O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Instavel, com chuvas. Temperatura - Estavel. Ventos - Sudoeste a nordeste com rajadas frescas.

Temperaturas horarias de ontem, no Distrito Federal:

1h.-20,5	5h.-20,2	9h.-20,9	13h.-20,9	17h.-21,0
2h.-20,4	6h.-20,4	10h.-21,3	14h.-21,0	18h.-21,0
3h.-19,9	7h.-20,6	11h.-21,4	15h.-21,2	19h.-20,6
4h.-19,5	8h.-20,6	12h.-21,0	16h.-20,6	20h.-20,4

Máxima: 21,4 às 12h.35 — Minima: 19,0 às 4h.10.

£ 80$500; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $7 5; P. urg. 1$520; P. chileno $660; P. argentino 4$710. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Outubro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5518

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario. Gerente — Máximo Ihering.

ASSINATURAS — Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Disparam quasi sem cessar as baterias anti-aereas de Londres

EM AÇÃO AS FORÇAS AEREAS SUL-AFRICANAS

Os aviadores britânicos realizaram varios ataques a aeródromos e bases do inimigo

LONDRES, 19 (U. P.) — Informa o Ministerio da Aviação que as Forças Aereas Sul-Africanas atacaram, ontem, o aeródromo de Barentu, incendiando três aviões de caça italianos, que se encontravam na pista de aterrissagem, ao passo que outros seis foram avariados pelo fogo das metralhadoras dos aviões atacantes.

Acrescenta a informação que os aviões ingleses efetuaram varias incursões sobre Guara, e que numerosas bombas cairam entre os edificios, verificando-se incendios que foram seguidos de explosões.

Foram bombardeados os campos de concentrações em Sollum.

Em Rodes os aviões incursores alcançaram com pleno êxito os edificios da administração do aeródromo e tambem os hangares, um dos quais foi incendiado.

Em Bengazi caiu uma bomba pesada, entre varias unidades navais; em um cais próximo, algumas bombas incendiarias atingiram um navio mercante.

Todos os aviões que tomaram parte nas operações mencionadas, regressaram ás respectivas bases.

Comunicado italiano

ROMA, 19 (U. P.) — O comunicado de guerra de hoje, anuncia que a aviação italiana bombardeou o aeródromo e os acampamentos de Siwa, importante centro de caravanas, atingindo em cheio os objetivos visados.

Os pilotos fascistas tambem bombardearam navios de guerra ingleses, que escoltavam um comboio no Mediterraneo Oriental, atingindo um cruzador de 10.000 toneladas.

No dia 16 do corrente, duas colunas inimigas de autos blindados atacaram com apoio da aviação o posto avançado italiano de Doboy, na fronteira da Kenua, mas foram repelidas e abandonaram numerosos mortos de raça branca, inclusive o comandante de uma das colunas.

A aviação britânica atacou repetidas vezes os aeródromos da ilha de Rodes, matando uma pessoa e ferindo duas.

Tambem bombardeou o porto de Bengasi, sem contudo causar vitimas ou danos.

SERIAM AVIÕES INGLESES?

BOLETINS QUE ANUNCIAM O BOMBARDEAMENTO DE PARÍS

VICHY, 19 (U. P.) — Os aviões britânicos arrojaram boletins sobre Paris, nos quais anunciam aos parisiense que, dentro de 15 dias, a capital francesa será bombardeada do ar, insinuando-se-lhes que procurem proteção nos abrigos anti-aereos, levando alimentos para 3 dias.

Os ingleses prometem que, quando terminarem os ataques aereos, Paris e toda a região da costa norte, até Dunquerque, serão libertados da dominação alemã.

Renasce a possibilidade de melhorar as relações anglo-soviéticas

Sir Staford Cripps, embaixador britânico em Moscou, continua a realizar grandes esforços tendentes a aproximar os dois paises

LONDRES, 19 (U. P.) — Acredita-se que uma importante conversação realizada no dia nove de outubro e que até agora se manteve em segredo, entre o embaixador britânico em Moscou, sir Stafford Cripps, e o sr. Vischinsky, sub-secretario das Relações Exteriores da Russia, fez renascer a possibilidade de melhora das relações anglo-russas.

Verificou-se, imediatamente, o reinicio das demarches comerciais, sendo possivel que sejam solucionadas as divergencias anglo-russas com respeito aos paises bálticos.

Nos circulos geralmente bem informados circula o rumor de que o embaixador Cripps teria aconselhado o governo britânico a reconhecer a anexação, por parte da Russia, dos três Estados bálticos e que para isso se aguarda a resposta de uma consulta formulada ao governo de Washington.

Sugere-se, a respeito, que a Grã Bretanha poderia acceder, no que se refere aos paises bálticos, para que se torne possivel a realização de uma politica comum entre a China, os Estados Unidos, Grã Bretanha e Russia, contra a expansão japonesa.

Os aviões alemães voaram a grande altitude, procurando escapar ao verdadeiro círculo de fogo dos canhões pesados

LONDRES, 19 (U. P.) — Esta noite a aviação alemã está atacando furiosamente. As 23.30 as baterias anti-aereas de Londres disparavam quasi sem cessar, o que indica a intensidade dos ataques.

Grande número de mortos

LONDRES, 20 (U. P.) — Bombas explosivas atingiram dois bars desta capital, durante as incursões noturnas, causando grande número de mortos.

Um clube e um café foram destruidos. Outro clube foi danificado. Inùmeras bombas incendiarias cairam em varios distritos, provocando incendios que foram rapidamente extintos.

Após prolongada pausa, foi dado sinal de haver passado o perigo. Uma hora depois, entretanto, os alemães reiniciaram o bombardeio.

Começam a surgir aviões germânicos

LONDRES, 19 (U. P.) — O primeiro alarme aereo desta noite verificou-se justamente depois do escurecer e foi intensificado rapidamente, sobrepujando ás duas últimas noites, as quais foram relativamente tranquilas.

Momentos depois do inicio do raide, os incursores solitarios começaram a aparecer sobre a cidade, procedentes de diferentes direções, e em ataques que pareciam individuais e não coordenados. Estes incursores haviam atravessado a costa e formado uma grande onda; porem, tiveram que se dispersar antes de conseguirem chegar á capital, em consequencia do intermitente fogo dos canhões que recebeu os primeiros aparelhos inimigos e que

A imprensa londrina anuncia que a Grã Bretanha está prestes a desencadear uma vigorosa ofensiva aerea contra a Alemanha

se transformou imediatamente em um circulo de fogo, com disparos quasi continuos, á medida que maior número de máquinas inimigas passavam em todas as direções. As bombas começaram a cair cada vez com maior frequencia.

Por seu turno, as forças de emergencia contra os incendios lançavam-se velozmente ás ruas para combater os fócos de incendios. O fogo dos canhões pesados parecia, esta noite, mais intenso que de costume.

Os incursores eram, ao que parece, aviões pesados e voavam, em sua maioria, a uma altura demasiado grande, muito embora um bombardeiro tivesse atravessado velozmente a cidade, em vôo baixo, parecendo roçar suas asas nos edificios, mas presume-se não ter ele deixado cair bombas sobre a zona central.

Entrementes, depois que se perdeu este aparelho de vista, foram sentidos fortes explosões á distancia.

Tempo bom

A intensidade do raide noturno, de hoje, pode ser atribuida, em parte, ao estado do tempo, que, de incerto que foi, pela manhã, melhorou rapidamente para a tarde. A noite está calma e com o céu limpo, porem, a lua não havia saido ainda quando começaram os ataques.

Em certa ocasião, duas bombas "Molotof" explodiram quase simultaneamente no ar, sobre a cidade, inundando o solo de numerosas bombas pequenas, mas potentes.

Um residente de um distrito de Londres estava telefonando uma noticia sobre a atividade aerea para a United Press, quando cairam sete bombas nas proximidades, que não explodiram, o que indicava tratar-se de granadas de tempo.

Aproximadamente hora e meia depois de iniciado o raide, os aviões alemães começaram a voar baixo, confiando, sem dúvida, em sua velocidade para burlar as defesas. O fogo anti-aereo se tornou mais intenso, observando-se, então, um aparelho inimigo que subia atordoadamente, para escapar ao fogo. Um distrito de Londres foi sacudido por cinco bombas de alto poder explosivo.

Informou-se, tambem, que outras formações de incursores inimigos foram avistadas sobre o sudoeste e o noroeste da Inglaterra, sobre Galles e os Midlands, o que indicava que se tratava de uma investida em grande escala.

Vigorosa ofensiva aerea

LONDRES, 19 — (United Press) — A imprensa londrina anuncia hoje que a Grã-Bretanha está prestes a desencadear uma vigorosa ofensiva aerea contra a Alemanha, utilizando aviões pesados, de bombardeio, de grande raio de ação, capazes de percorrer sem etapas uma distancia igual á que existe entre Londres e Moscou e volta.

O "Daily Mail" referindo-se á promessa do ministro sem pasta Artur Greenwood, de que Berlim receberá o dobro de bombas das que o inimigo descarregar sobre Londres, declara que a intensificação dos "raids" contra a capital alemã se verificará provavelmente quando o marechal do ar sir Charles Portal assumir o comando das Reais Forças Aereas, na próxima semana.

Acrescenta o jornal que as operações serão levadas a cabo com os novos bombardeiros de grande autonomia de vôo, cujas qualidades lhes permitem fazer sem escalas um percurso Inglaterra-Russia.

Diz mais que o marechal Portal decidirá quanto ao momento oportuno para a ofensiva aerea nas próximas semanas, aproveitando as noites mais longas para atacar Berlim com o máximo vigor.

A R. A. F. continua aumentando

Temos aviões de borbamdeio — friza o "Daily Mail" — e o seu

(Conclue na 2.ª página)

Volta-se a falar em uma conferencia Ítalo-germânica-nipo-russa

Apesar dos desmentidos anteriores, em Roma insiste-se na versão, adiantando-se que a reunião se realizará em Berlim

ROMA, 19 (U. P.) — Noticia-se que o Conde Ciano partirá dentro de pouco para Berlim, afim de participar de uma conferencia italo-germânica-nipo-russa.

O objetivo da reunião será segundo parece, o de estabelecer uma frente totalitaria única, visando a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Em vista dos desmentidos de Moscou e Berlim, frisou-se em Roma que esses desmentidos se referiam unicamente á realização da conferencia em Moscou, mas não se negou a possibilidade dos delegados das quatro potencias — Alemanha, Italia, Russia e Japão — se reunirem em outra capital.

Acredita-se que Berlim é a sede mais lógica para a conferencia, atendendo a que naquele capital foi recentemente assinado o pacto triplice Alemanha, Italia e Japão.

Uma das principais causas da reunião seria a reabertura da estrada da Birmania.

Versões ainda por confirmar precisam que o Japão fez notar ao Eixo que a reabertura daquela rodovia se verificara contrariando os desejos de Toquio.

Soube-se que aparte a conferencia entre as quadro potencias totalitarias, tambem se realizarão conversações russo-japonesas destinadas á discussão, entre os dois paises, de problemas não relacionados com o Eixo.

A AVIAÇÃO JAPONESA CONTINUA A BOMBARDEAR A ESTRADA DA BIRMANIA

Os ataques começaram menos de 24 horas depois de ser restabelecido o tráfego ao longo da importante via

TOQUIO, 19 (U. P.) — As informações aqui recebidas hoje precisam que a aviação japonesa continua a bombardear a estrada da Birmania. Os raids começaram ontem, menos de 24 horas depois de ser restabelecido o trafego ao longo da referida estrada.

Soube-se que os japoneses, deliberadamente, retardaram a ofensiva aerea até que os caminhões chineses começassem a percorrer territorio chinês e bombardearam a estrada entre a fronteira e Kunming, a primeira cidade importante antes de Chung-King.

HONG KONG, 19 (U. P.) — As autoridades britânicas anunciam que, até o termino das negociações entre os governos de Londres e Toquio, continuarão em vigor os limites impostos para o envio, á zona da China não ocupada, de munições e outros artigos.

De acordo com o que foi resolvido, juntamente com o governo australiano, será iniciada a retirada de familias inglesas para a Australia.

CONFIRMADA A EXECUÇÃO DE LUIZ COMPANYS

O sr. Alvares del Vayo declara que esse fato indica que prossegue a repressão na Espanha

MADRID, 19 — (U. P.) — O ex-presidente da Generalidade de Catalunha, sr. Luis Companys, foi sentenciado á morte e executado em Barcelona, segundo acaba de informar a Agencia espanhola Cifra.

Continua a repressão

NOVA YORK, 19 — (U. P.) — O sr. Julio Alvarez del Vayo, que foi ministro do Exterior da República Espanhola, declarou á United Press que a execução do sr. Luis Companys confirma o fato de continuar a repressão na Espanha.

Declarou tambem que a designação do sr. Serrano Suñer para dirigir a politica externa é um indicio de que a Espanha vai adotar uma posição mais conforme com os planos do Eixo.

CONTINUA SUMAMENTE CONFUSA A SITUAÇÃO BALKÂNICA

A PERSPECTIVA DA PRÓXIMA VISITA DO MINISTRO DA GUERRA BRITÂNICO A ANGORÁ E O DOMINIO EXERCIDO PELA FROTA INGLESA NO MEDITERRANEO AUMENTARAM A SENSAÇÃO DE SEGURANÇA NA GRECIA E NA TURQUIA

Não teriam sofrido solução de continuidade as relações germano-russas, apesar da intervenção alemã na Rumania, afirmam os círculos competentes de Bucarest

ATENAS, 19 (U. P.) — Continua sumamente confusa a situação balkânica provocada pela entrada das tropas alemãs na Rumania e pela suposta intenção do eixo de atacar a Grecia e a Turquia, porem apesar dos boatos contraditorios que circulam á meude, não houve nenhum fato concreto que permita afirmar a realidade deste perigo.

Nas fontes mais autorizadas se declarou que as versões circulantes no Cairo anunciando que os paises do eixo haviam apresentado á Grecia uma lista contendo cinco exigencias, — entre as quais figuravam a cessão de zonas do territorio grego á Italia e á Bulgaria, a ruptura das relações econômicas com a Grã Bretanha e o direito aos paises do eixo de usarem varias de suas bases aereas — são "pura mitologia". Por sua parte, a legação italiana afirmou que esses rumores eram "completamente inveridicos". Tambem foram desautorizadas noticias segundo as quais o rei Jorge teria abdicado.

Na legação turca desta capital foi discutida a veracidade dos boatos que circularam anunciando que ontem haviam sido realizadas conversações entre delegações militares turcas e russas em Adrinópolis.

Os viajantes que procedem da Turquia anunciam que os trens passam abarrotados de tropas entre Chatalja, onde está situado o quartel general turco e Adrinópolis, calculando-se que ha de 400 a 500 mil soldados turcos nesta zona, onde já as primeiras neves cairam.

A perspectiva da próxima visita do ministro da Guerra britânico, major Anthony Eden, a Angorá, juntamente com o aparente dominio que a frota britânica exerce no Mediterraneo, aumentou a sensação de segurança da Grecia e da Turquia e serviu para fortalecer sua decisão de defender suas fronteiras.

As relações germano-russas

BUCAREST, 19 (U. P.) — As relações entre a Alemanha e a Russia, em face da situação internacional que se criou com a intervenção militar germânica na Rumania, continuam como tema principal dos comentarios, notando-se visivel empenho nos altos circulos em destacar que não sofreram solução de continuidade e que, pelo contrario, mais se fortalecerão no futuro.

Sem contradizer abertamente essas afirmativas, os circulos oficiais russos desta capital não se expressam em termos tão precisos e, segundo declarações formuladas á United Press, esses meios consideram simplesmente que a situação não mudou e que não há motivo para nervosismo.

Por intermedio de um de seus mais autorizados porta-vozes, o governo rumeno apressou-se hoje em declarar que "não é certo que a Rumania, já por si mesma, já em colaboração com as tropas alemãs, tenha ordenado a evacuação dos habitantes das cidades da Moldavia fronteiriças com a União Soviética". Na mesma fonte declarou-se que a suspensão temporaria de 60 trens de passageiros é devida a outras razões e não a propósitos de evacuação.

Choque entre russos e alemães

LONDRES, 19 (United Press) — Informes ainda não confirmados e recebidos nesta capital, precisam que se verificou um choque entre guardas fronteiriços soviéticos e alemães, nas proximidades de Galatz, cidade rumena na fronteira entre a Bessarabia e a Rumania.

Um desmentido da Agencia Tass

MOSCOU, 19 (United Press) — A Agencia Tass desmentiu as três noticias seguintes: primeira, que as forças russas hajam penetrado na Rumania; segunda, que um destroyer soviético haja afundado um navio rumeno do Mar Negro, e, terceira, que se registrassem choques entre tropas russas e alemãs na fronteira perto de Galatz.

A referida agencia oficiosa, atribue essas versões á imprensa britânica.

A ação da Guarda de Ferro

LONDRES, 19 (United Press) — O correspondente do "Daily Mail" nos Balkans, sr. Cedric Salter, que afirma ter fugido de Bucarest quando a Gestapo tentou penetrar á força em seu apartamento, na quarta-feira, ás 3 horas da madrugada, informa de Sofia que, "devido á censura da imprensa, somente agora os rumenos começam a compreender que foram traidos pela Guarda de Ferro, que os transforma em cidadãos de um Estado vassalo como a Eslovaquia".

Mobilização dos oficiais da reserva na Turquia

ESTAMBUL, 19 (United Press) — Há indicios de que a Turquia se dispõe a mobilizar todos os oficiais da reserva que por qualquer motivo não tenham cumprido o periodo regulamentar do serviço militar.

A primeira medida nesse sentido afeta a todos os homens de um dos distritos de Estambul, compreendidos entre os vinte e os quarenta anos de idade que, por sua condição de universitarios, serviram durante um tempo menor e aos quais se ordena agora que se apresentem até o fim do corrente mês, para completar o periodo regulamentar de um ano.

O ponto culminante

ESTAMBUL, 19 (United Press) — As versões correntes de que o embaixador, da Turquia em Moscou, sr. Haidar Aktay, fez chegar ao conhecimento do sr. Stalin, através de suas conversações com o comissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, assinala o ponto culminante das atividades diplomáticas verificadas no transcurso desta semana.

Acredita-se na possibilidade da intervenção do embaixador britânico, sir Hugh Knatchbull Hugessen, na conferencia que o presidente da Tyrquia manteve quarta-feira passada com o embaixador da Russia. O fato de que o embaixador inglês partisse de Estambul terça-feira e se encontrasse em Angorá no dia seguinte, data em que se realizou aquela conferencia, faz crer que dela participou.

Nos meios britânicos alega-se que a viagem de seu representante diplomático teve unicamente como objetivo discutir com o ministro das Relações Exteriores, sr. Saradjoglu, os últimos acontecimentos na Rumania.

Depois da Búlgaria, a Grecia

LONDRES, 19 (United Press) — Em certos circulos londrinos exprime-se a convicção de que depois de ser absorvida completamente a Bulgaria, a vitima imediata será a Grecia. As noticias do Cairo, segundo as quais as potencias do Eixo já formularam suas exigencias á Grecia, provocaram o seguinte desmentido duplo: primeiro, a legação grega declarou que não tinha a menor informação a respeito desse assunto; e, segundo, as autoridades britânicas não estão ao par da suposta exigencia das potencias do Eixo.

Simulacro de guerra relâmpago nos Estados Unidos

FORT BENNING, ESTADOS UNIDOS, 19 — (U. P.) — Os chefes militares latino americanos assistiram a uma impressionante exibição de técnica por parte das forças norte-americanas, as quais efetuaram um simúlacro de guerra relâmpago com a intervenção de onze mil homens, dois mil tanks e veiculos blindados. Foi demonstrada uma das últimas inovações da guerra moderna, que consiste em um aeroplano do qual são dirigidas as operações de ataque.

Após a exibição os chefes militares latino-americanos manejaram pessoalmente as armas empregadas. O coronel Francisco Urrutia, equatoriano, e o major Bernardo Aranda, paraguaio, fizeram funcionar um canhão anti-aereo e o general Oscar Escudero, chileno, e o capitão Pedro Geraldo brasileiro, e outros, disparando o novo fusil Garand.

COMPRA E VENDA DE
Predios e Terrenos
As melhores ofertas da semana são apresentadas na página 11 deste jornal.

AFIM DE ROBUSTECER A SITUAÇÃO INTERNA DA ITALIA

O conselho de ministros, presidido pelo sr. Mussolini, tomou importantes decisões relacionadas com a guerra

ROMA, 19 (U. P.) — Realizando ás 10 horas de hoje a sua quinta reunião, desde que o pais entrou na guerra, o Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Mussolini, aprovou uma serie de decretos destinados a robustecer a situação interna de tempo de guerra.

Entre as medidas aprovadas, figura o decreto proibindo a venda de artigos de cobre, inclusive em forma de vasos e utensilios de cozinha, e um outro decreto autorizando a suspensão de todas as construções públicas e do Estado já contratadas e que não sejam consideradas necessarias para fins de guerra.

Por indicação do sr. Mussolini o Gabinete votou um projeto proibindo o uso de vocábulos estrangeiros nos nomes dos estabelecimentos comerciais ou industriais.

Tambem foi aprovado outro projeto estabelecendo rigorosas penalidades para os soldados que violarem as leis e ainda um decreto estabelecendo a pena de morte para os acusados de estupro ou de violação.

LUTAM A INGLATERRA E O JAPÃO PELO PETROLEO DAS INDIAS HOLANDESAS

Enquanto os japoneses afirmam que prosseguem satisfatoriamente as suas negociações com as autoridades de Batavia, anuncia-se que os ingleses compraram toda a produção neerlandesa de gasolina de aviação

TOKIO, 19 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores desmentiu hoje a noticia publicada no estrangeiro segundo a qual teriam ficado virtualmente terminadas as negociações que desde Agosto vinha realizando em Batavia uma missão japonesa com os representantes de varias companhias petroliferas. Acrescentou que as negociações em questão pogrediam de forma satisfatoria e que portanto era possivel que se chegasse a um acordo.

Segundo as informações publicadas no exterior, o acordo devia ser assinado hoje.

Por sua vez, o correspondente em Batavia do "Asahi Shimbun" informa que os delegados chegaram a "um acordo concreto no que se refere á questão do petroleo", porem não divulgou detalhes sobre o assunto.

Um desmentido da Legação da Holanda

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Relativamente ás informações que circularam ultimamente sobre o fornecimento de petroleo para o Japão, no que se refere ao combustivel procedente das Indias Holandesas, a legação da Holanda nesta capital declara acreditar que as atuais negociações japonesas em Batavia, contemplam, unicamente, a continuação do fornecimento normal ao Japão de produtos petroliferos procedentes das Indias Orientais e desmente a informação de que o governo holandês tenha decidido proporcionar ao governo de Tokio quarenta por cento de suas necessidades petroliferas.

Continuam as negociações

LONDRES, 19 (U. P.) — O Ministro das Colonias da Holanda, sr. Charles Welter, entrevistado pela United Press, confirmou que continuam as negociações em Batavia entre os representantes japoneses e holandeses, com relação ao fornecimento de petroleo ao Japão.

De forma autorizada anunciu-se que a Grã Bretanha havia contratado a compra de toda a produção de gasolina de aviação das Indias Orientais Holandesas. O Japão, portanto, a menos que empregue a força, se verá obrigado a prover-se de essencia de aviação em outra parte do mundo.

MUSSOLINI E O AUXILIO YANKEE Á INGLATERRA

ROMA, 19 (U. P.) — O semanario semi-oficial "Relazioni Internazionali", fazendo uma resenha geral da guerra, declara que Mussolini sempre acreditou que os Estados Unidos acudiriam em socorro da Grã Bretanha.

O artigo acrescenta que durante os últimos 4 meses a Italia fortificou consideravelmente suas posições — especialmente na Africa e nos Balkans.

Assinado um tratado comercial germano-iugoslavo

BELGRADO, 19 — (U. P.) — O governo iugoslavo firmou hoje um tratado comercial com a Alemanha, cujo ponto mais destacado é um notavel aumento das exportações de produtos alimenticios para esse pais.

Chegou-se finalmente a um acordo depois de varios dias de intensas negociações. Nos circulos neutros desta capital considera-se a assinatura do acordo como um marcante triunfo da diplomacia alemã, visto que a Iugoslavia era um dos poucos paises balkânicos que continuavam negando-se a ouvir os chamados dos paises do Eixo.

O acordo contem algumas concessões em favor da Iugoslavia, se se compara com as primeiras exigencias alemãs, pois continua mantendo, embora em forma mais reduzida, a possibilidade de continuar seu comercio exterior para obter as materias primas que necessitar que não se produzam na Europa.

Em consequencia do acordo, a Alemanha e os territorios ocupados absorverão cerca de 66 °|° do comercio exterior iugoslavo.

COOPERAÇÃO ECONÔMICA ARGENTINO-BRASILEIRO-CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 19 (United Press) — Soube-se, hoje, em fonte fidedigna, que os visitantes argentinos sugeriram ao Chile a consideração dos pontos principais do recente plano de cooperação econômica brasileiro-argentino, e que o assunto foi objeto de longas conversações entre funcionarios chilenos e argentinos antes que os delegados que acompanhavam o dr. Amadeo y Videla partissem, hoje, ao meio-dia, para Buenos Aires.

Enquanto isso, os peritos preparam e reunem todas as informações relativas à organização do novo plano de intercambio com a Argentina, e espera-se que se iniciem negociações defintivas em um futuro próximo, quando, possivelmente, o ministro das Relações Exteriores do Chile, irá a Buenos Aires. Estas negociações, segundo se diz, poderiam incluir um entendimento entre o Chile, Argentina e Brasil, o que teria amplas repercussões continentais.

O governador geral do Canadá conferencia com o presidente Roosevelt

..HYDE PARK, 19 — (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o governador geral do Canadá, lord Athlone, e imediatamente iniciou uma conferencia com o presidente Roosevelt, que possivelmente terá como resultado uma extensão do entendimento mutuo e a cooperação entre os dois paises. As conferencias entre o presidente Roosevelt e lord Athlone se prolongarão durante todo este fim de semana.

O presidente dirigiu-se de automovel a Poughksepsie, a 12 quilómetros de Hyde Park, onde recebeu lord Athlone e os membros de sua comitiva. Acompanha lord Athlone sua esposa, a princesa Alicia, bisneta da rainha Vitoria.

ANN SHERIDAN QUERIA GANHAR MAIS E FOI SUSPENSA

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — A famosa estrela Ann Sheridan foi suspensa pelo estudio em que trabalha e cortada da lista de pagamento em virtude da recente atitude que assumiu por haver a empresa se recusado a aumentar-lhe o salario em mais de 1.000 dólares semanais.

Ao ver que sua pretenção não era satisfeita, Ann Sheridan transportou-se de automovel para a localidade de Ensenada, na California, onde se encontrou com George Brent, partindo ambos na embarcação deste último.

Acredita-se que estão realizando, atualmente, um cruzeiro pelo sul da California, mas não se sabe se regressarão casados embora desde há tempos se fale de seu provavel enlace.

Cordell Hull permaneceria em seu posto

WASHINGTON, 19 — (U. P.) — Em contradição com os rumores circulados recentemente, as pessoas chegadas ao sr. Cordell Hull acreditam que este se acha disposto, no caso da reeleição do sr. Roosevelt, a continuar desempenhando o cargo de secretario de Estado durante algum tempo mais no próximo periodo presidencial, ou pelo menos durante o periodo de emergencia.

No caso de que mais tarde, o sr. Cordell Hull deseje abandonar seu posto, os observadores diplomáticos acreditam que seu sucessor deverá ser eleito entre os srs. Sumner Welles, Bullitt, Kenedy ou McNutt; porem, isto não tem maior fundamento em vista do prestigio de que desfrutam estas personalidades.

DISPARAM QUASI SEM CESSAR AS BATERIAS ANTI-AEREAS DE LONDRES

(Conclusão da 1.ª página)

número aumenta de forma constante e as novas máquinas podem voar até à Russia, ida e volta, sem se reabastecerem de combustivel.

Afirma tambem que o marechal Portal lançará provavelmente, a luta, os novos caças destinados a contrabalançar a ação dos caças bombardeiros empregados atualmente pelos alemães. Com todos estes novos aparelhos à sua disposição e maior quantidade de horas noturnas, o novo chefe da aviação britânica tem em suas mãos os meios suficientes para aplicar nos nazistas golpes cada vez mais violentos.

Londres sofreu seis semanas de bombardeios quase continuos. Agora cabe a vez a Berlim. A nova ofensiva arrazará metodicamente os portos de invasão e impedirá a propria invasão.

Atingidos navios de guerra do Reich

LONDRES, 19 (United Press) — Revelou-se que o ataque efetuado ontem, à noite, contra Hamburgo, pelas Reaias Forças Aereas, concentrou-se sobre os estaleiros navais nos quais foram causados danos consideraveis.

Os aviões ingleses, que chegaram sobre seus objetivos, às últimas horas da noite, evolucionaram sobre a zona portuaria e arremessaram fogos de bengala para iluminar os alvos designados. Em seguida, apesar do nutrido fogo anti-aereo, os aviões mergulharam até reduzida altura e, durante varios minutos, descarregaram bombas de grande calibre. Foram atingidos, com sucesso, varios navios de guerra em construção.

Os aviões britânicos tambem deixaram cair bombas de alto poder explosivo e incendiarias sobre galpões, quartéis e dependencias das instalações portuarias, provocando a destruição de alguns deles e incendiando outros.

Nenhum avião britKnico foi dado como perdido, em consequencia desse ataque.

Comunicado alemão

BERLIM, 19 (U. P) — O comunicado expedido hoje pelo alto comando diz textualmente o seguinte:

"A artilharia naval alemã rechassou ontem as lanchas torpedeiras britânicas que tentavam aproximar-se da costa francesa do canal da Mancha. Alem disso, com seus canhões de longo alcance, dirigiu ontem seu fogo contra as baterias da costa britânica, bombardeando Dover. Ocultas por cortinas de fumo, as lanchas torpedeiras britânicas tentaram atacar os navios de abastecimento alemães, porem foram obrigadas a retirar-se. Apesar do máo tempo, a aviação alemã conseguiu atingir diretamente ast instalações de agua encanada de Londres, destruiu uma fábrica de armamentos da Inglaterra e atacou os quarteis e as tropas concentradas nos campos de manobras das zonas central e sul da Inglaterra. A' noite passada, foram atacados pela aviação germânica os diques, as oficinas e parques industriais situados ao norte e ao sul do Tamisa, provocando incendios nos cáes de Liverpool e nas fábricas de armas de Birmingham. As unidades navais alemãs continuaram minando a costa britânica. Desapareceram dois aviões alemães. A aviação britânica causou danos em casas e varios lugares do norte e do oeste da Alemanha, sem originar avarias de caracter militar".

CONCURSO POPULAR N. 43 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Outubro)

COUPON n.º 18 20-10-1940

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 13 de Novembro de 1940.

Os vicios são, em regra, condenaveis, porque prejudicam; mas o "vicio do jornal", da leitura de um bom jornal — esse é rigorosamente benfazejo, além de sumamente agradavel.

VAI ATINGINDO O SEU PONTO CULMINANTE A CAMPANHA PRESIDENCIAL NORTE-AMERICANA

Verdadeiro duelo de discursos travados em varias localidades dos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A campanha presidencial vai atingindo seu ponto culminante, enquanto Roosevelt se prepara para pronunciar 5 discursos, o primeiro dos quais na quarta-feira próxima, em Filadelfia.

Em meio aos numerosos discursos politicos ouvidos ontem à noite, o senador Hiram Johnson, republicano da California, adotou a candidatura do sr. Willkie, declarando porem que lhe era impossivel concordar com o referido candidato "em todos os assuntos".

O sr. Wendell Willkie, num trem especial, pronunciou uma serie de discursos em diversos lugares dos Estados de Wiskonsin e Minesota, enquanto seu companheiro de candidatura, o senador Mc Navy, se encontra desenvolvendo a campanha politica nos Estados do meio oeste.

O candidato viçe-presidencial democrata, sr. S. Wallace, falou ontem à noite em Kenton, Ohio, acusando nessa ocasião os financiatas de Wall Street de estarem tentando "levantar o ânimo do povo dos Estados Unidos contra seu governo". O secretario do Interior, sr. Ickes, tambem falou ontem à noite em Saint Louis, declarando que as empresas de serviços públicos "tentam apoderar-se do controle do governo federal", por intermedio do sr. Willkie.

O senador Downey falou em Los Angeles a favor do terceiro periodo presidencial de Roosevelt. O governador do Minesota, sr. Ernest Joseph, afirmou que a politica do "New Deal" havia fracassado na sua tentativa de aumentar a produção de materiais para a defesa da nação. O coronel Theodore Roosevelt declarou em Sterling, Illinois, que se o eleitorado reeleger a Roosevelt, "mereceremos o desastre resultante", enquanto que o prefeito de Nova York, sr. La Guardia, denunciou o sr. Willkie, em Boston, e o administrador da Segurança Federal, sr. Mc Nutt, defendeu a politica do "New Deal", em Rock Island, no Illinois.

O novo embaixador francês no Brasil

VICHY, 19 (U. P.) — O conde de Saint Quentin, recentemente nomeado embaixador francês no Rio de Janeiro, declarou hoje à United Press que se bem não conheça a capital carioca, "desejo fazê-lo com verdadeiro prazer e espero não tardarei em lá chegar". O sr. Saint Quentin, que chegou há pouco de Washington pelo Clipper, está realizando atualmente as visitas diplomáticas da praxe, ao mesmo tempo que informa ao governo sobre os últimos dados ali reunidos.

O mencionado embaixador espera a autorização das autoridades germânicas para transportar-se ao territorio ocupado, onde visitará os membros de sua familia, podendo verificar simultaneamente a situação de suas propriedades.

Acrescentou o diplomata em questão que esperava estar no Rio pelo mês de dezembro, e que depois da visita à região ocupada regressará a Vichy afim de receber instruções antes de partir para o Brasil.

Podemos deter o Japão

Robert Aura SMITH

(Notavel jornalista norte-americano, especializado em assuntos do Extremo Oriente)

(Copyright cedido para o Brasil ao Serviço Globo de Divulgação Literaria pela agencia inglesa The Newspaper Exchange Agency — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial proibida).

(Este é o terceiro de uma serie de três artigos sobre a politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente, a propósito das polêmicas em torno da não-intervenção).

III

WASHINGTON, setembro.

Assim, o perigo que enfrentamos na Asia é o de uma máquina de guerra que não pode operar se não a suprirmos, pois ela se apoia numa estrutura econômica que não existe, a não ser que continuemos a sustentá-la. Foi no temor dessa especie de poderio que nossa conciencia nacional foi levada a contemporizar; que limitamos a nossa ação a um "embargo moral" que afetou exatamente 1,3% de nossos desembarques totais de guerra no Japão; que o presidente dos Estados Unidos se sentiu constrangido a omitir, conspicuamente, qualquer menção à sucata quando falou de possiveis materiais militares cuja exportação devia ser cortada. Só algumas semanas mais tarde, depois que um governo fascista unipartidario se estabeleceu em Toquio, consumando uma vasta ação predatoria, Washington tardiamente arrolou a sucata na lista dos materiais cuja exportação deve ser submetida ao sistema de licença, podendo, assim, ser rapidamente cortada. Foi com inteiro conhecimento destas tremendas debilidades japonesas que o almirante Harry E. Yarnell, antigo comandante em chefe da Esquadra asiática dos Estados Unidos, disse, já em março deste ano: "Seria um suicidio para o Japão empenhar-se numa outra guerra de envergadura, com um inimigo poderoso".

O almirante Yarnell, que viu em primeira mão o inicio da mais recente agressão japonesa, está certamente em situação de falar com autoridade. O Congresso tinha em tal apreço o seu julgamento e a sua coragem em questões asiáticas que lhe conferiu a medalha de Serviço Distinto. Na mesma carta ao senador Lewis B. Schwellenbach, da qual tomamos a citação acima, o almirante Yarnell assinalou que os japoneses têm continuado seu atrevido curso de ação exatamente porque estão convencidos de que os Estados Unidos nada farão para detê-los. Diz ele: "Evidentemente há uma crença, no Japão, de que nenhum risco de guerra existe da parte dos Estados Unidos, por motivo da ação japonesa contra nossos direitos e nossos concidadãos".

A politica americana, por isso, tem, não só abastecido o Japão com material para violar nossos direitos, como tambem convencido os japoneses de que podem assim proceder com impunidade. Os japoneses, naturalmente, não acreditam que nós estejamos desamparados. Eles sabem melhor. Encararam, com a mais evidente ansiedade, a perspectiva de um embargo, quando o tratado comercial de 1911 foi denunciado; e repetidamente têm demonstrado o mais profundo respeito pela esquadra dos Estados Unidos, cuja boa pontaria é uma tradição no Extremo Oriente. Mas acreditam que os americanos são bastante amantes da paz, crédulos, brandos, ávaros, e estúpidos para continuar a vender-lhes material e limitar-se a protestos orais, quando aquele material é utilizado.

Evidentemente, se pretendermos deter os fascistas japoneses, devemos convencê-los de que o seu conceito sobre o carater americano não é exato, e que é algum tanto apressado seu julgamento de nossa incapacidade emocional e volitiva para a ação.

Uma maneira de desfazer essas convicções é levar um pouco de poderio capital da esquadra dos Estados Unidos para o Mar da China.

Já dissemos oficialmente aos japoneses que concordamos com eles em que o status quo na zona do Mar da China deve ser conservado. O destacamento de alguns vasos de guerra e meia duzia de cruzadores numa patrulha no Mar da China, para ajudar a conservar esse status quo, fará mais do que cincoenta notas de Washington, para convencer Toquio de que estamos falando a serio.

Nosso novo plano para a marinha é uma confissão de que, se a esquadra inglesa desaparecer do Atlântico, nossa força atual será totalmente inadequada. Uma vez que é assim, certamente pareceria lógico conservá-la, por ora, e enquanto ainda é tempo, numa posição onde ela é adequada. Uma vez feito isso, podemos começar a descartar-nos do absurdo paradoxo em que fomos colocados pelo nosso continuo fornecimento de material de guerra ao Japão para o prosseguimento de uma guerra que, do nosso ponto de vista oficial, não existe. Nosso governo tem fracassado em "encontrar" um estado de guerra na China, e tem fracassado em embargar carregamentos para o Japão, em virtude do desejo de agir brandamente em materia de negocios estrangeiros. Temos tentado, até aqui, aturar a visão de médicos voluntarios americanos extraindo estilhaços de granadas americanas de mulheres e crianças chinesas. Querem agora que demos um passo à frente, auxiliando o Japão a evitar que os medicamentos americanos alcancem aqueles médicos.

Temos conseguido, até aqui, tolerar o espetáculo de aviões, feitos de metal americano, alimentados com combustivel americano, despejarem bombas feitas de sucata americana, não só sobre propriedades americanas como sobre a sede civil de um governo amigo, que estamos solenemente comprometidos a respeitar e a apoiar. Nosso governo tem tambem conseguido limitar-se aos seiscentos protestos corteses, agora arquivados em Toquio, sobre reiteradas violações de direitos pessoais e de propriedade de americanos por um exército japonês que nossas remessas de material mantem em campanha. Pedem-nos agora que avancemos mais um pouco, e confessemos que nossos concidadãos não têm nada que fazer na Asia.

Somos aconselhados a fornecer gasolina e ferro para a conquista japonesa, enquanto essa conquista se dedica a destruir o regime da Porta Aberta e o Tratado das Nove Potencias. Pedem-nos que confessemos que nossos protestos de devoção à liberdade, à liberdade das pequenas nações, ao respeito da "independencia e integridade territorial e administrativa da República da China (que o Japão tambem prometeu respeitar) foram feitos da boca para fora.

Podemos deter o Japão. Não temos nenhuma obrigação, legal ou moral, de fornecer uma onça sequer de ferro ou um "pint" de gasolina ao fascismo japonês; o embargo de gasolina deve ser total, e o de sucata deve ser iniciado. Não encontraremos perigo, econômico ou militar, que não possa ser enfrentado, se decidirmos que chegou a ocasião de limpar uma parte de sangue que tinge nossas mãos. Não devemos concorrer para a destruição da China, da Indo-China, da Malaia, das Indias Neerlandesas e das Filipinas para a consolidação da "ordem" do Japão na Asia Oriental". Nosso único risco é o perigo da indecisão e das meias medidas. Nosso único temor deve ser o temor de que possamos jogar desastradamente o nosso futuro.

Não ficará vaga a Embaixada japonesa de Washington

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O embaixador do Japão, sr. Horinouchi, despediu-se hoje do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, pois amanhã partirá para Tokio, via S. Francisco. Disse o referido diplomata que ainda não foi designado o representante que o sucederá, frizando ao mesmo tempo não existir a menor intenção, por parte de seu pais, de deixar vaga a embaixada japonesa nos Estados Unidos.

Oportunidades

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Auxiliar de Contador e Datilógrafa

Importante Companhia desta praça precisa de um competente auxiliar de contador e de uma perfeita datilografa com noções de escrituração mercantil. Cartas do proprio punho com detalhes, referencias e pretensões para X. Z. na portaria deste jornal.

CANAFÍSTULA (Baga de Cassia)

Compro qualquer quantidade. Tenho interesse noutras ervas medicinais. Procurar sr. Antonio. Av. Graça Aranha, 39-A. sala 1108. Telefone 42-5415. Caixa Postal, 1828.

GRATIFICAÇÃO

Gratifica-se, generosamente, a quem entregar, na portaria deste jornal, um relogio pequeno de senhora, marca "Initiative" que foi perdido no dia 16-10-940, no trecho da Estação Pedro II, Caixa Econômica e R. Buenos Aires.

HIDROCELE

Tratamento sem operação — Dr. Riedel de Carvalho. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º, 3, 5 e sab. - 2 às 5 horas. Preços módicos. Pagamento parcelado.

VENDEDORES:

Precisam-se, bem relacionados em armazem e lojas de ferragens, para artigo de uso domestico. Trata-se com o sr. Rangel, à Av. 1.º de Maio n.º 12. Mal. Hermes. Das 18 às 20 horas.

COMO OBTER MEDICAMENTOS AOS DOMINGOS?

Só na farmacia Santa Lucia, que está sempre à sua disposição. Fone 26-6849. Rua Humaitá 63-A.

Gratifica-se com 1:000$000

A quem devolver uma placa de brilhantes, perdida no trecho da Praça Sanz Pena ao Cinema Metro. Pode se dirigir à rua Guapiara, 32 apt.º 5 telefone 28-4067.

Cautelas de penhores

Compram-se. Inf. à rua Uruguaiana 96, 4.º and. s. 5, das 9.30 às 11, e das 16 às 17.30 horas.

GELADEIRA A 100$000

Vende-se para desocupar lugar, à rua Teófilo Otoni n.º 124 - Loja. Fone 43-2599

PUBLICIDADE!

Procura-se pessoa para trabalhar em publicidade. Paga-se ordenado e comissão. Exigem-se referencias de prática no ramo. Capa Verde, Av. Rio Branco, 9, sala 380.

Massagem finlandesa só para senhoras

Enfermeira dipl. na Alemanha e rgst. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa longa prática de Berlim. Emagracimento, perturbações de circulação, etc., por indicação médica, limpeza da pele. Trabalho perfeito. Edf. Cinelandia, R. Sen. Dantas 19, 8.º, apart. 809, tel. 42-4425 — Vai tambem a domicilio.

PIANO

Leciono, 20$ por mês. Telefone 29-5279

Flores - Palhas - Véus

Comprem todos os artigos para chapéus de senhoras por preços baratissimos. Vendas por atacado e a varejo. Rua da Carioca, 16, sob. T. 22-6091 (Ent. pelo Bar Flora).

TIPOGRAFIA

Ótima oportunidade para, com pouco capital, facilitando-se pagamento, pessoa entendida nesse ramo se instalar com maquinarios funcionando e grande quantidade de tipos. Local movimentado perto do centro, onde não há varejo de papelaria. Rua Pedro Alves, 21. Está aberta, hoje, domingo.

Estenografia - Curso rápido

Aprenda taquigrafia, pelo sistema mais prático, em sua propria casa. Peça informações a A. Soares — Sonografia Brasileira — Rua da Quitanda, 9 — Nesta.

BONECAS QUEBRADAS

Concertam-se bonecas de massa e celuloide e objetos de arte. Sanatorio dos Bonecos: à r. Visc. do Rio Branco, 27, loja, telefone 22-9408.

CROCHET

Colchas, paninhos, etc., à rua Pereira Nunes 155. Tel. 48-8639. D. Lalá. Tambem faz vestidos caseiros de 8$000 a 15$000.

Maquinas de Escrever

Vendem-se duas, sendo uma Remington e outra Royal, funcionamento perfeito. R. Joaquim Silva 53, c.2, tel 22-1242 Rua Joaquim Silva 53 - casa 2. Tel.: 22-1242. Lapa.

VENDE-SE uma pianola "Duplex", à rua Licinio Cardoso 350. Est. de São Francisco Xavier.

Faculdade de Direito

Curso vestibular. Restam cinco vagas. As aulas são noturnas e já começaram S. 423, do Jornal Comercio, T. 23-0960.

Ligacão de Esgotos

Bairros: Penha, Olaria, Ipanema, Leblon e Urca. Srs. proprietarios não façam suas ligações antes de obter o nosso orçamento. Edificio Almirante Barroso, 90 - 6.º and. S. 613, T. 42-7624.

MÁGICAS

Um livro contendo inúmeras mágicas, do prof. Adolf Weisigk. "O Livro dos Mágicos", por 6$. R. do Rosario 173.

Livraria Rui Barbosa

Centenas de Livros a 500 réis. Preços especiais para revistas mericanas, Músicas e métodos. S. José 24 — Telefone 42-8454.

ESCRITAS AVULSAS

Máximo escrúpulo e eficencia, por preços módicos. Sr. Mendonça. T. 43-6671.

PERDEU-SE a cautela da Caixa Econômica n.º 76.531.

Calafate e lustrador

JOSE GOMES, encarrega-se de serviço de assoalho, raspa, betuma e encera, assim, tambem, como, lustração de moveis e escada. Recados para a rua Evaristo da Veiga, 125. Tel. 22-5578.

Aprenda Radiestesia

A arte admiravel de localizar correntes de agua do sub-solo, ouro, pedras preciosas, petroleo, radiações nocivas, por meio do pêndulo, etc. Ensino facil, por correspondencia. Envie este e selo ao Curso de Radiestesia, Caixa, 3422 - S. Paulo e receberá as informações.

Inspetores e Agentes

Aliança da Baia Capitalização S. A. desejando ampliar o seu quadro de inspetores e Agentes, procura ativos, dando ajuda de custo e comissões, tratar com Pestana, R. Ouvidor, 61 - 2.º, das 8 1/2 às 9 1/2 e 16 1/2 às 17 1/2 horas.

QUER CURAR-SE?

Escreva ao Dr. Abelardo C. Melo, Caixa Postal 383, Rio de Janeiro, junte envelope subscritado, sintomas e idade, para seu dignóstico gratis. Junte este "coupon".

MAQUINA SINGER

Vende-se uma com 3 gavetas, tipo moderno, de bordar, está nova. Ver à Rua Barão Bom Retiro, 187.

Rs. 1:000$

por 100$. Milagre da "ADOMA" - Rua 7 de Setembro, 42 sobrado. Telefones: 43-8660 e 23-1512 — Vendas à prestações, etc.

Radios 1941 compro nos Estados Unidos

Adquira seu Radio, com televisão ou dispositivo para adatação. Bem como seu Transmissor e receptor (amador). Equipamentos de comunicações Hallicrafters, Radiofone, câmaras cinematográficas e projetores, diretamente nos Estados Unidos. Informações das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, à Praça Tiradentes, 52, 1.º andar, sala 3.

COBRANÇAS

De qualquer divida, mesmo prescrita ou sem documentos, em alguns casos, procure sem demora J. R. A. de Santana, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, à Praça Tiradentes, 52, 1.º sala 3.

GRATIS

Está doente? Envie nome, idade, profissão, sintomas, ao Dr. R. Ramos, médico e espirita, com envelope selado e subscritado para a resposta, à Caixa Postal, 2.447. — Rio.

SELINS, CANGALHAS

Vende-se, por 30$, 40$ e 50$ barrigueiras, redeas e cabeçadas. Rua S. Luiz Gonzaga 580.

V. S. quer ganhar 100$00 várias vezes?

A quem ler este anuncio, prevenimos que não se trata de propaganda, e sim de uma real e honesta oportunidade para V. S. ganhar 1, 2, 3 ou mais vezes a quantia de 100$000. Tudo depende do proprio interessado. Não toma tempo e não da trabalho. Escreva para: A. Moller, rua do Riachuelo 150, sobrado, dando o nome, residencia particular e local onde trabalha, apenas. Em resposta receberá um formulario com as instruções incentivando-o a ganhar muitas vezes 100$000. Usando a sua capacidade e personalidade, terá esplêndidos lucros.

QUER CURAR-SE?

Escreva ao Dr. Abelardo C. Melo, Caixa Postal, 3831, R. de Janeiro, junte envelope subscrito, sintomas e idade, para seu diagnóstico gratis. Junte este coupon.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem conserta-se e reforma-se roupa; fazem-se costumes de casimira: feitio 90$000 e de brim 60$000; à rua Gonçalves Ledo, 66, antiga São Jorge.

CAPAS DE BORRACHA

De seda, para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

GUARDA-LIVROS

Dispondo de um horario, oferece os seus serviços dentro de tempo a combinar. Sr. Mendonça, T. 43-6671.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se terreno de frente, à r. da Alegria, 4-A, 6.000 m., com força e galpões, preço 100$000 o metro. Tratar com D. Emilio. Tel. 42-5806.

JACAREPAGUÁ

Terrenos e chacaras a longo prazo. Posse imediata. Informações t. 43-5355.

Vende-se 2 predios

Um em Sampaio e outro Parada de Lucas. Está com esquina vaga para casa de negocio. Preço muito barato, tratar à rua S. Pedro 162 1.º, com Alberto.

Vende-se ótima casa por preço baratissimo, negocio rápido, direto, com o proprietario, à rua Souza Barros, 19, Sampaio. 40:000$000.

VENDE-SE um bem terreno com 22m x 66m, sito à rua Estevão Silva 27 - Cachambi - trata-se com o proprio, à rua Guimarães, 580 - Rocha.

Casas e Terrenos a prestações

Vendem-se, acabadas de construir, com agua, luz e ônibus à porta. No melhor local de Caxias, à Vila Bela Vista. Ver todos os dias e a qualquer hora. Procurem, na Caixa D'Agua, o encarregado. Na estação tome o ônibus "Vila Bela Vista". Tratar à Praça da República n.º 84. Tel. 22-2874.

ALUGA-SE

SALA

Transfere-se o contrato da sala 1.002, à rua México, 90 - 10.º andar, com telefone. Telefonar para 42-9145.

SANTA TERESA

Aluga-se grande sala de frente com varanda e bom quarto, com ou sem pensão. Rua Almirante Alexandrino, 154. Tel. 22-0388.

ALUGA-SE ótima vivenda, para familia de tratamento, com todo o conforto, jardim, garage e grande terreno frutifero, à rua do Bispo 35. Tratar com o sr. Emilio, à Trav. do Ouvidor 9. (Centro Lotérico).

Apartamentos à Beira-Mar

Icarai — Apartamentos confortaveis. No melhor ponto da praia das Flexas, em edificio recem-construido, servido por dois elevadores, alugam-se apartamentos com ampla varanda, dando para o mar, boa sala, 4 quartos e todas as dependencias de serviço. Aluguel 600$. Trata-se com A. FRANCO. Praia das Flexas n.º 160. Tel. 825.

As manobras do Exército no vale do Paraiba

Depende da chegada do chefe do Governo a esta capital a partida do ministro da Guerra para o campo de operações — O general Almerio de Moura toma providencias para o êxito dos exercicios

As manobras que o Exército está levando a efeito na região do Vale do Paraiba, como encerramento do ano de instrução, prosseguirem com muito entusiasmo, já tendo os corpos de tropa tomado suas posições para o desenvolvimento do tema tático elaborado pelo Estado Maior do Exército. O general Almerio de Moura, diretor geral das Manobras, com a colaboração dos generais Silva Junior, Mauricio Cardoso, Cristovão de Castro Barcelos, Lobato Filho, Heitor Borges e Otaviano José da Silva, já adotou as providencias indispensaveis para que os melhores resultados sejam obtidos.

A PARTIDA DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Eurico Dutra, que já está sendo esperado no Quartel-General do diretor das Manobras, aguarda apenas o regresso do sr. Getulio Vargas a esta capital, afim de seguir para a zona de operações. Hoje, pela manhã, seguem de automovel para aquele local o major Castelo Branco, adjunto do gabinete ministerial e o 1º tenente Fernando Soter da Silveira, ajudante de ordens.

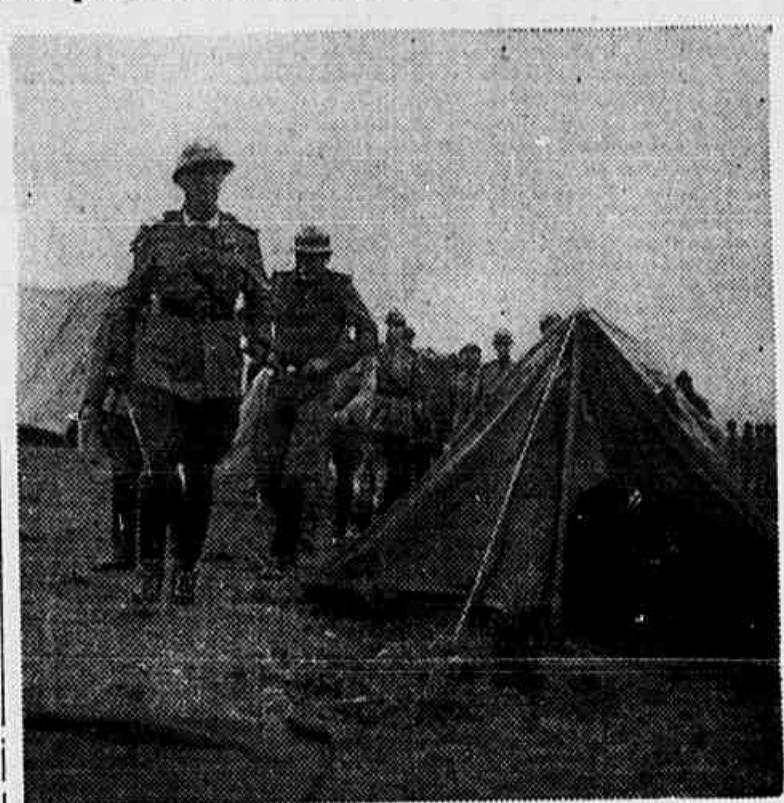
INAUGURAÇÕES DE PONTES

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional). — O general Almerio de Moura, em companhia do major Raimundo Teotonio de Morais Quadros, chefe do Serviço de Engenharia da Direção de Manobras, e alguns oficiais do seu Estado Maior, inaugurou a ponte de Potim, a pouca distancia de Aparecida, onde momentos antes estivera s. excia. no templo de N. S. Aparecida.

Depois do ato, o general Almerio de Moura entabolou ligeira palestra com alguns engenheiros, elogiando o que vira. Como já dissemos, a ponte foi construida pelo Departamento de Estradas de São Paulo. Em seguida, foi servido um "chopp", quando o general Almerio de Moura ergueu o seguinte brinde: "Hurra ao Exército do Brasil !"

Sua excia. inaugurou, pouco depois, a ponte de Taipas, com 120 metros de comprimento, tambem sobre o rio Paraiba. E ás 14 horas recomeçou a inspeção ás tropas da 2ª Divisão. Deixamos Guaratinguetá sob uma chuva leve, mas insistente e fria. Alem do reporter, o general Almerio levava em sua companhia alguns oficiais. Com exceção de poucos trechos, encontramos em quase todo o trajeto um caminho atingido pelo forte aguaceiro que caira na noite anterior. Pelos atalhos que precisamos cruzar, foi que mais sentimos os efeitos da chuva.

Logo depois de Aparecida, em cujo templo o chefe interino do E. M. do Exército esteve por alguns instantes, em recolhimento, foi inaugurada a Ponte do Potim, de 82 metros de comprimento e construida em menos de quinze dias pela nossa engenharia. Feita a inauguração pelo general Almerio de Moura, foi servido "chopp" a todos. Ali se encontravam soldados e operarios, que o proprio general Almerio chamou para que tomassem parte. Nessa ocasião, com voz forte e clara s. excia. ergueu outro hurra ao Exército do Brasil.

Em seguida, rumamos para o 5º Regimento de Infantaria, que está sob o comando do coronel Flavio do Nascimento, e outros corpos acampados de Aparecida até Roseira. No regresso, quando nos dirigimos para a Fazenda Amarela, onde se acha instalado o Quartel General da 2ª Divisão de Infantaria, sob o comando do general Mauricio Cardoso, a viagem nos apresentaria algumas surpresas. A chuva continuava, já com a aproximação da noite. E durante varias vezes a caminhonete teve que parar, quando enveredávamos pelos únicos atalhos que nos conduziriam á Fazenda Amarela. Mas parece que, viajando nas mesmas condições do que nós, era o general Almerio de Moura quem menos sentia estes contratempos. Nas subidas mais lamacentas, descia do carro conosco, ajudando nas dificuldades, com inalteravel bom humor. Autêntico soldado, aquilo não era novidade para ele, nem obstáculo que temesse. E não foi possivel evitar boas risadas, quando um "chauffeur" que nos acompanhava, tipo de sertanejo dos pés á cabeça, exclamou ingenuamente, numa das ocasiões de interrupção da viagem "Quá o meió mêmo é da

O general Almerio de Moura inspecionando um acampamento das tropas que se encontram no Vale do Paraiba

vorta!" Mas já se viam as luzes da Fazenda Amarela. E poucos minutos depois era o general Almerio de Moura recebido pelo general Mauricio Cardoso e oficialidade do seu Q. G. O chefe interino do Estado Maior do Exército manteve uns quinze minutos de palestra com o comandante da 2ª R. M., retirando-se em seguida.

Já passavam das 19 horas quando chegamos a Guaratinguetá. Depois de um dia estafante, de trabalho ininterrupto, ia descansar o chefe da Direção de Manobras.

INSPEÇÃO DE TROPAS

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Em companhia de alguns oficiais da Direção de Manobras, o general Almerio de Moura inspecionou as tropas das 1ª. e 2ª. Divisões de Infantaria. S. excia. esteve, no 2º. Regimento de Infantaria, no 3º. Regimento de Infantaria e no 1º. Batalhão de Caçadores, em Cachoeira; no Serviço de Saude da 1ª. Divisão de Infantaria em Lorena; no Quartel General da 1ª. D. M., sob o comando do general Heitor Augusto Borges; no 1º. Grupo de Artilharia de Dorso e no 1º. Regimento de Infantaria, entre Lorena e Canas.

O general Almerio de Moura, todos os lugares onde chegava, ia se informando de tudo e, em especial, das condições da tropa. S. Excia. visitou o 1º. Grupo de Artilharia de Dorso, na hora do rancho. Dirigindo-se á cozinha, pediu um prato do que estava sendo servido aos soldados, provando-o em seguida.

Á tarde, o general Almerio de Moura inspecionou o 4º. Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Pedro Pinho, e outras tropas, tendo, somente á noite, s. excia. regressado a Guaratinguetá.

ESTA' SENDO ESPERADO O GENERAL CHADEBECK LAVALADE

GUARATINGUETA', 19 (Agencia Nacional) — Está sendo esperado, aqui, o general Lavalade, chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, e cujos demais oficiais já se encontram em Guaratinguetá.

Possivelmente, aquele ilustre militar viajará em companhia do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA VISITA GUARATINGUETA' E PINDAMONHANGABA

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Partindo do Q. G. da D. M., o general Almerio de Moura dirigiu-se, pela manhã de hoje, ao edificio da Prefeitura de Guaratinguetá, afim de retribuir a visita do edil daquela comuna paulista e agradecer as providencias tomadas por s. s., pondo á disposição da direção de manobras todas as facilidades ao seu alcance.

Em seguida, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Miramar, o chefe interino do Estado

(Conclue na 4.ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., á Pág. 8)

A Escola Militar, devido ao mau tempo, interrompeu os seus exercicios em Gericinó

A admissão de extranumerarios mensalistas e a dispensa dos civís empregados nos Corpos de Tropa — O comando do Distrito de Defesa de Costa — Designado para comandar a segunda turma que deverá conduzir os aviões "North American" adquiridos pelo Brasil — Missa pelos aviadores mortos — Convocação de alunos do C. P. O. R. — Clube Militar — Outras notas

A Escola Militar, que desde o dia 15 do corrente se encontrava em Gericinó, fazendo exercicios no terreno, previstos no respectivo plano de instrução, ao que estamos informados, regressou ontem, pela manhã, á sua sede, no Realengo, devido ao mau tempo reinante em toda aquela reunião, o qual impossibilitou o prosseguimento dos referidos exercicios.

A ADMISSÃO DE MENSALISTAS E A DISPENSA DOS CIVIS EMPREGADOS NOS QUARTEIS

Em data de ontem, o ministro da Guerra, para conhecimento do Exército, baixou o seguinte aviso:

"Deante da proibição constante do § 1º, do artigo 8º, do decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939, declaro:

1 — Deverão ser transformados em extranumerarios, no ano de 1941, os serventuarios pagos pelas economias administrativas e quaisquer rendas ou fundos de repartições e estabelecimentos deste Ministerio;

2) — a inclusão deverá ser feita, como diarista, salvo nos casos proibidos pelo artigo 28, do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1936, quando preencherão vagas das tabelas numericas das respectivas repartições e estabelecimentos, existentes ou a ser criadas;

3) — as admissões, em casos excepcionais, como extranumerarios-mensalistas, poderão ser feitas, independente de provas de habilitação, por se tratar de pessoal já em exercicio neste Ministerio, na função;

4) — as repartições e estabelecimentos deverão, porem, fazer a maior seleção, incluindo os bons elementos e exonerando os que não satisfizeram as condições exigidas, para a função;

5) — os corpos de tropas não poderão ter civis no desempenho de quaisquer funções, devendo ser dispensados os existentes com o aproveitamento de praças, excetuando-se os admitidos para as enfermarias-regimentais;

6) — serão responsabilizados disciplinar e pecuniariamente os comandantes, diretores e chefes que admitirem civís, fóra das regras traçadas e por conta de recursos, que não sejam orçamentários".

O COMANDO DO DISTRITO DE DEFESA DE COSTA

O coronel Lourenço Silvio Schleder, por ter assumido o comando do Distrito de Defesa de Costa, durante a ausencia do general Rego Barros, que se encontra como diretor de Arbitragem nas manobras do Vale do Paraiba, apresentou-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar.

SINDICANCIA

Foi nomeado o capitão Amilcar Dutra de Menezes, para proceder a uma sindicancia. Esse oficial serve adido ao Quartel General da 1.ª Região Militar.

CHEFIA DE DIVISÃO NA AERONAUTICA

Por ter o tenente-coronel Vasco Alves Seco seguido para o Vale do Paraiba, onde vai tomar parte nas manobras, assumiu a direção da 3.ª divisão da Diretoria de Aeronáutica o major João Facó.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL E SARGENTO PARA TRANSPORTE DE AVIÕES

O general Izauro Reguera, diretor de Aeronáutica, de acordo com a autorização ministerial, designou o major José Sampaio de Macedo para comandar a 2.ª turma que deverá conduzir ao Brasil os aviões NORTH AMERICAN NA-44 e para integrar aquela turma o 2.º sargento mecânico de aeronáutica Calvino Banck Leite, em substituição ao seu colega Olinton de Oliveira Brandão, que não poude seguir.

INSPEÇÃO DE SAUDE, DE ORDEM MINISTERIAL

O diretor de Aeronáutica, de acordo com a determinação ministerial, mandou que a Junta Superior de Saúde inspecione o 1.º tenente Oscar Lacé Lopes, da Diretoria daquela arma.

AGRACIADO O MAJOR LUIZ VASCONCELOS

Foi agraciado pelo Conselho das Três Ordens Brasileiras, com a medalha de prata comemorativa do cincoentenario da Proclamação da República, o major Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, professor da Escola Militar.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A COMPARECER

Estão chamados a comparecer, com urgencia, á Diretoria do Recrutamento (R-1), os coroneis da reserva João da Cruz Zeni e 2.º tenente José Paulino Ferreira da Silva, afim de tratarem de assuntos de seus interesess.

MISSA PELOS AVIADORES MORTOS

O general diretor da Aeronáutica do Exército fará celebrar na 3.ª-feira, 22, no hangar duplo da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, missa solene em intenção de todos os aviadores mortos.

Por nosso intermedio são convidados para esse ato religioso as familias dos que em todas as partes do mundo, pereceram pela grandeza da Aviação. Haverá, em seguida, uma visita ás dependencias da referida Escola.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Pelo comando da Região, foram excluidos das Escolas de Instrução Militar, os seguintes atiradores: de acordo com o art. 31 das I. S. T. I., da E. I. M. 348 — Edmundo Pires Loureiro, Eloi de Oliveira Goulart, Geraldo Barbosa Rilo, Gustavo Fonseca Bastos, Jair da Luz, Jeici Wilckens Trigueiro, Roberto Pereira de Sousa e Vicente Gianechini; da E. I. M. 385, Artur Alvarez Filho, visto ter se matriculado na Escola de Recrutas da Policia Militar do Distrito Federal.

CONVOCAÇÃO DOS ALUNOS DO C. P. O. R.

A Direção do C. P. O. R. da 1.ª R. M. está convocando, por nosso intermedio, os alunos do Centro para comparecerem ao quartel do mesmo, no próximo dia 21, ás 6.30 horas. Essa reunião visa dar conhecimento dos resultados dos trabalhos escolares, graus e outros assuntos de seu interesse.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE RESERVISTA PELA E. I. M. 404

Pelo Inspetor Geral dos Tiros de Guerra, serão entregues, amanhã, ás 21 horas, com solenidade, na sede do Atlético Clube Portuguesa, á rua Barão de S. Francisco Filho, n. 228, os certificados de reservista da Escola de Instrução Militar 404, filiada áquela instituição, aos jovens que vêm de completar o respectivo curso da Escola de Soldados.

CLUBE MILITAR

Dessa entidade social, pedem-se a divulgação da seguinte nota: "A Diretoria da Assistencia, de ordem do sr. general presidente do Clube Militar, participa aos seus socios que com os pagamentos dos peculios dos generais Praxedes Teódulo da Silva, Otaviano de Sousa Gomes, coronel farmacêutico Augusto Manuel de Aguiar Filho e major José da Silva Marques, continua este Serviço do Clube rigorosamente em dia. Outrossim, comunica que a carteira de empréstimos está em pleno funcionamento, independentemente de inscrição. Rio, 20 de outubro de 1940. Coronel João da Rocha Maia — Diretor. Tenente coronel João B. Moura Carvalho — Sub-Secretario. Major dr. Alfredo G. Sapucaia — Sub-Tesoureiro".

O SENTIDO ECONÔMICO DOS CURSOS DE CULINARIA

ENSINAMENTOS PRÁTICOS DE GRANDE ALCANCE PARA AS DONAS DE CASA

Aspecto de uma aula de culinaria no Curso da Praça José de Alencar

O problema da alimentação vem sendo tratado pelos poderes públicos com a justa e devida atenção. Não somente quanto á nutrição, e seu valor especifico para o fortalecimento da raça, mas, igualmente, com relação á economia popular, através dos restaurantes a preços minimos, as providencias do governo são todas no sentido de beneficiar as classes trabalhadoras, de acordo com o seu vasto programa de caracter social.

Não é outro o intuito do "Serviço de Alimentação de Previdencia Social" que, na opinião do professor Irineu Malagueta, "não é uma coisa romântica e sim um imperativo da organização do Brasil".

Instituições particulares vêm mantendo, igualmente, um trabalho de educação alimentar util e de efeitos benignos, objetivando, ainda, a economia doméstica.

Ainda há pouco tempo, por ocasião da "Campanha ao Desperdicio", levada a efeito pelo "Idort" (Instituto de Organização Nacional do Trabalho), em São Paulo, e que acaba de realizar nesta capital a Jornada sobre Alimentação, o engenheiro Francisco de Sales Oliveira, em uma bem feita conferencia sobre "O Desperdicio e a Organização Administrativa do Trabalho", focalizava com grande acerto a organização das atividades domésticas, ressaltando as responsabilidades das donas de casa na direção econômica do seu lar.

E acrescentava o conhecido engenheiro:

"Quanto a equipamento, o lar necessita de fogo, gás, força, luz, moveis e utensilios. O fogo consubstanciado no fogão, que pode ser a carvão, lenha, gás ou eletricidade. Na seleção do fogão, deve-se considerar a economia do combustivel, superficie de aquecimento, de acordo com o número de pessoas de familia, tipo e qualidade de forno, dimensões padronizadas afim de não ocupar espaço em demasia, levando em linha de conta a sua resistencia, aparencia agradavel e, finalmente, sua facil manipulação e limpeza".

* * *

Ao criar, em 1932, os seus Curso de Culinaria, antes, devemos acrescentar, de todos esses movimentos em torno do problema alimentar, quer sob o ponto de vista social, quer sob o ponto de vista econômico, a Société Anonyme du Gás do Rio de Janeiro iniciava, espontaneamente, um trabalho de demonstrações de arte culinaria, inédito entre nós, logo aceito pelas senhoras donas de casa e inúmeras profissionais dessa arte.

As atividades desses cursos, que existem, em número de três, nas Agencias da Société Anoyme du Gás, situadas no Catete, na Praça da Bandeira e em Copacabana, não ficaram limitadas ao ensino do preparo da alimentação, de acordo com o programa do Curso, previamente estabelecido.

Outros, e mais práticos, foram os seus objetivos.

Podemos mesmo considerar como seu intuito primordial o ensino do manejo de aparelhos a gás, de forma econômica.

E para que isso se torne mais prático e, por consequencia, mais util, são ensinadas, simultaneamente, a arte culinaria, propriamente dita, e a utilização do gás.

Tão grande é o interesse por parte de inúmeras donas de casa e empregadas, que, comportando os cursos somente um determinado número de alunas, são conservadas listas de pessoas que aguardam oportunidade para fazer parte de cursos a serem iniciados.

Como acima dissemos, os Cursos de Culinaria, embora para o ensino desta arte, têm por fim demonstrar a utilização do gás com combustivel. Dentre esses ensinamentos, estão os seguintes:

A — FORNO A GAS

1 — Forma de acende-lo: alem da explicação da demonstradora cada aluna é convidada a acende-lo diversas vezes e graduar a chama para ficar prática no seu manejo;

2 — Explicação sobre a temperatura necessaria para: assados, pão de minuta, bolos, tortas, etc., e qual a maneira de verificar se o forno cehgou á temperatura precisa;

3 — Vantagens do forno a gás, comparado com os de outros combustiveis;

a) facilidade de regulagem;

b) rapidez no cozimento dos diferentes pratos — assados, bolos, doces, etc.;

c) certeza absoluta de obter resultados satisfatorios.

B — ECONOMIA DO GAS NOS QUEIMADORES DE MESA

1 — Explicação sobre a chama azul bem regulada e a chama amarela luminosa, que suja a panela com fuligem e não esquenta. Chamar a atenção das alunas para o serviço gratuito de visitas domiciliares e o de conservação organizados pela Companhia, mencionando a tabela de preços para a limpeza e pintura dos diferentes aparelhos. Tornar ciente porque não é possivel cozinhar economicamente num fogão velho e estragado e com as torneiras mal reguladas;

2 — Demonstrar as vantagens do fogão a gás:

a) comodidade;

b) rapidez;

c) limpeza;

d) economia de trabalho, tempo e dinheiro;

e) colocar primeiro sobre a boca do fogão a panela que vai ser usada e depois acender o gás. Ao retirá-la com o alimento já pronto, fazer o contrario: primeiro, apagar o gás e, depois, tirar a panela;

f) não usar a chama muito forte quando uma menor for suficiente;

g) sempre que acender o forno, colocar nele tudo o que puder de uma só vez;

h) não esquentar no fogão a agua necessaria para lavar louça, panelas, roupas, etc. E' muito mais econômico empregar para esse fim um aquecedor a gás, especialmente feito para isso;

4 — Panelas econômicas triples. Explicar a maneira como devem ser usadas e a economia de combustivel que advem do uso das mesmas;

5 — A necessidade das cozinheiras conhecerem bem o manejo do fogão, para não desperdiçar gás e, com isso, dinheiro dos seus patrões. Na maioria das vezes, a falta de conhecimento nesse sentido é a causa da conta excessiva de gás.

Centenas de senhoras que têm frequentado os cursos de culinaria são incansaveis nos seus elogios pela boa forma por que são dirigidos, fazendo referencias á absoluta necessidade dos conhecimentos ali adquiridos, na vida doméstica moderna. Não é o caso de se ir ao exagero pensando que as donas de casa devem passar o dia todo na cozinha, embora essa prática, com as modernas instalações de gás, não prejudiquem. Convem, entretanto, conhecer algo da arte culinaria, saber apresentar bons e apetitosos pratos ao marido, no que diz respeito a um bom almoço e jantar. Esposas ou noivas, têm os cursos da Société como complemento indispensavel ao seu lar. Empregadas domésticas tambem os têm, certas de que, com maiores conhecimentos de sua profissão e do manejo de fogões a gás, poderão ser os seus ordenados aumentados, melhorando, assim, o seu padrão de vida.

Para dar uma idéia da facilidade que a Société oferece para que as exmas. senhoras e senhoritas possam aproveitar os seus cursos, basta dizer que, para frequentar qualquer deles, a escolher, paga-se uma importancia insignificante, que varia de 10$000 a 25$000 por curso de 6 a 10 aulas cada, não havendo nenhuma outra despesa. Todos os ingredientes e receitas são fornecidos gratuitamente pela Companhia, podendo as alunas levar para suas residencias provas ou amostras do que fizeram na aula.

Em cada um dos referidos cursos a Société colocou á disposição das exmas. senhoras que os frequentam ou desejam frequentá-los, senhoras de reconhecida habilidade no ensino da arte culinaria, como tambem no manejo econômico de aparelhos domésticos a gás.

* * *

E' evidente, pois, o sentido econômico dos Cursos de Culinaria da Société Anonyme du Gás, o que, aliás, tem sido bem compreendido pelas senhoras que se frequentam, a par da contribuição que representa para a solução do problema da boa alimentação, pelo qual já se vem preocupando a opinião pública e os nossos mais competentes economistas e higienistas.

Publicação Educativa da S P E S

(Secção de Propaganda e Educação Sanitária do Departamento de Saúde do Estado de S. Paulo)

VERMÍFUGOS

Um costume, dos mais espalhados, sobretudo nas classes populares, é o de dar-se lombrigueiro ou vermífugo ás crianças. Provocam essa ideia no espirito das mãis, ou das visinhas, e determinam aquela prática, as mais variadas causas — dôres de barriga, dôres de cabeça, falta ou excesso de apetite, magresa, palidês, nervosismo, ranger de dentes, sono agitado, etc.

Entretanto, nenhuma destas causas permite, só por si, afirmar a existência de vermes no organismo da criança, nem justifica o emprêgo do vermífugo.

Os vermífugos em geral são medicações perigosas, que não se devem ministrar sem absoluta indicação. E a absoluta indicação é a certeza da existência de vermes no organismo.

Uma tal garantia se obtem, no comum, ou pela verificação de vermes (oxiuros, lombrigas) ou de seus segmentos (proglotes da tênia), eliminados nas fezes ou percebidos na parte terminal do intestino, como acontece com os oxiuros, ou pela positividade dos exames microscópicos das fezes.

Sem uma dessas condições não se devem dar vermífugos ás crianças, muito especialmente ás crianças franzinas ou debilitadas, contra as quais, por infelicidade, é mais frequente a perseguição com o remédio. A estas, mesmo com indicação rigorosa, a medicação deve ser dada com cuidado e sempre que possível, por um médico.

Os Centros de Saúde, tanto da Capital como do interior do Estado, fazem gratuitamente os exames de fezes e fornecem, gratuitamente, a medicação adequada.

(Transcrito de vários jornais.)

ESTADO DO RIO

O "Dia do Empregado no Comercio" em Niterói

Arbitramento de dívidas municipais — A "Semana da Economia" nas escolas — Para a construção de três tuneis na rodovia de Angra dos Reis — Inquérito na Delegacia de Trânsito

Transcorrendo, a 30 de outubro corrente, o "Dia do Empregado do Comercio", a Associação dos Empregados no Comercio de Niterói, a exemplo dos anos anteriores, comemorará festivamente essa data. Com o apoio das diversas associações de classe e sindicatos da capital fluminense e de São Gonçalo, fará inaugurar, ás 10 horas da manhã, na sede da 13.ª Inspetoria Regional, os retratos do chefe do Governo e do ministro do Trabalho. Ainda como parte integrante das comemorações, haverá um almoço de confraternização entre os empregados e empregadores, a ser realizado ao meio-dia, no Bar Lido, no Saco de São Francisco.

ARBITRAMENTO DE DIVIDAS MUNICIPAIS

O interventor Amaral Peixoto homologou, ontem, a decisão da comissão de arbitramento das dividas dos municipios de Santo Antonio de Padua e Miracema. Do montante total de 115:086$350, a comissão atribuiu ao primeiro a responsabilidade de .... 69:943$350 e ao segundo a de ...... 45:143$000. A decisão arbitral diz respeito, unicamente, á separação das dividas e não impede que os interessados decidam sobre a legitimidade do passivo que lhes foi atribuido.

A "SEMANA DA ECONOMIA" NAS ESCOLAS

A "Semana da Economia", que transcorre de 24 a 31 deste mês, será comemorada em todas as escolas públicas fluminenses, com programas especiais. Colaborando para o êxito da iniciativa, a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio resolveu instituir um premio para o aluno de 5.ª série, de cada grupo escolar, que melhores notas obtiver nos exames finais.

CONSTRUÇÃO DE TRÊS TUNEIS

Por determinação do secretario de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, foi publicado o edital de concorrencia para a execução da terraplenagem e abertura de três tuneis rodoviarios num trecho de aproximadamente 6.500 metros da ligação Angra dos Reis-estrada Rio-São Paulo. Trata-se de uma região de topografia acidentada, com forte percentagem de excavação em rocha compacta, justamente entre Pedra Branca e a garganta dos Coutinhos, quando a estrada procura transpor a Serra do Mar.

INQUERITO NA DELEGACIA DO TRANSITO

Despachando o processo relativo ao inquérito administrativo instaurado para apurar irregularidades praticadas por funcionarios da delegacia do Trânsito, o chefe do Governo fluminense determinou, após varias considerações, demitir os guardas José Tertuliano da Silva e Francisco Maiolino, suspender, por 30 dias, o de nome Martinho Ramos de Oliveira, bem como proibir a Amilo Xavier Batista a entrada nas repartições públicas do Estado. Ao mesmo tempo, o interventor Amaral Peixoto recomendou providencias no sentido de coibir o abuso que representa a intromissão de pessoas estranhas no serviço público.

PARA AS CRIANÇAS POBRES

O Juizo de Menores de Niterói, desejando proporcionar um divertimento ás crianças pobres das escolas da cidade, promoverá, na próxima terça-feira, uma sessão cinematográfica, que se realizará ás 15 horas, no Cinema Central. Os ingressos para essa sessão serão distribuidos aos escolares, levando-se em conta suas condições econômicas e bom procedimento.

PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "DIARIO DE NOTICIAS"

BRASIL

Anual	75$000
Semestral	40$000
Trimestral	20$000
Mensal	7$000

PAISES AMERICANOS

Anual	80$000
Semestral	45$000

OUTROS PAISES

Anual	140$000
Semestral	75$000

PREÇOS PARA A VENDA AVULSA EM TODO O PAIS

Dias uteis	$300
Domingos	$400

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. Dantas

PARA TODOS

— As 10 mulheres mais inteligentes do mundo
— O marido ideal
— Rainha do papel impresso.

AS 10 MULHERES MAIS INTELIGENTES DO MUNDO. - Uma importante revista feminina yankee abriu entre as suas leitoras um concurso para saber quais eram as 10 mulheres mais inteligentes do mundo. Alcançou o primeiro lugar, com mais de 100.000 votos de maioria, Angélica Balanbanoff, autora do livro "Minha vida de rebelde". E' uma venerável dama de mais de 60 anos, cuja existencia de aventuras antes, durante e depois da Grande Guerra lhe valeu o titulo de "a mulher que mais conhece o mundo". Para segunda mulher mais inteligente do planeta foi votada Halidé Edib, erudita turca, autora de estudos literarios em 17 idiomas e professora na Universidade de Estambul. Coube o terceiro lugar a uma indú, Sarojni Naidu, colaboradora do Mahatma Gandhi e poetisa, cujas obras são lidas e apreciadas pela "élite" literaria do mundo inteiro. Foi sufragada em quarto lugar a senhora Chiang Kai-Shek, esposa do célebre general chinês. E', sem dúvida, a mais conhecida de todas as laureadas. Filha do banqueiro Soong, a senhora Chiang Kai-Shek educou-se na Universidade de Wellesley e é, no mesmo tempo, ministra, jornalista e aviadora. A senhora Roosevelt veio em quinto lugar. Conferencista radiofônica e jornalista, sua célebre coluna "Meu Dia" aparece quotidianamente em 70 dos mais importantes diarios norte-americanos. Em sexto, a senhora Curie; em setimo, Margaret Mitchell; em oitavo, a senhora Juliot Curie; em nono, a senhorita Gertrude, jovem professora francesa de cor; em décimo, Jacqueline Cochram.

• • •

O MARIDO IDEAL. — Um livro publicado pela atriz cinematográfica yankee Ann Sothern, no qual ela opina sobre as qualidades que devem adornar o "marido ideal", levanta larga discussão, e logo uma outra "estrela", Fulda de Krentz, entendeu que podia liquidar a questão com um pequeno artigo num jornal de Hollywood, no qual desenvolve a seguinte tese: "Não é possivel existir o ideal dos maridos, porque a perfeição não é deste mundo. Basta que as mulheres se contentem com um marido que não tenha nunca a convicção de poder trazer a esposa sujeita à sua vontade ou aos seus caprichos, só porque lhe paga as despesas com chapéus, vestidos, calçados, jóias e perfumes. Essa pretensão é o infortunio de muitas vidas e a ruina de muitos lares".

• • •

RAINHA DO PAPEL IMPRESSO. — Nos Estados Unidos, surge agora, entre tantas majestades femininas criadas em concursos, uma nova rainha: a do papel impresso. Não se trata de mulher milionaria, dona de centenas de jornais ou revistas e de casas editoras, nem de uma vulgar colecionadora de jornais, livros, revistas, etc. A rainha a que nos referimos é somente um "modelo" de publicidade comercial. Foi-lhe conferido o titulo por ser ela a moça norte-americana cuja fotografia apareceu maior número de vezes em publicações diarias, hebdomadárias e mensais como figura de propaganda dos mais diversos produtos expostos à venda.

CONFERENCIAS

SR. GEONISIO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, sobre o tema: "Politica pacifica e industrial". Entrada franca.

SR. GARCIA DE MIRANDA NETO — Amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, sobre o tema "M. E. Wrede ou o espirito do desenho", com projeções.

SR. FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA — Terça-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "A resistencia orgânica do trabalhador nacional".

DR. OSVALDO TRIGUEIRO — Terça-feira, às 20 e 30, na sede do Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires, 79, 6.º andar, sobre o tema: "Transformação do Federalismo Norte-Americano".

SRTA. TRIXIE HALLAWELL — Terça-feira, às 17 e 30, na Sociedade de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 29-A, 5.º andar, sobre "Idéias ou Brazilian Dancing".

SR. MIGUEL RIZZO — Terça-feira, às 21 horas, no Teatro Regina, iniciando a serie de conferencias promovida pela Associação Cristã de Moços, sobre o tema: "Patria e Mocidade". Nos dias 24, 25, 28 e 30, serão pronunciadas as demais, no mesmo local e horas, obedecendo, respectivamente, aos seguintes temas: "Pensamento e Vida", "Conceito Cristão do Homem", "Complexo de Inferioridade" e "Pontos sensiveis da Personalidade".

STEFAN SWEIG — No dia 23, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sobre "A Viena de ontem". Ingresso pago.

PROF. EDGAR SUSSEKIND DE MENDONÇA — No dia 24, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, iniciando a serie de palestras de vulgarização sobre a "Contribuição inglesa a filosofia cientifica".

DR. DAVID PERETZ — No dia 25, às 21 horas, no Gremio Hebreu Brasileiro, sobre o tema: "Os judeus sob o ponto de vista militar".

PROF. GILBERTO FREIRE — No dia 29, às 17 horas, a convite do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, sobre o tema: "Atualidade de Euclides da Cunha". A conferencia será publicada em "plaquette" para distribuição entre os estudantes do país.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 17.º dia: — Montepio da Viação, de C a I.

O Ministerio do Ar

A necessidade da criação do Ministerio do Ar, a que tambem o nosso governo, segundo foi noticiado recentemente, está inclinado a atender, deriva, para os grandes paizes do mundo, de considerações ao mesmo tempo administrativas e técnicas. Até o inicio da Grande Guerra de 1914-18, o desenvolvimento da aviação era tão insignificante que ninguem poderia ter pensado em tratá-la como um problema independente, dotado de realidade propria e exigindo, portanto, uma autonomia que não o deixasse subordinado às demais questões de interesse fundamental para o Estado. Foi exatamente o vigoroso impulso imprimido à nova arma pelas hostilidades, naquela época, que permitiu aos especialistas, formados na mesma ocasião, um julgamento mais amplo das suas enormes possibilidades.

Desse reconhecimento inicial resultou uma febre de pesquisas e construções aeronáuticas que a par, em lugar de interromper, como acontece com frequencia em outros dominios, veio acelerar. Sabendo-se que as grandes conquistas, no terreno da técnica, decorrem de uma intensa necessidade social, comprende-se a extraordinaria influencia que as guerras exercem sobre a inventiva humana. Em nenhum outro periodo são tão fortes e tão imperiosas as necessidades das nações. Mas as possibilidades intrinsecas da aviação eram tão poderosamente superiores a essas contingencias transitorias da vida dos povos, que a serenidade e a segurança da paz como que a libertaram dos limites determinados pelas exigencias imediatas dos combates, para permitir-lhe o admiravel surto de aperfeiçoamento e de progresso a que assistimos nos ultimos vinte anos. De um ponto de vista de Estado, verificou-se, porem, que as circunstancias das mesmas questões relacionadas com a aeronáutica deverem ser tratadas, simultaneamente, por diversos departamentos, introduzia no conjunto do esforço uma desordem que lhe comprometia os resultados e acarretava, alem disso, um aumento inteiramente inutil de despesa. Por um lado, a falta de qualquer mecanismo de coordenação permitia que se suscitasse, nas relações entre os orgãos do poder público e as empresas particulares, um espirito de concorrencia que se resolvia, afinal de contas, em prejuizo da administração. Acontecia que as mesmas encomendas fossem colocadas nas mesmas firmas por diferentes preços e que estas pudessem especular contra os interesses de um ministerio baseadas nos seus contratos com os demais. Por outro lado, essa ausencia de ajustamento interno entre as varias dependencias do Estado impedia que cada uma delas, salvo de um modo indireto e muito precario, aproveitasse a experiencia das outras. Determinados estudos que viessem sendo feitos pela aviação naval, por exemplo, não tinham a devida assistencia dos peritos da aviação militar e talvez só tardiamente chegassem ao conhecimento destes, com evidente prejuizo do rendimento comum. Questões resolvidas podiam ser resolvidas de novo e questões ultrapassadas aqui constituiam ainda motivo de preocupações e pesquisas ali. O simples processo da comunicação sistemática, de departamento para departamento, dos resultados adquiridos, se resolvia uma parte das dificuldades, não satisfazia, porque só a participação orgânica de todos os interessados em uma certa ordem de trabalhos pode extrair dela o máximo de proveito.

Mais do que isso, porem, verificou-se que a propria concepção dentro da qual eram tratados os problemas de aeronáutica militar comprometia as imensas possibilidades do seu desenvolvimento pela tendencia a subordiná-la ás necessidades particulares de outras armas. Em última análise, os estudos realizados pela aviação naval so dentro de uma certa medida interessavam aos especialistas do Exército, porque uns e outros encaravam, de acordo com as perspectivas traçadas pelos respectivos estados maiores, de um modo diferente o emprego da aviação. Mas pouco a pouco os grandes especialistas aereos, saidos das fileiras do Exército ou da Marinha de cada um dos grandes paises, foram verificando que a aviação de guerra comportava possibilidades proprias, radicalmente diversas, pela sua natureza, da simples função de auxiliar das operações terrestres e maritimas que lhe era atribuida até ali. Este foi o grande salto que libertou a aeronáutica das suas meias escravidões anteriores, contribuindo para lhe dar todo o excepcional valor que a guerra destes dias está confirmando de maneira tão impressionante.

Daí em diante ela deixava de ser apenas a "quinta arma", que se viria colocar, dentro do quadro da organização clássica dos exércitos, ao lado da infantaria, cavalaria, artilharia e engenharia. Deixou de ser um mero complemento das esquadras, incumbida de certas missões particulares, mas estritamente subordinada ás linhas tradicionais da estrategia naval. Aos conceitos de espaço terrestre e espaço maritimo reuniu-se o de "espaço aereo". A aviação passava, assim, a ter uma significação propria, relacionada, sem duvida, com as do Exército e da esquadra, mas essencialmente independente de uma e outra como já eram elas independentes entre si. Evidentemente, aquele papel anterior, de cumprir certas missões táticas complementares das operações terrestres e navais, não desapareceu. Mas passava a constituir apenas uma parte das grandes tarefas propostas à nova arma. Daí resultou a necessidade de constituir-se um estado maior aereo, que tivesse em cada pais função analoga aos dos estados maiores de terra e do mar. Tratando-se de uma arma nova, cujas possibilidades apenas começavam a ser exploradas, a primeira função desse estado maior consistia em estudar os seus problemas particulares, dentro da sua realidade intrinseca, e criar a aviação como uma doutrina de guerra, uma estrategia e uma tática proprias. Neste sentido é que a sua subordinação às autoridades militares de terra e mar se tornava prejudicial, porque todas elas, na ausencia de conhecimentos especializados e de uma experiencia particular no assunto, perdiam na ignorancia do valor autônomo da aviação e tendiam a encará-la sempre atraves das necessidades dos exércitos e das esquadras em ação.

Nesse estudo das perspectivas do poder aereo chegou-se naturalmente a certos excessos, que eram a reação inevitavel ás limitações anteriores e um fenómeno normal no exame do aproveitamento de um fator inteiramente novo. Quem levou mais longe as suas esperanças na eficacia da aviação foi o general italiano Giulio Douhet, que levou as suas idéias ao extremo de sustentar a possibilidade de se conseguir a solução militar dos conflitos modernos apenas com o emprego em massa da aviação. A guerra atual, confirmando as experiencias recentes da China e da Espanha, veio dar razão ao cepticismo com que os técnicos ingleses e norte-americanos encaram a doutrina do famoso lider italiano. Mas uma grande parte dos argumentos em que se baseou o chamado "douhetismo" conserva todo o seu valor e, por mais unilateral que seja essa concepção, nas suas conclusões mais arrojadas, os seus fundamentos persistem intactos. A contribuição trazida por esses estudos para o aproveitamento das possibilidades da aviação, como instrumento de combate é, portanto, inestimavel e hoje ninguem mais a discute, em principio. De todas as grandes potencias mundiais, só duas não deram à aeronáutica essa autonomia completa, administrativa e técnica, que a colocou em pé de igualdade com o Exército e a Marinha. São os Estados Unidos e o Japão. Mas o tratamento especial dado pelos norte-americanos e japoneses ao problema não deriva de uma apreciação diversa da validade geral da doutrina, e sim, ás condições particulares de ambos os paises. Tanto em um, como em outro, a defesa nacional repousa essencialmente sobre o poder das esquadras. Separados de qualquer nação rival por milhares de milhas de oceano, a sua garantia repousa sobre a força das suas esquadras. A impossibilidade, resultante do mesmo fato, de exercerem qualquer ação ofensiva ou defensiva puramente com a aviação, levou os governos de Washington e Toquio a conservarem esta arma na dependencia da Marinha, pois realmente as suas tarefas, no caso concreto, repousam sobre as possibilidades da ação naval.

Para o Brasil a questão manifestamente não se apresenta sob essa forma. E pode mesmo dizer-se que todas aquelas razões mencionadas anteriormente, nas quais se fundou a criação de Ministerios do Ar e forças aereas autônomas nas grandes potencias européias, são acrescidas aqui de outras que reforçam a tese. Na ausencia de uma industria aeronáutica importante, de iniciativa particular, o governo brasileiro se viu na necessidade de criar uma industria de Estado. Neste dominio, como em quase todos os outros, estamos na situação dos paises cujo desenvolvimento econômico incompleto obriga o poder publico a suprir, com os seus proprios recursos, no interesse da defesa nacional, as deficiencias da organização industrial de existencia espontanea. E' o que acabamos de verificar no caso da siderurgia. Foi este tambem o caso do Japão, no qual a industria pesada nasceu por iniciativa do governo. Mas, se devemos levantar, com os meios do Estado, toda uma industria aeronáutica, esta simples consideração revela a importancia excepcional que terá para nós a criação de uma dependencia inteiramente autônoma, da organização governamental, que tome a si as complexas tarefas relacionadas com a materia. E' desnecessario assinalar, alem disso, a importancia, que já se tornou axiomática, da aviação para um pais de enormes distancias e pequeno potencial bélico, como o Brasil.

CORAÇÕES INDEFESOS

Não é poesia, não é romantismo: é doença e é morte!

Vezes diversas temos reclamado dos altos dirigentes da Saude Pública que dotem o Rio de Janeiro com um serviço de assistencia cardiopática, porque nesta cidade as doenças do aparelho circulatorio estão tomando um incremento assustador.

São os proprios médicos que o afirmam e são tambem eles vitimas frequentes. Pode-se nomear rapidamente alguns: Miguel Couto, Oscar de Sousa, Nabuco de Gouveia, este último, prostrado há poucos dias.

Conhecida revista de higiene, que aqui se publica, consagrou seu número de setembro ultimo ao estudo das cardiopatias no Rio de Janeiro, apresentando colaboração de 17 especialistas, o que por si só basta para dar uma idéia suficientemente impressionante da extensão do mal.

Seu aumento é evidente. Está-se morrendo do coração em forma progressiva absolutamente desproporcionada.

Um clinico, ocupando-se do assunto na imprensa, informou que de 1926 a 1939 os casos de morte produzidos por enfermidades do aparelho circulatorio passaram, nessa capital, de 2.155 a 3.555.

E' inquestionavel a gravidade do problema, e tanto mais, quanto os corações cariocas se acham totalmente indefesos.

Faz-se preciso que a Saude Pública organize um bom serviço de assistencia, que as circunstancias estão requerendo com urgencia, porque raro é o dia em que não registram os jornais a ocorrencia de certo famigerado "mal súbito", que, em regra, outra coisa não é senão uma das varias modalidades mortais de lesões cardiacas.

MAIS CONSUMO, MENOS FOGO

Os nossos amigos norte-américanos continuam a propagar o maior consumo de café nos Estados Unidos.

Depois de uma campanha em bloco, ensaiaram interessante inquérito diretamente no lar doméstico.

Não deixa de ser curioso que isso aconteça num pais que não produz café, ao passo que no pais maior produtor mundial a propaganda pelo maior consumo interno é inexistente.

Consome-se relativamente muito pouco café no Brasil, e tão paradoxal realidade de há muito vem reclamando corretivo, que se conseguiria com intenso e perseverante preconicio.

Não é que o brasileiro precise de incitamento para beber café, mas precisa dele para utilizar a "boa bebida", e, com isso, necessariamente, consumiria mais do que consome.

Esse, o sentido da propaganda necessaria.

Há dias, certo comandante de vapor do Lloyd que viaja para o estrangeiro declarou à imprensa que faz questão de que ás refeições, a bordo, seja servido sempre bom café, feito no momento, sem parcimonia de pó; diz que assim procede tambem por patriotismo, porque no seu navio viajam filhos de outros paises e quer habituá-los no café brasileiro legitimo.

Se em todos os vapores do Lloyd e da Costeira, se em todos os trens da Central e da Leopoldina, se em todos os bons hotéis e restaurantes, etc., o exemplo do referido comandante fosse praticado, isto é, se a infusão fornecida fosse café de verdade, e não, como infelizmente em casos inúmeros, café requentado ou infusão de borra de café, parece inquestionavel que o consumo aumentaria, e ficariam para o fogo menos pilhas de sacas.

NOTICIAS DA MARINHA

Centenas de estudantes visitarão os estabelecimentos navais

Esperada em Belem do Pará a Flotilha de Navios-Mineiros — Dispensas e desembarques — Inspeção de saude — Fiscalização de gêneros

Tendo em vista facilitar o contacto dos estudantes secundarios com as oficinas, instalações e navios da Armada, o ministro da Marinha, em entendimento com o seu colega da pasta da Educação, determinou a elaboração de um programa de visitas a diferentes estabelecimentos navais. Na próxima quarta-feira, terá lugar a primeira dessas visitas, devendo as instalações do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras ser mostradas a 325 jovens preparatorianos do Rio e de Niterói, distribuidos da seguinte forma por estabelecimentos de ensino: — do Distrito Federal, Instituto La-Fayette, 50; Arte e Instrução, 50; Instituto Rabelo, 45; Instituto do Ensino Secundario, 40; e Colegio Militar, 20; e, de Niterói, Colegio Santa Rosa, 50; Colegio Brasil, 40; e Colegio Bitencourt, 30.

O CRUZEIRO DOS NAVIOS MINEIROS

Prosseguindo no seu cruzeiro de instrução ao norte do pais, está sendo esperada no porto de Belem do Pará, a Flotilha de Navios-Mineiros, comandada pelo capitão de mar e guerra Gustavo Goulart. Os seis navios deixaram Natal, devendo alcançar a capital paraense em viagem direta.

DISPENSAS, DESEMBARQUES E DESLIGAMENTO

Por atos do ministro da Marinha, foram dispensados das funções de encarregados dos Departamentos de Máquinas do navio-auxiliar "José Bonifacio" e do tender "Belmonte", respectivamente, os capitães de corveta Francisco Artur Leite de Barros e Carlos Dehoul Conceição; desembarcados, da Esquadra, o capitão-tenente Benjamim Audiffrent Xavier, e, do cruzador "Baía", o oficial de igual patente Carlos de Carvalho Rego; e, desligado do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão de corveta Celino Barbosa Cabral.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção o capitão de corveta intendente naval Jacó Cordovil Mauriti, o segundo tenente do mesmo quadro Raul Mendes Jorge e o primeiro tenente Luiz Felipe Cavalcante.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios aos navios e diferentes estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Quartel Central de Marinheiros, e, para amanhã, o tender "Belmonte". Ontem fez registro o encouraçado "Minas Gerais".

Despesas consulares e diplomáticas do Brasil na Inglaterra

O ministro da Fazenda, por intermedio do chefe do seu gabinete, comunicou ao delegado do Tesouro em Nova York haver resolvido aprovar a medida adotada pela Delegacia do Tesouro naquela cidade sobre o pagamento das despesas de material realizadas pelas nossas repartições consulares e diplomáticas no Imperio Britânico.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

—Aprovando as reformas operadas nos estatutos do Banco de Crédito Nacional, da capital de São Paulo; e, do Banco Moreira Sales, de Poços de Caldas; e, o aumento de capital efetuado pela secão bancaria da firma Arfecia, desta capital.

— Deferindo o requerimento em que o Banco de Administração Garantida Baiano, da cidade do Salvador, pede para abrir filiais em Maragogipe e Aracajú.

— Indeferindo, " à vista do que expressamente dispõe o artigo 16 do Regulamento baixado com o decreto n.º 14.728, de 16 de Março de 1921", o requerimento em que os banqueiros Almeida e Cia., de Marilia, São Paulo, alegando que, semente em 31 de dezembro próximo poderão inaugurar a sua filial em Tupã, naquele Estado, para cujo funcionamento obtiveram carta-patente, cujo prazo de validade terminou em 27 de setembro último, pedem revalidação da mesma patente.

— Proferindo, no processo de cancelamento da carta-patente expedida em favor do Banco Aceta, que operava nesta capital, e que, por deliberação dos seus socios, resolveu se liquidar, o seguinte despacho:

"O pagamento da contribuição bancaria é exigido até o encerramento da escrita do estabelecimento por parte da fiscalização deste Ministerio. Intima-se, portanto, o interessado a recolher a imporancia que for devida".

Arquivado um pedido da Companhia de Planaereos

O presidente da República mandou arquivar o requerimento procedente do Ministerio da Fazenda, em que a Companhia de Transportes Planaéreos do Rio de Janeiro, pediu garantia de juros e assistencia financeira para construção e exploração de três linhas de transportes planaéreos, nesta capital e circunvizinhança.

Mais seis meses para a Comissão Revisora

De ordem do ministro da Fazenda, o chefe do seu gabinete comunicou ao presidente da Comissão Revisora de Contratos e Subvenções, que o presidente da República resolveu conceder novo prazo de 6 meses para que a referida comissão dê cumprimento aos encargos que lhe foram cometidos nos termos do decreto-lei n.º 967, de 21 de dezembro de 1938.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 19 (United Press) — A Bolsa de Valores iniciou hoje, suas operações em condições irregulares e com visivel calma. Os titulos funcionaram firmes. O Mercado de algodão funcionou em alta com a cotação de 9.5, para as entregas no mês de Dezembro próximo. A libra esterlina era cotada por ocasião da abertura do Mercado de Cambio a 4.03 3/4.

NOVA YORK, 19 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, com os titulos do governo stadunidense em posição firme, e movimento calmo de negocios. Foram negociados em bolsa, 220.000 titulos e ações. A libra fechou a 4.04. A borracha foi cotada a 20.38. O mercado de algodão fechou oscilando entre a última cotação e um ponto de baixa, sendo o disponivel cotado a 9.77 e as entregas para dezembro a 9.48.

NOVA YORK, 19 (United Press) — O Mercado de Café funcionou hoje, sem que se verificasse qualquer movimento de negocios.

Golpes de vista

O petroleo das ilhas neerlandesas — Entusiasmo vulcânico

É de desconfiar que esteja para acontecer alguma coisa entre o Japão, a Inglaterra e a Holanda, por causa do petroleo das Indias Orientais Neerlandesas. Não serão certamente muitos os casos, na politica internacional, em que duas potencias cujas relações se acham no máximo de tensão, ao ponto de a cada momento poderem se precipitar em conflito armado, apareçam declarando estar igualmente satisfeitas em um assunto no qual os seus interesses são opostos. Pois esta singular situação é que os telegramas de ontem relatam no que se refere à posição britânica e nipônica em face do petroleo das possessões holandesas da Asia Oriental. Acha-se há bastante tempo em Batavia, capital de Java e sede do Governo da rainha Guilhermina no arquipélago malaio, uma missão comercial de Toquio concertando com as autoridades locais um convenio de fornecimentos no qual aquele combustivel tem naturalmente lugar de excepcional destaque. Ontem o correspondente de um jornal japonês na cidade informou, sem dar detalhes, que as negociações chegaram a resultados concretos e satisfatorios, os quais deverão ser logo anunciados. O Ministerio das Relações Exteriores do Japão confirmou o fato, embora desmentindo que o acordo já tivesse sido assinado, como se propalava, ou que estivesse para ser assinado imediatamente. Mas este mesmo desmentido não revela nenhum descontentamento ou irritação com a marcha das coisas. Longe disso, traduz até um positivo otimismo.

•

Ao mesmo tempo, porem, informa-se de Londres que a Inglaterra comprou toda a gasolina de aviação que possa sair dos poços para as refinarias das Indias Orientais Neerlandesas e que o Japão, se quiser conseguir alguma parte dessa produção, terá de empregar a força. As noticias relacionadas com o anunciado acordo de Batavia com Toquio são contestadas formalmente. Poderá tudo isso ser exato, ou estará faltando nesses telegramas, apesar dos seus termos claros, algum dado que esclareça o mal entendido? O que não entra facilmente na cabeça de ninguem é que todos estejam tão contentes em uma questão que parece preparada especialmente para provocar descontentamentos. Até nova ordem, preferimos acreditar nas versões nipônicas, não só por procederem de fontes mais claras — as de Londres foram colhidas nos anônimos "circulos autorizados" — como porque o ministro holandês das Colonias, que se encontra na capital inglesa, as confirmou de certo modo. Mas de um momento para outro pode acontecer precisamente o que se diz da Inglaterra, que é o contrario do que se diz do Japão. Já mostramos aqui que, se a Grã Bretanha e os Estados Unidos pretendem deter o Japão no seu expansionismo, o seu primeiro ato deverá consistir em cortar as suas comunicações com as ilhas neerlandesas. Depois de muitas delongas, de uma incrivel falta de coordenação entre os atos do governo e as atividades das empresas particulares e de uma perda de tempo ultra-prejudicial, os Estados Unidos se decidiram finalmente a decretar um embargo geral para a exportação das mercadorias que os japoneses pudessem aproveitar para fins militares. O embargo foi decretado aos poucos. Ultimamente atingiu o ferro velho. O petroleo já tinha sido anteriormente incluido na lista. Por sua vez, a Grã Bretanha, que era a outra fornecedora desse inimigo potencial, há mais tempo tinha suspendido, ou diminuido as suas contribuições, em virtude das suas proprias necessidades, na guerra.

•

Em materia de petroleo, todo o consumo do Japão ficou, assim, na dependencia das ilhas neerlandesas. Se esta fonte se estancar, por qualquer motivo politico, o único recurso será talvez o petroleo russo da ilha Sakhalina, pois nesta materia, como em todas as demais, o pacto triplice de Berlim é inteiramente inutil para as necessidades do Imperio do Sol Nascente. Se agora a Grã Bretanha pretende absorver a totalidade da produção de gasolina de Bornéu, Java e Sumatra, a aviação japonesa, que já não é grande coisa por outros motivos, terá de ficar melancolicamente em terra, assistindo o desfilar dos caminhões chineses pela rota da Birmania, pois é muito provavel que a Russia não queira ou não possa entregar as quantidades necessarias para um consumo grande. Esta circunstancia, como muitas outras que afetam quase todos os ramos da economia nipônica, revela a verdadeira fraqueza desse Estado que se pretende tão poderoso e a sua vulnerabilidade em caso de guerra com um adversario de primeira ordem. Mas revela tambem o motivo da sua temibilidade. Na ameaça de se ver cortado de tudo, o Japão é capaz de qualquer loucura, ainda que seja para perder. Se a Inglaterra pretende absorver toda a produção de gasolina das possessões neerlandesas do arquipélago malaio, já será talvez com o propósito de encurtar as rédeas a Toquio. Do ponto de vista das suas necessidades proprias, ela tem outros lugares em que se fornecer, a começar pela América, México e Venezuela, sobretudo, sem falar nos Estados Unidos. E' deste continente que tem partido a maior parte do combustivel necessario ao seu consumo, na quadra atual, desde que o Mediterraneo deixou de oferecer condições de segurança para o transporte do produto da Palestina e do Irak. Mas, se a intervenção britânica no petroleo neerlandês tem sentido politico, deve ser acompanhada por uma seria defesa das ilhas, afim de evitar que Toquio se precipite sobre elas antes do que pretende.

• • •

O Vesuvio parece ter-se identificado com a linguagem habitual dos jornais italianos, pois entrou ontem em erupção. Infelizmente, porem, para as populações vizinhas, essa lava vulcânica é materialmente mais prejudicial do que os artigos dos jornalistas locais. Em todo caso, a sua influencia sobre o curso da guerra será a mesma.

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLVIDO PELO VOTO DE MINERVA

O Supremo Tribunal Militar, pelo voto de Minerva, confirmou a sentença de primeira instancia que absolveu o sorteado Oliner, filho de Antonio Andrade Sobrinho, da acusação de incurso no crime de insubmissão tendo dado provimento à correição parcial procedida no processo intentado contra Aristides, filho de Faustino Maria da Conceição, insubmisso do Regimento Andrade Neves.

UM ABSOLVIDO E OUTRO CONDENADO

Sob a presidencia do major João de Deus Barbacan, esteve reunido na 2.ª Auditoria, o Conselho de Justiça Permanente, tendo a sessão sido destinada ao julgamento do sub-tenente Protasio de Oliveira e cabo Paulo Gomide, este acusado pelo crime de peculato e aquele por falta de exação no cumprimento do dever. Procedida a votação, verificou-se que o Conselho absolvera o sub-tenente, tendo condenado o cabo a um ano de prisão.

OFICIAL ACUSADO

Para apurar uma acusação feita ao major Antonio Diniz, foi sorteado na 3.ª Auditoria um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes oficiais: general Fernandes Dantas, presidente; e coroneis Euclides Spindola do Nascimento, Rodolfo Figueiredo de Sousa e Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque, cujo compromisso ficou marcado para quarta-feira, dia 23 do corrente.

REVISÃO

Requereu revisão de seu processo e condenado Rene Bastos de Miranda, que cumpre pena em Fernando Noronha. E' patrono desse sentenciado o advogado Edgar Pinto Lima. O pedido foi encaminhado pelo Supremo Tribunal ao Procurador Geral.

O PROCESSO O TENENTE BORGES

Com o seu parecer contrario a absolvição do 1.º tenente Fernando Borges pela Justiça de primeira instancia, o procurador dr. Vaz de Melo restituiu ontem, ao Supremo Tribunal, o processo desse oficial.

AS MANOBRAS DO EXÉRCITO NO VALE PARAÍBA

(Conclusão da 3.ª página)

tado Maior do Exército e diretor geral das manobras, esteve em visita à cidade de Pindamonhangaba, onde estão aquarteladas as tropas "inimigas", que devem ser atacadas pelas forças da 1.ª, 2.ª e 4.ª Divisões de Infantaria, logo aos primeiros minutos da madrugada de domingo.

Deixando aquele setor, o general Almerio de Moura esteve no Q. G. do Corpo do Exército, em conferencia com o general Silva Junior, seu comandante, estando presente a essa conferencia o general Cristovão Barcelos, comandante da 4.ª D. I.; o general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.ª D. I.; e o general Heitor Borges, comandante da 1.ª D. I.

Depois de uma demorada palestra com aqueles militares, em companhia do general Cristovão Barcelos, o comandante supremo das manobras inspecionou varias tropas daquela região, tendo visitado o 6.º G. A. Do., e o 12.º R. I.

OFICIAIS PARAGUAIOS NAS MANOBRAS

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Um acontecimento bastante significativo nas manobras que se desenvolvem no Vale do Paraiba é a presença, aqui, dos oficiais paraguaios que terminaram o curso na nossa Escola de Estado Maior.

Esses oficiais estão trabalhando no Q. G. do Corpo de Exército e nos Q. G. da 1.ª, 2.ª, e 4.ª Divisões de Infantaria.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS AO NORTE

A INAUGURAÇÃO DA DISTILARIA DO CABO — COMO FALOU O CHEFE DO GOVERNO, DA SACADA DO PALACIO E NO CLUBE INTERNACIONAL, EM RECIFE — AGUARDADO, HOJE, EM MACEIÓ

RECIFE, 19 (A. N.) — O programa do dia de hoje para o presidente Getulio Vargas foi, talvez, o mais movimentado de toda a sua viagem em vista do grande número de obras a inaugurar e visitar e em face do pouco tempo de que dispunha.

As primeiras horas da manhã, o presidente Getulio Vargas inaugurou, na estrada do Cabo, os trilhos de concreto armado que, como experiencia, o governo do Estado fez construir e já está pensando em estender a todo o territorio, em vista dos resultados que vem dando. Esse novo sistema de rodovia consta de dois trilhos de meio metro cada um, onde os automoveis podem desenvolver velocidade superior a cem quilômetros. A grande economia está em que somente um pequeno trecho da estrada está pavimentado e os resultados, para o transporte são os mesmos oferecidos por uma pavimentação completa.

Inaugurando essa interessante obra, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao municipio do Cabo, onde foi construida, pelo Instituto do Açucar e do Alcool, a grande distilaria que se denomina, agora, de "Getulio Vargas". O chefe do governo chegou ao grande edificio em companhia do interventor Agamenon Magalhães, do sr. Barbosa Lima Sobrinho e de grande comitiva. No ato da inauguração o chefe do governo foi saudado pelo presidente da I. A. A.

Deixando o Cabo, após receber uma grande manifestação popular, o presidente Getulio Vargas iniciou uma serie de visitas às vilas populares construidas, em varios locais da cidade, pela Campanha Social Contra o Mocambo.

DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS, DA SACA DO PALACIO DO GOVERNO

RECIFE, 19 (A. N.) — Agradecendo as grandiosas manifestações recebidas ontem do povo pernambucano, o presidente Getulio Vargas, da sacada do palacio do governo, pronunciou, de improviso, o seguinte discurso que foi, a todo momento, interrompido pelos freneticos aplausos da multidão e reproduzido segundo as notas taquigráficas:

"Pernambucanos: Não sei como traduza em palavras os sentimentos e as emoções que tumultuam no meu espirito ante a grandiosidade da vossa manifestação.

Na penúltima vez que visitei o Estado vinha do lado do mar e penetrei por esta linda capital, de aspectos tão caracteristicos e originais, diferente de qualquer outra cidade do Brasil. Agora, penetro o territorio pernambucano vindo do alto sertão. Percorri esse sertão, transpuz os espigões das serras, vi o campo adusto e mergulhei a vista no sinuoso S. Francisco, o mais brasileiro de todos os rios. Vi as importantes obras que ali se estão executando — estradas de rodagem, Açudes, cooperativas agricolas e campos experimentais — e examinei, por ultimo, os estudos do levantamento desse grande rio que uma comissão especial está realizando com o fim de serem aproveitadas as suas aguas na irrigação das terras ribeirinhas e correspondendo aos esforços dos nordestinos, transformá-las em searas fartas, e vergeis floridos produzindo ainda a força elétrica necessaria para iluminar as cidades e movimentar o parque mecânico das industrias.

Pernambuco foi sempre o pioneiro, o vanguardeiro dos grandes movimentos nacionais. Desde a época da reconquista até os nossos dias a sua atuação combativa e generosa se integrou sem restrições nas correntes de opinião propugnadora de reivindicações sociais e politicas. Mas se a coragem, o destemor e a impetuosidade do povo pernambucano justificam a maneira espontanea e empolgante com que se lançava nesses movimentos as revoluções que se produziram no pais não se poderiam explicar senão por uma causa generalizada de descontentamento ou pela conciencia de uma aspiração nacional que, impedida de realizar-se pelos meios pacificos, procurava na força das armas o meio de se impor vitoriosamente. Restringindo o fenômeno a Pernambuco facil é encontrar-lhe explicação. A causa provinha da falta de proporção entre os desejos e os reclamos populares e a vida de estagnação, de esterilidade em que o Estado permanecia. As aspirações de cultura, de conforto, de trabalho, de riqueza, tudo aquilo que as populações sentiam como uma necessidade justa e premente, não achavam correspondencia nos governos saidos das velhas máquinas eleitorais.

Hoje a situação é outra, os processos mudaram. E sinto que mudaram por esta manifestação unisona e unânime do povo pernambucano. Entramos numa fase nova da vida do Brasil. Alem da ação do governo Federal atendendo a todos os setores tem agora Pernambuco, um governo — o governo que esperava e de que precisava para trabalhar e prosperar em paz. Ele restaurou as finanças públicas, substituiu a monocultura extensiva pela policultura intensiva e técnica e está reorganizando social e economicamente o Estado. Através das cooperativas, disciplina as atividades produtoras e assegura a defesa da produção. E o trabalho de saneamento para extinção do mucambo é uma eloquente demonstração de interesse pelo desenvolvimento eugênico da raça e uma iniciativa tão meritoria que o Governo Federal não hesitou em dar-lhe decisivo apoio.

Esta manifestação de todas as classes sociais da capital pernambucana demonstra ainda a existencia de uma intima solidariedade e completa colaboração entre o povo e o governo. Agradeço vosso caloroso e leal acolhimento e estendo os meus agradecimentos a todas as classes sociais, ao povo em geral e principalmente a essa mocidade que aí vem como a aurora de um dia novo. A essa mocidade das academias e das fábricas que estuda, trabalha nos teares e lavra a terra, a todos quero expressar a minha esperança de que as novas gerações integradas no regime de dez de novembro, possuidas do seu espirito de nacionalismo sadio e construtivo, se mobilizem e preparem para receber a herança sagrada e continuar realizando o engrandecimento espiritual e material da patria".

O CHEFE DO GOVERNO AGRADECE A HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS

RECIFE, 19 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje pelo presidente Getulio Vargas em agradecimento ao grande banquete que lhe ofereceram, no Clube Internacional, as classes conservadoras de Pernambuco:

"Senhores — Depois de sete anos, revejo a terra pernambucana, e no contacto com o seu povo hospitaleiro e laborioso sinto o calor do nobre entusiasmo com que costuma vibrar nos momentos de luta e júbilo patriótico.

A informação minuciosa e segura que recebi sempre a propósito do seu progresso encontrou confirmação ampla no que vi agora, de perto, denotando o rejuvenescimento da vida econômica e social do Estado, através da coordenação disciplinada e construtiva dos esforços de seus filhos.

Sentinela avançada do Brasil nas proximidades da civilização ocidental, com uma tradição de riqueza, oriunda de um antigo nucleo de economia e cultura que se avantajava aos demais da região, Pernambuco tinha o seu desenvolvimento retardado por obstáculos de ordem politica e econômica, por isso mesmo, o seu progresso se fazia por saltos bruscos, ao calor de breves épocas de desafogo surgidas mais de circunstancias eventuais que do impulso da sua propria vitalidade social.

Durante o periodo republicano a vossa cultura agraria mais importante — a cana — pouco progrediu. A prosperidade efemera nascida da primeira guerra mundial, e prolongada alguns anos depois, deixou traços assinalaveis no setor industrial, mas não alterou, na essencia, o problema social. Pernambuco continuou a debater-se em crises periódicas, que ora atingiam o açucar, ora o algodão, afetando as bases do seu equilibrio econômico; como sempre acontece, essa instabilidade vinha refletir-se na marcha dos negocios publicos. Era natural que as camadas mais numerosas da população, com a sua tradição de combatividade politica, se mostrassem inquietas e descontentes.

As medidas do Governo Provisorio, em primeiro lugar, e depois as do Governo Nacional emanado da Constituição de 10 de novembro, trouxeram, porem, à vida do Estado o equilibrio de que carecia.

Sem descontinuidade nem interrupções, cuidamos da resolução dos numerosos problemas e dificuldades que afligiam a vossa terra. A ação segura e oportuna do Instituto do Açucar e do Alcool salvou da ruina a industria açucareira, dando-lhe estabilidade nos preços e incentivou a produção do álcool-motor, garantindo, com legislação apropriada, o consumo do combustivel liquido nacional.

A grande e modelar Distilaria Central do Cabo é uma etapa a mais nessa campanha vitoriosa. O prolongamento da rede ferroviaria no seu eixo sertanejo, a construção da rodovia central de penetração e dos numerosos açudes do plano da Inspetoria de Obras Contra as Secas, com alguns dos seus reservatorios utilizados na lavoura irrigada e os campos de experimentação de cultura agricola intensiva, são beneficios resultantes da ação administrativa federal. Por outro lado, a nova legislação trabalhista, o empenho permanente do poder público no sentido de garantir ao capital e ao trabalho quinhões equitativos na repartição das riquezas, conseguiram dar-vos a firmeza e a concentração necessarias para criar novas fontes de produção e ampliar as existentes, de exploração precaria ou retardada.

Tendo à frente do governo um homem como o interventor Agamenon Magalhães, altamente dotado de espirito público, esclarecido e probo, capaz de planejar e executar com mão firme, ligado pela sua brilhante atuação de ministro ás reformas de que resultou a reorganização do trabalho nacional, haveis sentido, de forma direta, a fecunda influencia do movimento renovador com o qual vos solidarizastes, desde as primeiras horas, espontanea e corajosamente. A atual administração multiplica as iniciativas proveitosas; saneia as finanças e passa do regime de "deficit" ao de saldo; trata de reajustar a vida econômica; remove o cooperativismo; auxilia eficazmente a agricultura; e, fazendo obra de justiça social enfrenta o dificil problema da extinção dos mocambos. Dado o vigor com que toda a coletividade se empenha nesse empreendimento, e contando, como conta, com o apoio do governo central, Recife poderá oferecer proximamente este exemplo único na historia do urbanismo: uma cidade sem os [illegible] miseraveis e sem habitações anti-higiénicas.

E' preceito da boa administração que não pode haver progresso sem ordem financeira e sadia organização econômica. E' esse um dos postulados do

(Conclue na 7.ª pagina)

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com os Correios e Telégrafos

8645 ESPERA INJUSTIFICAVEL — Escrevem-nos: "Tendo enviado pelo Correio Aereo uma carta para o Oficial do Registro Civil de Camaragibe — Pernambuco, pagando "recepção", afim de certificar-me se a carta seria entregue, pois, era a segunda que mandava, procurei diversas vezes a agencia da Praça Mauá (por onde a enviei) afim de obter resposta. Hoje, finalmente, a funcionaria encarregada das reclamações disse-me que ia tomar providencias.

Como eu indagasse quando poderia ir saber do resultado da reclamação, respondeu-me com ironia: "daqui a um mês...". Ora, tratando-se de uma carta AEREA, posta no dia 9 ou 19 (o carimbo está apagado), de setembro, é justo esperar 1 mês (no caso 2 meses), pela resposta?".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

8646 O "LADRÃO" NÃO FUNCIONA — Queixam-se de que o "ladrão" da caixa d'agua instalada no predio de n.º 40, á rua Gomes Serpa, Piedade, está emperrado — não funciona, fazendo com que transborde o liquido precioso.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos e a Prefeitura

8647 UM GRANDE BURACO — Queixam-se de que na rua José dos Reis, entre as ruas General Clarindo e Bento Gonçalves, há um grande buraco, produzido por um cano d'agua arrebentado há muito tempo, o que bastante prejudica o trânsito naquela via pública.

Com a Prefeitura

8648 O CASO DOS 10 % — Os funcionarios municipais apelam, mais uma vez, para o prefeito, no sentido de ser resolvido o caso dos 10 %, a que alegam ter direito.

Com a Fiscalização Municipal

8649 ANIMAIS SOLTOS — Solicitam providencias contra os cabritos que vivem completamente soltos nas ruas Figueiredo Rocha e Irineu Machado. Esses animais amedrontam crianças, arrombam cercas, invadem quintais, etc.

Com a Light

8650 ABUSO DO CONDUTOR — Reclamam: "Mulheres mal vestidas, de baixa educação, entram nos bondes com os bancos já lotados e, ao menor gesto de um passageiro ou passageira, desandam em desaforos, em baixa linguagem.

Foi o que hoje (4 de outubro) aconteceu na viagem do bonde Tijuca de 11 e 30. O condutor 2809, chamado a intervir, o fez de modo inconveniente, dizendo que a passageira tinha o direito de viajar em pé, incomodando as pessoas que estavam sentadas; e levou o seu acinte ao ponto de declarar que nem lhe cobraria a passagem, o que fez. Nota esclarecedora: a passageira era portuguesa, calçava chinelos, carregava uma marmita e vestia-se como mendiga".

Com a Cia. Progresso Industrial do Brasil

8651 MA DISTRIBUIÇÃO — Reclamam: "Moradores de Bangú e consumidores da agua fornecida pela Companhia Progresso Industrial do Brasil pedem á Diretoria da referida Companhia mais equidade na distribuição do precioso liquido, pois, é muito provavel que os diretores não saibam o que vem acontecendo. Os responsaveis pela distribuição só abrem os registros para servir á enorme freguesia da Companhia, das 7 ás 9 horas da manhã, de segunda a quinta-feira, deixando a população privada d'agua, até para tomar os banhos diarios, os 3 dias restantes da semana".

Com a Policia do Estado do Rio

8652 LADRÕES A GRANEL — Moradores em Nilópolis pedem providencias no sentido de ser eficientemente combatida uma quadrilha de ladrões que age á solta, naquela localidade fluminense.

Com o DASP

8653 UM APELO — Escrevem-nos: "Os soldados da Policia Militar do Distrito Federal apelam para o DASP no sentido de ser melhorada a sua condição de vida, pois quando inválidos, considerados incapazes para o serviço ativo, com mais de vinte anos de serviço, são reformados com o soldo de 157$600, perdendo a gratificação de 78$800".

Com a Secretaria de Educação

8654 MAIS CUIDADO COM OS DENTES... — Escrevem-nos: "Apesar de terem sido nomeados dentistas e enfermeiros, conforme anunciou a imprensa, os alunos não só das escolas da Prefeitura como tambem das particulares que têm menores PAGOS PELA PREFEITURA e JUIZO DE MENORES ainda não viram tais profissionais... Será que esses menores entrarão em ferias, não tendo sequer merecido um exame em suas bocas ?!".

8655 NO COLEGIO CELESTINO DA SILVA — Recebemos: "O Colegio Celestino da Silva tem uma centena de alunos e alunas que vêm sendo diariamente prejudicados, devido á má vontade das professoras que lecionam no referido estabelecimento. O 1º, 2º, 3º e 4.º anos, são os que mais sofrem, pois há mais de 15 dias que a professora do 4.º ano não comparece na sala de aulas e os alunos diariamente são distribuidos para outras salas, ficando a tarde toda sem nada fazerem visto que não estão a par do programa das outras aulas".

ANISTIA GERAL NA BOLIVI A

LA PAZ, 19 (United Press) — O presidente da República decretou a anistia geral em favor dos sindicatos e processados por delitos politicos. A medida favorece varios extremistas acusados de alterar a ordem pública em Oruro.

INAUGURADA A ÚLTIMA ESTAÇÃO AUTOMÁTICA DA COMPANHIA TELEFÔNICA

Visita dos jornalistas ás instalações da nova estação — Detalhes técnicos do importante melhoramento para a cidade

Realizou-se, ontem, a inauguração da nova estação automatica "25" da Companhia Telefônica Brasileira, localizada á rua 2 de Dezembro, n. 107, em edificio de três pavimentos e dotado de amplas instalações.

Com essa estação, ficou concluido o equipamento automatico de todo o serviço telefônico no Distrito Federal. A partir da meia-noite de ontem, os 6.236 assinantes da antiga estação manual "25" começaram a poder utilizar-se do moderno sistema em uso no restante da rede da CTB.

O "corte" ou transferencia das linhas foi operado em alguns segundos, graças á prévia determinação dos trabalhos, tendo havido no portanto interrupção apenas nas poucas comunicações que estavam sendo feitas no instante da operação.

DETALHES TECNICOS

Para proporcionar á imprensa carioca melhor conhecimento dos detalhes da sua nova realização a Companhia Telefônica Brasileira reuniu varios jornalistas, ontem pela manhã, na estação a ser inaugurada. A exposição de todo o trabalho foi feita pelos engenheiros Jaime Porciúncula, Carlos Reis Filho, Ernani Renato de Castro, Hildebrando Rebelo da Silva, Tomé Torres e Oliveira Lima.

Explicaram que a inauguração de uma estação telefônica é precedida de estudos sobre o local em que a mesma deve ser instalada, considerando-se as possibilidades de desenvolvimento da area a que essa estação deve servir.

A capacidade da estação e a carga de serviço a que deve atender são outros fatores a considerar no estudo de uma estação telefônica.

A montagem requer edificio cuja construção deve obedecer a exigencias tecnicas.

A rêde externa tambem tem de ser preparada para funcionar em perfeita conexão com os aparelhamentos modernos das novas instalações telefonicas.

Fachada da nova estação "25"

Uma pequena parte do aparelhamento automático da nova estação "25"

A montagem da aparelhagem e a ligação das linhas e dos troncos são feitas com grande cuidado e demandam muito tempo e trabalho.

Todo o aparelhamento é examinado cuidadosamente e submetido a experiencias e só depois que a estação oferece um ótimo coeficiente de bom funcionamento é dada como em condições de entrar em serviço.

Na montagem e exames de uma estação gastam-se, no minimo, sete meses de trabalho constante e atento.

O DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO TELEFÔNICO

A primeira estação automática da CTB, foi inaugurada em 1—1—1930, quando a cidade possuia apenas sete estações telefônicas, todas de serviço manual, atendendo a um total de 29 mil linhas. Em dez anos, a Companhia Telefônica Brasileira substituiu aquelas sete estações manuais por novas estações automáticas e instalou outras, num total de 17 estações, que servem, hoje, a 81.354 linhas e 110.000 telefones.

O desenvolvimento do serviço telefônico, a par com o progresso da cidade, torna-o mais complexo e exige a aplicação de maior capital por parte da empresa. Para atender á estética da cidade, substituem-se linhas aereas por cabos, e cabos aereos por instalações subterraneas de custo mais elevado; para a intercomunicação ou entroncamento das estações, cada nova estação exige a instalação de linhas tronco que a liguem a todas as demais e, dessa forma, o aumento de equipamento cresce em maior proporção do que o número de linhas de assinantes.

Cada linha de assinante e sua aparelhagem na estação, em 1930, quando a cidade possuia apenas sete estações, custava para a empresa, aproximadamente, réis 2:800$; hoje, cada linha custa cerca de 5:000$, pelo que tem a Companhia Telefônica Brasileira aplicados na cidade, só para o serviço telefônico local, mais de 400 mil contos de réis, e ocupa, só no Distrito Federal, 2.824 empregados de ambos os sexos, sendo 90 % brasileiros.

ALMOÇO OFERECIDO AOS JORNALISTAS

Concluindo a sua exposição, os técnicos da CTB salientaram a circunstancia de raras capitais de outros paises terem conseguido instalar a totalidade do serviço telefônico automático, como o Rio de Janeiro acaba de fazer, apesar de terem iniciado há mais tempo a substituição do serviço manual.

Em seguida, o sr. F. C. Scoville, diretor do Departamento de Publicidade da Light, acompanhado dos referidos engenheiros, ofereceu aos jornalistas, no Hotel dos Estrangeiros, um almoço que transcorreu em ambiente de viva cordialidade.

A "SEMANA DA ASA"

Partirão, hoje, os aviões inscritos no Circuito Aereo Nacional — O Dia da Aeronáutica do Exército

Iniciando a "Semana da Asa" de 1940, promovido pelo Aero Clube do Brasil, devem partir na manhã de hoje, do aeródromo de Manguinhos, "os aviões inscritos na disputa do Circuito Aereo Nacional, em número de 9, cujos pilotos são os seguintes: — Anesio Amaral Filho, em monoplano "Ryan"; Edgar da Rocha Miranda, que terá como companheiro, num "Ryan" biplace, Manuel Carlos Pinto; Jorge Inacio Nogueira, que levará no seu "Cessna" Inacio Veiga; Manuel José Antunes, em "Stinson 105", com Aloisio Viana; Vasco Souto Maior, tambem em "Stinson 105"; Eudoro Lemos, em "M-9", com João Luiz Jó; Joaquim Gabriel Penteado, em "Rearwind"; Caio de Barros Penteado, em "Coudron-Renaud"; e Oscar Ferreira Junior, em um "Ryan".

ADIADA A "PROVA GUANABARA"

Em virtude de não terem podido chegar a esta capital, devido ao mau tempo, os concorrentes de S. Paulo, Baurú e Santos, inscritos na "Prova Guanabara", marcada para a manhã de hoje, o Aero Clube do Brasil resolveu transferi-la para a quarta-feira.

CHEGA A REPRESENTANTE DA MULHER GAUCHA

A bordo do avião "Jaci", da Condor, viajou, ontem, de Porto Alegre, para esta capital, a srta. Nelli Bordini, que vem representar a mulher gaucha nas provas femininas da "Semana da Asa".

O DIA DA AERONAUTICA DO EXÉRCITO

A próxima terça-feira está reservada ás solenidades promovidas pela Aeronáutica do Exército, que, ás 9,30, fará rezar, no hangar da sua Escola, missa em intenção de todos os aviadores falecidos. Ás 10 horas será proporcionada uma visita ao estabelecimento e oferecido um "cocktail" aos membros das representações sulamericanas, autoridades e convidados.

A ESQUADRILHA ARGENTINA

A esquadrilha aerea que viaja para esta capital afim de representar a Argentina nas provas da "Semana da Asa", é constituida por 10 aviões, seis dos quais de fabricação argentina. Como comandante vem o conhecido piloto Santiago Germanó, do Aero Clube Argentino. Tambem participam da revoada o Centro Universitario de Aviação, Centro de Aviação Civil, Circulo de Aviação de Rosario, Aero Clube Los Patos, Aero Clube Dolores e Aero Clube Pergamino.

Os aviadores Santiago Germanó, Andrés Pedraza e a srta. Carola Lorenzini, esta a única mulher que está fazendo pelos ares o percurso Buenos Aires - Rio, efetuarão em Manguinhos, na tarde de 24, demonstrações de vôo.

DEMONSTRAÇÃO DA JUVENTUDE DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

A prefeitura do Distrito Federal fará realizar uma grande demonstração, organizada pelo Departamento de Educação Nacionalista, no dia 26, ás 9,30, no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama com a participação de alunos de todas as escolas técnico-profissionais da Municipalidade.

A primeira parte do programa efetuar-se-á na area gramada do estadio, onde três mil crianças, mil e quinhentas meninas e mil e quinhentos meninos, realizarão, de acordo com o metodo oficial, duas lições de educação fisica. Alem dessas demonstrações, acompanhadas de efeitos orfeônicos, imitarão zunidos de aeroplanos, numa original e interessante homenagem á Aviação Brasileira.

Nas arquibancadas fronteiras ao pavilhão reservados ás autoridades e aos representantes do mundo oficial, mais mil e quinhentas crianças das escolas municipais formarão uma bandeira nacional de quatrocentos metros de comprimento, cantando hinos civicos, alem das saudações orfeônicas "Viva o Brasil" e "Santos Dumont". Formada a bandeira, a maior que se terá exibido até o presente, os escolares entoarão o Hino Nacional. Finalmente, desfilarão perante as autoridades, ainda entoando cânticos civicos e patrióticos.

A entrada será franqueada ao público pelos portões n°s. 2 e 8 da rua Abilio. A entrada das autoridades no recinto será pelo portão central do estadio, localizado na mesma rua.

Toda a festa será irradiada pela P. R. 5 — Radiofusora da Prefeitura do Distrito Federal, em cadeia com outras estações.

No M. da Fazenda

No gabinete do ministro da Fazenda estiveram, ontem, em conferencia com o sr. Sousa Costa, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra; e o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

Embarcou para o Brasil o embaixador Carlos Martins

NOVA YORK, 19 (United Press) — O embaixador do Brasil, dr. Carlos Martins Pereira e Sousa, partiu, hoje, para seu país, a bordo do vapor "Uruguai", afim de gozar um mês de ferias.

Antes de embarcar, declarou o diplomata brasileiro que as relações entre os Estados Unidos e o Brasil são excelentes, "existindo perfeito entendimento entre os dois paises".

Acrescentou que, segundo esperava, maior número de americanos visitarão o Brasil, especialmente no próximo carnaval, afim de assistirem ás grandiosas festas e folguedos do Rio de Janeiro.

Afirmou que o Brasil procurava sempre melhorar todos os serviços, afim de tornar mais grata a permanencia dos turistas nos principais centros urbanos do país.

No mesmo navio seguiu a missão econômica brasileira, depois de extensa excursão. O secretario da mesma, sr. Alvaro Soares declarou que, o objetivo da missão brasileira foi amplamente realizado.

ADULTERARAM A PAPELETA DE CONSUMO D'AGUA

Presos três funcionarios da Inspetoria de Aguas e Esgotos

Há dias, o diretor da Inspetoria de Aguas e Esgotos solicitou ao chefe da Secção de Defraudações, da D. G. I., as necessarias providencias no sentido de esclarecer uma irregularidade descoberta naquela repartição, em torno da adulteração de uma papeleta de consumo d'agua por hidrômetro.

Segundo apuraram os detetives daquela dependencia especializada, são responsaveis pela falcatrua nada menos de três funcionarios do S. A. E. Eles, de comum acordo, alteraram a quantidade de metros cúbicos d'agua consumidos pelos moradores do edificio da rua dos Arcos n.º 16, fazendo com que o proprietario do predio, o espanhol Alexandre de Castro Ares, pagasse apenas 151$100 pela taxa no valor de 992$100, que tinha de recolher aos cofres municipais. Para isso, os deshonestos funcionarios, que são os individuos Antonio da Cunha Marelin, Antonio Lourenço Antunes e Salvador Martins Karo, receberam uma remuneração de quatrocentos mil réis.

Todos os três, bem como o proprietario espanhol, foram presos e vão ser processados no cartorio da D. G. I.

SEMANA INTERNACIONAL

O "Drang nach Osten"

Barreto Leite FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos fatos que devem ser assinalados na fase por que passa atualmente a politica européia é a relativa lentidão com que a Alemanha está procedendo nos Balkans e no baixo Danubio. Pode dizer-se que esse país leva menos tempo para ganhar uma guerra do que para estabelecer um certo número de arranjos diplomaticos provisorios com três ou quatro potencias de segunda e terceira ordem, que se acham, alem de tudo, aterrorizadas pelo imenso poder dos seus exércitos. Se considerarmos os metodos expeditos em que o nacional-socialismo deposita um dos seus motivos de orgulho, tal paciencia não deixará de parecer um tanto extraordinaria.

I — LENTIDÃO E FATO CONSUMADO

Não faltará quem atribua essa conduta ao proposito de não abalar, alem do estritamente indispensavel, a sua amizade com a Russia, que está sendo até agora a principal prejudicada. Realmente, dir-se-ia que por essa circunstancia o Reich seria levado a apalpar bem o terreno, com a ponta do pé, antes de avançar um novo passo. Nos Balkans os movimentos devem ser cuidadosamente medidos, porque as complicações são muitas. Mas, precisamente se uma das condições da eficacia da manobra é conservar a Russia em socego, a lentidão é menos aconselhavel do que a rapidez. A razão principal que levou a antiga monarquia austro-hungara a desejar proceder velozmente contra a Servia, depois do assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, em 1914, foi a de evitar que o imperio do Tsar tivesse tempo de intervir. O conflito ficaria assim localizado pela apresentação do fato consumado a São Petersburgo. Dir-se-á que o exemplo não serve, porque o cálculo fracassou. Mas não fracassou por isso, nem o requisito da rapidez foi plenamente realizado, naquele momento, para que pudesse surtir todos os efeitos que se esperavam. E quando se fala em "fato consumado" essa idéia não se associa logo no espirito á de toda a politica externa totalitaria, cujo segredo essencial reside notoriamente nisso? Foi pelo aperfeiçoamento desse principio que a atividade exterior de Berlim conseguiu dar, nos tempos atuais, uma impressão de eficacia tão assustadora para os timidos, os fracos ou os displicentes.

A brusca apresentação de mais um fato consumado a Moscou, com o estabelecimento do controle sobre os estreitos turcos, por exemplo, ofereceria possivelmente menos riscos do que esse demorado arrastar de tropas e pretextos pelas fronteiras da Rumania com a Russia e essa ridicula campanha de imprensa para justificar coisas que só á força podem entrar na cabeça dos demais. O motivo da lentidão alemã deve ser outro.

II — A METICULOSIDADE GERMANICA

Em primeiro lugar, a famosa rapidez dos seus movimentos, tanto na paz como na guerra, é o resultado de uma longa e paciente preparação anterior. A intensificação da campanha dos sudetos, sobretudo na sua fase espasmódica, que precedeu imediatamente a Munich, foi antecedida por enormes concentrações de tropas nas fronteiras tchecoslovacas. Um minucioso exame de todos os aspectos da situação tinha convencido Hitler de que, por ameaçadoras que fossem as suas palavras, as democracias não reagiriam. A crise polonesa só foi levada ao seu ponto rubro quando todas as medidas militares preparatorias tinham sido tomadas para que a luta naquela frente fosse o que foi. Nisso não está nenhuma particularidade do regime nacional-socialista, mas um dos traços fundamentais do genio técnico alemão, sob qualquer regime. Foi essa meticulosidade que impediu, com surpresa para muitos especialistas, um salto imediato sobre a Inglaterra, logo depois da derrota da França, ou mesmo, a atender-se á opinião de outros, logo depois da retirada de Dunkerque. O alto comando germânico poderá ser criticado, como já o está sendo, por não ter aproveitado o mesmo impulso, antes que os ingleses tivessem folga para se reconstituir. Mas, afinal, não se pode exigir, de um povo e de uma direção militar capazes de tais demonstrações de eficacia, que tenham todas as qualidades. Se os ingleses, e sobretudo os franceses, tivessem o mesmo senso de preparação, é muito provavel que não estivéssemos hoje onde estamos.

E' permitido supor, portanto, diante do que está acontecendo no sudeste europeu, que o Reich não esperasse ter de intervir ali nas condições em que está intervindo. O mais provavel é que contasse com uma vitoria completa sobre os seus adversarios ocidentais antes de se voltar para aquela região, que está na zona de sensibilidade russa. Uma vez conseguida essa vitoria, o resto cairia automaticamente nas suas mãos. O que está sendo um cuidadoso trabalho combinado de chancelaria e de estado maior teria passado para o dominio da mera rotina diplomática de um Estado vencedor. A circunstancia de que esteja sendo obrigada a abordar esse capitulo quando a situação geral ainda é incerta e as repercussões mais distantes dos seus triunfos obscurecem prematuramente as perspectivas mundiais da sua politica, obriga a Alemanha a tomar-se um prazo previo de preparação, antes de levar ás últimas consequencias os planos previstos.

III — O FATOR DECISIVO E O INDECISO

Este fato, por um outro caminho, vem recolocar a Russia na posição de fator decisivo dos acontecimentos que se tenham de desenrolar na linha do sudeste. Esta posição deriva essencialmente da circunstancia de que ela é o único elemento indeciso, na disposição de forças que se esboça naquele setor. A Alemanha tem outro motivo para proceder mais lentamente do que de costume, embora pareça ter todos os trunfos na mão. E' a esperança de poder resolver tudo sem disparar um tiro, exceto contra aqueles que já estão atirando e que não parecem dispostos a deixar de atirar: os ingleses. Repito que a resistencia destes representa provavelmente um fator de perturbação das limpidas estimativas anteriores. Uma grande parte das condições necessarias para que a descida sobre os Balkans se processasse sem tropeços foi realizada com a capitulação total da França. A situação seria radicalmente diversa se as colonias francesas que se debruçam sobre o Mediterraneo, e que se achavam fora do alcance das colunas motorizadas germânicas, não tivessem sido imobilizadas, pelo segundo armisticio de Compiegne, com as suas bases navais e aereas e as forças de que poderiam dispor. A posição britânica, sobretudo nos estreitos centrais desse mar e na bacia ocidental, ficou extremamente enfraquecida pela inutilização da esquadra da república e dos seus pontos de apoio de Bizerta e Mers-el-Kebir, sem falar nas desvantagens, que já poderiam ser consideradas inevitaveis, da perda da costa metropolitana do sul, exatamente onde se acha hoje a area permitida ao governo de Vichy. E como é evidente a influencia do estado de coisas criado na metade oeste do Mediterraneo sobre o da sua metade leste, embora nesta parte os ingleses tenham conservado a supremacia naval indiscutivel, o deslocamento do conjunto das relações de forças veio comprometê-los até certo ponto, ali mesmo. Aliás, sem apelar para esses efeitos indiretos, a simples presença do exército francês da Siria, tão carinhosamente organizado por Weygand, teria alterado todos os planos italianos e alemães no sudeste, se essas tropas não tivessem igualmente sido postas fora de jogo. Hoje, em vez dos aliados oferecerem o seu apoio á Turquia, por meio da Siria, como aconteceu antes, é a Turquia que se oferece, segundo alguns telegramas, para ajudar a defesa desse territorio.

IV — O JARDIM DAS RISONHAS ESPERANÇAS

Os reflexos de tudo isso sobre a atitude dos Estados balkânicos são igualmente visiveis. Se o Reich pode nutrir a esperança de efetuar ali quantas manipulações desejar, é pela convicção em que se acham todos de que, apesar da sua superioridade naval absoluta e da sua resistencia aerea até agora não comprometida, a Grã-Bretanha não está em condições de fornecer-lhes em terra o apoio de que necessitariam para enfrentar o enorme exército disponivel de Hitler. O único fator que poderia contribuir para restabelecer o equilibrio desfeito com a capitulação francesa seria, portanto, a Russia. O "Drang nach Osten" vai, sem duvida, atingir os interesses britânicos na Asia anterior. Aparentemente, dadas as circunstancias politicas do momento, esse velho impulso da Alemanha imperial, que Hitler veio retomar, se dirige só contra as posições britanicas naquela imensa area. Na verdade, essa cauda de cometa, ao passar, vai queimando todo o jardim de risonhas esperanças que a diplomacia russa vem cultivando amorosamente há seculos. Nem se diga que a atual politica de Moscou não herdou a tradição tsarista, neste particular. Realmente, uma das questões dificeis, na análise dos problemas mundiais, é estabelecer a relação exata entre as determinantes da politica interna de um país e o seu impulso externo geopolitico, que atende a fatores por assim dizer inconscientes, tão pertinaz é a sua influencia através dos tempos. Mas, no caso concreto, não se precisa remontar aos numerosos e complicados episodios dos choques de influencias entre Londres e Moscou, no Oriente Próximo e Medio, que encheram, sob diversas formas, os últimos vinte anos. O simples deslocamento de fronteiras realizado nestes meses, pela Russia, á sombra da pressão alemã para oeste, deslocamento tendente a situa-las na linha de Pedro, o Grande e seus sucessores, pode ser considerado como tendo resolvido aquela questão. Já observei na semana passada que essa interferencia da Alemanha precisamente entre as pontas extremas das pressões contrarias russas e britânicas, na Asia anterior, deveria ser de natureza a determinar a união dos antigos rivais contra o intruso. Foi o que se observou, como recordei, na guerra passada. E' tambem por este motivo que os turcos estão de olhos fitos em Moscou, enquanto proclamam que os alemães não atravessarão a Anatolia. Mas os atuais dirigentes sovieticos parecem ter uma noção mais precisa das limitações do seu país do que Isvolski e Sasonov. Do primeiro, já poude dizer um historiador que serrou o galho em que se achava sentado, provocando, na queda, uma catastrofe que arruinou exatamente aquilo que desejava erguer ainda mais. Moscou se ocupa atualmente de desmentir as versões alemãs que tentam insinuar o seu perfeito acordo com o desembocamento de tropas nazistas no Mar Negro e com as ameaças sobre os Dardanelos e o Bósforo. Mas, com o mesmo cuidado, desmente tambem as versões turvas de um possivel entendimento com Ankara, Atenas, Belgrado e Londres. Até agora a politica russa não saiu ainda do esquema que tentei esboçar aqui na semana passada.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO DASP

188 Restabelecimento da licença-premio — Escrevem-nos sugerindo ao DASP o restabelecimento da licença-premio e do gozo das ferias, seguida ou intercaladamente. Trata-se — diz o missivista — de duas prementes necessidades do funcionalismo: a primeira, por permitir um repouso reparador, o que foi cientificamente demonstrado ao tempo da discussão do art. 17 do decreto n.º 14.663, de 1 de fevereiro de 1921 e da lei n.º 42, de 15 de abril de 1935; a segunda, por dar ao funcionario o direito de gozar as suas ferias segundo as situações sociais, fisicas e econômicas por que for passando. Recentemente, os militares, em face das disposições do "Código de Vencimentos e Vantagens", tiveram restabelecida, em dobro, a licença-premio e continuam gozando as ferias anuais e as acumuladas, de dois anos.

A providencia poderia ser tomada a 28 do corrente, quando se comemorará o "Dia do Funcionario".

À PREFEITURA

189 Luz para a rua Edite Caldas — Varios moradores da rua Edite Caldas, em Cordovil, sugerem à Prefeitura a instalação de um poste de iluminação na aludida rua, pois a escuridão é completa, a partir das 21 horas. A rua possue cerca de 100 casas familiares e quase mil moradores. E' em declive e, quando chove, fica intransitavel, devido à enxurrada. Sem luz, porem, o trânsito é mais dificil, quase impossivel.

AO MINISTERIO DO TRABALHO

190 Controle de restaurante — Escreve-nos um funcionario do Ministerio do Trabalho, tecendo comentarios sobre um restaurante-bar que diz funcionar no 12.º andar do Palacio do Trabalho. Aberto por concorrencia, o restaurante, a principio, atendia perfeitamente às finalidades para que fora criado; mas não tardou, por motivos que o missivista ignora, a desatender às necessidades dos funcionarios que ali faziam suas refeições. Muito frequentado, nos primeiros dias, não o procuram, hoje, 80 % dos servidores, que têm de ir à rua almoçar ou "lunchar", com prejuizos pessoais e para a administração. Muito há a desejar mesmo em materia de higiene. Os panos com que as "garçonettes" limpam os pratos, são, talvez, os mesmos com que enxugam as mãos ou asseiam o mármore que serve de mesa. Sugere, então, o nosso leitor, tome o Ministerio uma providencia imediata e altamente benéfica: passe a controlar o restaurante, ou obrigue os responsaveis a cumprir o contrato ou, ainda, seja aberta nova concorrencia. O que se não compreende — conclue — é que no proprio Ministerio do Trabalho sejam desrespeitados os principios de higiene e leis que regulam materia contratual.

NOTICIAS DE PORTUGAL

EMBARCARAM NO "SIQUEIRA CAMPOS" OS REFUGIADOS ESPANHOIS

LISBOA, 19 (United Press) — Os refugiados espanhois, depois de legalizarem sua situação perante a Policia Internacional, recolheram-se à embaixada do Brasil, de onde sairam à noite, para bordo do "Siqueira Campos", acompanhados do embaixador Araujo Jorge e dos ministros chilenos José Mario e German Vergara.

Sabe-se que o sr. Vergara seguirá para Madrid na próxima terça-feira.

A PARTIDA DO "ANGOLA" PARA O BRASIL

LISBOA, 19 (United Press) — O paquete "Angola" partirá amanhã com destino ao Brasil, estando já com sua lotação completa de passageiros, a maioria dos quais estrangeiros, figurando entre eles os diplomatas brasileiros Américo Galvão Bueno, Pedro Morais de Barros e Carlos Martins de Barros; o ministro paraguaio Arturo Bray, o consul da Argentina em Lisboa, sr. Aquilino Lopez, e o vice-presidente do Bureau Internacional de Genebra, sr. Rogertoue.

PREJUIZO NO COMERCIO AGRICOLA DE ANGOLA

LISBOA, 19 (United Press) — Comunica-se de Angola que o comercio agricola está sofrendo ali grande prejuizos por falta de colocação para seus produtos.

Flagrante fotográfico apanhado nesta capital na Casa Fasanello, por ocasião do pagamento do premio de 300 contos de réis que coube no bilhete n.º 13058 da Loteria Federal, extraida em 2 de Outubro, nos seguintes contemplados: Ernest Gustave Kuenn, residente em São Paulo, à rua Senador Queiroz n.º 58 e Antonio Dias Leite Jor., residente nesta capital, à rua Vicende de Ouro Preto n.º 36.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamento de serventuarios

Admissão de serventuarios para a "XIII Feira de Amostras" — Na Secretaria Geral de Administração — Na Secretaria Geral de Finanças — Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos componentes do lote 5.

Na Pagadoria — Palacio da Prefeitura — serão atendidos os serventuarios inativos e componentes do nucleo 003, cujo número de matricula terminem em 5.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Foram admitidos, como extranumerarios, para a XIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, os seguintes serventuarios:

Eletricistas: José Gomes da Silva, José Neves Dias da Costa, Manuel Barreto, Olivio Pontes Ferreira e Roberto Brangaitz.

Ajudantes de Eletricista: Adelino Francisco da Rosa, Amauri Costa, Domingos Rodrigues dos Santos Filho, Geraldo Peret Monteiro e Silvio Ferreira.

Os serventuarios constantes da presente relação devem comparecer à Secretaria do prefeito, das 11 às 16 horas, com urgencia.

Despachos do secretario geral: João Francisco Xavier — Indeferido, à vista das informações e por falta de amparo legal. A aposentadoria é regulada pelas leis vigentes no tempo em que é decretada. Ao requerente não podem aproveitar leis posteriores, como tambem estas leis não poderão modificar os proventos de sua inatividade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos: Aurea Lopes de Miranda Carvalho, Julio Veloso de Castro e Laura Lopes de Barros.

Despachos do diretor: Maria Lidia Rotier Duarte, Guilherme Malaquias dos Santos Junior e Alzira Imbuzeiro de Freitas Melo — Aceite-se em termos. Raimundo Lemos da Mota — Indeferido — a classe de carreira de oficial administrativo onde foram incluidos os 4.º oficiais, não apresenta vaga.

SERVIÇO DO CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço: Julieta Moreira de Oliveira, Odete Silva, Hilda Maria Fonseca de Quadros, Zilda Guedes Werneck e Glicerio Elias Machado — Prove o parentesco alegado.

Aurea Lopes de Miranda Correia — Compareça para retirar documentos.

Antonio José da Rocha, Emiliana Gomes Barrozo — Compareça para retirar a certidão.

Matilde das Neves Franco — Junte certidão de nascimento dos filhos do casal.

Constantina da Silva Gomes e Manuel Mendes Dias — Compareça para esclarecimentos.

Braz Tavares — Pague a taxa de perempção em que incorreu o processo n. 7126|40.

Almir Campelo — Apresente formal de partilha ou alvará para receber o que pede.

José Duarte Alegre — Junte alvará de Juiz ou formal de partilha autorizando a receber o que pede e reconheça, por notario público, a firma na certidão de óbito.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço: Adelaide da Silva Cortes, Américo Francisco de Paula, Heloisa de Sá Vasconcelos, Isa Pinto Ferreira, Paulo Mozart dos Santos, Ulisses José de Santana, Antonio Monteiro, Felisberto Santoro, Evaristo Pereira da Silva, Gonçalo Alves de Oliveira, Joaquim Silva de Oliveira, Feliciano Vieira Furtado, José D'Angelo, Wilson da Fonseca Borges e Luiz Menescal Conde — Submetam-se à inspeção médica.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Despachos do diretor: Ismael Bernardo Ribeiro, José Pinto de Carvalho Osorio, Alexandrino Augusto Pinto, Alzira Braga Pereira de Faria — Passe-se a carta.

Bairro Fátima S|A — Passem-se as cartas.

Horipes Pereira Rodrigues — Deferido de acordo com a informação da 1.ª Secção.

Caixa Reguladora

Serão pagos amanhã os seguintes empréstimos:

Matricula

24991 - 22301 - 21513 - 3030 - 16298
20591 - 14329 - 9515 - 14816 - 9541
17064 - 16363 - 24739 - 4471

Despachos do diretor: Osvaldo Meireles, Celso Frota Pessoa, Maria Galvão Bueno, Alfredo Vital de Oliveira, Dionisio Teixeira — Apresentem o último c|cheque.

Será iniciada amanhã a Semana Anti-Alcoolica

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, n. 91, a sessão inaugural da "Semana Anti-Alcoólica", promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental, em colaboração com a União Pró-Temperança. Deverão usar da palavra os drs. Raul Bitencourt, representando o professor Henrique Roxo, presidente da Liga de Higiene Mental e catedrático da Faculdade Nacional de Medicina; Adauto Botelho, diretor da Assistencia a Psicopatas, Heitor Carrilho, diretor do Manicomio Judiciario e membro do Conselho Penitenciario; Plinio Olinto, professor da Escola de Enfermeiras, e varios outros oradores. Durante a semana, serão realizadas varias palestras educativas, em escolas, quarteis, associações culturais e pelo radio, visando demonstrar à população os maleficios ocasionados pelo abuso do álcool.

Alvaro Vitoriano de Sousa, Abilio da Costa Vieira — Apresentem titulo nomeação.

Departamento de Vigilancia

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou que compareçam:

— à Delegacia do 5.º Distrito Policial, amanhã, dia 23, às 13 horas, o vigilante n. 265 — Elpidio Ramalho.

— ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, no dia 25, às 13 horas, o vigilante n. 989 — Daniel Pinto de Oliveira.

— ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, no dia 24, às 13.10 horas, o vigilante n. 530 — Salomão de Araujo.

— ao Juizo de Direito da 14.ª Vara Criminal, no dia 23, às 13 horas, o vigilante n. 653 — Edgar Teixeira Pinto.

— ao Serviço Médico (Gabinete Dentario), amanhã, às 13 horas, o músico n. 1.731 — Pedro Paulo da Mota.

— ao Serviço de Inspeção, amanhã, às 9 horas, devendo apresentar-se ao Chefe de Serviço — João da Costa Pinto — o vigilante n. 350 — Nelson Dias.

— ao Estabelecimento Central de Material de Intendencia, do Ministerio da Guerra, afim de provarem seus uniformes (segunda prova), os vigilantes ns. 1639 - 1593 - 1599 - 1287 - 1252 - 1211 - 1043 - 1000 - 843 - 797 - 584 - 482 - 189 - 134 - 127 - 81 - 286 - 822 - 133 - 801 - 853.

Diario Escolar

Faculdade de Ciencias Econômicas

Para a realização das 1as. provas parciais, na Faculdade de Ciencias Econômicas, foi organizado o seguinte programa, para amanhã e depois:

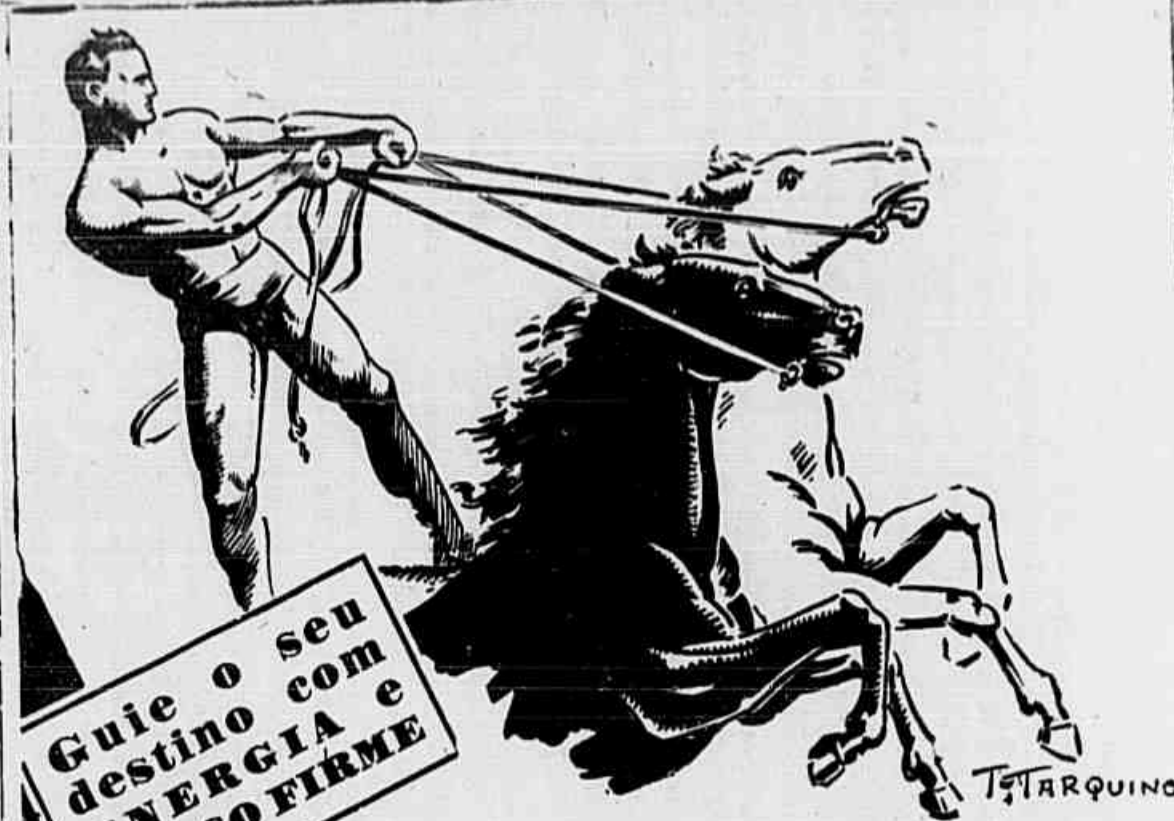
Segunda-feira — Contabilidade de Transportes, Prof. Alvaro Porto Moitinho — Economia Bancaria, prof. Eugenio Gudin — Terça-feira — Direito Constitucional, prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva — Ciencias da Administração, prof. Alvaro Porto Moitinho.

Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, na sua 1.ª sessão da 1.ª reunião extraordinaria do corrente ano, aprovou, o parecer n.º 251, substitutivo da Comissão de Ensino Superior, sobre o relatorio de 1938, do inspetor federal junto ao Instituto Eletrotécnico de Itajubá, concluindo pela sua aceitação uma vez regularizada a situação dos dois alunos mencionados no parecer.

Discutido o parecer n.º 269, da Comissão de Regimentos, sobre o Regulamento Interno da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, foi aprovado unanimemente, salvo o item "a", referente à autorização para funcionamento do curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas, parte esta cuja votação foi adiada. Sobre o parecer o sr. Ari de Abreu Lima fez a seguinte declaração de voto: — "Votei o parecer n.º 269, sem prejuizo da opinião que expendi no parecer 221-37, por considerar que o artigo 25 do decreto-lei 421 não revogou os decretos legislativos 727, de 8 de dezembro de 1900, e 21.303, de 18 de abril de 1932". O sr. Jurandir Lodi fez a seguinte declaração de voto: "Votei favoravelmente à conclusão do parecer, absolutamente sem prejuizo da opinião reiteradamente expressa em casos semelhantes".

Confirmados nas suas funções vinte cônsules

O ministro das Relações Exteriores confirmou, nas suas funções, os seguintes cônsules: José Jobim, Mauricio Wellisch, Jaime de Barros Gomes, Antonio Cândido da Câmara, Angelo da Silva Neves, João Batista Teles Soares de Pina, Marino Moscoso, Fernando Ramos de Alencar, Zilá Mafra Peixoto, Aldo de Freitas, Sotero Cosme, Rui Viana Bandeira, Paulo Braz Pinto da Silva, Luciano Lordsleem, Maria de Lourdes de Castro e Silva de Vicenzi, José Julio Carvalho Pereira de Morais, Milton Faria, Manuel de Teffé, Roberto dos Guimarães Bastos e Odete Gasparoni.

Não podia assumir compromissos pelo Estado

IMPROCEDENTE, EM PRIMEIRA INSTANCIA, A AÇÃO PROPOSTA PELOS EX-CONCESSIONARIOS DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Na extinta 1.ª Vara Federal, propuzera a S. A. Revista do Supremo Tribunal, representada pelos seus ex-concessionarios, uma ação ordinaria contra a União Federal, para haver milhares de contos de réis, de indenização, pelo fato de ter a ré se apropriado de todos os bens da Revista e deles se utilizado, sem a devida indenização.

A ação passou a correr na 1.ª Vara da Fazenda Pública, onde permaneceu o acervo da extinta 1.ª Vara Federal, tendo sido julgada, agora, pelo Juiz Ribas Carneiro.

A sentença, que foi ontem concluida, compõe-se de 96 páginas manuscritas, e nela o magistrado analisa, pormenorizadamente, todo o aspecto da questão, desde o primeiro contrato celebrado entre os concessionarios e a presidencia do Supremo Tribunal Federal.

A ação foi julgada improcedente, sob o principal fundamento da inexistencia dos contratos, pela incompetencia manifesta do presidente do Supremo Tribunal para assiná-los, não tendo o chefe do Poder Judiciario, por lei expressa, faculdade para assumir compromissos pelo Estado, demonstrando o juiz, abundantemente, a diferença existente entre contratos nulos e contratos inexistentes, chegando à conclusão de que a União só se apossou daquilo que realmente lhe pertencia, não tendo a autora feito jus a qualquer indenização por parte da ré.

V Congresso dos Empregados no Comercio Hoteleiro

AS TESES QUE SERÃO DEBATIDAS

No próximo dia 26, às 21 horas, será realizada, no Palacio de Cristal, em Petrópolis, sob a presidencia do ministro do Trabalho, a sessão solene de instalação do V Congresso Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro, com a participação de delegações desta capital e dos Estados. Serão debatidas as seguintes teses: funcionamento de escolas profissionais e primarias, assinatura das carteiras dos presidentes das Federações pela autoridade superior e a dos presidentes dos sindicatos pelos delegados regionais do Trabalho; Serviço de Alimentação da Previdencia Social e restaurantes operarios; regulamento para a Comissão de Intercambio Sindical; contribuições dos que executam trabalhos extras para Instituto dos Comerciarios; pedido de retificação das Cartas Sindicais, de acordo com os Decretos-leis ns. 1.402, 2.363, 2.281, 2.363 e 2.377 e portarias; jornal trabalhista diario, percentagem para os acordos realizados nas Juntas de Conciliação; Consultoria Juridica da Federação Nacional dos Empregados do Comercio Hoteleiro e Congêneres; pedido de ratificação da Carta Sindical da Federação; uniformização das carteiras sociais para todos os sindicatos da classe no país.

Conselho de Imigração e Colonização

1.108 ESTRANGEIROS REGISTRADOS EM GOIAZ — PARECER SOBRE A COLONIZAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Reuniu-se, no Palacio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização. No expediente constou um grafico demonstrativo do registro de 1.108 estrangeiros, até 30 de junho último, no Estado de Goiaz.

Na ordem do dia, entrou em discussão um parecer apresentado pelo sr. José de Oliveira Marques a respeito de um relatorio do sr. Godofim Torres Ramos, sobre a colonização no Estado do Rio Grande do Sul. O parecer foi aprovado ficando decidido remeter copia desses dois documentos à Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na Faixa das Fronteiras e submeter o assunto à apreciação do presidente da República.

Pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um

De acordo com a cláusula "I" das CONDIÇÕES do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, as quais vêm impressas nos "Mapas", pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um. E' que, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão 3 premios daquele valor aos portadores de "Mapas" com MILHARES MAIS APROXIMADOS dos quatro algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal

* * *

UMA CASA DE 50:000$000, NO FIM DO ANO

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro) entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer em Novembro, estará habilitado com 2 talões. E assim por diante.

* * *

COMECE EM NOVEMBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Novembro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Dezembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 27.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

TRABALHADORES NORDESTINOS PARA OS SERINGAIS DO ESTADO

MANAUS, 19 (Do Correspondente) — A primeira leva de 170 trabalhadores nordestinos que vêm empregar sua atividade nos Seringais do Amazonas e do Acre, beneficiando-se do transporte gratuito concedido pelo Ministerio da Agricultura, está recebendo a devida assistencia das autoridades estaduais, inclusive do Diretor da Saude Pública, conforme determinação do interventor Alvaro Maia, que já está providenciando tambem a partida dos mesmos para o interior. E na sua maioria, procedem do Rio Grande do Norte os trabalhadores chegados a Manaus.

Pará

A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS

BELEM, 19 (A. N.) — Prossegue em ativo trabalho a Comissão do DASP, chefiada pelo sr. Moacir Briggs, que veio ao Pará reorganizar os serviços públicos estaduais. Seus elementos, em contacto com o interventor, membros do Departamento Administrativo e outras autoridades, estão trabalhando numa dependencia do palacio do governo, sob a direção do secretario geral do Estado.

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA DA CRIANÇA"

— Encerra-se, hoje, a "Semana da Criança", com uma festa litero-musical, promovida pela diretoria geral de Educação e Cultura, no Teatro da Paz.

Varios números de arte serão interpretados pelas crianças dos nossos grupos escolares, sob a orientação dos respectivos professores.

Durante a solenidade serão entregues os premios oferecidos este ano pelo Rotari Clube, dos quais o principal se intitula: "Ao melhor companheiro". Fará a entrega o rotariano Deodoro de Mendonça, secretario geral do Estado.

Pernambuco

SEMANA DE MEDICINA RURAL

RECIFE, 19 (D. N.) — Realizar-se-á no dia 4 de novembro próximo, a instalação da Segunda Semana de Medicina Rural, sob os auspicios da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, e que tem como objetivo, alem de homenagear o médico rural — estudar e discutir os problemas médico-sociais do interior nordestino.

Entre os assuntos a ser abordados, figuram o paludismo, a tuberculose, a verminose, questões de nutrição, maternidade, etc., e a situação do proprio médico em face do meio rural.

Sergipe

NOMEADO DIRETOR DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA A PSICOPATAS

ARACAJU', 19 (A. N.) — O governo do Estado nomeou o sr. João Batista Peres Garcia para exercer, em comissão, o cargo de diretor do Serviço de Assistencia a Psicopatas.

REORGANIZAÇÃO DA IMPRENSA OFICIAL

— O interventor Eronides de Carvalho assinou um decreto reorganizando a Imprensa Oficial.

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DO ESTADO

— O sr. Garcia Moreno foi eleito membro da Academia Sergipana de Letras.

Baía

A IMAGEM DO "SENHOR DO BONFIM" QUE SERA' OFERECIDA AOS CATÓLICOS PAULISTAS

BAIA, 19 (A. N.) — O "Senhor do Bonfim", trabalho do escultor baiano Pedro Ferreira, já está pronto e será solenemente bento na tarde de 3 de novembro próximo na Basilica do Bonfim, sendo em seguida trasladado para a Matriz da Conceição, onde permanecerá exposto ao culto público até dezembro, quando peregrinos baianos deixarão esta capital para levar a imagem aos paulistas. Paraninfarão a cerimonia da benção o interventor e o prefeito da capital. A procissão da Basilica do Bonfim para a Conceição constituirá um dos maiores acontecimentos religiosos do ano.

CACAU PARA OS ESTADOS UNIDOS

— O navio mixto "Mauá", do Lloyd, ontem chegado aqui, está recebendo no porto um carregamento de vinte mil sacos de cacau e outros produtos baianos para os Estados Unidos, devendo zarpar às 16 horas de hoje.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 19 (Do Correspondente) — Varias reclamações têm surgido quanto ao estado da ponte Municipal. Espera-se que o prefeito Mario Mota mande fazer os reparos necessarios.

A "SEMANA DO TRÂNSITO, EM CAMPOS

CAMPOS, 19 (A. N.) — A exemplo do que fez recentemente em Niterói, a Delegacia especializada do Estado vai instituir aqui, proximamente, a "Semana do Trânsito". Na ocasião, serão postas em prática diversas providencias visando educar os pedestres e prevenir acidentes. Realizar-se-ão tambem diversas palestras na Associação Comercial e no radio e, por toda a cidade, serão fixados cartazes com advertencias e conselhos.

ATIVADAS AS OBRAS DA RODOVIA NITERÓI-CAMPOS

— Estão sendo ativadas as obras da estrada Niterói-Campos que o governo estadual executa presentemente. Os serviços dessa rodovia, iniciados em fevereiro deste ano, já atingiram a localidade de Santa Rita.

MELHORAMENTOS EM NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, 19 (A. N.) — A Prefeitura está executando numerosas obras e serviços públicos, entre os quais o calçamento da cidade. A pavimentação da Avenida Rui Barbosa já se acha concluida, tendo agora sido iniciada a da Avenida Friburguense. No 4.º distrito, a Municipalidade mandou construir uma ponte, muito necessaria à lavoura de toda aquela zona.

São Paulo

REABERTA A ESCOLA POLITÉCNICA

SÃO PAULO, 19 (Agencia Nacional) — Embora continuem suspensas as aulas da escola Politécnica, foi reaberto ontem, esse estabelecimento de ensino, afim de permitir seja reiniciadas as aulas do Colegio Universitario, instalado no mesmo edificio.

REUNIÃO DOS DIRETORES DAS EMPRESAS JORNALISTICAS

— Está marcada para segunda-feira próxima, na sede do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado, uma reunião de diretores das empresas jornalisticas, afim de tratar de problemas relativos à vida dos jornais em S. Paulo. Nessa reunião deverá ser discutido o projeto de uma convenção.

ESTUDANTES EM EXCURSÃO

— Desembarcaram hoje, pela manhã, nesta capital, 160 estudantes do Ginasio do Estado de Campinas, que, a convite da Diretoria do Departamento de Educação Fisica do Estado, realizam uma excursão a esta capital.

Paraná

UM TEMPLO DESTRUIDO PELAS CHAMAS

CURITIBA, 19 (Agencia Nacional) — Como resultado do grande temporal que caiu sobre a zona oeste do Estado, uma faisca elétrica atingiu a igreja de Pitanga, no municipio de Guarapuava, originando grande incendio que destruiu completamente o templo. Toda a população local, tendo à frente o vigario, procurou extinguir as chamas, sendo inutil o esforço. Somente poude salvar-se o turibulo, que se encontrava na sacristia, tendo sido a igreja e tudo mais que nela se encontrava reduzidos à cinza. O fato causou grande consternação à população local, quase na totalidade católica.

CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA RURAL

— O governo do Estado contratou a construção de mais uma Escola Rural, que será localizada no municipio de União da Vitoria, estando as obras orçadas em cem contos de réis.

ALBUM DA IMPRENSA ESCOLAR

— O Departamento Geral de Educação está distribuindo o album "Imprensa Escolar", que é uma compilação dos jornais editados em todas as escolas do Estado, em comemoração do dia 7 de setembro. O volume é de grande formato e contem diversos flagrantes da parada da "Juventude Brasileira".

Rio Grande do Sul

O CINCOENTENARIO DO MUNICIPIO DE IJUI

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — A convite do prefeito de Ijui, o interventor Cordeiro de Farias seguiu hoje pela manhã, por via aerea, para aquela cidade, afim de assistir às festas comemorativas do cincoentenario do municipio. O chefe do governo riograndense seguiu acompanhado de sua esposa e de uma comitiva de elementos oficiais e jornalistas, devendo regressar amanhã, às 15 horas.

O "DIA DO FUNCIONARIO PÚBLICO"

Será comemorado nesta capital, com varias festividades, o "Dia do Funcionario Público", no próximo dia 28 do corrente. Está sendo elaborado pela classe um magnifico programa.

A "SEMANA DA ASA"

A "Semana da Asa" está sendo comemorada nesta capital com varias solenidades. Às 8 horas da manhã de hoje realizou-se, na Praça Senador Florencio, o hasteamento da Bandeira Nacional, com a presença de autoridades civis e militares. Nessa ocasião formaram uma Companhia do Exército, da base aerea de Canoas, os Ginasios Estaduais e Escoteiros do Ar, em continencia ao Pavilhão Nacional. Tambem formaram, em parada aerea, aviões das bases aereas de Canoas e Rio Grande.

DOAÇÃO DE UM TERRENO PARA A "CASA DO JORNALISTA"

No Departamento Administrativo, em sua última reunião, foi relatado o decreto-lei sobre a doação pela Prefeitura desta capital, de um terreno para a "Casa do Jornalista". O relator do referido processo se manifestou favoravel à doação pondo em relevo a utilidade pública dos serviços prestados pela imprensa.

Minas Gerais

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE ENGENHARIA E LEGISLAÇÃO FERROVIARIAS

BELO HORIZONTE, 19 (D. N.) — Encerrou-se, ontem, nesta capital, o III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias, que desde sábado da semana passada se achava reunido em Belo Horizonte, com a participação de representantes de todas as Estradas de Ferro do país. O ato de encerramento se realizou em sessão solene, às 17 horas, na Sociedade Mineira de Engenheiros, sob a presidencia do sr. Artur Castilhos, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviaria, e a qual compareceram todos os congressistas.

EXONEROU-SE

O governador Benedito Valadares assinou dentre outros atos o de exoneração a pedido do cargo de promotor de justiça da comarca de Pitangui o bacharel Moacir Pimenta Brant.

Mato Grosso

O PRIMEIRO PILOTO DO AERO CLUBE DE CAMPO GRANDE

CUIABA', 19 (A. N.) — Dentro de breves dias, o Aero Clube de Campo Grande vai dar à aviação civil o seu primeiro piloto, conforme declaração que vem de fazer o sr. Manuel Ferreira de Amazonas, diretor do nosso Aero Clube.

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO DE CORUMBA'

Empossou-se no cargo de prefeito de Corumbá, para o qual foi recentemente nomeado pelo governo do Estado, o engenheiro Assis Scaffa.

Ser ou não ser...

Ricardo PINTO

Respondendo, noutro dia, a uma consulta, creio eu, o DASP declarou que "tabelião não era funcionario público". Agora, porem, um leitor do DIARIO DE NOTICIAS recorda o despacho do ministro da Justiça, em requerimento do sr. Belisario Távora, pedindo isenção do imposto de "industrias e profissões", exatamente por ser tabelião: "O tabelião é um empregado público, de ordem judicial. Ele tem os requisitos dos funcionarios públicos. Assim o reconheceu o Governo Provisorio, quando, há pouco, por decreto, o dispensou do pagamento do imposto de industrias e profissões. Nessas condições, defiro o pedido". Esse despacho, que teve a devida publicidade oficial, data de 1934. De sorte que, resumindo, no decurso de seis anos os notarios perderam aqueles "requisitos dos funcionarios publicos", conforme se depreende da declaração do DASP, de repercussão sensacional, aliás. Perderam, como, porem? E' o que importaria saber, evidentemente. A estrutura constitucional do país foi substancialmente modificada, durante esse tempo. A propria organização da nossa Justiça sofreu alterações concomitantes. Entretanto, a nomeação dos tabeliães continuou subordinada, exclusivamente, ao criterio do chefe do Governo. Tampouco houve acréscimo ou diminuição das respectivas atribuições legais, de resto. A diferença que se estabelece é, portanto, de natureza abstrata. Pelo menos, não é nitida. Entre o finado tabelião Castro, gordalhudo e bonacheirão, estimadíssimo nos meios forenses, e o poeta Mariano, tabelião tambem, embora de última edição, a identidade funcional é perfeita. Vivia, um, como vive, o outro, de reconhecer os jamegões do próximo. Diferença, diferença mesmo, a única que existe é de indumentaria. O velho Castro adorava o paletó de alpaca e as botinas de elástico, ao passo que o jovem quinquagenario lirico traja-se caprichosamente à moda. Porque, então, perguntou, um era funcionario público, com os "requisitos" inerentes à especie, e o outro não é? Não compreendo, francamente. O simples fato de não receberem remuneração direta do Estado não é suficiente, parece, para explicar a exclusão desses serventuarios da Justiça, legitimamente integrados nos quadros burocráticos, em razão das funções que exercem. Não se discute, é claro, a decisão do DASP, que deve estar inteiramente de acordo com o artigo tal, parágrafo tal. Os seus hermeneutas são ageis e precisos, invariavelmente. Apenas se procura debalde enxergar a diferenciação entre o tabelião-funcionario, de antigamente, e o tabelião, de hoje, não mais funcionario, todavia. A questão, em conclusão, é de ser ou não ser. Naturalmente, a nós outros, que representamos o chamado respeitavel público, interessa que os indigitados donatarios dos cartorios tenham poder bastante para endossar a autenticidade de assinaturas pessoais, em troca de uma pratolina. Mas aos tabeliães deve particularmente interessar a recuperação das regalias perdidas, é de crer. Afinal, um despacho ministerial, ainda que velho, já, de seis anos, sempre tem algum valor. Se considerarmos que as circunstancias não variaram, forçoso é admitir que tenha muito valor, até. E este é o caso, justamente, pois em 34, deferindo o requerimento do sr. Belisario Távora, dizia o ministro da Justiça: "O tabelião é um empregado público, de ordem judicial". Ainda acrescentava, para apagar todas as dúvidas possiveis: "Ele tem os requisitos dos funcionarios públicos". Esses "requisitos" subsistem, atualmente, embora o DASP negue que tabelião seja funcionario. Logo, porque não é mais? Eis a questão...

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 20 de Outubro de 1940

Esgrimistas uruguaios para disputar a "Taça Rio Branco"

Tambem pelo "D. Pedro I" viajaram varios marinheiros alemães — O "Buarque" chegou de Nova York — Regressam do Recife diversos voluntarios que seguiam para a Inglaterra

A equipe de esgrimistas uruguaios, en tre pessoas que foram ao seu desembarque

De Buenos Aires, chegou, ontem, o "D. Pedro I", com 94 passageiros, todos destinados a este porto. Entre os mesmos encontra-se a delegação uruguaia, que vem disputar o campeonato sulamericano de esgrima, para a conquista da "Taça Rio Branco", o qual, há dezoito anos, não se realiza. Integrada pelos melhores elementos do dificil e elegante esporte, a equipe, que nos envia a "Uruguaia de Esgrima", está chefiada pelo dr. Armando Cotelo, vice-presidente da mesma Federação, sendo secretariada pelo alferes Oscar Sena, tendo como médico o dr. Valentim Crosa. Os demais membros do grande conjunto são os srs. Cesar Gallardo, Vicente Sibils e José D. Lardizabal, campeões nacionais de florete, espada e sabre; Paris Rodriguez Riet e José de la Fuente, semi-finalistas das Olimpiadas de Berlim, em 1936; Jorge Rolando, Carlos Gebelin, Hildemaro Lista, Sergio Jesi, José C. Veltroni, Juan Oteguy, Raul Perez Rivero, Jaime Ucar, Juan Carlos Recalde, Rodolfo Servetti Revello, Rafael Diogo, Tomas E. Correa, Jorge Rolando e Juan Altuna, alem das sras. Maria Elena Servetti, Blanca Riet, Laura Pilar e Dionisia Veltroni. As competições, deverão realizar-se entre os dias 20 e 25 do corrente. Para receber os esgrimistas uruguaios, estiveram no cais do porto, alem de representantes da Federação Brasileira de Esgrima, os srs. Faustino Teysera, consul geral do Uruguai; coronel Batista y Vedia, adido militar e sr. J. Gigena, adido comercial à Embaixada do Uruguai, e figuras de destaque da colonia desse país radicada no Rio.

27 MARINHEIROS ALEMÃES

Pelo "D. Pedro I", viajaram, tambem para o Rio, vinte e sete marinheiros alemães, ex-tripulantes do cargueiro germânico "Lahn", recentemente vendido pelo Reich a uma companhia argentina. Esses maritimos, de cujo destino se encarregou o consulado alemão nesta capital, vão tripular vapores do seu país que se encontram refugiados no porto da Baía. O "Lahn" encontrava-se na América do Sul quando se travou a batalha naval de Punta del Este, tendo tido ocasião de prestar auxilio no encouraçado de bolso germânico, que caiu ante a artilharia dos cruzadores "Ajax", "Exeter" e "Achilles", todos sob o comando geral do almirante Henry Harwood, ante-ontem nomeado sub-chefe do Estado Maior da Armada Britânica.

Tambem deu entrada à Guanabara o "Buarque", procedente de Nova York. Trouxe o navio misto do Lloyd Brasileiro 93 passageiros, 84 dos quais de portos nacionais. Das pessoas embarcadas na América, destacamos o advogado irlandês Lennox A. P. O'Reilly, o jornalista espanhol Adolfo Cabayo, o estudante venezuelano Jesús Villafone e a sra. Nazaré Pires Ferreira.

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição dava ingresso no fundeadouro o "Itagiba", que vem do norte do país. Esse vapor, como já foi noticiado, traz diversos voluntarios poloneses, ingleses e barbadianos que haviam embarcado neste porto a bordo do navio panamenho "Culebra", animados do proposito de ir combater ao lado da Inglaterra. No entanto, devido aos maus tratos recebidos no barco que os conduzia, resolveram deixar o "Culebra" no Recife, voltando ao Rio afim de tomar outro vapor que os leve à Grã Bretanha. Devido o adiantado da hora, os passageiros do "Itagiba" somente pela manhã de hoje desembarcarão.

A mais linda profissão

Se me perguntassem qual é a mais bela profissão nos dias que correm, eu responderia, sem vacilar, com a convicção de um crente do alcorão : — a de aviador.

Isto não vai aqui a titulo de opinião de encomenda, para propaganda da semana da asa. Esta maneira de pensar é sincera e espontanea. E tanto isto é verdade que vou externando o meu palpite sem que ninguem me tivesse perguntado alguma coisa.

A profissão de aviador é a mais linda, por ser a mais vertiginosa e elevada.

Nem sempre é a mais heróica. Há profissões humildes e anônimas, como a de enfermeiro, que exigem uma dose permanente e inalteravel de coragem e resignação. Ademais, os progressos da aviação são hoje de tal ordem, que se pode considerar o avião como um meio de transporte tão seguro quanto o trem ou o navio. Um grande técnico inglês, já em 1926, afirmava que todos os desastres de aviação podiam ser catalogados em duas únicas categorias : — os que eram provocados por impericia e os que se verificavam por imprudencia. Assim, o aviador moderno não precisa, para exercer as suas atividades, ter um espirito de martir conformado com os riscos da sua profissão. Basta que seja competente e sensato.

O aviador tem sobre todos os outros homens a vantagem de experimentar a sensação fisica da nossa pequenez. Basta elevar-se a alguns metros de altura, para começar a ver a insignificancia das grandes coisas da terra. Os nossos alterosos arranha-céus, vistos do alto, dão a impressão dessas casinhas de brinquedo de criança e a gente fica reduzida a simples pontinhos pretos, que mais parece sujeira de mosca do que as notaveis personalidades, que realmente somos. Se o aparelho se eleva mais um pouco, o rei da criação desaparece por completo aos olhos do aviador, que, então, pode começar a voar com as asas da imaginação pelos espaços infinitos.

E' por isso que eu acho a profissão de aeronauta a mais fascinante das profissões, justamente por esse privilegio de poder ver a terra de longe e de cima, como ela deveria ser sempre encarada pelos homens que andam voando baixinho por este vale de lágrimas.

E' verdade que o homem de pensamento, sem ser aviador, pode remontar em espirito às mais altas esferas. Mas isso não é a mesma coisa que ter a sensação orgânica do espetáculo visual da nossa ridicula figura no concerto cósmico dos astros.

Eu ainda compro um avião a prestações...

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Suicidios e tentativa — Morte súbita — Roubo e extorsão — Cinco mortos e nove feridos

Nesta capital e em Niterói, foram registradas, ontem, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

No largo da Gloria, o automovel nº. 26.627, dirigido pelo médico Rogerio Malta, atropelou os empregados da Prefeitura, Mariano Campista, morador à rua Humaitá nº. 229, e Daniel Barbosa de Oliveira, residente à rua da Serra nº. 137. Este, sofreu ferimentos generalizados e aquele teve quatro costelas fraturadas. Ambos foram internados no Hospital de Pronto tSocorro. O motorista culpado fugiu e a policia do 4º. distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

No Estacio de Sá, esquina da rua Pereira Franco, o automovel nº. 567, atropelou a otogenaria Antonia Barbosa dos Santos, résidente à rua Conde de Bonfim nº 233, causando-lhe fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado grave e o motorista fugiu. A policia do 14º. distrito teve ciencia do fato.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou o operario José Jacinto da Silva, de cor branca, com 24 anos, solteiro, morador no morro da Amação, que, em virtude de uma queda, apresentava fratura ramo-horizontal do aldo esquerdo da mandibula, escoriações na região malar direita e ferimento contuso na região superciliar do mesmo lado.

* * *

Na rua Ambiré Cavalcanti nº. 153, o menor Silvestre Martelo, de 14 anos, foi vitima de uma queda e sofreu fratura do cranio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Gonzaga Bastos, ocorreu um acidente de automovel, do qual resultou ficar ferido no frontal o negociante Artur Francisco Pereira, de 41 anos, residente à rua S. Luiz Gonzaga nº. 128. Depois de receber curativos na Assistencia, o sr. Artur Pereira retirou-se para a residencia. A policia do 18º. distrito teve ciencia do fato.

Agressões

Irineu Nunes da Silva, comerciario, residente na habitação coletiva da rua Silva Jardim nº. 16, foi agredido a faca pelo seu companheiro de quarto, o vendedor ambulante Hildebrando Rodrigues Alves. O agredido ficou ferido na mão esquerda e o agressor fugiu. Depois de receber curativos na Assistencia, Irineu apresentou queixa na delegacia do 10º. distrito.

* * *

Avelino Benedito, de cor preta, com 42 anos, morador à rua Enéas Galvão nº. 58, foi agredido a pá, em sua residencia, por uma soldado do Exército, a quem deve a importancia de 18$000. O agredido sofreu fratura exposta do parietal e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. A policia do 22º. distrito não teve conhecimento do fato.

* * *

No morro do Ipiranga, em Niterói, onde reside, foi agredido, a socos, por um desconhecido, o operario Francisco Campos, de cor preta, com 27 anos, solteiro, que recebeu ferimentos contusos na face dorsal da mão direita e nos braços.

O agressor fugiu e a vitima, depois de medicada no Pronto Socorro, retirou-se.

A policia não soube do fato.

Suicidios e tentativa

Antonio Lopes dos Santos, casado, de 33 anos de idade, gerente da Confeitaria "Royal", sita à praça Santa Cruz n.º 27 e morador à avenida Mesquita n.º 7, em Santa Cruz, suicidou-se na praia de Sepetiba, ingerindo um tóxico. Com guia da policia do 29.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Alice Fraga da Costa, de 26 anos de idade, suicidou-se na estação de Engenho Novo. O cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L. Em poder da infeliz senhora foi encontrado um caderno, onde se liam estas palavras: — "Pedro Augusto, perdoa a tua mãe — ALICE".

* * *

Iolanda Stutz, de 20 anos de idade, solteira, moradora à rua Camerino n.º 68, apartamento 3, 2.º andar, suicidou-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. O cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

* * *

Genoveva Gearg, de 18 anos de idade, solteira, moradora à rua do Acre n.º 71, sobrado, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo um tóxico. A Assistencia socorreu-a.

* * *

Antonio Regadas, mais conhecido pelo vulgo de "Ratinho", quando era levado pelo investigador Hamilton Mata, da delegacia regional de S. Gonçalo para uma diligencia no morro da Armação, pôs termo à vida, atirando-se do alto de uma pedreira ali existente. "Ratinho" havia praticado um assalto na casa do sr. Ari Paulo da Silva Pinto, à rua Feliciano Sodré 247, de onde subtraira a importancia de 580$000 e, preso, confessou que, com o dinheiro roubado, comprara varios objetos, ocultando-os em casa de uma sua irmã, naquele morro."

Ao local compareceu o investigador Nilo, de serviço na delegacia da Capital, determinando a remoção do corpo para o necroterio do Instituto de Criminologia.

Morte súbita

Na Praça Tobias Barreto faleceu, subitamente, o carpinteiro Paulino Mariano da Rocha, de 53 anos, morador à rua Conselheiro Otaviano sem número. A policia do 18.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Pública.

Roubo

Na rua Senador Nabuco, em Vila Isabel, os ladrões roubaram os canos de chumbo que serviam ao abastecimento de agua dos predios números 252, 386, 392, 393 e avenida n.º 400. Com o arrancamento dos referidos canos, a agua perdida alagou parte da rua. As autoridades do 18.º distrito tomaram conhecimento do fato.

Extorsão

A policia do 5.º distrito vinha recebendo numerosas queixas contra um individuo que extorquia dinheiro de pessoas desempregadas, que procuravam colocação por intermedio de anuncios nos jornais. Esse individuo, dizendo-se capaz de arranjar empregos, cujos ordenados variavam entre 500$ e 700$, levava os pretendentes até ao "hall" do Edificio Odeon, onde entabolava conversação com eles, prometendo colocá-los mediante o pagamento de certa quantia. Explicava que essa quantia era necessaria para promover o andamento dos papéis. De posse do dinheiro, pedia que os pretendentes o esperassem ali, desaparecendo nos corredores do edificio. Entrando em investigações, a policia conseguiu identificar o espertalhão e prendê-lo.

Trata-se de Luiz Meneses, sem profissão e de residencia incerta. Luiz está sendo devidamente processado.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS AO NORTE

(Conclusão da 4ª página)

novo regime, e o governo estadual o vem praticando de modo persistente e louvavel. Ao mesmo tempo que estimula a expansão das atividades produtoras, mantem, nos nucleos municipais, o mesmo espirito de equilibrio e as mesmas normas de rigorosa aplicação dos dinheiros publicos, sem sacrificio dos contribuintes, com evidente proveito para o bem estar das populações. Isso é fazer administração e politica no melhor e mais sabio dos sentidos.

Agradeço a vossa homenagem, tão expressiva e calorosa. Ela amplia e completa o sentido das manifestações que ontem recebi, ao transpor as ruas desta gloriosa cidade do Recife, onde sempre vibrou o mais puro sentimento de brasilidade.

As classes conservadoras de Pernambuco possuem uma tradição de operosidade jamais desmentida. Foram e são fatores preponderantes do progresso do país. Nos seus empreendimentos e realizações revelam as mesmas qualidades de coragem, de tenacidade e impeto combativo, proprias do povo pernambucano. Por isso, no momento em que se exige de todos nós o máximo de trabalho e devotamento, é edificante, é confortador vê-las coesas e ativas, colaborando com o poder público, concientes da responsabilidade que lhes cabe na obra da reconstrução nacional.

Ergo — senhores — minha taça pela vossa constante prosperidade, pela prosperidade do vosso governo e pela maior união de todos os brasileiros que se enobrecem com o trabalho honesto e se irmanam no mesmo ideal da patria grande e forte".

INAUGURAÇÃO A PENITENCIARIA AGRICOLA DE ITAMARACA'

RECIFE, 19 (A. N.) — Inaugurando a Penitenciaria Agricola de Itamaracá, o presidente Vargas foi saudado pelo sr. Gercino Pontes, secretario de Viação, que pronunciou o seguinte discurso:

"No momento em que v. ex. concede a Pernambuco a grande honra de inaugurar a Penitenciaria Agricola de Itamaracá, peço licença para prestar contas desta iniciativa do Governo na parte confiada à Secretaria que tenho a honra de dirigir. Os trabalhos preparatorios para localização do edificio principal, iniciados em setembro de 1938 se prolongaram até abril de 39. Consistiram esses trabalhos no desmonte de mais de 150.000 m3 de terras e rochas calcareas, e então eles sendo continuados pelos detentos, com o objetivo de deixar inteiramente livre, no centro da esplanada, aquele edificio. Esse desmonte representou uma despesa de 500 contos aproximadamente e daquele volume de material, cerca de 45.000 m3 foram empregados no aterro do molhe que liga a Ilha à Ponte Getulio Vargas, onde tambem empregamos cerca de 30.000 m3 de rochas calcareas. Na construção do molhe foram despendidos 534 contos.

O edificio principal cobre uma area de 3.430 m2., sendo toda a construção executada em alvenaria de tijolo prensado com argamassa de cimento e cobertura de concreto armado, isolado do calor por meio de diatomaceas de Dois Irmãos e devidamente impermeabilizado. As dificuldades de execução foram grandes, pois quase todo o material empregado veio de Recife, importando em 1.300 contos o seu custo. As instalações e serviços complementares constam do seguinte: 30 casas geminadas para as familias dos detentos, no valor de 155 contos; reconstrução da casa do diretor — antigo solar do conselheiro João Alfredo, que ai viu a luz do dia — 25 contos; casa para o Secretario da Penitenciaria, 21 contos; casa para o Destacamento Policial, 47 contos; serviço de aguas e esgotos, 130 contos; serviços de agua, luz e telefones, 152 contos. Pararelamente a esses serviços, enquanto a Secretaria de Agricultura desenvolveria o seu plano agricola-pecuario, a Secretaria do Interior promovia as medidas necessarias ao funcionamento da colonia de reeducação, que vem sendo dotada de todos os recursos de que dispõe a técnica para reintegrar na sociedade o homem criminoso. Todas estas construções e instalações, como as colonias correcionais de Ibura e do Engenho de São João, foram financiadas pelos créditos gerais concedidos por V. Ex. para esta aplicação, dando meios a Pernambuco de substituir seu antigo presidio de Fernando Noronha. O interventor federal de Pernambuco, realizando a antiga aspiração da Ilha de Itamaracá, mandou construir a Ponte Getulio Vargas, na qual foram dispendidos 1.196 contos, e a estrada que, da cidade de Iguarassú, dá acesso à ponte, com 5 quilômetros de redução no percurso, e que ficou em 277 contos.

Eis, sr. presidente, em singelas palavras, o relato da realização de tão importantes obras, cujos resultados começam a se divisar atestando o espirito cristão e humaníssimo que o Estado Nacional, graças à sabia orientação de V. Ex., vem imprimindo a todos os setores da vida pública do Brasil".

AGUARDADO EM MACEIO' O SR. GETULIO VARGAS

MACEIO', 19 (A. N.) — A cidade aguarda com intensa ansiedade a visita do presidente Vargas, que aqui chegará às 8 horas de amanhã. São febris os preparativos para a grandiosa recepção dos meios governamentais, nas classes conservadoras e nos sindicatos trabalhistas. As praças e ruas do itinerario presidencial até o cais do porto estarão ornamentadas com as cores nacionais. O governo do Estado contratou a filmagem de todas as fases da chegada e da manifestação. O vigario de Maceió resolveu alterar o horario das missas de amanhã na catedral, para que todos os fieis possam participar das homenagens ao presidente. Os jornais abrem expressivas manchetes frisando o brilho e a justeza das festas com que será recebido pelo povo alagoano o chefe da nação.

NOTICIAS DO DASP

Instruções do concurso para Médico Psiquiatra

Integra dos programas — Prova de capacidade física para Policia Especial — Outras informações

Pela portaria n. 808, de 18 do corrente, o presidente do DASP aprovou as Instruções Especiais, elaboradas pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em vagas da classe inicial da carreira de médico-psiquiatra, do Ministerio da Educação e Saude.

Para inscrição o candidato deverá apresentar prova de que não conta idade inferior a 21 anos nem superior a 38, apurados até a data do encerramento das inscrições. Deverá apresentar tambem, o diploma de conclusão do curso médico, expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministerio da Educação e Saude.

O concurso constará de provas de selecção, eliminatorias, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatorias.

As de seleção serão as seguintes: sanidade e de capacidade física; escrita, compreendendo: 1) — dissertação sobre assunto de ponto sorteado no momento; 2) — resolução de duas questões formuladas com assuntos de dois pontos; 3) a prova prática de psiquiatria-clínica, constante de exame de doente, sorteado no momento, dentre os escolhidos pela Banca Examinadora, e acompanhada de relatorio escrito sobre o caso.

A prova escrita terá a duração máxima de quatro horas.

A prova prática de psiquiatria-clinica terá a duração máxima de duas horas e meia, sendo uma hora para exame do doente e uma hora e meia para elaboração do relatorio.

Os candidatos aprovados nas provas de seleção serão submetidos às seguintes provas de habilitação: a) prática constante de exame de um caso neuriatrico e acompanhada de relatorio; b) — escrita constante de dissertação sobre assunto de ponto sorteado no momento e de resolução de três questões sobre assuntos de três pontos, tambem sorteados no momento.

Para realização da prova prática de habilitação, os candidatos disporão de uma hora para cada uma de suas partes.

A duração da prova escrita de habilitação será de quatro horas, no máximo.

O programa é o seguinte:

PROVA ESCRITA DE SELEÇÃO

1. Semiologia da linguagem - 2. Perturbações da conciencia - 3. Semiologia da memoria e da atenção - 4. Semiologia do liquido céfalo-raquiano - 5. Perturbações da percepção - 6. Perturbações da ideiação - 7. Semiologia da afetividade - 8. Psicopatologia da vontade - 9. Constituição, temperamento e carater - 10. Oligofrenia - 11. Arterio esclerose cerebral - 12. Esquizofrenia — conceito e formas clinicas - 13. Paralisia geral - 14. Epilepsia - 15. Demencia senil - 16. Sifilis cerebral - 17. Psicose maniaco depressiva - 18. Psicoses infecciosas e auto-tóxicas - 19. Parafrenias e delirios alucinatorios crônicos - 20. Personalidades psicopáticas - 21. Psicoses alcoólicas - 22. Causas das doenças mentais - 23. Toxicomanias — aspectos principais - 24. Psicoses por traumatismos cranio-encefálicos.

PROVA ESCRITA DE HABILITAÇÃO

1. Higiene mental e educação - 2. Praxiterapia - 3. Higiene mental e hereditariedade - 4. Assistencia hospitalar a psicopatas - 5. Assistencia a crianças anormais - 6. Objetivo da pericia psiquiátrico — legal - 7. Assistencia a egressos dos manicomios - 8. Simulação de perturbações mentais - 9. Histeria - 10. Paranoia - 11. Psicoterapia e seus métodos - 12. Perturbações do sono - 13. Técnica psicanalitica - 14. Perversões sexuais - 15. Perturbações mentais nas endocrinopatias - 16. Malarioterapia - 17. Convulsoterapia e terapêutica pelo choque insulinico nas doenças mentais - 18. Crianças anormais — estudo psico-patológico - 19. Niveis de desenvolvimento mental e prova psicométrica - 20. Prognóstico em doenças mentais.

POLICIA ESPECIAL

A prova de capacidade fisica do concurso para a carreira de Policia Especial prosseguirá depois de amanhã, 21, às 7 horas, no morro de Santo Antonio. Se o mau tempo persistir, porem, só será efetuada na quarta-feira, à mesma hora e no mesmo local.

As condições a serem satisfeitas pelos candidatos serão as seguintes: salto em extensão, arremesso de granada e 100 metros, com carregamento.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

O DASP está ultimando as Instruções Especiais reguladoras do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, cujas inscrições serão abertas no próximo mês. Este concurso será realizado apenas no Estado do Paraná.

CONCURSO PARA DETETIVE

A prova de noções de Direito do concurso para Detetive será efetuada amanhã, às 20 horas, no Instituto de Educação.

O "Concurso Popular" mensal do "DIARIO DE NOTICIAS" e os seus "Premios-Perseverança" anuais

Apresentamos acima uma fotografia da casa que o DIARIO DE NOTICIAS construiu para o seu leitor sr. Silvino da Silva Braga, participante do nosso "Concurso Popular" mensal e contemplado, em janeiro deste ano, no sorteio realizado pela Loteria Federal, com o nosso "Premio Perseverança — 1939". O imovel, do valor de 50:000$000, está situado à rua Maria Antonia, 136, entre as ruas Ca[illegible] e Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo. Inteiramente calçada e quase toda construida, apresentando lindos "bungalows" e outros tipos residenciais modernos, é a rua Maria Antonia uma das mais aprazíveis do bairro. A casa fica a 25 minutos de ônibus da Avenida Rio Branco e poderá ser visitada diariamente, até domingo próximo, por qualquer dos nossos leitores.

* * *

O "Premio Perseverança - 1940" que ofereceremos no fim deste ano aos participantes, em 1940, do nosso "Concurso Popular" mensal, será representado, como o de 1939, por uma casa, igualmente do valor de 50:000$000 e, se possivel, ainda melhor que a da rua Maria Antonia.

Os leitores que começaram a participar do nosso vitorioso concurso mensal em Novembro próximo concorrerão, no fim do ano, com 2 milhares, ao sorteio da nova casa.

Em nossa edição do próximo domingo publicaremos dois projetos da casa que vai constituir o "Premio Perseverança — 1940", a ser sorteado no fim deste ano. O leitor contemplado escolherá o projeto que mais lhe agradar

Os mercados perdidos pela guerra

Em nosso artigo de ontem, estudamos o volume das quotas que estão sendo acordadas em Washington, para os paises produtores de café, que alimentam o mercado americano.

O acordo em perspectiva teve as suas origens na necessidade de assegurar colocação para determinada percentagem da produção cafeeira dos paises americanos, conseguindo-se, por outro lado, uma melhoria de cotações, que compense em parte o que se está deixando de vender para o Velho Mundo.

Estudando, anteriormente, as perdas trazidas à exportação cafeeira do Brasil pelo conflito europeu, temos nos referido sempre à cifra da nossa exportação para a Europa, em 1939, que foi de 6.002.507 sacas. Mas, não é tudo. Porque, da mesma maneira que o Brasil, os outros exportadores têm deixado de fazer as suas entregas. Até aqui, ainda não fizemos o estudo das perdas sofridas pelos nossos competidores no Velho Mundo, em virtude da guerra. Igualmente, não estudamos, ainda, as reduções sofridas por todos os produtores de café nos paises não europeus, tambem atingidos pelo conflito. Este aspecto da questão não pode ser fixado com muita precisão, porque o intercambio com paises como a Turquia e o Egito não cessou totalmente, embora se tivesse reduzido de forma extraordinaria. Contudo, o método de estudo que podemos por em prática é o do levantamento das exportações feitas por todos os produtores, nos ultimos anos, para os mercados de consumo fechados pelo bloqueio.

Vamos organizar um quadro estatistico em que incluiremos as exportações cafeeiras do Brasil e as dos outros produtores, com destino à Europa, Africa e Asia, para os paises atingidos pelo conflito europeu. O estudo não inclue a China e o Japão, às voltas com outra guerra, anterior à que explodiu no Velho Mundo em setembro de 1939. Mesmo porque a China não é consumidora de café e o Japão tem se mostrado um freguês de pouca importancia. Entre os paises europeus, está incluida, tambem, a Grã-Bretanha, único mercado, cujo comercio não está sujeito a bloqueio, de vez que é exatamente a esquadra britânica que bloqueia o resto da Europa. Para a Grã-Bretanha tem sido um mau comprador de café, pois nos importou, em 1938, apenas 1.052 sacas, e, em 1939, 18.293. Contudo, importou de outros produtores, vindo a Costa Rica em primeiro lugar, 179.368 sacas, em 1938, e 132.109, em 1939.

Pelos totais do quadro que vamos publicar abaixo, verificar-se-á que a Europa importou, em 1938, 10.340.342 sacas, das quais, 6.669.507, do Brasil, e 3.670.835, dos outros paises. Em 1939, a importação total foi de 9.101.280 sacas, das quais, 6.002.507 do Brasil, e 3.010.773, dos outros produtores.

Na Africa, os paises importadores de café atingidos pelo bloqueio são: a Argelia, o Egito, Marrocos e a Tunisia, que nos importaram 324.481 sacas, em 1938, e 377.067, em 1939. Não temos dados sobre as quantidades importadas por aqueles quatro paises dos nossos concorrentes.

Na Asia, podemos considerar atingidos pelo bloqueio Chipre e a Turquia, que nos importaram, em 1938, 93.290 sacas e, em 1939, 108.634.

Todos os paises atingidos pelo conflito europeu importaram, em 1938, 10.758.113 sacas, das quais, 7.087.278, do Brasil, e 3.670.835, dos outros produtores; e, em 1939, 9.590.001 sacas, das quais, 6.488.228, do Brasil, e 3.101.773, dos outros produtores.

E' o seguinte o quadro acima referido:

EXPORTAÇÃO PARA OS MERCADOS BLOQUEADOS PELA GUERRA EUROPEIA

(Sacas de 60 quilos)

CONTINENTES	1938			1939		
	Brasil	Outros paises	Total	Brasil	Outros paises	Total
Europa	6.669.507	3.670.835	10.340.342	6.002.507	3.101.773	9.102.280
Africa	324.481	—	324.481	377.067	—	377.067
Asia	93.290	—	93.290	108.654	—	108.654
Total	7.087.278	3.670.835	10.758.113	6.488.228	3.101.773	9.590.001

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais – Requerimentos despachados – Resultados de inspeções de saude – Movimento de pessoal – Comparecimento a Juizo de oficial

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 19 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 246

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: CAPITÃES — Edmundo Cavalcanti Dias, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter de recolher-se; Isidro Joviano de Azeiros, do 8.º B. C., por concluir o trânsito e recolher-se, e SEGUNDO TENENTE — Jonas Cesar Costa, por ter sido transferido do 7.º para o 2.º R. I., e ter obtido permissão para gozar o resto do trânsito nesta capital.

ORDEM AS DIVISÕES, GABINETE E TESOURARIA DESTA DIRETORIA — O gabinete, as 1.ª, 2.ª e 3.ª Div. e Tesouraria, informem, com a possivel urgencia, quais as suas necessidades de material de expediente para o próximo ano de 1941, tendo em vista o item VIII do aviso n. 852, de 28-XI-938.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E., no dia 16 do corrente, o capitão Agripa José Gonçalves, adido a esta Diretoria, foi julgado: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de noventa dias para seu tratamento. Pode viajar.

Em consequencia do resultado acima, seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão Agripa José Gonçalves.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Eduardo Bastos Aldos e Paulo Chagas Pinto, ambos 2ºs. sargentos do 3.º R. I., pedindo engajamento; "Concedo engajamento por um (1) ano, de acordo com o art. 141, do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, a contar de 18-V-940, em face do art. 145 do decreto-lei acima". Em 18-X-940.

COMISSÃO — Em consequencia do item V do B. I. de ontem, designo os capitães Renato Ferraz da Cunha e Alvaro Barros Veloso, para em comissão representarem esta Diretoria.

TRANSFERENCIA DE MUSICO — Declara-se que o músico de 1.ª classe, transferido do 17.º para o 16.º B. C., para preenchimento de vaga de musico de 1.ª classe (Cornetim em sib), foi o de nome José Domingos Ferreira, e não o de nome Manuel Romão, conforme publicou o B. I. n. 231, de 2-X-940.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De sargentos – Transfiro: Do 2.º R. I. para o Cont. do Colegio Militar, como auxiliar de Companhia, o 2.º sargento Acrinio dos Santos.

Declaro que se chama Ranulfo Avelino Tavares, o 3.º sargento transferido — do Batalhão de Guardas para o Cont. desta Diretoria — em B. I. n. 244, de 17-X-940, e não como saiu publicado.

(a) OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete, respondendo pelo expediente da Diretoria

CONFERE
RENATO FERRAZ DA CUNHA
Capitão Adjunto

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, EM 19 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 246 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Diretoria: CAPITÃES — Mario Fernandes Pantoja, do 3.º R. C. D., por ter de se recolher à Unidade e embarcar no dia 23 pelo "Itanagé"; Manuel Joaquim da Fonseca Neto, do 10.º R. C. I., por ter vindo em gozo de 15 dias de dispensa do serviço, e Mario Goulart, do 14.º R. C. I., por ter de se recolher à sua Unidade, embarcando dia 23; SEGUNDOS TENENTES — Pedro Celestino da Silva Pereira, do 10.º R. C. I., por ter vindo gozar as ferias relativas ao periodo de 1939, e Hamilton Soares Berford, do 10.º R. C. I., por ter vindo, em gozo das ferias relativas ao periodo de 1939; o escrevente classe "C", Agenor Ferreira do Bomfim e Silva, em funções no D-3, por conclusão da suspensão em que se achava.

FERIAS — Concede as ferias a que tem direito (vinte dias) ao escrevente Agenor Ferreira do Bomfim e Silva, em funções no D-3.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. em Campo Grande, foi julgado, no dia 11-X-940, o major Edel de Oliveira Pessoa Barros, da 30.ª C. R.: "Apto para o serviço do Exército".

PERMISSÃO — Permito que o capitão Mario Goulart, do 14.º R. C. I., interrompa o trânsito em Bagé — Rio Grande do Sul.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAL — Por despachos de 17 do corrente, foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

José Galvão Saldanha de Meneses, do 6.º R. C. I., para o 8.º R. C. I. (Uruguaiana);

Coaraciara Bricio do Vale Pereira, do Q. O. (5.º R. C. D.) para o Q. S. P., visto haver sido designado diretor do Depósito de Remonta de Monte Belo, por despacho de 29 do mês próximo findo.

CARGA DE IMPORTANCIA — Tendo em vista a copia do relatorio e solução de um I. P. M., enviados a esta Diretoria pelo comando do 12.º R. C. I., com o oficio n. 905, de 1.º-X-940, faça-se carga da importancia de 178$842 (cento e setenta e oito mil oitocentos e quarenta e dois réis) ao 2.º tenente convocado Deoclecio de Sousa Bueno, da D-1, por ter concorrido para o prejuizo da carga do Almoxarifado daquele Regimento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo exmo. sr. ministro:

Eugenio Ewerton Pinto, tenente coronel, pedindo sessenta (60) dias de licença para tratamento de saude, de acordo com a alinea "d", do art. 10, do C. V. M. E. — Concedo sessenta (60) dias.

Luciano Veras Saldanha, 1.º tenente do 1.º R. C. D., em gozo de 60 dias de licença para tratamento de saude, pedindo permissão para continuar seu tratamento no Estado do Rio Grande do Norte. — Deferido.

COMPARECIMENTO A JUIZO — Conforme solicitação do sr. dr. Juiz da 14.ª Vara Criminal, contida em oficio n. 3.928, de 15 do corrente, deve o 1.º tenente Julio Cesar Saint Edmond comparecer naquele Juizo, no dia 29 de outubro, às 13 horas, afim de se ver processar como incurso nas penas do art. 303 da Consolidação das Leis Penais.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE
ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640 respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres "area"	80$050	80$050	80$050
Libra "cabo"	80$130	80$130	80$130
Nova York	19$770	19$770	19$770
Dolar "cabo"	19$800	19$800	19$800
Italia, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Suiça	4$590	4$590	4$500
Peso argentino	4$710	4$710	4$710
Escudo	$795	$795	$795
Peso chileno	$660	$660	$660
Coroa sueca	4$730	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$520	7$520	7$520

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$525	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	7$390	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$820	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$250	—

TAXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	À vista	Cabo
Dolar	—	—	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Libra "area"	79$350	19$350	79$350
Cabo:			
Dolar, (oficial)	16$580	16$580	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	20$730	2$730

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 18 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres £ Area	—	80$050	—
Italia	—	1$005	$950
R. Mark	—	—	8$849
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	3$900
Portugal	—	$796	$893
Espanha	—	1$925	—
Suiça	—	4$590	5$114
Nova York	16$580	19$777	20$701
Argentina	—	4$707	4$954
Japão	—	4$661	—
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Libra Area .... 79$350

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	212.585
Desde o 1.º do corrente	584.007.814
Total	584.220.399

MOEDAS DE OURO

Libra ..... 173$531 || Franco .... 6$873
Dolar ..... 35$645 || Franco suiço. 6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho coloniais, os agios de 605 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt. p/dolar	4.03 ¼	4.03 ¼
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. C.	9.25	9.25
S/Berne, tel., por F. C.	2320	23.20
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.87	23.87
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.80	23.80

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	1080	10.70
S/Londres, £, t/compra	10.70	10.60
S/N. York, 100 $ t/venda	421.00	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.50	421.00
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 19.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	15.90	15.80
S/Londres, £, t/compra	15.70	15.50
S/N. York, 100 £, t/venda	421.50	421.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.00	420.50

EM LONDRES

LONDRES, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37 70	37 70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos, esteve ontem, bastante animada e calma, com negocios apreciaveis, sobre os diversos valores, em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APÓLICES GERAIS:	
1	Uniformizada	796$000
1	Idem 200$	146$000
59	D. Emissões nom.	788$000
187	Idem	790$000
10	Idem 200$	150$000
1	D. Emissões port.	812$000
9	Idem	810$000
100	Idem Cautelas	790$000
66	Reajustamento	837$000
1	Idem de 500$	412$000
	MUNICIPAIS:	
1	Decreto 1535	191$000
238	Empréstimo 1931	202$000
	MUNICIP. DOS ESTADOS:	
10	Pref. B. Horizonte	847$000
	ESTADUAIS.	
8	Minas 1:000$, 7%, port.	825$000
91	Minas 1934 - 1.ª Serie	152$000
620	Idem - 2.ª Serie	170$500
400	Idem	171$000
238	Idem - 3.ª Serie	160$500
6	Pernambuco	82$000
4	São Paulo	197$500
39	Idem	198$000
56	Idem	197$000
140	Idem Uniformizadas	1:041$000
60	Idem	1:042$000
3	Idem	1:044$000
	AÇÕES DE COMPANHIA:	
60	São Jerônimo, Pref.º	130$000
50	Docas de Santos, nom.	223$000
	DEBENTURES:	
50	Banco Lar Brasileiro	203$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5%, miudas	700$000
Apólices unifomr., de 1:000$, 5%	796$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	750$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	790$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	725$000

MERCADO DE CEREAIS

— CENTRO COMERCIAL DE CEREAIS —

COTAÇÕES SEMANAIS

60 quilos	Minimo	Máximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	65$000
Arroz agulha de 3.ª	48$000	52$000
Arroz japonês especial	54$000	56$000
Arroz japonês de 1.ª	53$000	54$000
Arroz japonês de 2.ª	50$000	51$000
Arroz japonês de 3.ª	46$000	48$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 25 quilos	24$000	25$000
Alhos nacionais, cento	4$000	6$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$500
Bacalhau especial, 58 quilos	—	450$000
Bacalhau superior, 58 quilos	—	440$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	235$000	240$000
Banha de Porto Alexa, caixa	200$000	203$000
Banha de Laguna, caixa	205$000	208$000
Banha de Itajai, caixa	210$000	212$000
Batatas do interior, quilo	1$100	1$400
Batatas do sul, quilo	1$100	1$200
Cebolas nacionais, quilo	2$500	2$700
Cebolas estrangeiras, caixa	— Não há —	
Farinha de mandioca, 50 quilos	25$000	27$000
Farinha fina, 50 quilos	22$000	23$500
Feijão preto, especial, 60 ks.	68$000	70$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	66$000	67$000
Feijão branco, 60 quilos	75$000	95$000
Feijão manteiga, 60 quilos	100$000	105$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	68$000	70$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	65$000	80$000
Lompo de porto, salg., min. ks.	—	4$200
Lompo de porto, salg. sul. ks.	3$600	3$800
Manteiga do interior, quilo	11$000	11$500
Milho catete vermelho, 60 ks.	28$000	29$000
Milho catete amarelo, 60 ks.	24$000	25$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$650	$660
Polvilho do sul, quilo	$630	$650
Tapioca, quilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, quilo	2$500	2$600
Toucinho paulista, quilo	3$000	3$200
Toucinho umeiro, quilo	3$300	3$500
Xarque, mantas puras, nac., kl.	—	3$900
Xarque, patos e mantas, m., ks.	3$900	4$000
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$900	4$100

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de 12$600 por 10 quilos na pedra e venderam-se durante os trabalhos 1.941 sacas, contra ... 5.289 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 14$600 || Tipo 6, 13$100
Tipo 4, 14$100 || Tipo 7, 12$600
Tipo 5, 13$600 || Tipo 8, 12$100

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado no preço de 12$900 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 18

		Sacas
Stock em 17		390.357
Pela Leopoldina	6.968	
Pela Central	2.151	9.119
Total		399.476
Embarques:		
Estados Unidos	7.000	
Cabotagem	130	
Rio da Prata	3.079	10.209
Total		389.269
Café bonificação		125
Total		388.767
Cafe bonificação		35
Stock em 18		388.802
Idem ano passado		460.107
Entradas gerais em 18		138.772
De 1.º de julho		495.521
Idem ano passado		906.147
Saidas gerais em 18		101.253
De 1.º de julho		451.317
Idem ano passado		984.404
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		13.637

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 19

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, calmo.

N.º 4, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, 16$800; anter., 16$800; ano passado, 19$500.

(Mole) — Hoje, 17$800; anter., 17$800; ano passado, n/cotado.

Embarques — Hoje, 4 sacas; anj., 11.117; anos passado, ... 46.870.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 39.999 sacas; ant., 39.470; ano passado, 61.502.

Existencia de ontem por embarcar, 1.555.563 sacas; anterior, 1.514.148; ano passado, 2.220.620.

Saidas — Não houve.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 19

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo 7/8 foi cotado a 11$300 por 10 ks.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	4.840
Saidas	1.100
Em stock	98.067

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

FECHAMENTO

(Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.02	4.02
" em março	4.08	4.08
" em maio	4.14	4.14
" em julho	4.18	4.18

Inalterado desde o fechamento anterior.

Vendas do dia .... — —

Alta de 2 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Regulou ontem, esse mercado firme, com as cotações inalteradas e entregas pequenas e moderadas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 18

		Sacos
Stock em 17		10.511
De Campos	6.511	
De Pernambuco	6.700	
De Pernambuco	6.700	
De Sergipe	374	13.585
Total		24.096
Saidas		6"511
Stock em 18		17.585

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 19

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 18

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	51$000	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks	
Hoje	55.000	26.700
De 1.º de set.	586.700	531.700
Exis. em sacas de 80 quilos	541.100	512.800
Exportação:		
Rio		4.300
Santos		12.200
Sul do Brasil		7.100
Norte do Brasil		3.100
Total		26.700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em jan.	1.86	1.85
" em março	1.93	1.92
" em maio	1.97	1.96
" em junho	2.00	1.99
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado esteve ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	36$000 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$000 a 30$000
Ceara-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 18

Stock em 17		8.152
Entradas:		
Da Paraiba	1.305	
De Natal	896	2.201
Total		10.353
Saidas		175
Stock em 18		101.178

EM SÃO PAULO

ÚNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em out.	41$500	n/c.
" em nov.	41$800	42$700
" em dez.	43$000	43$300
" em jan.	44$300	44$400
" em fev.	45$000	45$300
" em março	45$500	45$600
" em abril	44$700	45$000
" em maio	44$500	45$000
" em julho	44$200	44$500

Foram vendidas 3.500 arrobas. Mercado Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$500 a 42$500
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 19

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
pr. da 1.ª serie	36$000	36$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	000	300
De 1.º de set.	17.000	16$100
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	71.300	71$400
Exportação:		
Europa		200

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	9.51	9.49
" em jan.	n/c.	9.40
" em março	9.48	9.46
" em maio	9.39	9.37
" em julho	9.20	9.18
" em out.	8.76	8.72

O mercado apresentou-se com o comercio de carater normal, devido os pedidos dos comerciantes e as compras especulativas.

Alta de 2 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em out.	5.68	5.60
" em dez.	5.68	5.61
" em março	5.85	5.81
Mercado	A. est.	A. est.
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	5.80	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	85.50	58.37
" em maio	84.25	84.25

Patente de invenção n.º 25.127

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E PRODUTOS PARA INIBIR A PROLIFERAÇÃO DE BOLORES", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da WARD BAKING COMPANY.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 8 radiografias, 27 consultas, 2 visitas domiciliares, 13 exames de laboratorio, 5 tratamentos especializados e as seguintes internações hospitalares: Inacio, beneficiario de Maria da Guia Sousa Matos; Roberto, beneficiario de Jorge Lopes Barcelos; Elza, beneficiaria de Edgar Campos Hasgreaves; Clemente, beneficiario de Osias Martins Coelho; associados Emanuel Barreto Xavier e Eduardo José Alves Souto.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:	
Totais anteriores, 15287 empréstimos, na importancia de	31.255:100$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 4 empréstimos, na importancia de	9:700$000
Autorizados no interior, 43 empréstimos, na importancia de	92:600$000
Total geral, 15334 empréstimos, na importancia de	31.357:400$000

Noticias Diversas

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 3; pensões, 1; auxilios-enfermidade, 6; auxilios à maternidade, 32; consultas médicas, 181; visitas domiciliares, 18; exames de laboratorio, 96; exames radiológicos, 54; internações hospitalares, 25; tratamentos especializados, 26; inspeções de saude, 52; empréstimos simples, 32, na importancia de 66:800$000.

O SEGURO SOCIAL E OS BANCARIOS

Há cerca de duas semanas, o Sindicato dos Bancarios de São Paulo entregou ao titular da pasta do Trabalho um memorial abordando a questão da padronização das instituições de seguro social, demonstrando a situação da classe bancaria, que seria enormemente prejudicada com a referida padronização.

Agora, comenta-se, com insistencia, nos meios bancarios, que já se cogita da possibilidade da fusão dos institutos, desaparecendo, por conseguinte, o orgão da previdencia dos bancarios que passariam a associados do instituto dos Comerciarios.

Os bancarios que até 1934 viveram, por falta absoluta de recursos, como verdadeiros indigentes, quando a sua e a saude das suas esposas e filhos reclamavam a assistencia de um médico ou o custeio de um exame de laboratorio ou radiológico, e que hoje se sentem bem amparados em materia de assistencia médica, cirurgica, hospitalar e tisiológica, não podem ficar alheios à reforma que se pretende, no sentido de padronizar os beneficios das instituições de previdencia, afim de que não lhes sejam negados beneficios, que usufruem por força de um Regulamento elaborado de acordo com as necessidades da classe.

Como se poderá suprimir beneficios existentes ou extinguir organismos vivos, cuja eficiencia está perfeitamente comprovada? Supressão de beneficios ou encampação de qualquer instituição de previdencia profissional existente redundará, por certo, em grave lesão ao seguro social.

Os interesses de um restrito numero de empregados, que se obstina em constituir casta no seio da classe a que pertence, não podem servir de ameaça à existencia de uma instituição de previdencia social, calcada em bases atuarias de solidez e eficiencia indiscutiveis. Sobrepor o interesse de uma minoria em detrimento de uma coletividade é erro imperdoavel, pois, ao que se comenta nos setores bancarios, todo esse plano que arquitetam tem como principal objetivo o afastamento de um grupo de privilegiados, que, só à força, contribue para o Instituto dos Bancarios.

CASAS DA RUA 2 DE MAIO

Ao que estamos informados, na próxima segunda-feira será assinado, na Prefeitura, o termo final do processo que concede licença ao Instituto dos Bancarios para construir um grupo de casas para varios dos seus associados. A Carteira Imobiliaria, uma vez satisfeita essa formalidade, dará todas as providencias para que as obras tenham imediato inicio afim de ultimar as construções com a maior brevidade possivel.

LEILÃO DE PENHORES

Cautelas Perdidas

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA MATOS: — 3027 — 0039 — 4141 — 5076 — 3252 — 435 — 693.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da C.ia)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel
Rio	23	D. Pedro II	23	B. Aires	23-3756
Vigo	27	Cuiabá	27	Rio	23-3756
Rio	27	Poconé	27	B. Aires	23-3756
Rio	22	Curitiba	22	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel
Rio	20	Cabedelo	20	Durban	23-3756
B. Aires	22	Poconé	22	Rio	23-3756
Rio	30	Santarem	30	Leixões	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel
Rio	20	Cte. Lira	20	N. York	23-3756
B. Aires	26	Delnorte	26	Japão	23-5988
Rio	25	Parnaiba	25	N. York	23-3756
Rio	28	Atalaia	28	N. Orles.	23-3756
B. Aires	30	Brasil	30	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel
Japão	20	Jamag. Marú	20	Rio	—
Japão	21	Brasil Marú	21	Rio	23-3756
N. York	23	Gonç. Dias	23	Rio	23-3756
Rio	24	Rita Garcia	24	B. Aires	43-8016
Baltimore	25	Mormacwren	26	Rio	23-3756
N. Orleans	26	Camamú	26	B. Aires	23-5988
N. Orleans	1	Lages	1	Rio	23-3756
N. Orleans	2	Delbrasil	2	B. Aires	23-4134
N. York	4	Cairú	4	Rio	23-3756
N. York	5	Midosi	5	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

20	Jangad. - Cabedelo	23-3756
21	Bocaina - Tutóia	23-3756
21	P. Alegre - Belem	23-4320
22	Araim-B. Itapemirim	23-343.
23	Lami - Aracajú	23-3443
24	Aratimbo-Cabedelo	23-3433
24	Tibagi - Macau	23-3443
25	Cubatão - Tutoia	23-3756
25	Poconé - Manaus	23-3756
25	Erval - A. Branca	23-4320
25	Baependi - Manaus	23-3756
25	Itaberá - Cabedelo	23-3433
26	Itaimbé - Belem	23-3756
26	Cte. Alcidio - Arac.	23-3756
27	Osorio - Cabedel	23-3756
27	Araguá - Canaviel.	23-3433
27	Carioca - Cabed.º	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

20	Itagiba - P. Alegre	23-3433
20	Arará - P. Alegre	23-3433
20	C. Capela - P. Aleg.	23-3756
20	Mormacrey - Santos	43-0910
21	P. Alegre - Belem	23-3443
21	Taquari - Antonina	43-4148
22	Itapui - P. Alegre	23-3433
23	Guarapuava-P. Alegre	43-6677
23	Taqui - P. Alegre	23-4320
23	B. Macedo-S. Franc.º	43-9522
23	Atlântico - P. Aleg.	43-5922
23	Venus - Antonina	43-4748
24	O. Pinho - Laguna	47-4748
24	Aratimbó - Cabedelo	23-3433
24	Araranguá-P. Alegre	23-3433
24	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
25	Tutóia - S. Francisco	23-3756
27	Max - Laguna	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

20	Itassucê - Cabedelo	23-3433
20	Rod. Alves - Belem	23-3756
21	Farrapo - Natal	23-3756
22	Taqui - A. Branca	23-4320
26	Santos - Manaus	23-3756
4	Joazeiro - Manaus	23-3756
7	Cte. Riper - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

20	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
20	Arará - P. Alegre	23-3433
22	Tutóia - Itajai	23-3756
22	C. Alcidio - P. Alegre	23-3756
23	Itaimbé - P. Alegre	23-3433
23	Max - Laguna	23-3443
23	Murtinho - Laguna	23-3756
24	Erval - P. Alegre	23-3443
26	Atalaia - Santos	23-3756
26	Mormacrey - Santos	43-0910
27	Ana - Florianópolis	23-3443
11	Caxias - P. Alegre	23-4320

Nav. Aerea

Chegada — Proced		Destinos — Saida	
—	....	Condor	Chile 20
20	Roma	Lati	.... —
20	Miami	Pan Am. Airways	.... —
20	B. Aires	Pan Am. Airways	.... —
20	P. Velho e Manaus	Panair	Manaus e P. Velho 20
21	S. Paulo	Vasp	S. Paulo 21
—	....	Condor	M. Grosso e Perú 21
22	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte .. 22
22	S. Paulo	Vasp	S. Paulo 22

Farmacias de plantão

Hoje

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Rua	Nº	Rua	Nº
Mal. Floriano	154	Av. 28 Set.	429
Mal. Floriano	11	B. B. Ret.	704-B
Acre	38	Barão Mesq.	367
Uruguaiana	105	Barão Mesq.	766
S. Passos	236	S. F. Xavier	466
Lgo. Carioca	10	S. F. Xavier	993
P. Tiradentes	15	24 de Maio	428
Ev. da Veiga	30	Viuva Claudio	469
S. José	112	S. F. Xavier	865
A. Guanabara	15	24 de Maio	1007
Pedro I	20	B. B. Ret.	171
Av. M. Sá	131	E. Dentro	45-A
Riachuelo	20	Dias da Cruz	476
Riachuelo	69	Dr. Bulhões	136
Joaq. Silva	106	Arist. Caire	349
Catete	86	Resende Costa	6
A. Alexandr.	92	José dos Reis	174
Catete	287	Av. Suburb.	2299
M. Abrantes	214	J. Bonifacio	157
Laranjeiras	268-A	Clarim. Melo	396
Passagem	8-A	Assis Carneiro	60
Passagem	141	N. Gouveia	5
S. J. Batista	34	Av. Suburb.	3112
São Clemente	21	Av. Suburb.	3521
M. Olinda	958	Av. J. Rib.	61-A
Vol. Patria	351	Pça. Nações	94
J. Botânico	12	E. E. Pedra	582
S. Dumont	142	Jacurutá	134
J. Botânico	697	Nicaragua	54-A
A. Paiva	298	Est. do Norte	81
G. Sampaio	229	Est. P. Velho	345
Maria Quiteria	65	Leop. Rego	28
A. N. S. Cop.	592	Costa Mendes	200
A. N. S. Cop.	1074	Uranos	1329
A. N. S. Cop.	794	Etelvina	5
A. N. S. Cop.	1264	J. Cortines	98-A
Teixeira Melo	42	Lobo Junior	17
Sen. Euzebio	127	Uranos	963
Santana	73	Est. M. Felix	729
Av. Salv. Sá	23	Est. B. Pina	896
Frei Caneca	5	Maj. Conrado	86
Livramento	88	Est. V. Carv.	29
América	229	Est. B. Verm.	527
Sen. Pompeu	233	Silva Vale	326-B
Harmonia	72	Diamantes	163
Livramento	100	C. Machado	490
Salv. de Sá	179	Pereira Rocha	11
Sen. Euzebio	238	Sirici	8
Mach. Coelho	174	E. S. P. Alc.	s/n
Fco. Bicalho	405	João Vicente	667
Santo Cristo	245	A. G. Dantas	1469
Had. Lobo	106	C. Benicio	1222
P. C. Frontin	46	Cel. Rangel	450-A
Had. Lobo	360	João Vicente	1121
Catumbi	6	Divisoria	52
Matoso	101-B	Est. S. Cruz	206
Mariz e Bar.	455	Albino Paiva	195
S. Luiz Gonz.	666	Dois de Abril	5
C. São Crist.	162	Av. 1.º Maio	17
Fig. de Melo	374	Correia Seara	35
S. Luiz Gonz.	51	Japaratuba	221
C. Bonfim	952-A	B. Domingos	18
C. Bonfim	436	Felipe Card.	123
S. F. Xavier	3	Praia Zumbi	81
P. Siqueira	69		
Av. 28 Set.	194	Av. Paranapuã	76

A prefeitura fiscalizará do repouso dominical

Atendendo a uma solicitação do ministro do Trabalho, o prefeito Henrique Dodsworth determinou providencias no sentido da colaboração das autoridades municipais, com os fiscais do Ministerio, na aplicação e respeito às leis trabalhistas que regulam o trabalho aos domingos.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Batisados

HERMÓGENES — Realiza-se, hoje, na Igreja Santa Terezinha, o batizado do menino Hermógenes, filho do casal Nilza Lucas-Hermógenes Matias dos Santos.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Claudio de Sousa, da Academia Brasileira de Letras.
— Dr. Pereira Lima.
— Suzana, filha do casal Francisco Ferreira Santos-Marina Oliveira Santos.
— Sra. Hilda Costa, esposa do tenente José Azevedo Costa.
— Sonia Maria, filha do dr. Breno Vieira Cavalcanti e de sua esposa Gladys Vieira Cavalcanti.
— Dr. Arnofre Verneck.
— Alair Lucas Gonçalves.
Farão anos amanhã:
O prof. Bruno Lobo.
— Sr. José Luis Brandão.
— Sr. Valdemar Cunha

Casamentos

SRTA. ELISA GONÇALVES RAMOS - DR. OBERLAND COELHO — Realiza-se na próxima quarta-feira o casamento da srta. Elisa Gonçalves Ramos, filha do sr. Raul Gonçalves Ramos e de sua esposa, dona Perli Gonçalves Ramos, com o dr. Oberland Coelho, advogado nos auditorios desta capital. Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. e sra. Joviano Resende, e, por parte do noivo, o sr. e sra. Luiz do Nascimento. A cerimonia religiosa, marcada para às 16.30 horas, na Catedral Metropolitana, será paraninfada, por parte da noiva, pelo sr. e sra. Fernando Melo Viana, e, por parte do noivo, pelo sr. e sra. Humberto Garcez.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 30.ª do corrente ano, reune-se, terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

a) Dr. José Ribe Portugal — Meningeoma supra-selar; b) Dr. A. Ibiapina — Pneumotorax bilateral; c) Drs. Peregrino Junior e Amambal Santos — Resultados da iodo-terapia no bocio adolescente; d) Drs. Capistrano Pereira e Getulio José da Silva — A propósito de um caso de rino-escleroma; e) Dr. Benjamim Albagli — A ração alimentar no Brasil. A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

S. B. DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reunir-se-á, amanhã, às 10 horas, em sessão ordinaria de Psiquiatria, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia: — Alberto Lohmann — Observações sobre a convulsoterapia de epiléticos; Magalhães Freitas e Paulo Elejalde — Nanismo acondroplásico, embecilidade e aplasia tiroideana. Prof. Januario Bittencourt — Análise profunda de um caso de neurose. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO BRASILEIRO — A Exposição do Livro Brasileiro que se realizará no próximo mês, na Associação Brasileira de Imprensa, vem despertando interesse entre os nossos editores e escritores, já tendo a A. B. I. recebido varias coleções, que figurarão no certame.

Excursões

CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para o grande Cruzeiro Turistico ao Norte, que essa instituição vai levar a efeito, em janeiro próximo, a bordo de uma das maiores e mais luxuosas unidades do Lloyd Brasileiro. Como das vezes anteriores, o navio escalará nos principais portos do itinerario Rio-Manaus, devendo os viajantes demorar 4 a 5 dias na capital amazonense, afim de melhor conhecerem a região do rio-mar. Em cada porto da escala, será oferecida uma refeição regional, à maneira do Norte. Haverá, alem disso, passeios e excursões em todos os portos de escala.

Chás

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA NA INGLATERRA — Será realizado, no próximo dia 31, no Pálace Hotel, das 16 às 19 horas, mais um chá em beneficio das vitimas da guerra na Inglaterra. Devidamente autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, promove essa reunião de finalidade altruistica a "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira". Haverá um "show" orgnizado por Ari Barroso.

Festas

FLUMINENSE F. C. — Hoje, matedansante, com a apresentação da orquestra de Bert Lown.

C. M. DA RESERVA DO EXÉRCITO — Hoje, reunião dansante, em homenagem aos aspirantes da turma de 1940.

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, festa infantil, durante a qual será prestada uma homenagem a Maria Helena Cortes.

OLIMPICO CLUBE — No próximo dia 21, um jantar dansante no "grill" do Cassino da Urca, às 20 e 30 horas.

GREMIO HEBREU BRASILEIRO — — Hoje, festival esportivo dansante As dansas serão precedidas de um torneio de "pingue-pongue", às 13 e 10, em disputa de varias taças.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — No dia 27, noite-dansante, às 20 horas, com Napoleão Tavares.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — Hoje, noite-dansante, das 22 às 2 horas, em comemoração ao mês da América.

OLIMPICO CLUBE — Amanhã, um jantar dansante no "grill" do Cassino da Urca, às 20 e 30 horas.

CENTRO PAULISTA — Hoje, reunião dansante, precedida de uma hora de arte, em que tomarão parte a sra. Dulfe Pinheiro Machado e a declamadora srta. Marita Pinheiro Machado.

Exposições

PROF. OSEIAS SANTOS — Inaugura-se, amanhã, no Liceu de Artes e Oficios, a exposição de pintura do prof. Oséias Santos.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR ANCHIETANA — No Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva n.º 3, encontra-se aberta a Exposição Escolar Anchietana, promovida pelo Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso, por iniciativa do diretor do Conselho — padre José Moss Tapajós.

IMPRENSA CATÓLICA — Esteve em visita à Exposição de Imprensa Católica, que se realiza na sede da Associação dos Jornalistas Católicos, à rua da Quitanda, 59, 3.º andar, o Arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Correia. A exposição é promovida pela Comissão Executiva do 2.º Congresso dos Jornalistas Católicos.

CAMPANHA DO BOM PASTOR E DAS DUAS CRUZES — No Pálace Hotel, realizou-se, ontem, a sessão de encerramento da Campanha do Bom Pastor e das Duas Cruzes, tendo comparecido, a convite, a esposa do ministro do Equador, sra. Scyla Rosa de Viteri Lafonte. Presidiu a reunião o dr. Rodrigo Otavio Filho, que fez uma saudação às senhoras presentes, falando a seguir o dr. Oliveira Passos.

Antes de encerrar a reunião, o dr. Rodrigo Otavio Filho ofereceu à sra. Jerônima de Mesquita, diretora técnica da Campanha, um album assinado por todas as senhoras e senhoritas que cooperaram na campanha.

Na coleta final, destacou-se o grupo chefiado pela sra. Estela Guerra Duval, que arrecadou a importancia de 50:270$000. O total geral angariado pela cruzada atingiu a cifra de 315:680$000.

Viajantes

— Pelos aviões da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Belo Horizonte: Alfeu Ribeiro, Herminio Ferreira da Costa, sra. Neuza Maciel Ferreira, dr. Otavio Nunes, sra. Dora Nunes, Francisco Otavio Nunes, srta. Lilia Dora Nunes, Antonio de Oliveira Campos e dr. Paulo Auler; de Poços de Caldas: sra. Adelaide Cortizo Badenes e de São Paulo: Eduardo Sanchez Munoz, Ramon Sinca, dr. Cilio Gama Cruz e John H. Morison.

— Pelo avião da Panair do Brasil, partem hoje, para a Cidade do Salvador: Eurico Magalhães Vieira Pinto e Artur J. Sigel; para o Recife: Alfredo de Azevedo Carvalho, sra. Amanda Correia de Araujo Carvalho, sra. Amanda Correia de Araujo Fernandes e Conrado Lobo Montenegro; para Cabedelo: Basileu Gomes; para São Luiz: vice-consul Parker T. Hart e Pedro Guimarães Pinto de Albuquerque e para Belem do Pará: Atila Bebiano, Alfredo Sequeira Filho e sra. Marilia Sequeira.

— Procedente de Fortaleza, chegou ontem, a esta capital, o avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Fortaleza — Os srs. Aprigio Coelho de Araujo. De Recife — Os srs. Humberto Afonso e Wolf Kaatif. Da Baia — O sr. Oto Beck. De Belmonte — O sr. Fortunato Benjamim Sabeck. De Vitoria — O dr. Abel Tavares de Lacerda.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem, a esta capital, o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Luci Bordiniassis Brasil, Nelly Bordini e Carl Heinz Huhl. De Florianópolis, os srs. Francisco Sousa Neves e Hermann Otto Koelber. De Curitiba, os srs. Fritz Beling, Dulce de Sousa Pinto e Wilhelm Roessler. De São Paulo, a sra. Joana Pacheco Barra, Werner Wilhelm Maria Langohr, Carmem Andrade Reis e seu filho Edgar Andrade Reis.

— Com destino a Buenos Aires deixou, ontem, esta capital, o avião "Armani", da Condor, levando os seguintes passageiros:

Para São Paulo, os srs. dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, dr. Frederico Azevedo, Carlos Fricke, Elmar de Medeiros Guimarães, Harro Cyranka, Alfredo Frederico Klimeck, Alberto Quartini Bianchi e sra.; D. Carmem Vilas Boas Lima; para Porto Alegre, o sr. Hermann Sthamer e sua exma. esposa sra. D. Else Sthamer, Martin Stowen, sra. Maria selet; para Buenos Aires, o sr. Kurt Pinto de Oliveira, srta. Alice Rous-Ofelia Amaro da Silveira, Jerônimo Wilhelm Wiebe e sua exma. esposa sra. d. Oldina Wiebe, Artur Antonio da Costa Piano, Pedro Pinto Seixas e Orlando Militz Schlemer.

Ação de Graças

DR. VALDEMAR CARUSO — Na matriz de Bonsucesso, será celebrada hoje, às 10 horas, missa de ação de graças, pelo aniversario do dr. Valdemar Caruso.

Falecimentos

Sra. Rosa Monteiro. — Faleceu, ontem, inesperadamente, a sra. Rosa Monteiro, mãe do sr. Osvaldo Monteiro e do sr. Ordeleu Monteiro.

O enterramento terá lugar, hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro, às 9 horas, da casa onde se deu o óbito, à rua do Catete, 34 — 1.º andar.

Missas

Celebram-se amanhã as seguintes:

Filonila Dias Lins — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 8 1/2 horas.

Ana Figueira Barbosa de Castro — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Angelina de Sousa Reis — Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 1/2 horas.

Dr. Carlos Mariani — 3.º aniversario. Igreja de S. José, às 9 1/2 horas.

John Artur Cross — 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10 1/2 horas.

Dr. João de Sousa Pereira Botafogo — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Adolfo Julio Muhlethaler — 30.º dia. Igreja do Rosario, às 8 horas.

Targino Ribeiro — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Luciana Madeira do Espirito Santo — 7.º dia. Igreja de Santo Antonio dos Pobres, às 8 1/2 horas.

Dr. José Batista Gonçalves — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Serão aproveitados em São Paulo e outros Estados

O I. DOS INDUSTRIARIOS CHAMA OS CANDIDATOS CLASSIFICADOS NO SEU CONCURSO BASICO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios dispõe, presentemente, de vagas nas suas Delegacias de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os candidatos classificados no Concurso Básico, realizado em 1937, podem ser aproveitados nas aludidas vagas, nos cargos de auxiliar, com vencimentos mensais de 500$000, ficando assegurado aos candidatos nomeados o direito de remoção para o Distrito Federal, após a realização de concurso naqueles Estados.

Os interessados deverão requerer o aproveitamento até o dia 25 deste mês, em modelo proprio que será fornecido na Portaria do Instituto, à avenida Almirante Barroso, 78, e serão convocados, de acordo com a classificação obtida no concurso.

Novas patente de invenção

O ministro do Trabalho concedeu as seguintes patentes de invenção: a Pedro Guilherme Waack, para "um secador rotativo para produtos diversos"; a Elizeu Agnolon, para "uma nova poltrona transformavel em cama"; à Companhia Nitro Quimica Brasileira, para "um novo processo de tratamento do sulfureto de amonio, após o seu emprego na desnitração da nitro-celulose, visando especialmente o aproveitamento da amonea e do enxofre", a Riley Cole Masterson, para "boca para continentes de liquidos e meios de adatá-lo aos mesmos"; a João Carlos Gonçalves, para "aperfeiçoamento introduzido em aparelhos destinados a registrar unidades de volume de qualquer liquido"; a International General Electric Company Inc., para "aperfeiçoamentos em compostos resinosos sintéticos"; a Associated Electric Laboratories Inc., para "aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos"; a Leu Datner e Oscar Blum, para "sistema de fixação e estabilização das placas dos condensadores variaveis"; a Itegiba Fernandes Matos, para "um novo prendedor para fios elétricos e similares"; a Herbert Lorenzo Duncan para "aperfeiçoamentos em relativos a mecanismos de controle para máquinas de combustão interna"; a Western Precipitation Corp. S. A., para "processo e aparelho para precipitação elétrica"; a Companhia Nitro Quimica Brasileira, para "novo processo para a desnitração de fibras, fios, peliculas ou filamentos de nitro-celulose, com o emprego de sulfureto de amonio. Ainda foi concedida patente de modelo de utilidade a José Micheloni e outros, para "nova disposição de máquina de coador para produção rápida e continua de café bebida para a sua venda em chicara"; a B. Penteado S. A. para "aperfeiçoamentos em aparelhos destinados a separar corpos de densidades, formas ou tamanhos diferentes, que se achem misturados"; a Manuel Vaz, para "aperfeiçoamentos em bocas de moldagem para tijolos perfurados"; a Standard Oil Development Company, para "processo para fabricar combustivel para motores e combustivel assim fabricado"; a Isaac Evangelista dos Santos para "um novo aparelho para desinfeção de privadas e semelhantes"; a Emilio Pioto, para "um processo para beneficiamento de fumo em corda"; a Suddeutsche Apparate - Fabrik, para fabricar retificadores e células fotoelétricas de selenio".

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Firma importadora e exportadora de couros curtidos, do Rio de Janeiro, deseja nomear representantes nos Estados.

— Schefts Brothers, dos Estados Unidos, desejam contacto com exportadores de peles para agasalhos, de animais silvestres, couros, lãs e crina de cavalo.

— Rodolfo Levin, de Buenos Aires, deseja representar fabricantes de tecidos em geral, ferramentas e cutelaria, artigos para escritorio, material elétrico e azulejos.

— Pereira & Cia., do Pará, desejam representar fábricas e casas exportadoras do sul do país.

— Walter Karmin, de Buenos Aires, deseja representar fabricantes e exportadores de produtos quimicos, bem como materias primas aplicadas nessa industria.

— Saentis Inc., dos Estados Unidos, solicitam contacto com firmas interessadas na importação de agulhas, peças e acessorios para máquinas de bordar.

— The Patent Steel Bush Co., da Inglaterra, fabricantes de pinos, aros e juntas de aço para locomotivas, etc., desejam nomear representante.

— A. Stapff & Co., da Colombia, desejam representar fabricantes nacionais de artigos de ferro esmaltado, de vidro, borracha e ebonite, escovas para dentes, fios, linhas e barbantes, louças, tecidos para moveis e cortinas.

Outros detalhes à disposição dos interessados, no Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

EVARISTO DE MORAIS

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO NOTAVEL CRIMINALISTA NO TRIBUNAL DO JURI

O programa das solenidades, por ocasião da passagem da data natalicia de EVARISTO DE MORAIS, sábado próximo, 26 do corrente, é o seguinte:

As 10 horas — Missa na Igreja de N. S. do Rosario.
As 11 horas — Exibição, no Cinema São José, à Praça Tiradentes, de UM FILME oferecido pela Escola Remington, em que aparece o grande tribuno, em atitude oratoria.
As 14 horas e 30 minutos — Inauguração do seu busto no Tribunal do Juri.

A Comissão, na impossibilidade de convidar, pessoalmente, todos os amigos e admiradores do notavel brasileiro, faz, por este meio, caloroso apelo — sem exceção — para que compareçam a tais homenagens.

Serve-se da oportunidade para agradecer a todos que concorreram para essa consagração.

NOTA — O bronze está exposto na Casa Leandro Martins, à rua do Ouvidor, e a "maquette" encontra-se no salão de espera do Cinema São José.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

306 — Por que os antigos egipcios adoravam o "ibis"? — Grande pássaro branco, pernalta, o ibis era adorado pelos antigos egipcios porque destruia as serpentes que infestavam as margens do Nilo.

307 — Sabe a tradução da frase latina "Potius mori quam fœdari"? — Pode-se traduzir por — "antes a morte, que a desonra".

308 — Qual o imperador romano cognominado "Delicias do gênero humano"? — Tito, filho de Vespasiano e que reinou de 79 a 81 da nossa era.

309 — Quem inventou o frigorífico? — Charles Tellier, engenheiro francês, foi o criador do processo de conservação, pelo frio, dos gêneros alimenticios.

310 — Para que serve o ácido carbônico? — E' principalmente empregado nas industrias do frio; entra na fabricação de bebidas gasosas, na conservação, em vasos fechados, de certas materias putrescíveis; serve ainda para a industria quimica e para a medicina, como refrigerante e anestésico local.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira!

311 — Quando começou a colonização alemã no Rio Grande do Sul?

312 — Qual a música escrita mais antiga?

313 — Quem foi o último vice-rei do Brasil?

314 — Qual a origem do nome Sherlock-Holmes?

315 — Quem inventou a seda artificial?

Radiofonices

AUGUSTO CALHEIROS

Magnífico o programa organizado ante-ontem pela Radio Difusora da Prefeitura (P R D 5) e transmitido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, na Hora do Brasil. Obedecendo à orientação do sr. Maciel Pinheiro, que é, naquela estação municipal, um continuador da obra de Roquete Pinto, a P R D 5 tem se esmerado, ultimamente, em apresentar um "broadcasting" elevado, não só na sua parte puramente educacional como, tambem, recreativa. Assim, sexta-feira última, tivemos ensejo de ouvir, na Hora do Brasil, mais uma das suas ótimas irradiações. É propósito do diretor da P R D 5 organizar a mais completa discoteca de musica brasileira, afim de realizar programas especiais, de grande alcance cívico. É inegavel que isso vem sendo levado a efeito com uma perseverança e tenacidade dignas de registro. O popular cantor Augusto Calheiros é um dos colaboradores dessa iniciativa. Na irradiação de sexta-feira última, Augusto Calheiros interpretou varias melodias genuinamente brasileiras, verdadeiras jóias do folclore nacional.

— A Radio Mayrink Veiga irradiará, hoje, diretamente do estadio das Laranjeiras a partida de futebol a ser realizada entre o Fluminense e o Bangú. Gagliano Neto será o "speaker" que, como de costume, às 20 e 30 fará, pela P R A 9, a sua "Resenha esportiva".

— Diretamente do Campo do São Cristovão, a Ipanema transmitirá, hoje, à tarde, a sensacional peleja entre o São Cristovão e Botafogo. Será o "speaker" dessa irradiação Valdo Abreu.

— A irradiação da hora artística e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através a P R A 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da srta. Georgette Remy, amanhã, às 10 horas, será o seguinte:

I — Crônica da Prof.ª Magdala de Sousa Pinto. II — Recital do pianista Oriano de Almeida: Mozart — Rondo alla turca (da sonata em lá maior). Chopin: a) "Noturno"; b) "Valsa". Albeniz — Cordoba. Ravel — "Minuete". Paul Wach — "Caixinha de música"; b) Mompou — "Jeunes filles au jardin". Debussy — a) "Arabesque"; b) "Cake Walk". Valdemar de Almeida — "Batuque". ... "Valsa Elegante". Vila-Lobos — "Polichinelo".

— "Zeferino, criador de estrelas", o mais novo dos programas da Radio Ipanema, estará, hoje, novamente, às 14 horas, ao microfone da emissora de Copacabana.

— Ao microfone da P R D 2, no Programa "Samba e Outras Coisas", dos irmãos Henrique e Marília Batista, Reinaldo Cruz, cantará, hoje, novos números do seu repertório.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé - Estudio. 15,30 — Transmissão do jogo Fluminense x Bangú, "speaker": Gagliano Neto. 17,15 — Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Quarto de Hora do Bombeiro, "speaker": H. de Aquino. 19,15 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20,45 — Continuação do Bazar de música. 23 — Jornal Falado.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi. 10,8 — Ritmos Brasileiros. 10,30 — Hora do Guri — Programa de Estudio. 11,30 — Parada Semanal Odeon. 12 — Melodias para o seu almoço, com Ramos de Carvalho. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15,30 — Transmissão do jogo S. Cristovão x Botafogo, na palavra de Ari Barroso. 18 — George Hall e sua orquestra. 18,15 — Natanie Shilkret e sua orquestra. 18,30 — Hora Homeopática. 19 — A Voz do Hawaii. 19,15 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da Prof.ª Luellia G. Vila Lobos. 19,30 — Semana da Asa — Oração do Almirante Virginius Delamare. 19,35 — Pedro Vargas. 19,45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile, com Ari Barroso. 21 — Reminiscencias do microfone famoso — Nesse programa desfilarão os nomes de maior fama mundial. 21,30 — Bazar de Ritmos, com Ari Barroso, Paulo Gracindo e Caio Cesar Pinheiro. 22 — Domingo esportivo, na palavra de Ari Barroso. 22,30 — Trechos selecionados de operetas. 23 — Ultima Edição do Jornal Tupi. Boa noite musical, com Paulo Gracindo.

GUANABARA (P R C 8)

..7. — Jornal. 8. — Programa zigue-zague. Musica variada. 11 — "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip. "Sketch". 18 — Momento espiritual — "Ave-Maria" — Pedro de Carvalho. 18 — Baile Belezol — Notas sociais — Música para dansa. 20 — Programa Arabe. 20,45 — Programa da Saude. 21 — Programa Horas Luso-Brasileiras — Pinto Filho. Estudio, com os seguintes artistas: José Soares, Nilza de Sousa, Dilermando Pinheiro, Gil Portela, Luci Cruz, José Castilhos, Fernando Malta e Inesita Falcão. — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz e Santo do Dia. Bom dia musical. 10 — "Voz Traça de União". (Estudio). 12,30 — Programa "Joaquim Pimentel". (Estudio). 15 — Programa popular. 15,30 — Transmissão do jogo S. Cristovão x Botafogo, com Rodrigues Filho. 18 — Saudação Angélica. 18 — Programa "Paulo Moreira". 19,10 — Manuel Monteiro. (Estudio). 22,15 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Jornal. Programa popular variado. 13 — Programa com novidades. 13,30 — Intervalo. 14,30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do jogo: Bangú x Fluminense. 17 — Programa variado. 18,30 — Jóias musicais. 19 — Hora de arte. 20 — Música de operetas. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Valsas vienenses. 22 — Desfile de celebridades, com trechos da ópera "Rigoleto" de Verdi. 23 — Final das irradiações.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

A P R D 5 (1.400 K|CS) transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará, segunda-feira, dia 21, em conjunto com P R D 2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa.

As 9,30 e às 13 horas: Hora Infantil — Geografia: A cidade do Rio de Janeiro, e seu desenvolvimento até a grande cidade de hoje. Programa de educação civica, a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Semana da Asa. Das 12 às 13 horas: Hora Juvenil — Palestra educativa. — Programa de educação civica, a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Semana da Asa. Suplemento Musical: Programa de música brasileira e programa com Russ Columbo. As 17 horas: Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento Musical: Concerto n.º 2, em re menor, para violino e orquestra, Jascha Heifetz e orquestra filarmonica de Londres. Programa Lirico: "Salut a mon dernier matin", do "Fausto", de Gounod, e "Dueto dos Pescadores de Pérolas", de Bizet, Franz Kaisin e Robert Couzinou; 2 trechos da ópera "I Lombardi", de Verdi, soprano Arangi Lombardi; "O Sono Carlo do Ernani", de Verdi e "Eri tu do Ballo in Maschera", de Verdi, baritono, Carlo Galeffi. Programa de Orquestra: "Cenas Alsacianas", de Massenet, orquestra sinfonica de Londres, regente Piero Copola; "Ouverture", de Berverido, orquestra filarmonica de Berlim; "Marcha húngara", de Berlioz, orquestra filarmonica de Berlim; "Ouverture", de Der Freichutz de Weber, orquestra da ópera de Berlim; "Ouverture de Palestrina", de Pfitzner.

As 19 horas: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento Musical: Programa Instrumental: Valsa, em lá maior, de Mischa Levitzki e "Arabescos valsantes", de Levitzki, ao piano o autor; "Elegia e Meditação", de José Siqueira, violoncelista, Newton Padua; "A noite de Paderewski" e "Mazurka" em lá menor, de Chopin, pianista Raoul von Koczalski; "Serenata de Cerné" e "Gavotte", de Gossec-Burmester, violinista, Vasa Prihoda. As 19,30 Hora do Trabalho: C. C. A. Curso de Economia social. As 20 horas — Hora do Brasil.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

De 8 às 24 horas: — 8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Musicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa "Luiz Vassalo" com Saint- Clair Lopes, Vicente Celestino, Albenzio Perrone, Manuel Monteiro, Andreza, Orquestra de P R E 8 e o regional de Dante Santoro. 15,30 — Futebol — Diretamente da Campo do S. Cristovão: todos os detalhes do sensacional encontro entre esta equipe e o Botafogo, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante. 20 — Grande programa dominical, de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do cast de P R E 8. As 20, 21 22 e 23 horas — Jornal Falado.

HORA DO BRASIL (D I P)

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã: Concerto pela Banda de Música da Policia Militar do Distrito Federal, sob a regencia do maestro, tenente Valdemiro Guedes. 1 — Carlos Gomes, "Invocação" e Final do 3.º ato da ópera "O Guarani"; 2 — Rossini, Andante da abertura da ópera "Guilherme Tell"; 3 — Valdemiro Guedes, "Terceiro tempo da Suite sobre motivos brasileiros"; 4 — Schumann, "Reverie"; 5 — P. P. Santos Rui Barbosa (dobrado sinfônico).

N B C - RCA VITOR (W N B I e W R C A)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,20 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 16,45 — "Nada Mais Incrivel do Que a Verdade"; Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19,15 — Rapsodiana. Rossini: "Semiramide" — Ouverture; Concerto em lá menor (Op. 54).

Não foi concedida a dispensa do cambio oficial

Ao presidente do Conselho Superior de Tarifa o chefe do gabinete do ministro da Fazenda comunicou, de ordem do referido titular, que não é possivel conceder a dispensa do cambio oficial solicitada pelo sr. Joseph Matuzwitz, para exportação de couros cortidos de boi, destinados aos Estados Unidos da América.

TEATRO

Declamação

RECITAL DE POESIAS DE HAIDÉ ONRUBIA

Haydée Ourubia

Realiza-se no próximo dia 29 o recital de poesia da menina Haidé Onrubia, de seis anos de idade, em homenagem à imprensa carioca.

Esse recital terá lugar no salão do Clube Ginástico Português, às 16 horas, com o seguinte programa:

A BONEQUINHA DE LOUÇA E O SOLDADINHO DE CHUMBO — Jurema Barbosa; O TOSTÃO — Divir Filho; COFRE DE PEROLAS — Jurema Barbosa; ONDE ESTÁ DEUS — Correia Junior; BRINQUEDOS — Jurema Barbosa; TRES ESTRELAZINHAS — Murilo Araujo; BONECA — Jurema Barbosa; O QUE O FILHO DO SOLDADO PEDIU A PAPAI NOEL — Arlete Correia Neto; PRECE — Jurema Barbosa; ORAÇÃO INFANTIL — Julio Tinton; BATUQUE — Oliveira Ribeiro Neto; MACUMBA — Jurema Barbosa.

Seguem-se os numeros de dansa: BONEQUINHA INTERNACIONAL — Rapsodia — Seleção; MALVALOCA — Passo. Doble — Letra e música de D. Cauvila Prim; DIZ MEU CORAÇÃO — Fox — Música de Burton Lane, versos de F. Correia da Silva. LES PATINEURS — Valse — E. Waldteufel; BAIA, OI BAIA! — Samba — Vicente Paiva e Augusto Mesquita.

Ao piano a professora D. Maria da Hora.

No Regina

"DIAS FELIZES", PELOS AMADORES DO TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL

O Teatro do Estudante do Brasil representou no Regina, a casa de espetáculos arrendada pelo S. N. T para as récitas dos amadores, uma comedia deliciosa, aliás deliciosamente representada por seis estudantes, que se portaram como seis intérpretes de mérito.

Trata-se da encantadora comedia "Dias felizes", de Claude - André Puget, que a escritora Maria Jacinta, diretora do Teatro do Estudante, traduziu, conservando todo o sabor do original. Os seis estudantes que interpretaram "Dias felizes", dando um relevo extraordinario ao seu trabalho, foram as senhoritas Sonia Oiticica, Zezé Pimentel, Marinha Abreu e os senhores Ceraldo Avelar, Ataide Ribeiro e Pedro Veiga.

Durante quatro noites, a sala do Regina, sempre repleta, ovacionou os intérpretes magnificos de "Dias felizes".

Os espetáculos do Teatro do Estudante do Brasil realizam-se sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação e merecem todos os encomios da critica e do público.

No Apolo

OS ARTISTAS REUNIDOS ESTREARÃO NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

Devido lamentavel acidente ocorrido com a conhecida atriz Eleonora de Toledo, uma das principais figuras da Companhia de Artistas Unidos, a estréia desse apreciado elenco verificar-se-á somente sexta-feira, dia 25, no Teatro Apolo. Irá à cena, como tem sido anunciada, a comedia "Domador de Noivas", de Joraci Camargo. Por essa razão não haverá tambem a "matinée" infantil anunciada para hoje no Teatro Apolo.

BASTIDORES

"MINAS DE PRATA", NO CARLOS GOMES

E' o cartaz do momento. A teatralização do famoso romance de José de Alencar com partitura do maestro Grau e bailados de Eros Volusia, reveste-se de um encanto dominador. Hoje, mais duas representações, às 15 horas, em vesperal, e às 20.30 horas, terminando o espetáculo da noite muito antes das 24 horas.

"CAÇADOR DE ESMERALDAS", NO GINASTICO

A peça de Viriato Correia, tão cheia de graça e emoção, triunfa pelos artistas escolhidos da "Comedia Brasileira", no palco do Ginástico. E' um grande, um extraordinario, um formidavel espetaculo.

"O Caçador de Esmeraldas" repete-se hoje, em vesperal às 15 horas, e em récita à noite, às 20.30 horas.

"VIUVA ALEGRE", NO RECREIO

Maria Amorim e sua Companhia repete hoje às 15 horas e às 20.30 horas, a famosa opereta de Lehar.

"Viuva Alegre" é a rainha das operetas vienenses.

"E O BENTO... LEVOU", NO REPUBLICA

A peça de Freire Junior e Alda Garrido tem enchido a sala do vasto teatro da rua Gomes Freire. Certo, hoje à tarde e logo à noite, o Republica vai apanhar novas enchentes com "E o Bento... levou". São três sessões às 15, 20 e 22 horas.

"TUTUCA E' DO AMOR", NA CASA DO CABOCLO

Duque tem agora em cena, no seu famoso teatrinho da rua Pedro I, uma burleta interessante: "Tutuca é do amor".

Hoje, "Tutuca é do amor" repete-se às 15, 20 e 22 horas.

"O CHALAÇA", NO RIVAL

A comedia histórica de Raul Pedrosa será, hoje, repetida no Rival às 15 horas, em vesperal, e, à noite, em sessões às 20 e 22 horas.

"O Chalaça" tem agradado.

"SINHA' MOÇA CHOROU", NO SERRADOR

Hoje, no Serrador, a comedia de Ernani Fornari irá à cena mais três vezes: às 15 horas em vesperal e às 20 e 22 horas em sessões noturnas.

Noticias Diversas

• Realiza-se, hoje, às 16 horas, no salão dos Filhos de Talma, um espetáculo litero-musical com o seguinte programa: 1.º) Beijos, comedia em um ato; 2.º) Astucias de um marido, para fazer rir as crianças; 3.º) ato variado, a cargo dos alunos do Colegio Andrade; 4.º) posse da nova diretoria.

—

No Recreio, quarta-feira, haverá a "première" da opereta regional brasileira "O Mano de Minas", de Brandão Sobrinho e Celestino Silva com musica de Verdi de Carvalho, para a estréia da soprano Lindomar Lima.

—

Todas as companhias que percorrem as capitais do Brasil, amparadas pelo Serviço Nacional de Teatro, têm marcado êxitos que se refletem diretamente sobre este orgão do Ministerio da Educação, cuja eficiencia está provada pela temporada teatral deste ano.

Dez teatros estão funcionando no Rio sob controle do Serviço Nacional de Teatro, afora oito companhias que percorrem os diversos Estados do Brasil, tambem sob o amparo desse Serviço.

A Companhia Renato Viana, que se encontrava em Belem do Pará, onde realizou cerca de 30 espetáculos triunfais, numa temporada de grande expressão social e artistica, prosseguiu viagem para o Maranhão, onde é ansiosamente esperado o elenco desse escritor. Toda a imprensa do Pará tece as mais lisonjeiras referencias a Renato Viana e ao Serviço Nacional de Teatro, que tem levado a todo Brasil os melhores elencos que atuam no Rio.

—

Hugo del Carril, o artista portenho, fez um donativo à Casa do Ator, de 5:000$000, gesto que teve enorme repercussão nos meios teatrais e circenses.

Bastante reconhecida e querendo retribuir o generoso gesto do simpático artista argentino, a Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, em São Paulo, por intermedio de seu Presidente, Sr. Francisco Colman, foi-lhe conferido o titulo de socio benemérito.

—

Devidamente autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira a Coligação Brasileira Cristã realizará no Teatro João Caetano lindo festival artistico em o qual tomarão parte os melhores números dos Cassinos — Hugo Del Carril, Alvarenga e Ranchinho e Conjunto Cômico Americano, ultimamente chegado ao Rio. Tambem será exibida a peça de Renato Viana, "Ultima conquista", a cargo do professor Ernesto Franciscone, do Departamento Cultural de Arte Cênica, da Sociedade Propagadora das Belas Artes.

A Coligação, que à sua frente tem os generais Amaro Vila Nova, Franco Ferreira, dr. Carlos Tourinho e Araripe de Faria, coronel dr. Carlos Eugenio, major Samuel Barreira, capitão dr. Carlos Sudá e Icaraí Potiguara, dr. João Carlos Moreira Guimarães, Lucio da Costa Morais, Davi Lopes, João Gimeno Navarro, Helio de Sousa Carvalho e outros, faz um apelo a toda a população carioca para que no dia 24 do corrente, às 20 horas, vá assistir ao festival.

XADREZ

PROBLEMA Nº. 287
de
LUIZ ALBERTO GARAZA

Brancas: R2TR, D1CD, T4TD, B6BD, 1R, C5D — seis peças.

Pretas: R6BR, C8TD, 7BD, P6TD, 7R, 4CR — seis peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exatas serão publicadas

PARTIDA Nº. 287
(def. eslava do G. D.)

MATCH de EUWE — S. LANDAU — Amsterdam, 1939.

Brancas: Dr. M. EUWE — Pretas: S. LANDAU.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BR, C3B; 4. — C3B, PxP; 5. — P4TD, B4B; 6. — P3R, P3R; 7. — BxP, B5CD; 8. — O—O, CD2D; 9. — D3C, D3C; 10. — P4R, B3C; 11. — BxP, PxB; 12. — P5T, BxPT; 13. — DxP, xeq., R1D; 14. — P5R, T1R; 15. — D3T, BxC; 16. — PxC, B5C; 17. — PxP, B3D ?; 18. — C5R, BxC; 19. — PxB, B2B; 20. T1D, B4D; 21. — P6R, C3B; 22. — B5C, R2R; 23. — D3BD. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº. 286: P.6CR

Enviaram solução do Problema nº. 286: Tomaz Alves, Roberto Coem, Francisco de Carvalho, Augusto Beck, Fernando d'Almeida, Dama Preta, Fred Smith, Alvaro de Sousa, Epaminondas Góis, Oscar Gomes.

Mais um escritorio para o Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais

O diretor das Rendas Internas autorizou o Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais a instalar um escritorio em Barretos, no Estado de S. Paulo, subordinado à sua agencia em Uberaba, Minas, o qual, todavia, não poderá ter mais de dois empregados.

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

LONDON — British munitions workers of today are a strangely sober lot.

They are more intent on getting out of debt and on saving money than they were during the delirious war boom of 1914-18 when they annoyed the "upper classes" by buying pianos and fur coats.

At least this is the conclusion reached by Charles Madge of the Institute of Economic and Social Research after a study of family expenditures in the typical munitions town of Coventry, as published on "The Economic Journal".

He found that skiled workers in Conventry are getting between $28 and $40 a week (thanks partly to considerable overtime) while semi-skiled workers, doing piecework and willing to work seven nights a week, are earning up to $52 and $56 a week. In all, 48 per cent are earning more than they did in September, 32 per cent are earning about the same and 20 per cent are earning less.

But the striking part is that 57 per cent of the damilies are saving money every week — in addition to their routine payments for sickness and burial insurance and for holiday benefits — and of the remaining 43 per cent the vast majority are paying of arrears of rent and doctor's bills and grocery bills.

Furthermore, in their currente purchases they are showing great caution. These consist mainly of necessary clothing, sheets, blankets, and similar household necessities, bought in anticipation of rising prices when the "purchase tax" is imposed.

The only thing being bought on "time payments" is the perambulator.

For recreation the cinema is the chief resort and girls, it was found, are storcking up in cosmetcs against the day when the price will rise some 30 per cent. But the story in the main is one of super-cautiousnesse.

This is not really surprising since all observers report that the giggest sub rosa worry in this was is the outlook after the war. Will there be another fearful slump as there was in 1920 followed by long years of depression? Even the young people seem sobered by the thought.

And this study suggests that the war workers in Coventry are so impressed by it that they are straining to build up reserves.

Another development reported is considerable hoarding of bank notes by families anxious to have a little cash reserve in the house in event of air raids. These family hoards are certainly not safe; it is quite probable that the German bombing of working-class homes has burned or blown to pieces many a family store of bank notes and silver which would have been saved had it been placed with the Post Office Savings Bank.

As a contrast to the conditions in Coventry, Madge made a study of family expenditures in Islington, a working-class district in London which has little or no war work. He found that 85 per cent of the families were earning either the same sum as last year or less, but the cost of living has risen some 25 per cent.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES FERREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310|11. Fone: 22-6399.
— IMOBILIARIA SAO JORGE LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Camara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 67 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-6932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS
— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

PRAIA - ESQUINA - UM POR ANDAR

Em majestoso edificio a ser imediatamente construido à praia do Flamengo número 118, constituindo uma verdadeira maravilha no gênero, vendem-se, com as seguintes peças, todas muito amplas: sala de jantar — sala de estar — sala de almoço — quatro grandes quartos — quarto de vestir — todas as salas com varanda para o mar — dois luxuosos banheiros, ricamente instalados — rápido e moderno elevador, exclusivamente para passageiros — grande elevador para carga e serviço, dando para hall completamente isolado do corpo do edificio, garages — espaçosas dependencias de serviços, tais como: copa — cozinha — quarto para depósito de malas — area de serviço — armarios embutidos — quarto para dois empregados — quarto de banho completo para empregados e tudo mais que se possa exigir como complemento de conforto. — Desde 270:000$, com grande facilidade de pagamento.

Um único por andar — Apenas nove apartamentos — FRENTE PARA O MAR

INCORPORADORES E EXCLUSIVOS VENDEDORES:

ETGOS, LTDA. -- E RAUL DE MELLO

R. Araujo Porto Alegre, 70, 3.º andar, Esplanada do Castelo. Edificio Porto Alegre — C. Postal 3326, salas 301, 302, 303 — Tels.: 42-8215 e 42-9076

Que predio, apartamento ou terreno deseja V.S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARÁ UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ______
Valor: entre ______ $000 e ______ $000
Para residencia? ______ Para negocio? ______
Numero de peças: ______
Pagamento à vista ou a prestações? ______
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ______
Outras especificações: ______
Assinatura ______
Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

BORIS OLDENBURG

CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS

Rua da Assembléia, 104, sala 613, 6º andar, telefones — 42-2849 e 42-7560

VENDO:

PARA RENDA: AVENIDAS

com renda mensal de:
1:885$000 na Est. Riachuelo;
2:400$000 no Meier;
10:000$000 na Tijuca;
20:000$000 na Tijuca.

ARRANHA-CÉUS

rendendo mensalmente de 10 a 50 contos de réis, com renda liquida de 8%.

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉUS

Avenida Atlântica
Avenida Pasteur
Praia de Botafogo
Rua Demetrio Ribeiro
Rua Jardim Botânico
Rua Senador Vergueiro
Avenida Copacabana
Rua do Resende
Rua Riachuelo.

CAIS DO PORTO

Diversas areas para depósitos industrias, com: 3.600 m2, 4.000 m2, 7.000 m2, 8.000 m2 e com armazens construidos.

ÓTIMO TERRENO PARA AVENIDAS, lote 50 x 70 ms.

OFEREÇO — com garantia de hipoteca ou financio pela Tabela Price, quantias superiores a 1.000 contos, a juros mais vantajosos da praça.

BORIS OLDENBURG

CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS

Rua da Assembléia, 104, sala 613, 6º andar, telefones — 42-2849 e 42-7560

Vendem-se

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 4[illegible] de esquina. Magnifica situação.	350:000$
PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000.	230:000$
RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, dispensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal.	220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

VILA ISABEL — Predio com duas residencias na rua Angelo Bittencourt, cada uma com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tem garage, terreno 8,9 x 44 mts., facilita-se o pagamento.	70:000$
NITERÓI — Ótima casa à rua da Conceição, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, terreno 4,35 x 39,60.	30:000$

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos.	72:500$

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR

PETRÓPOLIS

Vendo, no Bairro Castelania, à rua Saldanha Marinho, magníficos lotes de terreno com agua propria e com diversas linhas de ônibus à porta, em diversos tamanhos: 10x26, ... 13x26 e 14x26, pelos preços de 14:000$, ... 18:000$ e 25:000$ cada lote, e uma casa pequena, precisando de uma reforma. Preço: 11:000$000.

Flamengo

VENDE-SE, à rua Honorio de Barros, c| esquina de Senador Vergueiro, ótimos aptos. com 3 quartos, quarto de empregada, saleta de entrada, sala de jantar, cozinha e banheiro completo, preço 105 contos, facilitando 60% em 15 anos.

Tijuca

VENDE-SE, à rua Medeiros Pássaro, uma ótima casa com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, varanda e banheiro, preço 120 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, terreno de 14x23.

VENDE-SE, à R. Rocha Miranda, em ótimo lote de terreno c| 10x60, preço 30 contos.

Santa Teresa

VENDE-SE, à R. Almirante Alexandrino um ótimo lote de terreno c| 10x60, preço 30 contos.

Vila Isabel

VENDO, à R. 8 de Dezembro, um predio novo de um pavimento, c| 3 quartos, 2 salas, banheiro completo em cor, varanda, cozinha e garage, em terreno de 12x30, preço 70 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, c| juros e amortização mensal.

Andaraí

VENDE-SE à R. Amaral ótimos lotes com 11x[illegible]. Preço de cada lote 24 contos e podendo facilitar 60% do valor da construção e terreno em 15 anos para pagamento mensal de juros e amortizações.

Copacabana

VENDO à Rua Santa Clara um ótimo terreno com 11x122, preço 105 contos, facilitando 60% em 15 anos, à rua Gonçalves Dias, 67, 2º. andar c| RAUL REBOUÇAS.

Apartamentos

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, desde 60:000$, com 70% de financiamento pela tabela Price, e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart. Vendemos os dois ultimos apartamentos desse edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos o último apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

TRATAR:

CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 - 7º. ANDAR

Diretores técnicos: F. Batista de Oliveira — Fabio Ribeiro de Oliveira —

COPACABANA - Terreno

Vendem-se 3 lotes, nos postos 2 e 6, desde 124 contos, diferentes metragens.

TIJUCA

Vende-se à rua Bom Pastor, boa residencia. Preço, 60 contos.

Terreno - VILA ISABEL

Vende-se à rua Hipólito da Costa, bom terreno, lado da sombra. 8 x 22. Preço: 30 contos.

SITIO - PETRÓPOLIS

Vende-se na Independencia, tendo 8.000m2, boa residencia de madeira dupla, estilo americano, arvores frutiferas, etc. Preço: 65 contos, facilitando-se pagamento. Tratar José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º.

IPANEMA

Vendem-se ótimos terrenos de 10x21mts. Preço 68 contos, lado da sombra, 12x21mts. 80 contos; na rua Nascimento Silva, ótima casa tendo 4 quartos, banheiro, varanda, 2 salas, hall, garage e quarto para empregados, terreno 10x21mts. Preço: 120 contos.

COPACABANA - Posto 6

Vendo aristocrática residencia estilo colonial tendo 4 quartos, 2 banheiros em cores, varandas, 3 salas, garage e quarto para empregados, terreno 14x50 metros. Preço 450 contos. Tratar à Avenida Rio Branco, 91-5º. andar, sala 1, com J. Quintanilha.

COMERCIARIOS!

Vendem-se modernas e confortaveis casas acabadas de construir em Olaria, em nucleo seleto e agradavel, à rua Maria Angú, quase esquina de Pirangí, aonde passa o ônibus "Olaria-Porto de Maria Angú", em prestações inferiores ao aluguel. Próximas da incomparavel praia de banhos de Ramos. Distam da Av. Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos e, dentro de um ano, pela larga e imponente Avenida Rio-Petrópolis, já em construção, apenas 20 minutos! Constam de bonita varanda, 3 quartos, ampla sala, banheiro completo com instalações de agua quente e fria, cozinha, etc. Preço 40:000$. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º.

CAFÉ AMORIM

Sempre o Melhor
Sempre o Mesmo

Em todos os bons armazens. Torrefação, telefone: 42-2228.

Máquina de quebrar carvão para o gasogenio

O professor Raimundo Alcântara, técnico em gasogenio do Ministerio da Agricultura, ofereceu ao ministro Fernando Costa uma máquina para quebrar carvão destinado aos aparelhos gasogenios. Essa máquina, de construção idealizada pelo referido técnico, foi experimentada com bons resultados durante a recente viagem dos três caminhões com gasogenio a Florianópolis.

Conferencia Penitenciaria Brasileira

SUA INAUGURAÇÃO NO PRÓXIMO DIA 23

Já 18 Estados e o Territorio do Acre designaram os seus representantes à Conferencia Penitenciaria Brasileira, cuja reunião inaugural terá lugar às 16 horas do dia 23 do corrente, no salão nobre da A. B. I., sob a presidencia do ministro da Justiça.

Tambem cinco Conselhos Penitenciarios já comunicaram a escolha dos seus delegados.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.
Informações no local:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101
Telefone: 43-6372
Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob 17, 9.º Oficio do Registro de Moveis, L 8, fls. 25.

NOVA IGUASSÚ — TERRENO — Vende-se por 30:000$000 area de terreno próximo à Estação, medindo 50 x 100 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — POSTO DOIS — Vende-se por 150:000$000 moderno apartamento com garage em edificio em construção à rua Fernando Mendes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESPLANADA DO CASTELO — APARTAMENTOS — Vendem-se por 135:000$000, com grande facilidade de pagamento confortaveis apartamentos de edificio em construção e junto à Avenida Beira-Mar.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Vende-se por Rs. 150:000$000 predio de um só pavimento em centro de terreno medindo 13,60 x 52,00. Está situado à rua General Roca, próximo à rua dos Araujos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GAMBOA — CASAS — Vendem-se duas casas situadas à rua Conselheiro Zacarias, esquina da rua Leoncio de Albuquerque, por 60:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Uassari, esquina da rua São Miguel, já murado e com passeios, medindo 23 x 28 metros, por noventa contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTRADA DO PICAPAU — BARRA DA TIJUCA — Vende-se por 150:000$000 ótimo sitio com boa residencia, bastante agua e outras benfeitorias, cortado pela estrada que liga Leblon a Jacarepaguá, à margem da lagoa da Tijuca, e com uma superficie de 189 mil metros quadrados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Jupira, próximo à rua São Clemente, por 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SÃO CRISTOVÃO — TERRENO — Vende-se por cem contos de réis, falicitando-se o pagamento, area de terreno de 26 x 90 metros, junto à rua São Luiz Gonzaga.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Compra-se até 180:000$000, de boa construção e em centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se por 45:000$000, facilitando-se o pagamento, ótimo lote de terreno junto à rua Conde de Bonfim, medindo 13 x 24 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se por 70:000$000 bem localizado lote de terreno à rua Marechal Francisco de Moura, próximo à rua São Clemente, medindo 15 x 25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CASA — NOVA IGUASSÚ — Vende-se por 16 contos de réis pequena chácara em terreno de 20 x 120, com casa e com agua propria canalizada.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se por 150:000$000, facilitando-se o pagamento, confortavel apartamento com 3 quartos, duas salas, etc., em moderno edificio à Avenida Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTAÇÃO DA PACIENCIA — AREA DE TERRENO — Vende-se por Rs. 35:000$000 grande area de terreno com 48.200 metros quadrados, junto à estação de Paciencia, E. F. C. B.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — LOJA — Vende-de a longo prazo e com grande facilidade de pagamento uma loja de moderno edificio de apartamentos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo apartamentos prontos para serem habitados de moderno predio de apartamentos recem-construido.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

PALÁCETE — RIO COMPRIDO — Vende-se por 300:000$000, sendo metade à vista e metade sob hipoteca a juros anuais de 9 %, recem-construido predio à rua Barão de Petrópolis, próximo ao Tunel das Laranjeiras, com toda acomodação para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRA-SE — TERRENO — Em Laranjeiras, Flamengo ou Catete, proprio para construção de predios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRAM-SE — CASAS — Até 120:000$000, nos arredores do centro urbano, com renda superior a 10 % liquidos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CINELANDIA — ESCRITORIOS — Vende-se por 160:000$000 a longo prazo e com grande facilidade de pagamento MEIO ANDAR de moderno predio comercial já dividido em consultorios e prontos para serem ocupados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 48-8130

TERESÓPOLIS — Vende-se por 120:000$000, no Jardim da Varzea, predio com boas acomodações para familia numerosa e com garage.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se por 16:000$000 bem localizado, lote de terreno com 576 metros quadrados, com linda vista.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GLORIA — Vende-se por 80:000$000, bem localizado lote de terreno à rua Cândido Mendes.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

MANGUE — Vende-se por 100:000$000 5 casas à rua Anibal Benévolo, rendendo, por ano, 12:840$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SANTA TERESA — Vende-se pequeno predio de apartamentos por 260:000$000, boa construção, nova, dividido em quatro apartamentos e com garage.
COSTA PEREIRA, BOKEL., LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

DECRETADAS MAIS DUAS FALENCIAS

A requerimento de Miguel R. Badoux, credor da quantia de 420$, o juiz da 9.ª Vara Civel, decretou a falencia de Paulo Kraff, estabelecido à rua da Alfândega, n.º 260, sobrado.

— O juizo da 12.ª Vara Civel, decretou a falencia de J. Marques & Cia., estabelecidos à avenida Copacabana, 891, a requerimento de Basco & Cia., credores de 3:528$000.

O Clube dos Advogados e Evaristo de Morais

O Clube dos Advogados dirigiu ontem ao sr. prefeito do Distrito Federal o seguinte oficio:

"Deverá inaugurar-se no dia 26 do corrente, no Tribunal do Juri, o busto de Evaristo de Morais. Representa essa homenagem movimento de grande simpatia em que tomaram parte advogados, magistrados, membros do Ministerio Público, a Ordem e o Instituto dos Advogados, o Clube dos Advogados, a Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato dos Advogados e mais outros sindicatos e associações, tanto de classe como estranhas a ela. A repercussão que teve nos Estados dá a esse movimento carater muito mais amplo, de modo que a exaltação da memoria do notavel criminalista compreendeu tambem a do jornalista, do escritor, do professor, do brasileiro, enfim, que soube ser grande em todas as manifestações do seu talento e cultura, prestando à Patria relevantes serviços. Dadas estas circunstancias, parece ao Clube dos Advogados que será justo imprimir à referida homenagem o carater de consagração da capital do Brasil ao seu nobre filho.

Daí pedir licença a V. Ex. para sugerir que a Prefeitura aproveite a "maquette" da autoria do estatuario Laurindo Ramos, com estudio à rua Paulo de Frontin n.º 10, e mande fundir outro bronze que será colocado em um dos nossos logradouros públicos.

O "quantum" a ser despendido com essa homenagem da Cidade, será insignificante para os cofres públicos, pelo auxilio com que poderão concorrer o Clube e a comissão que por contribuição pública, promoveu a colocação do primeiro busto. Determine V. Ex. e ser-lhe-ão prestados outros informes a respeito.

Esperando seja aceita a sugestão, valho-me da oportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos da maior estima e consideração. — Attilio Vivacqua, Presidente".

(Transcrito das "Varias" do "Jornal do Comercio" do dia 13 de Outubro de 1940).

Centro Musical Roxy King

RECITAL DA CANTORA ANA MARIA FIUZA

Ana Maria Fiuza

O Centro Musical Roxy King organizou para amanhã, a sua audição mensal de outubro.

Entregue à cantora Ana Maria Fiuza, que tão vastas provas tem dado do seu valor, desde quando conquistou a medalha de ouro na Escola Nacional de Música, este concerto será, certamente, dos mais interessantes até agora realizados pelo novo Centro.

Consta o programa dos números seguintes:

1.ª parte — I — Gluck — O del mio dolce ardor. II — Gevaert — Scene d'Alceste. III — Mozart — Allelujah. IV — Schumann — Ich Kann's nicht fassen. V — Schumann — Myrthen.

2.ª parte — VI — Nepomuceno — Xácara. VII — M. de Andrade — Modinha Imperial. VIII — Lorenzo Fernandez — Meu coração. IX — Lés A. da Silveira — Berceuse. X — Mignone — A sombra. XI — Vila Lobos — Nhaponé.

3.ª parte — XII — Respighi — Stornellatrice. XIII — Respighi — Nebble. XIV — Fauré — Au bord de l'eau. XV — Debussy — Mandoline. XVI — Rachmaninof — Printemps.

Ao piano o maestro Francisco Mignone.

MÚSICA

COMENTARIOS

São Paulo caminha sempre na vanguarda das boas iniciativas. Não será mais a "máquina puxando vinte vagões vasios" — como foi dito por alguem — mas, ainda continua a ser a locomotiva.

Agora mesmo, vemos, nos dominios da música, uma realização sua, que poderia servir de exemplo.

Dinorá de Carvalho, artista paulistana de relevo, organizou, faz pouco tempo, uma "Orquestra Feminina", que ela propria dirige e cuja primeira audição vem de ser realizada com pleno sucesso.

Do programa constaram a "Suite", de Corelli, e o "Concerto em lá menor", de Vivaldi, tendo como solista a violinista Eunice de Conte.

Já num dos últimos comentarios, dissemos da "Associação Coral Feminina de Buenos Aires", outra agremiação de mulheres artistas, harmoniosamente trabalhando pela maior grandeza e divulgação da música.

As musicistas cariocas, porem, ainda não quiseram mirar-se nesses exemplos. "A união faz a força" é um lema que não lhes interessa.

* * *

Propala-se que o gosto pela boa música, entre nós, é coisa ainda muito discutivel. Mas, não é tanto assim. O que nos falta não é propriamente uma compreensão artistica elevada e sim as iniciativas tendentes a pô-la à prova.

A recente criação da "Associação Musical Pro-Juventude", veio desmentir esta acusação injusta, que pesa sobre o nosso público. Os socios chegam-se espontaneamente à nova sociedade, dando-lhe um impulso que ultrapassa a mais otimista das espectativas.

Ainda bem. E assim, a nossa meninada, doravante, não terá, apenas, o futebol e o cinema, como meios de diversão. A música culta tambem lhe será propiciada como elemento capaz de aprimorar as suas almazinhas em formação.

* * *

A Prefeitura, este ano, cumpriu o quanto prometeu com relação à temporada musical. Esqueceu-se, porem, de uma coisa — a segunda serie de concertos sinfônicos, que, segundo fora anunciado, se realizaria depois da estação lirica.

Foi pena, porque, precisamente nela se deveriam incluir os solistas nacionais que abrilhantariam os programas e teriam, dessa forma, como aparecer em público.

Não nos faltaria gente capaz de levar avante a tarefa. Belos artistas estariam em condições de desobrigá-la honrosamente.

* * *

A questão da cadeira de canto coral da Escola Nacional de Música continua ainda sem a menor solução. Uma professora nomeada por concurso, para dirigi-la, ali assina o ponto, todos os dias, isso há cinco anos, mas nunca deu uma aula sequer. As professoras de canto não querem ceder as suas alunas; estas, por sua vez, só querem ser "solistas" e o diretor nada resolve, deixando que prossiga aquela estranha anomalia em sua escola.

Mas, tudo cansa. E Ceição de Barros Barreto cansou de esperar um remedio para o seu caso. Resolveu trabalhar por fora, já que o hábito é uma segunda natureza, e não poderia conformar-se com aquele "dolce far niente", quem sempre viveu a trabalhar. Fundou, pois, o seu "Centro de Estudo Coral", e é com ele que voltará à atividade profissional. Os elementos se reunem já, sob a sua autorizada direção, e o Canto Coral há de surgir no Brasil, à revelia da Escola Nacional de Música.

Mas, não é só este o caso curioso que ali se passa. Outras disciplinas tambem estão com a sua função irregular.

Acreditamos, porem, que o sr. ministro da Educação porá, breve, um paradeiro a tudo isso, normalizando o ensino da referida escola. A reforma que sabemos tenciona realizar é a esperança que nos resta.

D'OR.

Pianista Oriani de Almeida

Oriane de Almeida

Conforme anunciamos ontem, o pianista Oriani de Almeida dará, amanhã, às 19 horas, um recital pela Radio Ministerio da Educação.

Este artista, ainda pouco conhecido dos nossos meios, é, no entanto um "virtuose" de real merecimento, tendo-se sobresaido dentre os demais concorrentes que se exibiram nas aulas do curso de interpretação realizado por Madalena Tagliaferro, na Escola Nacional de Música, executando uma "Sonata" de Mozart.

Oriane de Almeida se exibirá ao microfone, nos seguintes números:

Mozart — Rondo alla turca (da sonata em lá maior).
Chopin — Noturno e Valsa.
Albeniz — Córdoba.
Ravel — Minueto.
Debussy — O Cake Walk de Golliwog.
Valdemar de Almeida — Realejo e Desfile de quintal (da "suite" Paisagens de Zeque).
Mignone — Valsa elegante.
Vila Lobos — Polichinelo.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

HOJE — Audição de alunos da professora Zilá Moura Brito. — E. N. de Música, às 16 horas.
HOJE — Baritono Ernesto Kierski — E. N. de Música, às 21 horas.
AMANHÃ — Centro Roxy King — Cantora Ana Maria Fiuza — E. N. de Música, às 21 horas.
AMANHÃ — Sociedade de Música Viva — Gabriela Ballarni e Hans J. Koelreutter — Salão Guanabara, às 21 horas.
TERÇA-FEIRA, 22 — Violinista Leônidas Antuori. Salão Guanabarino, às 21 horas.
QUARTA-FEIRA, 23 — Cantora Santuzza Doria — E. N. de Música, às 21 horas.
SÁBADO, 26 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Municipal, às 17 horas.
SÁBADO, 26 — Centro Artistico Musical. Cantora, Maria Bezerra, — E. N. de Música, às 21 horas.
DOMINGO, 27 — Associação Musical Pró-Juventude — E. N. de Música, às 10 horas.
TERÇA-FEIRA, 29 — Pianista Lubelia Brandão — E. N. de Música, às 21 horas.
QUINTA-FEIRA, 31 — Violoncelista Eurico Costa — E. N. de Música, às 17 horas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edifício proprio — rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 20 de outubro

Advogado de dia: Pedro Delamare São Paulo.

Procurador de Pernoite — Norival, à rua do Resende, 8 sobrado — Telefone 42-1700.

Ambulatorio — Movimento do dia 18-10-1940 — Lavagens uretrais 17, massagens prostata 3, intilações 2, injeções endovenosas 18, intra musculares 30, curativos 15, diatermia 1. Total 89. Alta, por curado uma, pequena operação 1.

Pecúlio — § 4.º do art. 18 dos Estatutos da União: O associado deve designar em vida a pessoa competente para receber o pecúlio, de acordo com as alineas A, B, e C do § 1.º, deste artigo. § 5.º — Se for companheira, a falta da formalidade expressa no § 4.º deste artigo implicará na perda do pecúlio.

2.ª feira, 21 de outubro

Advogado de dia — Dr. Carlos Raposo.

Procurador de Pernoite — Norival, à rua do Resende, 8 sobrado — Telefone 42-1700.

Secretaria — Devem comparecer às 12 horas os associados: Davi Mineiro, Joaquim Gomes, Salvador Henrique Câmara, Alcebiades Caetano da Luz, Francisco Correia, Enterpe Ramalho da Costa, Julio Leite de Araujo, Evaristo Vandele, João Maria Ferreira Cardoso, Sebastião Luciano Farcks, João José de Carvalho, Alberto Alves Novo, Armando José da Silva afim de se entenderem com o dr. Alberto Francisco Moreira.

Departamento Jurídico: — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Eduardo Dias, Júlia Maria da Conceição, na 7.ª Vara Criminal; Francisco Gigante Neto, na 16.ª Vara Criminal; João Paulo Mendes, na 11.ª Vara Criminal; Antonio Francisco Gomes Filho, na 4.ª Vara Criminal; Mario Lopes Azevedo, na 3.ª Vara Criminal; Antonio Rodrigues Viana, na 2.ª Vara Criminal; Joaquim dos Santos 4.º, na 8.ª Vara Criminal.

Departamento Médico — O Dr. Ulisses José Lopes passará a dar consultas na sede social, todos os dias uteis, das 17 e meia às 18 e meia.

Aviso aos associados: — Para a obtenção da carteira de estrangeiro, não é mais necessaria a apresentação de folha corrida, de acordo com a portaria do Exmo. Sr. Major Chefe de Polícia do Distrito Federal.

A pressa e a desatenção ao atravessar a rua têm sido a causa primordial de muitos acidentes. Os sinais luminosos dirigem o trânsito de veículos e também o dos pedestres. Os motoristas têm o itinerario assim regulado e lhes é dado todo o direito de avançar sob a autorização da luz verde. Aos distraidos e apressados, a surpresa causará indecisão, e, por isto, caber-lhe-á a culpa do acidente. Nenhuma culpa caberá ao motorista no caso de atropelamento de um pedestre imprudente, que atravessou a rua correndo e por detraz de um bonde parado. Muitos destes casos têm havido e em todos os juizes têm absolvido os motoristas. Ser cauteloso e atento ao cruzar as ruas é chegar mais rápido ao ponto de destino.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma A) — Umbelino Lins de Maria, Domingos Gonçalves, Francisco Brás Briz, Arnaldo Pinto Amaro, Delio Guaraná de Barros Filho, Mário Anastacio da Silva, Paulo Marques Filho, Francisco Pais de Barros, Jovelino Davi de Paiva, José Bernardino da Costa, Ari Cesar Machado, Milton Moreira dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR — Fernando Segismundo Esteves.

TURMA SUPLEMENTAR — Paulino Macedo, Florismundo de Oliveira Cardoso.

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, ÀS 7.45 HORAS (Turma B) — Perolina Cohen, Francisco do Nascimento Afonso, Domingos Martins Ribeiro, Almir Arnaldo Alencar, Nemezio da Rocha, Casemiro Gonçalves de Gouveia, Helio Avila de Sousa, Alfredo João Davi, Norival Pertes de Bitencourt, Osvaldo Barbosa de Paulo, José Magaldi Sobrinho, Odon Augusto Rodrigues.

PROVA REGULAMENTAR — José Ferreira Chaves.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 19 DO CORRENTE — APROVADOS — Jaime de Sousa, Antenor Cunha Viana, Estaquio Jesuino de Castro, Elzir Feijó Sampaio, Manuel Augusto Pires, Evandro Marques dos Reis, Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Flavio Costa de Sousa Aguiar, Iracema Coulomb Barroso, Miguel Francisco de Azevedo, Sidnei Brito Fernandes, Dantes Sabatino, Mario Rodrigues Matias Pinto, Domingos Augusto Batista, José Sporteli, Oto Rudolph Hawkins, Daniel de Lima Loureiro, Robert Ataulfo Gonçalves Prado, Helio de Freitas, José Gonzalez Alarcon, Antonio Carlos França Ourivio, Armindo de Oliveira Neves.

REPROVADO — Quatro.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conciliação (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 83-108289; S. P. 222-113510; M. G. 45-16648; C. D. 97; C. D. 109; C. D. 110; P. 14 — 383 — 874 — 1371 — 1836 — 2380 — 2470 — 2828 — 3116 — 3173 — 4330 — 5000 — 7073 — 7693 — 8108 — 8679 — 9830 — 9892 — 10175 — 12027 — 15086 — 17350 — 17932 — 21005 — 21084 — 21575 — 21967 — 22107 — 22461 — 22604 — 24188 — 25447 — 25557 — 26671 — 27157 — 27210 — 27222 — 27940 — 27984 — 28439 — 28551 — 29760 — 30373 — 30903 — 31376 — 31552 — 31647 — 28612 — 29119 — 29277 — 29722.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — C. D. F. P. 3029 — 3226 — 3344 — 3349 — 3616 — 4387 — 6605 — 10410 — 12018 — 12241 — 12688 — 12981 — 13427 — 14802 — 13885 — 16134 — 16652 — 16997 — 17365 — 18133 — 18490 — 19126 — 20880 — 21344 — 21553 — 22033 — 24922 — 28284 — 28402 — 30031 — 30654 — 30897 — 29344 — 29624.

INTERROMPER O TRÂNSITO — P. 21201.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 4824 — 10973 — 11797 — 26037.

CONTRA MÃO — S. P. 1-11779.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 26650.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 765 — 6890 — 7560 — 8162 — 19998 — 24136 — 31626.

ABANDONADO — P. 0399 — 18161 — 10645 — 24645 — 26967 — 31366.

FORMAR FILA DUPLA — P. 22604 — 26895.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 20220.

Empréstimos para os comerciarios

O Departamento de Aplicação de Fundos do Instituto dos Comerciarios, entrando agora na sua fase de realizações, instalou a Carteira Imobiliaria da Delegacia do Distrito Federal, imprimindo-lhe nova orientação. Logo que estejam terminadas as obras de adaptação da dependencia do edificio Novo Mundo, onde vai funcionar provisoriamente, a Carteira de Empréstimos será instalada, o que se verificará dentro de mais alguns dias. Em maio do corrente ano, os empregados do comercio, serão instaladas, em São Paulo, no próximo dia 30, a Carteira de Empréstimos e a Carteira Imobiliaria. Na primeira quinzena de novembro, será instalada a Carteira Imobiliaria da Delegacia de Pernambuco e assentado o início da construção do edificio-sede, em Recife, devendo serem instaladas ainda este ano as do Rio Grande, Minas, Baia e Estado do Rio.

O Departamento de Aplicação de Fundos está tomando todas as providencias para que no 1.º semestre de 1941 a Carteira Imobiliaria do I. A. P. C. esteja funcionando em todo o Brasil.

Registro Bibliográfico

"AS IRMÃS DA RUA BELA FLOR" — Mura — Vecchi, Editor — De Mura, consagrada autora italiana, Vecchi Editor lança mais um livro, na coleção "Senhora", destinada ao público feminino. Trata-se de "As irmãs da rua Bela Flor", que fará as delicias da leitora brasileira. — N. L.

"PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE" — Dr. Renato Kehl — Livraria Alves — Em linguagem clara, acessivel ao público leigo, o dr. Renato Kehl escreveu "Psicologia da Personalidade", que foi editado pela Livraria Alves. A ciencia da constituição e temperamento modificaram, por completo, o sentido objetivo e prático da psicologia, e são, justamente, esses novos horizontes que o dr. Renato Kehl mostra neste livro destinado, sobretudo, aos educadores. — N. L.

"ASSIMILAÇÃO E POPULAÇÕES MARGINAIS NO BRASIL" — EMILIO WILLEMS — C. E. N. S. PAULO — Neste livro, publicado em época oportuna, o professor Emilio Willems procede a um estudo profundo, de carater sociológico, dos emigrantes germânicos e seus descendentes no Brasil. E' um livro indispensavel nas bibliotecas de todos os brasileiros, pela hora histórica que atravessamos. O volume tomou o n. 168 da coleção "Brasiliana". — N. L.

"GEOPOLITICA" — Cel. Leopoldo Neri da Fonseca Jr.

O cel. Leopoldo Neri da Fonseca deu à publicidade valioso trabalho cientifico, intitulado "Geopolitica". Trata-se de tema pouco versado entre nós, mas de grande relevancia, pois evidencia as relações existentes entre a Civilização e a Natureza. Poder-se-á avaliar da importancia desta obra pelo enunciado dos capitulos: A Sociologia, Terra e população, A lei dos três estados, Reajustamento politico, Relações internacionais, Zonas de fricção e de influencia, O Brasil no Mundo. — N. L.

"A REVOLUÇÃO NA ILHA DA MADEIRA" — 2.ª ED. — JOSE' LAVRADOR, "ALBA", EDITORA

O sr. José Lavrador acaba de ter publicada, pela Editorial Alba, a 2.ª edição de "A revolução na Ilha da Madeira", livro no qual, a pedido, relata os acontecimentos madeirenses de 1931. Trata-se de depoimento para a historia da politica portuguesa, escrito por um observador fiel e imparcial. — N. L.

Avisos Fúnebres

Targino Ribeiro

7.º DIA

† A familia TARGINO RIBEIRO, agradecida pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião dos funerais do seu querido chefe, convida às pessoas de suas relações para a missa que será celebrada no altar de N. S. DAS DORES, da Igreja da Candelaria, às 9 horas do dia 21, segunda-feira, confessando-se reconhecida por mais este ato.

Professor Astrogildo Borges de Araujo

† Elzira Picanço da Costa Araujo e filhos, Dr. Mario da Cunha Duque Estrada, esposa e filho, e Dr. Floriano Peixoto, esposa e filhos convidam aos demais parentes e amigos de seu inesquecível esposo, pai, cunhado, irmão e tio, Professor Astrogildo Borges de Araujo, para a missa que em sua intenção fazem celebrar, terça-feira, 22 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Confessam-se desde já eternamente gratos.

Estão sendo chamados ao Contencioso Fiscal

Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento do Contencioso Fiscal, à avenida Graça Aranha, 26, sobre-loja, os seguintes contribuintes:

George Hermann Stoltz; Gregoá Joamou e Agostinho Alexion; Garcia Rojas & Cia., Henrique Fialho, Hans Schumacher, Isaias Inacio de Oliveira, Industria Reunidas Santa Helena, João Lawrence Nilton, João Gonçalves Pragoeiro; José Soares, José Luiz Ramos, José Luiz Barbosa; José Gomes, José Fernandes; José Vieira e Duarte Lopes da Conceição; João Gramata, João de Sousa Lima, João José da Costa Vale, João Morelli, João Jiré de Macedo, Leonidas José de Sousa, Levi Gomes, Luiz Marcó, Luiz de Sousa, Maio & Cia., Madrid & Cia., Manuel Dias Machado e outro; Matheis & Cia., Manuel Bexina, Manuel de Sousa e João Gonçalves Fragoeiro; Mayrink Veiga S. A., Manuel Soares, Manuel Rodrigues Carneiro, Manuel Baltazar do Couto e Aires Rodrigues, Manuel Maria Pâtrão, Manuel Duarte e João Batista, Manuel Duarte, Manuel Gomes Machado, Manuel Vicente da Cruz Junior, Mauricio Werner, Navarro & Bittencourt, Nicolau Caicléns Oliveira Carteiro, Olimpio Alves de Carvalho e Silva, Helio Alves, Carvalho e Silva e José Alves Proença; Oscar Linho de Almeida, Powar & Filhos Pedro Brandão, Paulo Emilio Grylain, Pascatoria S. Pedro Ltda., Polybo de Matos Ferreira, R. N. Ferreira & Cª. Lt. Rio de Janeiro Lighterage Cia. Ltda., Soporito Irmão Alexion, Sociedade Anônima Fazendas Grataú, Severino Pereira da Silva, Serafim Vasques, Cocieté de Construcion de Port de Baia, Sociedade Navegação Paraná S. Catarina S. A., Tomaz B. Thompson, Teno Belle, Vicente José Goulart e outro; Valerio Gomes e Alexandre Bella Cruz Cordeiro, Valdemar de Azevedo Santos, Zulmiro Marques Patrão e outros; Zulmir Marques Patrão e Gabriel Simões Sergio.

Sociedade Música Viva

A clavecinista Gabriela Ballarim e o flautista Hans Joachim Koellreutter, artistas de reconhecido valor, têm a seu cargo a quinta audição que a Sociedade de Música Viva realizará, amanhã, em combinação com a Associação dos Artistas Brasileiros.

Este concerto, que terá inicio às 21 horas, no Salão Guanabarino da A. B. I., obedece ao seguinte programa

I

MICHEL BLAVET — Sonata para flauta e cravo "La Vibray" — Andante — Allemande (Allegro) — Gavotte (Les Caquets) — Sarabande (Grave) — Allegro.

J. S. BACH — Sonata dó maior para flauta e cravo — Andante - Presto — Allegro — Adagio — Minuetto.

II

HAENDEL — Sonata em sol maior para cravo (primeira audição).

SOUSA CARVALHO — Tocata em sol menor.

MOZART — Sonata em fa maior para cravo — Allegro moderato — Rondo.

III

CRISTIAN BACH — Allegretto e Pastorale para cravo e flauta.

RAMEAU — La Livri.

LULLY — Gavotte en Rondeau.

COUPERIN — Les Petits Moulins à vent.

GOSSEC — Gavotte.

Sociedade Lírica Brasileira

Colimando uma das principais finalidades da sua constituição, esta Sociedade fará realizar na Escola Nacional de Música, às 21 horas, nos dias 31 de outubro corrente, 16 de novembro e 14 de dezembro, próximos vindouros, concertos liricos com escolhidos programas e cantores, que serão oportunamente publicados.

Barítono Ernesto Kierski

O baritono Ernesto Kierski realizará, às 21 horas de hoje, no Salão da Escola Nacional de Música, um recital sob o patrocinio do "Movimento Artistico Brasileiro", em memoria de Nicolas, o saudoso artista recentemente falecido.

O programa organizado é o seguinte:

I

In questa tomba — L. von Beethoven (a alma do querido artista e empresario Nicolas Almenovitz).

I — Ombra mai fu — Op. Xerxes — De G. F. Handel.

II — Der Wegweiser — De F. Schubert.

III — Os dois Granadeiros — De R. Schumann.

II

IV — Torno — De P. Tschaikowsky.

V — Addio — De C. Gomes.

VI — Until — De J. Sanderson.

III

VII — "O belo Astro" — Op. Tannhauser — De R. Wagner.

VIII — "Adamastor dell'acqua" — Africana — De J. Meyerbeer.

IX — "Buona Zazá" — Zazá — De R. Leoncavallo.

X — "Nemico della Patria" — Andrea Chenier — De U. Giordano.

Ao piano, o professor Werther Politano.

Audição de alunos

A professora Zilá Moura Brito, livre docente da Escola Nacional de Musica, dará, hoje, uma audição dos seus alunos, no salão Leopoldo Miguez, às 16 horas.

Tomam parte, Jeni Gordon, Maria Pires de Melo, Maria Gloria Maciel, Leda Ana Berto, Odete Maria Daltro, Zulma Aquino, Laura Castelo Branco Gonçalves, Durga Aquino, Regina Maria Correia, Doris Andrews, Elisa Santos, Iolanda Vettori, Rita C. Santos, Maria T. Cavalcanti Beuttmuller, Nanci Faria S. Pinto, Alzira Figueiredo Carneiro, Regina Araujo Martins, Ieda N. Sá Rego, Maria José Bastos Dias, Vanda Silva Lopes, Ivete Faria e Manuel Correia.

Concerto do violinista Leônidas Autuori

Realiza-se no dia 22 de outubro, terça-feira, às 21 horas, no Auditorio da A. B. I., o recital do grande violinista brasileiro Leônidas Autuori. O conhecido violinista se apresentará ao público carioca depois de uma longa ausencia, e daí o interesse que esse concerto vem despertando no ambiente musical.

Do programa, que publicaremos nesses dias na integra, constam obras de Cesar Frank, Mozart, Beethoven e Bach e uma parte dedicada especialmente aos modernos contemporaneos.

Prestará colaboração como pianista o ilustre maestro Francisco Mignone.

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Modas - Cinema
Assuntos femininos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 20 de Outubro de 1940

Letras alheias

PIO XII

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

REGISTRO com alegria o aparecimento da primeira "vida" de Pio XII escrita no Brasil. E' da autoria de Frei Mansueto Kohnen, O. F. M., e foi lançada agora pela editora "Vozes", de Petrópolis. Ao Pontifice reinante liga-nos um laço mais do que a seus predecessores. Pio XII é o Papa que "viu o Brasil", e guardou do Brasil, no mais fundo do espirito, uma lembrança de deslumbramento. E', portanto, o Papa cuja bençam terá, para nós, um acento mais fundo de comovida paternidade.

O livro de Frei Mansueto — sacerdote e autor de pouco mais de vinte anos, mas de surpreendente cultura e senhor do nosso idioma, que não é o seu, — é claro, simples, lúcido. Nasceu como um canto espontaneo, da fonte pura do júbilo interior. Do júbilo de sentir à frente da cristandade, no governo da grande Igreja, um espirito, uma inteligencia, uma vontade a que Deus positivamente ampara de graças especiais, para erguê-los à altura do enorme momento histórico que vivemos.

O volume compreende cerca de trezentas páginas, passando rápidamente sobre os anos de formação do futuro Pontifice, para poder demorar-se sobre o largo periodo, de atuação fecundissima, que decorre da entrada do presbítero Pacelli, como colaborador, na Congregação dos Negocios Eclesiásticos Extraordinarios — o ministerio das relações exteriores do Vaticano —, em 1901 até a data presente.

No capitulo referente à viagem do Cardial Pacelli à America do Sul, como Legado pontificio, em 1934, acha-se reproduzido, quase na integra, o discurso com que agradeceu S. E. a homenagem que lhe prestou a antiga Câmara dos Deputados. Desse discurso quero transcrever o trecho que segue, tão altamente impressivo e impressionante:

"... Vejo-vos diante de mim, senhores deputados; e considero a tarefa que a conservação, evolução normal e aproveitamento das energias materiais e espirituais de vosso povo coloca em vossas mãos. Não posso deixar de inclinar-me diante dessa vocação transcendental e da responsabilidade que ela envolve.

Legislador quer dizer arquiteto.

Legislador quer dizer mestre.

Ser legislador é ser semeador.

Ser legislador significa permanecer para dominá-los e não ser por eles dominados.

E' levantar o futuro com visão segura, ânimo alerta e mão firme.

Ser legislador — encarando o universo sub especie aeternitatis, é jogar nas mãos a bençam ou a maldição, a exaltação ou o vituperio, a vida ou a morte de um povo — é levar as almas aos astros do céu ou arrastá-las aos caminhos de Lúcifer.

Legislar, numa palavra, é colaborar na obra criadora de Deus, é executar nas minudencias da vida em comunidade a lei soberana de Deus; é a captação da luz que irradia a lei eterna imanente em Deus...".

Estas palavras dirigidas aos nossos legisladores, e nas quais se contem substancias tão densa e pura de doutrina, estas palavras, conjugadas a outras que o futuro Pontifice escreveu ou proferiu a respeito do Brasil, é que me fizeram dizer que Pio XII é um Papa a que nos prende um laço mais (e de que solidez extraordinaria), do que aos seus predecessores mais gloriosos.

"Brasil, incomparavel de beleza natural e espiritual..." são ainda palavras de Pio XII, ditas, com um ósculo, a S. E. o Cardial Dom Leme.

Mas não foi apenas a nossa patria que, antes de subir ao trono pontificio, ficou amorosamente conhecendo aquele que hoje tem nas mãos, o destino da Cristandade. A Alemanha, a França, a Argentina, os Estados Unidos, a Hungria, quer dizer: expressões múltiplas e diferentes da complexa humanidade de hoje, foram de muito, próximo contemplados, muitas vezes penetradas até a sua profunda essencia, pelo agudo olhar do que teria de resolver mais tarde os problemas de mais alta transcendencia que a vida humana apresente.

O mundo todo, aliás, quando foi da eleição de Pio XII, bem percebeu a especie de grandeza que a Igreja, em seu novo eleito, consagrava. O mundo todo desejou a eleição de Pio XII. Os mais indiferentes, por instintiva compreensão do sentido que tinha, naquela hora grave da historia, a escolha de um novo Papa, se tomaram de subitaneo interesse pelo sagrado pleito, "torcendo", permitam-me o termo pitoresco, em favor de Pacelli. O mesmo interesse despertou a cerimonia da coroação. Frei Mansueto registra as seguintes palavras a respeito, escritas pelo jornalistas Aubrey Hammond: "Jamais na historia

(Conclue na 14ª. página)

A VIDA HERÓICA DO DR. LUTZ

Antonio BENTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TENHO a impressão de que passou um tanto despercebido dos meios cientificos do país o falecimento do dr. Adolfo Lutz, ocorrido há duas semanas.

Sei que lhe foram prestadas honras fúnebres e outras tocantes homenagens póstumas. Li nos jornais que o prefeito Dodsworth deu o seu nome a uma rua desta capital. Mas, quasi nada se escreveu sobre a vida e a obra desse homem extraordinario, desaparecido quasi aos 85 anos de idade. Talvez isso tenha acontecido porque ele era modesto, sem vaidades e retraido em excesso. Sempre viveu preocupado com os microbios e as suas variadas coleções de zoologia e botânica. Para ele o mundo se resumia em suas incansaveis e sempre renovadas pesquisas cientificas. E' certo que tais virtudes são inimigas da publicidade e da fama charlatanesca, tão necessarias ao êxito pessoal, neste mundo duro em que vivemos.

Ora o dr. Lutz não foi apenas o grande precursor dos estudos de medicina experimental em nosso país. Mais do que isso — foi uma dessas abnegadas figuras de cientistas que, nos fins do século XIX e no começo do século atual, tantos sacrificios fizeram, para salvar vidas humanas. Pode-se mesmo dizer que ele encabeça a pequena lista dos nossos "caçadores de microbio" — para usarmos a pitoresca expressão tão em voga depois do livro de Paul de Kruif.

* * *

Em 1925, quando completou 70 anos, o dr. Lutz recebeu uma manifestação do pessoal de Manguinhos, onde tanto tempo trabalhou. Foi-lhe então dedicado um fasciculo das Memorias do Instituto, com um estudo de Carlos Chagas, que o chamou de espirito modelar, pela amplitude e valor de seus trabalhos cientificos. Sua obra — frisou Carlos Chagas — é sem a menor dúvida a mais notavel que já foi realizada no Brasil por um só pesquisador.

Essa multiforme bagagem cientifica pode hoje ser acompanhada através de mais de duzentas monografias e publicações diversas, escritas em varias linguas, principalmente em alemão, inglês, francês e italiano. Alem dessas linguas, o dr. Lutz conhecia muito bem o grego e o latim, sendo por isso mesmo corretissima a sua terminologia cientifica. O primeiro de seus trabalhos foi uma monografia escrita em Berna, no ano de 1878, sobre as cladóceros das vizinhanças dessa cidade. No ano seguinte, publi-[illegible] os cladóceros dos arredores de Leipzig.

Sua obra de cientista começou pelos estudos de historia natural que foram a sua grande paixão. Sempre quis dedicar-se por completo à historia natural. Mas, a vida é exigente. Obrigou-o a estudar medicina e a começar a sua carreira clinicando em S. Paulo.

Mais de duzentos trabalhos originais foram o fruto de seu infatigavel labor cientifico, esclarecendo enigmas de biologia e fazendo os mais variados estudos sobre a nosologia de varias regiões do país. Alguns desses estudos são hoje clássicos, como os que escreveu sobre helmintologia e dermatoses. Seus conhecimentos sobre parasitologia, entomologia e bacteriologia eram vastissimos e só se explicam por uma atividade continua através de dezenas de anos.

Evidentemente, a medicina experimental, em bases cientificas, foi criada no Brasil por Osvaldo Cruz. Mas, o pesquisador n.º 1 de Manguinhos foi incontestavelmente o dr. Lutz, que teve influencia decisiva na formação do grupo de cientistas, que ai fez numerosas descobertas, esclarecendo muitos dos enigmas da nosologia brasileira. Tais estudos podem ser perfeitamente acompanhados através das memorias de Manguinhos.

Denotam que a escola ai criada e que hoje tem renome internacional, muito deve aos métodos, à experiencia, enfim, à excelente técnica do dr. Lutz, que foi entre nós o verdadeiro iniciador dos estudos de medicina experimental.

* * *

Nascido no Rio, de pais suissos, descendentes duma velha familia de Berna, o sr. Lutz ai fez, com grande distinção, o seu curso médico. Frequentou, depois, durante três anos, faculdades e cursos de cultura médica, em Hamburgo, Viena, Leipzig, Praga, Paris e Londres.

Voltou ao Brasil em 1880, quando o Rio era ainda uma cidade colonial, infestada pela febre amarela.

Os atuais "ficus" da Santa Casa de Misericordia tinham sido plantados de novo quando ele aqui chegou, seguindo pouco depois para o interior de S. Paulo. Nesse Estado clinicou varios anos, sempre com a sua paixão pela historia natural. Preferia lidar com os bichos e as plantas a aturar as longas importunações das visitas médicas e dos exames no consultorio.

Até 1889, fez varios estudos do mais alto valor cientifico, principalmente o seu trabalho sobre ancilostomiase, que é hoje obra clássica.

Tendo sido em Hamburgo aluno do professor Unna, foi por indicação desse famoso especialista convidado, em 1889, para dirigir o leprosario de Mulatai, nas Ilhas Sandwich. Lá passou dois anos, tendo feito varios estudos originais. São conhecidas dos meios cientificos as suas observações relativas à morfologia do bacilo ("cocothrix leproe" de Lutz), à qual trouxe esclarecimentos definitivos.

* * *

Conheci o dr. Lutz em 1928, quando ele foi ao Rio Grande do Norte, para uma visita ao Leprosario de Natal, a convite do governador Juvenal Lamartine. Suas teorias sobre a lepra são muito curiosas. Ele sustentava que essa molestia tambem é transmitida pelo mosquito, tendo feito sobre o assunto estudos e observações pacientes.

No interior do Rio Grande do Norte, o dr. Lutz fez diversas excursões. E uma manhã chegou à fazenda de minha familia, onde há um açude e principalmente uma lagoa cheia de plantas e aves. Suas descobertas sobre helmintologia são, como se sabe, as mais importantes feitas no Brasil. Nesse particular, constitue mesmo um capitulo importante da medicina brasileira seu trabalho sobre a schistosomose. Durante anos, percorreu o país estudando o "Schistosomum mansoni". E ainda, na fazenda de minha familia, ele colheu material para prosseguir nesses estudos. Os atiradores locais foram mobilizados para que matassem carões da beira dágua e carcarás que se alimentam de caramujos.

Queria o dr. Lutz — segundo penso — comprovar ainda uma vez o ciclo evolutivo do "Schistosomum mansoni", já por ele pacientemente determinado, seguindo a vida desse parasita no vertebrado e no hospedador ou nos hospedadores intermediarios.

Pessoalmente, o dr. Lutz dava a impressão do professor Picard, tão nosso conhecido através dos jornais cinematográficos. Parecia uma pessoa reservada, que só se preocupasse com as suas experiencias e estudos. Nessa época, o dr. Lutz fez uma profecia que então me pareceu um sonho de cientista em ferias.

Como a Companhia Latecoère tivesse iniciado a sua linha aerea para a América do Sul, a ligação Dakar-Natal era feita por alguns dos "avisos" da marinha francesa. O dr. Lutz anunciou que, dentro de pouco tempo, caso não fossem tomadas excepcionais medidas sanitarias, o Rio Grande do Norte estaria invadido por alguma das terriveis molestias africanas.

De fato, dois anos após, em 1930, foi pela primeira vez constatada a presença do temibilissimo "anopheles gambiae" no territorio riograndense do norte. A batalha contra esse mosquito africano foi duríssima. Custou muito dinheiro e inúmeras vitimas.

E se o "gambiae", apesar de sua excepcional rusticidade, foi definitivamente extinto no Brasil, sem ter alcançado o Amazonas, donde não mais poderá ser expulso, ainda essa proeza será devida não somente à Comissão Rockfeller — sendo tambem à experiencia da escola de Manguinhos e aos estudos do dr. Lutz, que iniciaram as nossas

(Conclue na 14ª. página)

CONVERSA NO CUPIAR

Luiz da Câmara CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PASSEI alguns anos no interior do Rio Grande do Norte, Paraiba e parte do Ceará. Ainda lá estava quando a Inspetoria Federal de Obras contra as Secas iniciou as primeiras rodovias. Assisti os pavores que os automoveis determinavam. Fui um legitimo menino de fazenda, não visitante, mas pertencendo à vida diaria da região, participando de suas alegrias e vendo seu trabalho comum. Essa região em que vivi compreendia o alto-sertão, de Augusto Severo até Sousa, com Alexandria de permeio, serra do Martins, Pau dos Ferros, sertão do Piancó, ribeira do Rio do Peixe, Pombal e Cajazeiras. Para o Ceará é a zona limitrofe, a oeste, planalto do Apodi. Sou uma testemunha presencial, com a força de um depoimento direto. Quando utilizo certos vocábulos é por tê-los ouvido centenas e centenas de vezes. Esse é o prólogo do Cupiar.

Para essa região, conhecidissima por mim, CUPIAR não é alpendre ou terraço. Não é obra exterior da casa. E' uma sala, a primeira sala, a sala-de-estar, a sala-de-visitas. As velhas casas sertanejas, de gente pobre ou de mediana fortuna, não possuiam sala-de-jantar. A comida se fazia numa peça arejada, com porta de saida, sempre a ultima da residencia, diametralmente oposta ao Cupiar. Nessa cozinha, comia-se. Os homens primeiro, depois as mulheres com as crianças. Não vem a pelo citar bibliografia desse uso. E' velho e [illegible] em muita parte do mundo. A sala-da-frente serve para guardar os arreios, selas, cangalhas, vara de ferrão, chibatas, couro de onça, mil disparates. Ai se conversa. Quando aparece uma visita, mandam servir o "de comer" no Cupiar. Ai ficam os bancos de aroeira, os tamboretes de peroba, com assento de couro, uma rara cadeira, preguicada de amarelo. Os velhos fazendeiros de outrora, imponentes e cerimoniosos, tinham um "ditado" para expressar seu desconhecimento intimo do proprio lar. "Homem que se preza não passa do cupiar". Não ia a cozinha do Cupiar para a "camarinha", onde se dormia. "Camarinha" e não "quarto" era como se dizia no meu tempo de curumim.

Fui encontrando Cupiar, o cupiar de minha intimidade, com muitas designações. Cupiar estava "dentro" da Casa (Pereira da Costa). Fora e atrás (Stradelli). Sotão (Tastevin). Varanda, alpendre (Morais). Em Pernambuco o Cupiar fica junto à cozinha ou é sinônimo de alpendre. Tudo diferente do que vira e convivera. Dai minha nota "QUE E' CUPIAR", publicada neste DIARIO DE NOTICIAS.

Sobre essa nota, o sr. José Mariano Filho, pelo "Jornal do Comercio" (22 de setembro) escreveu longo, erudito, delicioso artigo. Todo meu desejo era ver dissipada a confusão ou explicado o processo que fizera do "Cupiara" dos Tupis, uma peça interior nas residencias sertanejas. Com o material que possue e todos os recursos vivos de sua linda inteligencia, o sr. José Mariano Filho conseguiu expor o problema mas o deixou no mesmo ponto. Expôs com a precisão, a segurança, a graça habitual. Quanto ao "Cupiar ser o "Cupiara" indigena e ter sido trabalhado pelo português, em sua mesma função resguardadora de sol e chuva, não há que discutir. As casas do Minho especialmente, têm alpendres e estes foram chamados inicialmente, no Brasil, "Cupiar" e feitos com os elementos disponiveis da terra. Na acepção de alpendre, que é dianteiro ou lateral, não havendo com essa denominação nenhum compartimento interno, o Cupiar ficou em Pernambuco, como escreveu o sr. José Mariano. Mas não é possivel negar que em Recife tambem chamam Cupiar uma peça interna, lateral da cozinha.

No sertão que conheci, o Cupiar é sala interior. O sr. Gustavo Barroso, na primeira edição do "TERRA DE SOL" (Rio, 1912, p. 192) descreve o Cupiar talqualmente o vira eu: — "O lugar mais importante é a sala ou o cupiar". O resto dessa pág. 152 desenha os mil objetos existentes no Cupiar. Fora dessa posição, não conheço, pessoalmente, Cupiar.

Biógrafo de Stradelli, sei bem o que ele escreveu sobre os assuntos amazônicos. A diferença entre o "tapiri" e o "copiara" é tão flagrante que me dispenso de olhar. O "tapiri" continua vivo e é facil de encontro nos desenhos de Debret e de Rugendas.

Tudo quanto sonhava aprender era o seguinte: — O Cupiar vem do Cupiara indigena. O Cupiara indigena é uma construção exterior, sinônimo de alpendre. O Cupiar em que brinquei, é uma sala, a primeira sala da casa. Como se deu essa modificação? E somente nos três Estados: Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, porque em Pernambuco, Cupiar possue outra situação?

Não tenho aqui a mão minha nota. Se escrevi que as "latadas dianteiras tomam o nome de cupiar", estava profundamente esquecido do Sertão. Nada existe de comum. A Latada é sempre exterior e esta justamente na frente das residencias. A porta do Cupiar abre para a Latada.

Apesar de rever alguns livros, esqueci Frei Vicente do Salvador e nele estaria uma direção imprevista para essa conversa no Cupiar. Diz o franciscano: — "As casas são tão compridas que morrem em cada setenta ou oitenta casais e não há nelas algum repartimento mais que os tirantes e entre um e outro e um rancho, onde agasalha um casal com sua familia. E DO PRINCIPAL DA CASA E' O PRIMEIRO NO COPIAR ao qual convida primeiro qualquer dos outros quando vem caçar". Pelo que me é dado raciocinar cada familia indigena, morando nessa comprida "oca", possuia o espaço entre um e outro tirante. "O "tuixaua", dono da casa, era senhor do Copiar, a primeira parte do edificio. Onde ficava esse Copiar? Fora ou dentro da "oca"? Fora, segundo a lição clássica dos copiaras? Nesse caso seria uma estranheza a familia do "tuixaua" residir ao ar livre, e roçando as palhas da "oca" onde se abrigavam setenta ou oitenta familias, porque a cupiara não tem paredes laterais, apenas fechada em sua parte superior. Fica o Cupiar dentro da "oca"? Diverge profundamente da justificação filológica dos tupinólogos. Não haverá outra tradução em face do que diz Frei Vicente, indicando o copiar como a residencia do "principal".

O sr. José Mariano Filho tem razão quando positiva a origem externa do Cupiar e satisfaz minha velha curiosidade estabelecendo o paralelo entre as diversas aplicações do mesmo vocabulo, no nordeste e em S. Paulo, quanto ao "corredor".

Resta-me agradecer ao sr. José Mariano Filho mais esta ocasião que me deu para que o pudesse ler, com o proveito natural e o prazer evidente.

Aproveito o ensejo para prestar-lhe uma informação, direta, pessoal, fidedigna. LATADA, para nós aqui no Rio Grande do Norte, região de Paraiba e Ceará que percorri e habitei, não é o GIRAU, destinado ao suporte de plantas trepadeiras. LATADA, para nós, é justamente, exatamente, integralmente, o CUPIAR na recepção de seu uso exterior, isto é, a construção rustica, com quatro suportes de madeiras, coberta horizontal, SEMPRE de palmas de Carnaúba ou Oiticica. Desde que a LATADA é de tijolo, com pilares de alvenaria, muda, imediatamente, de nome. Chama-se "ALPENDRE". E' comum a frase "desmanchei a latada para fazer um alpendre".

O nosso jirau é comumente reservado para guardar carnes secas, queijos, e, quando ao ar livre, flores. O jirau para selas e arreios é o "cavalete" que tem outros empregos tambem.

Tais são os temas nessa doce conversa de Cupiar, com o sr. José Mariano Filho, cuja autoridade, interesse e entusiasmo pelos estudos brasileiros são os melhores traços de sua fisionomia intelectual.

MÉDICOS E GRAFIA

Jeneral KLINGER

(Especial para o "DIARIO DE NOTICIAS)

O general Klinger continua a debater os problemas da grafia da lingua, que ocupam atualmente a sua atenção, e que já deram lugar a artigos anteriores, publicados neste suplemento. Dada a natureza especial desses trabalhos, abrimos para eles uma exceção, deixando de adotar a uniformidade ortográfica que o DIARIO DE NOTICIAS estabeleceu para todas as colaborações que recebe.

DE algures no RIO GRANDE DO SUL escréve-me distinto médico militar:

"Foe com indizivel prazer ce resebi a sua Ortografia Simplificada, Brazileira... Dezde antes da semi-simplificasão, portanto semi-complicasão da grafia brazileira pela nósa Academia de Letras, ce se submeteu a dezejo irrasional da Academia de LISBOA, com suas preferemsias sentimentaes, infantis, eu me ocupava e preocupava com a simplificação de nósa grafia. (*)

Com pezar vi ce nóso governo, induzido pela nósa Academia, não teve corajem sufisiente para romper com o tabu da fisionomia da palavra e da etimolojia na limguajem popular, na cual, uma vez entre déz milhões, se tem nesesidade de recorrer ás orijems das palavras. Por outro lado, o tempo ganho com o emsino da ortografia seria, de momento, ainda imcalculavel, maz sértamente muinto apresiavel para podermos empregalo nas demaes disiplinas oje ezijidas ao omem sivilizado. (**)

A simplificasão da ortografia deve comesar, dizia eu então, pela simplificasão do alfabéto, dando a cada letra valor imvariavel, e eliminando, por comvemsão, acêlas ce com iso se tornariam desnesesârias. "...

... "O espantalho das palavras omógrafas desapareseria comvemsionando-se ... (***) A fisionomia das palavras, ce é tão cara a muinta jente, não tem valor maeór do ce o amor ce temos ás calsas de boca larga ou estreita, ou aos xapêus pecenos ou grandes das senhóras, &. &. Isto é, não pasa de simples costume. E, cem tem ese amor á fórma da palavra? Cem já aprendeu. Vamos, então, sacrificar todas as jerasões vindouras, e o aprendizado da limgua pelo estranjeiro (****), só porce algumas duzias de [illegible]uistas retrógrados não cérem seder?

Uma ortografia simplificada, rasional, só ofereseria uma dificuldade: errar! "... "Ao escrever isto, ainda não li uma linha de seu opûsculo. Não sei ainda se vou comcordar ou discordar, no todo ou em parte. Maz, em primsipio só póso aplaodir a empreza e asim cérp felisitalo dezde já.. "

"Comunice-se, meu jeneral, com Jozé PALMERIO, em S. PAOLO (Av. S. João 324), outro entuziasta pela simplificasão ortográfica..."

Eis ai como, grasas a ésa obzecióza imformasão de amigo, tive notisia da ezistemsia do esplendido veterano paolista, batalhador prô simplificasão e uniformizasão de nósa escrita.

Trata-se do Dr J. P., médico, director duma revista, "A Notisia Médica", ce êra publicada em S. PAOLO, capital, e ce imfelizmente está por óra paralizada por forsa de obstáculos emcontrados para seu rejisto legal. Poes bem: ese jornal "é escrito segundo as nórmas simplificadoras indicadas pela Academia de Letras em 1906", completadas por outras do sistema preconizado por Miguél LEMOS, dezde 1887.

Em estudo ce publicamos pelo "Jornal do Comérsio", do RIO, n.º de 6 do corrente, fizemos uma apresiasão do nóso sistema à luz da "Ortografia Pozitiva", de M. LEMOS. Ai asinalamos a fundamental identidade de primsipios entre a solusão adotada e preconizada por ese sábio e a nósa; e ce a diferemsa está unicamente em ce o méstre ciz deliberadamente fazer sértas comsesões ao inveterado âbito estabelecido pelos sistemas antigos, ao paso ce de minha parte fue radical, não tramziji. Para tanto asentei ese ouzio espontâneo — ao cual em verdade não reconheso nenhum mérito de arrojo — no meio século decorrido dezde a solusão Miguél Lemos, largo trato de tempo, durante o cual, para omra da intelijemsia umana, foe continuando o mezmo progrêso ce já o méstre notara e rejistara, progrêso no esclaresimento jeral dos omems cultos, a respeito do problema da ortografia.

Com efeito, á 40 anos escrevia ele:

"... oje todos axam já utilisimo, rasional e sério o mezmo ce à algums anos atraz julgavam desnesesário, absurdo e ridiculo."

Tambem com os interesantes estudos e escritos do Dr. Jozé PALMERIO, deliberadamente comfinados, em téze, num sirculo limitado, alegrei-me por verificar à posteriori a justeza de minha orientasão na matéria, justeza aci como lá caracterizada pela inteira coimsidemsia, não só da idéia-méstra maz tambem de numerózos pormenóres, e pelo comsistir tambem a diferemsa entre o seu sistema e o meu primsipalmente em aver eu sido radical.

"Não á, poes, inovasões: apenas ségue-se o primsipio de atribuir a cada letra um único fonema e a cada fonema uma única letra. Das refórmas já feitas aproveitamos todas as medidas simplificadoras, e introduzimos algumas, com tanto maes liberdade cuanto, com conhesimento de caoza, podemos afirmar ce a clase médica sempre se mostrou muinto apolojista da grafia fonética... Acrése notar ce sendo este jornal esclusivamente dedicado aos médicos, omems cultos, com o espirito já formado e curados do fetixismo das letras inúteis e etimolojias caducas, não corremos o risco de caozar em ningem uma "urticária"... nórma ce aci continuará sendo adotada até... até ce o governo rezolva definitivamente o asunto, o ce, parése, não vae demorar." (De "A Notisia Médica", S. PAOLO, 25. (IV 1940).

Em outro número de seu periódico, sob a epigrafe "Respóstas e Comentârios", escrevia o Dr. J. P.: "A escrita simplificada é um imperativo da istória, um fenômeno inevitavel, um produto lójico e rasional da vida das limguas. A' luz do materializmo istórico torna-se um facto de nesesidade, de obrigatoriedade, tão evidente ce nem vale a pena imsistir. Todos os grandes filólogos têm estudado ezaostivamente o asunto e méstrado ce a evolusão da limgua, dos póvos, da sivilizasão, acarréta modificasão, não só no sen-

(Conclue na 14ª. página)

VIDA LITERARIA

FAGUNDES VARELA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM artigo anterior, tive ocasião de falar sobre a moda das "biografias romanceadas" e o sentido equivoco que encerra tal denominação. Seria absurdo procurar nessa ambiguidade, que, sem dúvida, prestigia o gênero, a única explicação plausivel para seu atual sucesso. A causa principal estaria antes, como já houve quem dissesse, na propria estreiteza das nossas vidas atuais, ansiosas por encontrar refugio e libertação em outras existencias mais excitantes. Em uma era que se pretende realista e onde os fatos concretos importam mais do que as simples criações do espirito, a biografia satisfaz essa avidez melhor do que o romance.

E' claro que nem todas as vidas do passado são igualmente proprias para comover a sensibilidade e falar à fantasia. Nas biografias exemplares, como nas novelas exemplares de antigamente, mais do que nestas, o tema é quase tudo e a maneira de tratá-lo muito pouco. Sucede que há épocas onde certas existencias têm naturalmente o fascinio das irrealidades e podem seduzir as imaginações sem necessidade de um recurso ao menor artificio. E' o que ocorre no Brasil com a época dos poetas da "escola de morrer cedo", que viveram nos anos de 1850-70, floração assombrosa de arcanjos literarios como nunca os houve entre nós, antes ou depois.

Assistimos hoje a um interesse renovado por essas vidas, que já nos parecem imemoriais, tanto se distanciam de nossas concepções mais correntes e familiares. E não só pelas vidas, como pelas obras de tais poetas, por seus versos singelos e melodiosos, que ainda há pouco tempo só podiam ser ditos em tom de falsete, para melhor se disfarçar o ridiculo de um sentimentalismo que não é o nosso. Prova disso está na importante influencia que exerceram eles sobre a obra tão significativa de um Augusto Frederico Schmidt, por exemplo, ou sobre certas experiencias poéticas de um Manuel Bandeira.

O que mais nos afasta do delirio sentimental e do desencanto da vida, tão caracteristicos desse grupo de românticos, é o que há ai de aparentemente afetado e de postiço. Mas não se pense que semelhante impressão é só de agora. Folheando a preciosa coleção dos "Ensaios Literarios", do Ateneu Paulistano, revista da época, encontro com a data de 1857, e a respeitavel assinatura de A. J. Macedo Soares, considerações que hoje passariam por perfeitamente judiciosas e cabidas, acerca de poetas que ainda mal vividos já queriam "alardear de encanecidos pela dor, cépticos ex-oficio, sem uma esperança de gloria, sem animação, nem vida..." O abuso de palavras tais como dores, maguas, descrença, prantos, desesperos, agonias, lágrimas, túmulos, mortes, ansias, doloridas, já parecia estravagante aos homens prudentes do tempo.

Creio, porem, que é possivel considerar com menos antipatia e mais compreensão a louca imprudencia daqueles poetas. E não sei se é justo insistir no que há de fingido em algumas de suas expansões liricas. Mesmo porque se era moda em seu tempo a ostentação de sofrimento e desânimo, não há nisso motivo para duvidar da sinceridade de tais expansões.

Sempre que estabelecemos contacto mais intimo com a vida desses poetas, somos obrigados a corrigir como insuficiente e inadequada a primeira impressão de fingimento que nos deixam seus versos. O sr. Homero Pires fala em naturalidade e sinceridade a propósito de Junqueira Freire. Outros têm dito coisas semelhantes com relação a Alvares de Azevedo ou a Casimiro de Abreu. E já Machado da Assiz exaltara no autor do "Evangelho das Selvas" o "poeta espontaneo de verdadeira e amena inspiração".

Explicam-se, assim, as vantagens, mesmo para o simples julgamento critico, da existencia de biografias como a que nos oferece agora o sr. Edgard Cavalheiro com seu belo livro, justamente sobre Fagundes Varela (Livraria Martins, Editora, São Paulo). Um dos traços bem marcados do romântismo, está em que ele não isola a obra de arte do artista que a compôs, não lhe dá existencia propria e independente, como sucede com os clássicos. A obra é, ao contrario, uma expansão ou uma parte da vida do artista e nem sempre a parte mais importante. Tal fato parece ter sido bem compreendido pelo sr. Cavalheiro, que abandonando os moldes mais vulgares da biografia "romanceada", oferece-nos um livro puramente informativo e interpretativo, um livro como no mesmo sentido e nas mesmas proporções, não existe talvez outro sobre nenhum poeta brasileiro.

Nesse livro, a obra do poeta é explicada quase em função de sua vida, e penso que no caso de Varela é esse o método realmente fecundo. Não quero dizer que nele as observações criticas sejam insignificantes e muito menos que se limitem a uma reprodução de opiniões já anteriormente fixadas por outros. Em mais de um passo, o autor timbra mesmo em examinar minuciosamente os motivos que determinaram tais opiniões e em refutá-las sempre que não pareçam conformar-se aos fatos. O que se pode dizer é que o empenho da veracidade e da minucia, amparado, aliás, numa base documental respeitavel e em grande parte inédita, situou o autor muito perto de seu assunto para lhe permitir uma visão global, capaz de exprimir-se em juizos definitivos e lapidares. Sua visão é, ao contrario, dissociadora e analitica.

Depois de varios dados biográficos, tão exaustivos quanto possivel, sobre o ambiente doméstico e familiar, a infancia e a adolescencia do poeta, surge como era de esperar, um retrospecto da vida inteletual da mocidade acadêmica de S. Paulo, nos tempos da Sociedade Epicurea e, naturalmente, do byronismo. O assunto já foi tratado por outros, sobretudo por Almeida Nogueira e Vampré, mas adquire significação particular a propósito de uma figura como a de Varela. Das informações existentes a respeito, retira o autor deste livro o melhor proveito para seu estudo. Não há dúvida que a influencia direta de Byron e dos "byronianos", foi menos visivel em Fagundes Varela, do que em outros. Do que em Alvares de Azevedo, por exemplo. Mas a verdade é que essa influencia, ao seu tempo, já se deveria exercer quase sem o intermedio de leituras e de livros, tanto se impregnara dela o meio literario paulista. De Varela, que alguem chamou o menos livresco de nossos poetas — sem muita razão, nessa o sr. Cavalheiro — pode-se suspeitar que a recebeu principalmente por vias indiretas.

Nada mais ilusorio, aliás, do que considerar o jogo das influencias como uma especie de quimica literaria, em que a ação simples e fortuita de um ou mais escritores possa ter importancia cabal. Parece-me evidente, ao contrario, que as influencias em literatura nunca se exercem arbitrariamente. Como explicar de outro modo que a do byronismo, com o sentido que veio a adquirir essa palavra, se fizesse sentir tão intensamente sobre certa geração de poetas brasileiros, quase sem tocar Portugal, e que mesmo no Brasil fosse mais sensivel em São Paulo do que no Recife, bem cedo conquistado pelas preocupações sociais da poesia hugoana? E' essencial, por conseguinte, tentar penetrar como o fez o sr. Edgard Cavalheiro, certos fatores subjacentes, invisiveis a olho nu e que poderiam ter contribuido seriamente para a eclosão dessa forma particular de romântismo.

O que faltaria, talvez, a este estudo, se o autor se propusesse fazer mais do que uma biografia, sem outra ambição do que a de situar a personalidade de Varela, no seu meio, na sua época e no quadro geral

Sergio Buarque de HOLANDA

(Conclue na página 15.ª)

EXCERTOS

— Cultura americana
— A Firmeza britânica
— Pétain

CULTURA AMERICANA

Por FRANKLIN ROOSEVELT

Em discurso no Dia da América

No rastro dos descobridores vieram os primeiros colonos, os primeiros refugiados da Europa.

Vieram para arar novos campos, construir novos lares e estabelecer uma nova sociedade no Novo Mundo.

Formaram aqui, no Hemisferio Ocidental, um novo reservatorio humano e nele derramaram sangue, tesouro, cultura e tradições de todas as raças e de todos os povos da terra.

Vieram para as Américas "massas humanas para aprender a ser livres"; "multidões trouxeram colonos de todas as raças e idiomas", aplaudindo as aspirações comuns não só para o progresso econômico, como tambem para a liberdade individual e as liberdades politicas que lhes foram negadas no Novo Mundo. Vieram não para conquistar um ao outro, mas para viverem juntamente.

Trouxeram orgulhosamente consigo sua herança de cultura, mas deixaram para trás a sua carga de preconceitos e de odios.

Neste Novo Mundo foram transplantadas as grandes culturas da Espanha e de Portugal. Em nossos dias, o fato é que a grande parte de cultura espanhola e portuguesa de todo o mundo procede agora das Américas.

—

A FIRMEZA BRITANICA

Por WINSTON CHURCHILL

Do seu recente discurso perante o Parlamento inglês

NÃO porque nos sintamos mais fortes e vejamos nosso caminho mais desimpedido, através de dificuldades e perigos, do que há alguns meses, e nem tampouco porque os paises do estrangeiro, amigos e inimigos, reconheçam a força gigantesca, constante e resistente do grande Imperio Britânico, — iremos perder, por um só momento, a conciencia do terrivel perigo que corremos. Não percamos a convicção de que somente por meio de esforços supremos e soberbos, indomaveis e incessantes, manteremos o espirito de fé. Ninguem pode predizer nem imaginar sequer como se desenrolará esta terrivel guerra contra a agressão alemã.

Longos e sombrios meses de provas e atribulações nos esperam. Não só numerosos perigos, como tambem maiores infortunios e muitos horrores e desilusões estão, certamente, reservados para nós. A morte e a dor serão nossas companheiras de viagem, o sofrimento nossa equipagem e o valor nosso único escudo. Devemos estar unidos, devemos ser intrépidos, devemos ser inflexiveis. Nossas qualidades e nossos feitos devem resplandecer e iluminar as trevas da Europa, até que se convertam em um verdadeiro raio de luz salvador.

—

PÉTAIN

Por ANDRÉ MAUROIS

De uma narrativa da derrota francesa

Aos olhos da maioria dos franceses o marechal Pétain possuia um prestigio incomparavel ao ser chamado para a vice-presidencia do Conselho. Seus rasgos nobres e retos, sua elevada estatura, seu ar de autoridade algo frio e a meudo satirico, comunicava aos que o conheciam a impressão de uma "presença". Dos seis marechais da Grande Guerra que haviam sido testemunhas e operarios da gloria, só restava ele, junto com o marechal Franchet d'Esperey. E como conduzia tão facilmente seus oitenta e quatro anos e se mantinha jovem, inspirava assombro e respeito.

Ao chamar o marechal Pétain para seu lado, Reynaud pensou, antes de tudo, em fortalecer sua posição e solidificar a opinião pública, mercê desse prestigio brilhante. Mas equivocou-se estranhamente nos seus cálculos ao ver no seu novo colega somente um nome e uma reputação. Estava se provendo de um sucessor e juiz.

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C	
São Luiz	"NOS BASTIDORES DE LONDRES", com Vivien Leigh e Charles Laughton. CINE JORNAL BRASILEIRO N.º 147 (Nac.). Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Odeon	"ELE CASOU A SUA MULHER", com Nancy Kelly e Joel Mac Crea. REPORTAGENS CINEMATOGRAFICAS N.º 13 (Nac.). Ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
Palacio	"PARAISO DE ILUSÕES", com Anne Shirley e James Ellison. FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS DE S. PAULO (Nac.). Ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
Imperio	"BANDOLEIRO DA SORTE" (Imp. até 10 anos), com Cesar Romero e Cris-Pin Martin. ATUALIDADES D. F. B. N.º 10 (Nac.). Ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Poltronas: 2$000.
Rex	"MEU FILHO, MEU FILHO!", com Madeleine Carrol, Brian Aherne e Louis Hayward. GUANABARA JORNAL (Nac.). Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Balcão: 2$000.
Roxy	"A DEUSA DA FLORESTA", com Dorothy Lamour e Robert Preston. ESCOLA MILITAR DO BRASIL (Nac.) Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Ipanema	"A CARAVANA DO OURO", com Errol Flynn e Miriam Hopkins. EXPOSIÇÃO DE CANARIOS (Nac.).
Pirajá	"O ULTIMO ENCONTRO", com Merle Oberon e George Brent. O DIA DA PATRIA DE 1940 (Nac.).
São José	"A DEUSA DA FLORESTA", com Dorothy Lamour e Robert Preston. ATUALIDADES D. F. B. N.º 9 (Nac.). Ao meio-dia, á 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. Poltronas: 2$000.

MÉDICOS E GRAFIA

(Conclusão da página 13.ª)

tido, como na fórma e na escrita das palavras. Cerer comservar na escrita fórmas arcaecas è utopia... Viéram as refórmas... maz nenhuma tem vimgado... Porce?... toda mudamsa para melhór, para satisfazer a evolusão da umanidade, emcontra a opozisão das clases parazitárias, interesadas em dificultar, atrapalhar tudo, tornar inacesiveis á maoria o saber, a técnica, de ce cerem ser os detentores privilejiados. E' presizo, para eles, tornar o emsino lomgo, caro, difisil,...

... um dos motivos maes sérios pelos cuaes a ortografia (simplificada) não comsegiu maeór número de adéptos é porce os projéctos até agóra aprezentados têm vindo xeios de meias medidas, tramzijemsias e comsesões em demazia — ce os tórnam não só incompreensiveis, com ilójicos e imcóerentes. Uma refórma radical, escluzivamente imspirada na rasionalizasão da escrita, acabaria se impondo por sua fasilidade e clareza a todas as intelijemsias, por maes curtas e retrógradas ce fosem."

Óra o nóso sistema, a "Ortografia Simplificada Brazileira", não tem meias medidas, não tramzije, não faz comsesões prejudisiaes á finalidade implisita: escluzivamente imspirada na rasionalizasão da escrita, realiza a simplificasão radical, a uniformizasão perfeita, cabal. Fasilima de compreender, imflecsivel na lójica, absolutamente cóerente.

Rezólve a ecuasão pela baze: a disiplina do alfabéto.

Para armar ésa ecuasão do problema, comésa por seriar as cestões, discriminar:

1.º) Pronúmsia ortoépica ou ortofónica, isto é, bazeada na etimolojia e obediente á evolusão comsumada;

2.º) Escrita ortográfica, isto é, fiél á pronúmsia ortofónica; portanto, escrever tudo ce se ouve (presupósta a boa pronúmsia), tal cual se ouve, só o ce se ouve. E, imvérsamente: leitura fiél — ler tudo ce esteja escrito, tal cual, e só o ce estivér escrito.

Eis aí nésa decantasão da crónica mistura falar-escrever, ou prozódia-ortografia, o segredo da pasificasão entre os divérsos sistemas, todos de pseudo-ortografia, mezmo entre os grupos ce se degladiam jurados á bandeira da simplificasão.

Asim armada a ecuasão, rezulta espontáneamente a marxa lójica do cálculo para estrair-lhe a raiz:

A) Enumerar todos os fonemas de nósa limgua, isto é, os divérsos soms elementares orgânicos, indiviziveis, da palavra falada, suas moléculas;

B) Comvensionar para cada fonema ou som um simbolo ce o reprezente, uma letra; (já daí rezultam dentre as antigas letras do alfabéto portugez nada menos de seis letras inúteis, ce, portanto, implacavelmente eliminamos: h, k, q, w, y, ç; comservâmolas apenas para palavras estramjeiras ou notasões sientificas de uzo universal, e o h com sinal diacritico para grafar, á falta de melhór, as variantes molhadas de l e n, lhé e nhé.

C) Dar a cada letra o nome do fonema ce reprezenta — e a escluzividade désa reprezentasão.

D) Integrante, imseparavel désa rasionalizasão, proseder á dos sinais diacriticos:

a) enumerar todas as variantes ce sértos fonemas aprezentam;

b) comvemsionar os sinaes diacriticos ce, apóstos ás letras, reprezentem taes variantes;

c) discriminar aí as notasões de cualidade (imtrimsecas ou fonéticas) — asentos sónicos (til e agudo) e as de cuantidade (eventuaes, de durasão na prolasão) — asento tónico (sircumflécso).

De semelhantes nórmas rasionaes, pozitivas, decórrem matemáticamente:

1.º) A retificasão ou restaorasão dos nomes de c, g, s, j, x, para cê (pela antiga kê), gê (guê), sê, jê, xê. Das vogaes puras o e e o o pérdem o ilisito asento agudo ce se lhes sobrepunha ao nome.

2.º) C, G, S, J, X, revéstemse de ficasão de seu valor, tornado único e privativo, tal cual o de todas as maes, libértas élas asim da anarcia ce caozavam e sofriam, anarcia em grande parte caozadora, de retorno, da balbúrdia em sértas pronumsiasões. Baste um único ezemplo, presizamente colhido na matéria médica, portanto na limguagem de omems cultos: por caoza do x boêmio, a palavra "tóxico", a pezar de unifórmemente asim escrita, éra pronumsiada com o x igual a ss, tóssico, ou a xê, tóchico (como México), ou a cs, tócsico. Nós a escrevemos, sem ezitação, por ésta última fórma: sem ezitasão toda jente lê: tócsico. Imposivel discrepar, vasilar, errar.

Se, por ipóteze, algum etimocrata, ou pseudo simplificista, entender ce a pronúmsia douta não é ésta, maz uma das outras, então seja firme, tenha a corajem de fotografar a sua prozódia, escreva fiél e indubitavelmente na maneira ce corresponda. Só assim será revelado o seu erro de prozódia, ce só asim será corrijido e não maes correrá mundo.

De semelhantes preseitos de polisia, e outros poucos maes, todos igualmente de simples disiplina paternal, restabelesimento da órdem, literalmente no mundo das letras, órdem conturbada por meia duzia de tracinas, rezultam, a primsipio, imcontestavelmente, algumas traomatizmos óticos, caozados pelo inopinado gólpe de luz solar; maz de pronto o aparelho vizual das pesoas normaes se reacomóda, e até se resente de crônico resaibo de contraxóce: porce o xocante é, de facto, ce tanto tempo tivésemos podido, sem ficarmos estrábicos ou atacados de sefalaljia crônica, sob o jugo dos óculos inadaptados, das antigas polimodas cacografias, finalmente estirpadas para sempre, grasas á simjéla intervemsão operatória, méramente ortopédica, retificadora: a "Ortografia Simplificada Brazileira."

E cumpre salientar ce aos aludidos xóces na vista só estão espóstos os alfabetizados pelos atuaes sistemas, poes as creamsas, os primsipiantes em jeral, não lhes sucéde tal, como sucedeu a todos nós ce um dia fomos recrutas do abc, e ce não estamos escesidos do cuanto sofremos com a caprixósa versatilidade, ce nos impimjiram, de meia duzia de letras do alfabéto.

RIO DE JANEIRO, 16-X-1940.

(*) Foe, tambem, por sabelo veterano nésas cojitasões ce o imcluí entre as pesoas a cem remetí o meu folheto.

(**) O Sr. Motta Assumpção fez uma estatistica em seu livro "Orijems e Ortografia da Limgua Brazileira", (RIO, Ed. H. Antunes, 1933), na cual poz em fóco o desperdisio de dinheiro sofrido num jornal por óbra da imflesidez da grafia.

(***) Jonatas SERRANO, em sua "História da Civilização", prefásio, reduz a seu justo valor, zéro, ese descabido espantalho da comfuzão entre palavras omógrafas. Igualmente o professor Said Ali, ce sito no folheto. Inisialmente, se uma letra tem asento e na pseudo-omógrafa não tem, já as duas palavras não se pódem comsiderar omógrafas, não se pódem comfundir. Nem a grafia etimolójica, nem a uzual evitaram omografia de palavras inteiras ou de suas componentes, nem jamais se arrecearam de confuzão daí decorrente.

(****) Neste particular esteve em situasão difisil o ilustre professor José OITICICA na ALEMANHA, cuando teve de emsinar a nósa limgua a alemães cultos. S.S. não calou os apuros em ce se viu. E observou ce as imcomgruemsias de nósa ortografia comstituem fórte motivo da preferemsia dos alemães pelo estudo do espanhól, cuase perfeito em matéria de simplificasão e uniformidade de escrita.

LETRAS E ARTES

A exemplo do que fez com Portinari, o Ministerio da Educação vai inaugurar este mês, na dia 18, uma exposição da obra de Lucilio de Albuquerque. Essa grande e significativa exposição, que se realizará, como a de Portinari, no Museu Nacional de Belas Artes, representa um ato de justiça, porque consagra a obra e recorda a memoria de um dos pintores mais honestos e marcantes do Brasil.

• • •

Mais um romancista ai nos vem de Minas: o sr. Osvaldo Alves, cujo romance — "Um homem dentro do mundo", se encontra em impressão e deve aparecer breve.

• • •

Um jovem escritor do norte, o sr. Adamastor Pinto, tem pronto para o prelo um romance de palpitante interesse humano e social — "Cabra de peia", que fixa a vida do proletariado urbano de Natal, Rio Grande do Norte.

• • •

Estão abertas as inscrições, em toda a América, para o Concurso de Romances inéditos latino-americanos, promovido por Farrar & Rinehart, Inc., de Nova York, em colaboração com o "Red book Magazine" e Nicholson & Watson Ltd., de Londres. Haverá um único premio de $ 2.000.00 dólares.

• • •

Inaugurou-se, esta semana, no prestigioso salão da Associação de Artistas Brasileiros (Palace Hotel), a exposição de quadros de Georgina Albuquerque.

• • •

Já terminou a filmagem do romance do sr. José Lins do Rego — "Pureza", o qual deverá ser exibido nos cinemas do Brasil ainda este ano.

• • •

O sr. Manuel Bandeira, recentemente eleito para a Academia Brasileira de Letras, vai ser recebido no Petit Trianon pelo sr. Ribeiro Couto.

• • •

Sob o patrocinio da embaixada de Espanha, inaugurou-se no Museu Nacional de Belas Artes uma exposição de desenhos e aguas-fortes de artistas espanhois.

• • •

O livro do dia é o novo romance do sr. Ribeiro Couto — "Prima Belinha". Uma deliciosa historia, humana e simples, que fixa, alem de tudo, a paisagem politica e social de um dos momentos mais inquietos do Brasil. "Prima Belinha" conserva, na graça do estilo e na finura da psicologia, a mesma tonalidade literaria de "Cabocla", e é uma brilhante reafirmação das altas qualidades de observador e narrador do sr. Ribeiro Couto.

• • •

Denomina-se "Oeste" — e fixa aspectos da fisionomia econômico-social de Mato Grosso — o novo livro do sr. Nelson Werneck Sodré, a aparecer brevemente em edição da Livraria José Olimpio.

• • •

Mais um romancista que está fazendo feliz incursão no territorio do conto: a sra. Raquel de Queiroz. Primeiro foi o sr. Graciliano Ramos. Depois o sr. Armando Fontes. Agora a sra. Raquel de Queiroz, que breve nos dará um livro do gênero. Mantêm, assim, os nossos grandes romancistas de hoje a velha tradição machadiana: fazem o conto com o mesmo desembaraço e brilho com que escrevem o romance.

A VIDA HERÓICA DO DR. LUTZ

(Conclusão da página 13.ª)

pesquisas sistemáticas sobre entomologia.

• • •

De volta das Ilhas Hawaii, em 1892, onde casara com uma moça inglesa, enfermeira do leprosario que dirigiu, o dr. Lutz assumiu a direção do Instituto Bacteriológico de S. Paulo. Felix Le Dantec, vindo expressamente da França, fracassara em suas pesquisas. Tendo morrido de febre amarela o auxiliar que trouxera de Paris, não quis mais permanecer no Brasil. Ficou meio apavorado, fez as malas e indicou o dr. Lutz para seu substituto.

Começaram então a ser feitos em S. Paulo os primeiros trabalhos de medicina experimental realizados no país.

O dr. Lutz estudou as chamadas febres paulistas, explicando-lhes a obscura nosologia. Descobriu a malaria das montanhas, transmitida pelo "anopheles (myzomyia) lutzi" e teve oportunidade, em epidemias de cólera e peste bubônica, de mostrar a sua capacidade técnica, no reconhecimento etiológico inicial e na adoção de medidas sanitarias em defesa da população.

Nessa época, ser pesquisador era uma tarefa ridicula.

Certa vez, o proprio Campos Sales disse ao dr. Lutz, referindo-se a um de seus diretores sanitarios:

— Imagine o sr. que eu incumbi esse homem de cuidar de coisas serias e ele anda pelo mato, atrás de mosquitos!

— Pois ele anda no bom caminho — respondeu o cientista.

Como houvesse febre amarela em S. Paulo, o dr. Lutz fez sobre a molestia inúmeras pesquisas, embora sem chegar aos resultados práticos da missão norte-americana de Cuba. Mas, estudou detidamente os culicideos do Brasil, contribuindo de forma decisiva para o êxito dos métodos profiláticos adotados. Foram por ele pacientemente averiguados os hábitos e toda a caprichosa biologia do "Stegomya calopus".

Quando Walter Reed, James Caroll e Agramonte descobriram em Havana o mecanismo de transmissão da febre amarela, o dr. Lutz imediatamente reconheceu-lhes o acerto das pesquisas, tendo sido a primeira autoridade sanitaria no mundo a iniciar o combate ao stegomia. Isso aconteceu no Estado de S. Paulo, em Janeiro do ano da graça de 1901.

Foi nesse episodio de sua carreira médica, que ele e o dr. Emilio Ribas praticaram o heroismo de deixar-se picar pelo mosquito transmissor, adoecendo de febre amarela.

Os médicos americanos haviam feito o mesmo em Cuba e esse fato é hoje considerado um sacrificio imortal. Adolfo Lutz tambem se submeteu a essa prova de suprema dedicação á ciencia. Fê-lo concientemente, afim de que os meios médicos e o governo se convencessem da necessidade duma grande campanha contra a febre amarela, um dos maiores flagelos do Brasil, até o começo deste século.

Foi-lhe dada então uma medalha de ouro com essa inscrição: "O Estado de S. Paulo, ao benemerito cidadão".

Quantos serão hoje capazes dessas grandes proezas do periodo heróico da caça aos microbios? Talvez pouquissimos. No entanto, atos como esse foram praticados por varios pesquisadores, que ofereciam suas vidas em holocausto á ciencia. Uns agiam concientemente. Outros por ignorancia ou incredulidade. E' famoso, a esse respeito, o caso do velho professor Pettenkofer, de Munich. Quando o dr. Koch voltou da India, em 1883, com varios tubos cheios de bacilos do cólera, muita gente não acreditava que a peste asiática fosse transmitida por micro-organismos. Foi então que Pettenkofer escreveu uma carta pedindo ao descobridor do microbio da tuberculose um tubo cheio do bacilo virgula, para provar que o mesmo era inofensivo. Koch atendeu á solicitação.

Pettenkofer, ao receber o perigoso tubo, não teve a menor hesitação. Bebeu o conteudo um trago, entre os seus assistentes boquiabertos. Segundo os cálculos de Koch, os microbios devorados pelo velho professor bastavam para matar toda a cidade de Munich. Mas, Pettenkofer não sofreu o mais leve acidente e essa proeza permanece até hoje em verdadeiro misterio.

No caso da febre amarela, o dr. Lutz arriscou a vida sabendo muito bem o que fazia, pois já realizara experiencias positivas com estegomias assassinos. Escapou da molestia e dispôs-se a combate-la sem treguas. A frente do Instituto Bacteriológico de S. Paulo. Em seguida, procurou levar o antecessor de Osvaldo Cruz a mover, aqui no Rio, uma guerra de morte ao estegomia. Mas, nada conseguiu nesse sentido. Os louros dessa campanha memoravel iriam caber depois a Osvaldo Cruz.

Todavia, o pioneiro glorioso foi o dr. Lutz.

A vida e os feitos cientificos desse grande homem estão pedindo um bom livro. Quem poderá escrever essa biografia é D. Berta Lutz, que tanto se dedicou ao seu pai.

E' uma vida bem cheia de peripecias, viagens, lutas e trabalhos continuos, durante sessenta anos. O Brasil inteiro foi percorrido pelo grande sabio, em suas excursões pelos nossos maiores rios, matas e sertões. Suas coleções de zoologia e botanica dão para encher um museu. E sua obra de pesquisador é a mais vasta e importante de que se pode orgulhar a cultura brasileira.

PIO XII

(Conclusão da página 13.ª)

da Igreja houve qualquer coisa de parecido com esta participação universal nas festas da coroação do Papa... Nenhum acontecimento, nem sequer a entrega dos poderes a qualquer presidente dos Estados Unidos, nem a coroação de um rei em Londres, despertou, jamais, interesse tão universal como esta coroação...".

Faz pouco mais de um ano que isto se deu. Pouco mais de um ano que Pio XII governa a Cristandade. Dentro deste periodo começou o trágico desmoronamento da Europa. O fragor da guerra inacreditavel tem abafado, para os ouvidos do mundo, a voz do Vaticano. E o fumo dos incendios como que escondeu aos olhos de todos a propria cidade Eterna. Mas nesse ano e pouco o novo Pontifice veio dando cumprimento á sua tarefa excepcionalissima. E' o que nos mostra, exatamente, o livro bemvindo de Frei Mansueto. Veio dando cumprimento á tarefa, talvez única, em sua gravidade, na historia, de equilibrar com a força do Espirito na Igreja a tremenda insania humana.

Frei Mansueto escreve: "Segundo a discutida profecia de S. Malaquias, ele (Pio XII) será um verdadeiro "Pastor Angélicus". E o primeiro ano de Pio XII apresenta-nos surtos inesperados, vôos de gloria e serenos triunfos. A sua preparação privilegiada, para enfrentar as condições dificeis do mundo atual, destinava-o para ser o pastor angélico, capaz de aplicar, com mão suave e forte, o grande remedio que está a pedir a sociedade, na ordem interna e externa. Para o crasso e brutal materialismo egoista, que se apoderou das conciencias; para a profunda descristianização de que se ressentem homens e nações, ele, certamente, não pode ser outro senão o retorno ao Evangelho, em extensão e profundidade".

Este mundo negador, este mundo desviado do fulcro dos seus destinos supremos, é, no entanto, o primeiro a sentir vagamente, como o demonstraram aquelas manifestações de total interesse já referidos, que em suas mãos o Papa atual guarda o segredo da solução dos terriveis problemas desta hora.

Não posso dar aqui, nem sequer em breve súmula, o trabalho do Papa nestes últimos dezoito meses catastróficos: num livro inteiro, Frei Mansueto não alcançou esgotar o assunto. Mas posso afirmar que os que desse trabalho se informem, e lhe vão bem ao fundo do sentido, se convencerão, firmemente de que a Pio XII, é que o mundo atual ficará devendo, não apenas a salvaguarda da dignidade do espirito no instante em que a loucura humana mais dolorosamente a espesinha e nega, mas tambem a paz que virá, fecundada de um novo anseio de realizações terrenais na direção do Cristo.

Não é só a Igreja que espera, neste momento, de Pio XII, a salvação do homem, na sua alma, e nas suas milenarias construções de Inteligencia. Obscuramente, por intuição incoercivel, o mundo todo, espera essa "epifania", isto é, essa nova manifestação de Deus na historia.

CAFÉ PAPAGAIO

TORREFACÇÃO E MOAGEM

Uma visita que fizemos ao Café Papagaio — As suas instalações

Este é o café dos 84 anos de existencia que tem sido o baluarte dos cafés finos. Têm aparecido varios similares do Café Papagaio com imitações da sua embalagem, por ser a mais antiga e obterem maior consumo; mas o verdadeiro Café Papagaio tem no clichê um papagaio. Não tendo, não é Papagaio, são os imitadores.

Ao alto, vemos, no seu escritorio, o Sr. João B. Gonçalves, socio-gerente da firma, colocando nos pacotes de ½ quilo cheques de 1$000 a 100$000

Nesta fotografia podemos apreciar os carros que distribuem a todo o Rio o delicioso CAFÉ PAPAGAIO

Junto, um instantaneo da secção de empacotamento, de onde saem, diariamente, milhares de quilos do CAFÉ PAPAGAIO

O CAFÉ PAPAGAIO, uma das mais caras tradições do povo carioca, acaba de passar por grandes reformas, pois tem à frente dele um industrial de larga visão como o sr. João B. Gonçalves. Ilustrando esta nota damos alguns aspectos desse conhecido estabelecimento, que já conta 84 anos de existencia.

A CURA DOS NERVOSOS

A REFLEXOTERAPIA NA CLINICA CORRENTE

A cura pelos reflexos constitue presentemente nos grandes centros especialidade médica baseada em métodos rigorosamente cientificos, estabelecidos nos conhecimentos da neurofisiologia e viceropatias dependentes do sistema nervoso vegetativo (grande simpático).

Os estudos e trabalhos de Abrams e Olis na América; Fliess e Naegeli na Alemanha; Laborde, Jacquet, Bonnier, Leprince e Jaworski na França, sobre a ação reflexa nos centros nervosos, permitiram assentar doutrina em torno das reflexopatias ou simpatoses, que compreendem as varias afecções dos sistemas nervoso, circulatorio e digestivo, muitas vezes com carater crônico e ausencia de lesão, nas quais a medicina clássica reconhece a impotencia da terapêutica medicamentosa.

Bonnier, pela sua centroterapia; Abrams, pela reflexoterapia vertebral (espondiloterapia) e Jaworski, firmando a reflexoterapia depois de condensar os estudos anteriores, desvendaram a especialidade que é atualmente a simpaticoterapia, cuja aplicação cresce continuamente, multiplicando Institutos e Clinicas para atender o grande número de enfermos que encontram aí o alivio ou a cura. Só na França, existem mais de vinte institutos que praticam a simpaticoterapia; em Paris, existe a Associação dos Amigos da Simpaticoterapia, cuja finalidade é manter dispensarios e clinicas para atender as classes menos favorecidas. Naquele país, a expressão popular refere-se ao tratamento, dizendo-o a medicina da dor, por causa dos seus efeitos, muitas vezes surpreendentes nos sindromes dolorosos. O grande desenvolvimento e popularidade desta especialização clinica representa o elogio da sua eficacia.

Evidentemente, não se trata de uma terapêutica aplicavel a todos os males; nas doenças específicas, nas contagiosas, nas infecciosas, não tem cabimento. Entretanto, é muito grande o numero de doentes que são beneficiados, tendo em conta as perturbações em que justificadamente os resultados são felizes em alta percentagem. Verifica-se isto nas seguintes afeções:

Asmas (pura ou essencial); **disturbios nervosos** (cefaléias, vertigens, angustias, tremores, insonia, perda de memoria, etc.); **perturbações digestivas** (dispepsias, prisão de ventre, enterites); **alterações circulatorias** (hipertensão, irregularidade da fisiologia feminina, angina, etc.; **dores reumatismais** (nevralgias ciática e facial, lumbago, dores intercostais, reumatismo; **deficiencias infantis** (atraso mental, crises nervosas, dificuldade para andar, falar, incontinencia de urina; **certas paralisias** (hemiplegias, tabes, Parkinson. Nestas paralisias é claro que não se trata de cura, mas é obtida muitas vezes sensivel melhora no equilibrio, nas dores fulgurantes, na marcha, movimentação e tremores.

Nos ansiosos, isto é, naqueles que sofrem de perturbações de definição impossivel e que caraterizam a nevrose da angustia, a simpaticoterapia é o tratamento indicado; os doentes voltam em breve a ter a calma e a confiança que lhes permite retomar uma vida normal.

Entre nós, ainda não se fazia na clinica corrente esta especialização. E' verdade que tinhamos numerosas observações experimentais da patologia comparada, observações aliás interessantissimas, cuja interpretação nos foi proporcionada pelo desenvolvimento da reflexoterapia, que encontramos em Paris, onde praticamos os métodos consideravelmente aperfeiçoados, empregados em numerosas clinicas, grandemente concorridas. Estes métodos têm por fim restabelecer o equilibrio vago-simpático, por meio de aplicações excitadoras, depressoras ou vibratorias, conforme o caso, nas ramificações terminais do sistema. São aplicações absolutamente indolores e que, de regra, nas afecções que citamos, não tardam em fazer sentir os efeitos desejados.

Já vai para três anos, que nos serviços médicos do professor Mauricio de Medeiros vêm sendo alcançados diariamente os resultados mais satisfatorios nas varias modalidades de perturbações nervosas de natureza vago-simpáticas, destacando-se os vantajosos efeitos obtidos nas chamadas dispepsias nervosas, nos chamados esgotamentos nervosos e principalmente nos casos de nervosismo, com seu cortejo caraterístico da neurastenia (inquietação, angustia, fobias, obcessão, mal estar, insonia, dor de cabeça, apreensão, etc.). Assim tambem nos frequentes casos de dores reumatismais e nevralgias de causa aparentemente desconhecida.

Casos assim, muitos de duração prolongada e por vezes de anos e que haviam resistido a uma serie de tratamentos usuais, permitiram a feliz observação de cederem com uma serie de aplicações de um tratamento simples e isento dos dissabores para o doente e para o médico, que acarreta a acumulação medicamentosa.

Afortunadamente, nos numerosos casos tratados, contamos sempre com a abalisada observação e controle do grande clinico que é o professor Mauricio de Medeiros. Esta observação controladora fez com que depois de três anos fossem rigorosamente definidos e fixados os limites desta terapêutica, que, criteriosamente utilizada e somente nos casos de indicação diagnóstica rigorosa, tantos beneficios proporciona nos frequentes casos de disturbios do sistema vago-simpatico.

E' pois, firmada na lei máxima da clinica médica que deve ser empregada a reflexoterapia, isto é, fundamentada na indicação de um bom diagnóstico em primeiro lugar, afim de que sejam removidas desde logo as causas de insucesso, decorrentes da contra-indicação, pois, como já dissemos, este método de tratamento, honestamente praticado, restringe-se aos disturbios funcionais causados pelas distonias do sistema neuro vegetativo. Foi nestas condições que, na clinica Mauricio de Medeiros, foram confirmados os bons resultados alcançados e conhecidos no estrangeiro e na França principalmente, nas clinicas e Institutos de Vidal, Gillet e outros modernos simpaticoterapeutas.

OBSERVAÇÕES

Damos a seguir algumas observações dentre as numerosas que possuimos, da CLINICA MAURICIO DE MEDEIROS, em consultorio, á domicilio e de doentes internados. Poderiamos tambem apresentar atestados e declarações espontaneas, quer de doentes, quer de colegas que tem encaminhado doentes com indicação para a simpaticoterapia.

Observação n. 131 — Clinica Mauricio de Medeiros, rua Miguel Couto, 7-5.° andar.

Sra. S. W...., 44 anos, casada, prole sadia. Há dois anos vem se acentuando neurastenia (ansiedade, insonia, nervosismo, manias). Usou e abusou de remedios. Hipertensa. Wassermann, fracamente positivo. Após a segunda aplicação de simpaticoterapia começou a se sentir mais calma e a insonia começou a ceder; pela oitava aplicação tinha restabelecido a sua vida normal, retornando ao convivio da sociedade; a tensão arterial normalizou. Terminou o tratamento na décima segunda aplicação, sendo-lhe recomendado tratamento anti-luético.

Observação n. 150 — Doente internado — Botafogo.

Sr. R. L...., 38 anos, comercio, casado. Disturbios nervosos; psicastenia? Wassermann: Há cinco anos afastado da vida normal. Fez tratamento especifico e malarioterapia sem resultado. Começou a simpaticoterapia em 25 de março. Nas três primeiras aplicações, nenhum resultado; da quarta em diante começaram as melhoras. Na 12.ª teve alta, voltando mais tarde a atividade comercial para dirigir uma empresa.

Observação n. 212 — Clinica Mauricio de Medeiros, rua Miguel Couto, 7.

Sra. M. C...., com 40 anos, casada. Sofria há dois anos de nervosismo e insonia. Ultimamente quase não se alimentava. Intensas dores de cabeça. Prurido cutaneo, principalmente facial, á menor contrariedade. Hipersensivel e irascivel. Desde a segunda aplicação de simpaticoterapia começou a dormir melhor. Desapareceram gradativamente as dores de cabeça. Na décima quinta aplicação persistiam, se bem que atenuadas, as crises de prurido, que foram tratadas pela terapêutica medicamentosa.

Observação n. 304 — Clinica Mauricio de Medeiros — Doente internado — Gavea.

Sr. A. S...., com 36 anos, casado. Antecedentes pessoais: Excesso de trabalho e estudos; abalo moral. Neurastenia (melancolia, insonia, abulia). Vinha sentindo desequilibrio nervoso há mais de um ano. Começou o tratamento pela simpaticoterapia quando já estava preparado para a insulinoterapia. Teve alta do Sanatorio na sexta aplicação. Terminou o tratamento curado, na décima quinta aplicação.

Observação n. 63 — Clinica domiciliar, rua Senador Dantas...

Sra. A. G. S...., com 51 anos, casada, filhos nervosos. Antecedentes familiares — pai e dois irmãos, cardiacos. Há varios anos sente a saude abalada. Digestão dificil, timpanismo, dores no baixo ventre, audição exagerada no ouvido direito e diminuida no esquerdo, zumbidos, dores anginóides, aritmia, hipertensão, obesidade, ansiedade, insonia. Depóis de cinco aplicações, de 15 a 25 de fevereiro, alivio das dores anginóides e da ansiedade. Na décima aplicação em 10 de março, tensão arterial normalizada, sono calmo e emagrecimento acentuado.

Observação n. 121 — Clinica domiciliar. — Av. Mem de Sa...

Sr. R. C...., 42 anos, casado, mecânico. Antecedentes — Doenças venereas; Wassermann — Coxalgias — Acamado com crise reumática. As crises se repetem de dois em dois meses. A terceira aplicação de simpaticoterapia voltou ao trabalho. Fez dez aplicações. Um ano após o tratamento procurou-nos para comunicar que não mais se repetiram as crises. Foi-lhe recomendado tratamento anti-sifilitico.

Observação n. 394 — Clinica Mauricio de Medeiros — rua Miguel Couto, 7.

Sr. A. V...., 27 anos, solteiro. Antecedente familiar — mãe asmática. — Há cerca de tres anos sente palpitações, nervosismo, obcessão e crises respiratorias (asma). Fez duas series de oito aplicações de simpaticoterapia. No fim da primeira serie não mais sentiu palpitações, tendo recuperado a calma. As crises de asma foram se atenuando e rareando cada vez mais até desaparecerem.

Observação n. 85 — Clinica Mauricio de Medeiros — rua Miguel Couto, 7.

Sr. M. E. S...., com 33 anos, advogado, casado, filhos sadios. Antecedente luético. Dores de cabeça, mal estar, prisão de ventre antiga, dispepsia. Fez cinco aplicações sem resultado sensivel. Da sexta em diante o intestino passou a funcionar com regularidade; as outras perturbações foram se atenuando rapidamente. Foi prescrito tratamento anti-sifilitico.

Observação n. 111 — Clinica domiciliar, av. Beira Mar...

Sra. M. L...., com 27 anos, funcionaria. Antecedente — intervenção cirúrgica e abdominal, seis meses antes de iniciar este tratamento. Está há dez dias acamada com ciática. A dor começou a ceder com a segunda aplicação, podendo deixar o leito. Fez doze aplicações. Obteve grandes melhoras no estado geral de desnutrição.

Observação n. 39 — Clinica domiciliar. — Av. Bartolomeu de Gusmão...

Sr. R. M...., com 34 anos, diarista. Antecedentes — doenças venereas. Wassermann — Paralisia completa da mão esquerda. O tratamento foi acompanhado por dois médicos. Depois da terceira aplicação começou a movimentar os dedos; da sexta aplicação em diante, restabelecimento de todos os movimentos. Voltou aos seus trabalhos manuais, nos quais continua decorridos mais de dois anos, inteiramente restabelecido.

O. PETERSEN.

CRIAÇÃO DE PORCOS

As porcas Polland China são prolificas e excelentes criadeiras. Estes leitões têm a idade de 40 dias e pertencem ao plantel do Posto Agricola de Condado, da I. F. O. C. S.

O criador de suinos, segundo condições agricolas da região de opera, deve escolher uma raça e orientar a sua cria..., de modo a obter produtos de maior procura e melhor cotação mercado.

No sistema extensivo de cria..., o criador deverá preferir a ...loração de um rebanho de ...ios de raça indigena, destinado parte dos produtos para ...orda, (capadetes do tipo co...) e outra parte para a substi...ão da porcada velha do re...no.

...a, entretanto, condições mais ...raveis, em que o criador te... toda vantagem na exploração ...um rebanho de raça aperfei...ia, visando, principalmente, ...e caso, a criação de repro...tores de pedegree, de menor ...to de vendas por certo, po...ã, alcançando preços assaz ele...os no mercado.

...inalmente, as condições eco...nicas e agricolas de uma de...minada zona podem evoluir ra...amente, pela aparição de no... mercados que determine a ...ação dos preços. Mudanças ...idas, assim, podem determi... a modificação de hábitos an...s e obrigar os criadores a ...ndonar a produção de capade... de tipos comuns, a que até ...ão se entregavam, para re...rrer ao cruzamento simples, ...m uma raça precoce, afim de ...seguir capadetes de melhor ...o, engorda facil e rápida, en...a, um tipo comercial melhor e ...is procurado no mercado. Nes... hipótese todos os produtos mes...os se destinarão exclusivamente à engorda.

A prática do cruzamento sim...es, no caso, como é facil de ...ever, obriga o criador a man... no seu rebanho um ou ...is reprodutores de raça fina, ...uroc Jersey, Polland China, ...c.), sendo a manada constitui...a de porcas criadeiras de raça ...idigena, (canastrão, canastra, ...tc.) melhor adaptadas às con...ições do meio e ao sistema de ...riação dominante na zona. O número de reprodutores a ser mantido no rebanho, que é relativamente pequeno, deve ser preferivelmente adquirido aos melhores criadores do Estado.

Desta forma o criador não te...á então necessidade de manter ...o lado do rebanho, um plantel ...e puro-sangue, para os poucos reprodutores de que precisará anualmente. Para substituição de porcas velhas, de raça comum, haverá, porém, necessidade de ser mantido um reprodutor, ou mais, da mesma raça, para, serem obtidas leitoas destinadas a substituir as porcas reformadas do rebanho.

Para maior clareza, exempifi...uemos com uma criação em que ...e mantenham cerca de 100 por...s criadeiras, bem escolhidas, ... raça canastrão, (tipo grande). ...tenta e cinco a noventa das ...orcas serão destinadas ao cruzamento com reprodutores da raça Duroc Jersey, e destes serão necessarios apenas 3 a 4 reprodutores, que devem ser reformados ao atingirem 4 a 5 anos de idade. Reservam-se dez ou quinze entre as melhores porcas, e um varão canastrão, para a reprodução seleta de leitoas necessarias a substituição das porcas anualmente reformadas, em número de vinte a vinte e cinco e assim, o respectivo varão.

Com essa organização, como se vê, encontra-se a maior facilidade para conduzir-se uma criação, devendo ainda ser considerada a grande vantagem de promover-se, simultaneamente, a seleção no rebanho de porcas indigenas. As instalações exigidas são as que geralmente se encontram nas fazendas onde se conduz racionalmente a criação.

O cruzamento simples para produção de capadetes precoces oferece vantagens enormes porque permite ao criador:

1) — aproveitar a rusticidade natural de uma raça indigena menos exigente;

2) — dispender menos na formação do rebanho, tanto na instalação como na alimentação;

3) — obter capadetes mestiços de tipo melhor, mais precoces, de engorda mais facil e rápida;

4) — aumentar a fecundidade das porcas, fornecendo maior número de leitões por ninhada;

5) — conseguir leitões de maior vitalidade, desenvolvimento rápido e resistencia as molestias;

6) — manter na fazenda uma raça nacional pura, que se produz por seleção e melhoramento.

Se em dado momento as condições forçarem o criador a mudar de rumo, isto é, voltar a selecionar a raça nacional, mais teria a fazer, sinão retirar os reprodutores Duroc, substituindo-os por outros, de raça nacional.

(Comunicado da C. I. P. B.)

O Brasil o maior exportador de carnes enlatadas par aos Estados Unidos

Segundo comunicação recebida pelo Ministerio do Trabalho, o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, durante o ano de 1939, os Estados Unidos da América do Norte importaram da América do Sul cerca de 85 milhões de libras-peso em carnes em conserva, enlatadas. Nesse total, o Brasil participou com 38 %, a Argentina com 37 %; o Uruguai com 17 % e o Paraguai, com 8 %.

O Diario na AGRICULTURA

O CICLO DO AZOTO NA NATUREZA

Helios Bastos TIGRE

(Técnico Agricola)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O AZOTO é considerado como um elemento biogenético, por ser um dos constituintes essenciais dos protoplasmas animal e vegetal.

As plantas, em geral, são ávidas desse elemento e sua ausencia no solo é absolutamente incompativel com a vida vegetal.

Os animais, por seu turno, não podem prescindir de azoto, pois os compostos nitrogenados presidem às funções de reprodução e, crescimento.

A camada gasosa que envolve a terra, contem 80%, em volume, de nitrogenio em estado livre. E', pois, a atmosfera o grande reservatorio de azoto da Natureza.

Gás inerte, combinando-se dificilmente com outros corpos, o nitrogenio não pode ser assimilado em estado livre.

Somente por intervenção de agentes violentos como as descargas elétricas da atmosfera, ou fortes reações quimicas, são capazes de determinar a formação de compostos azotados.

Existem, por outro lado, bacterias especificas que possuem a propriedade, com o auxilio de materias elaboradas por outros seres vivos, de fixar o nitrogenio atmosférico, nas raizes de plantas da familia das leguminosas.

A capacidade anual de fixação do azoto atmosférico pelas bacterias é bastante variavel. Experiencias realizadas em Louisiana (Estados Unidos), demonstraram que o amendoim comum enriquece o solo, pelo enterro de hastes, folhas e raizes, de cerca de 181 quilos de nitrogenio por Ha (10.000 ms2), o feijão da Flórida 144 quilos e o feijão de corda 101 quilos per Ha. O homem não tardou em tirar proveito dessa capacidade fixadora das leguminosas, utilizando-as como "adubos verdes".

E' preciso, porem, levar em consideração que o azoto é facil e abundantemente removido do solo, não só pelas plantas para suprir as suas necessidades de nutrição, como tambem por outros meios.

A combustão da materia organica determina a libertação do azoto contido nas substancias albuminóides; daí o fato de ser condenavel a prática de destruir pelo fogo os restos de culturas e incendiar os pastos.

As enxurradas, arrastando consigo, em suspensão e em solução, apreciaveis quantidades de particulas de solo e sais soluveis, removem anualmente maior quantidade de elementos nutritivos que uma planta exigente, em 21 anos de cultura consecutiva, em um mesmo local.

As quantidades de azoto incorporadas anualmente no solo, segundo Lipman, pelos meios artificiais (adubações, etc.), e naturais, inclusive pelas chuvas, atingem à elevada cifra de 16 milhões de toneladas, em toda a terra; entretanto o volume de nitrogenio anualmente removido do solo pelas culturas, pelo fogo, pelas erosões, etc., é calculado em 23 milhões, o que determina um deficit anual de 7 milhões de toneladas.

As reservas naturais de azoto atmosférico são ilimitadas. Admite-se que sobre cada Ha de solo existam cerca de 40.000 toneladas de Nitrogenio em estado livre.

De um modo geral, entretanto, os vegetais superiores são incapazes de utilizá-lo diretamente, como o fazem com relação ao oxigenio e ao carbono.

Os animais, por sua vez, não dispõem de meios para a utilização do azoto livre, ou mesmo dos compostos nitrogenados de natureza inorgânica, dependendo dos vegetais para suprir suas necessidades daquele elemento vital.

Nos carnivoros e nos mamiferos lactantes, esta dependencia é indireta e o suprimento de azoto se faz pelo consumo de produtos de outros animais herbivoros.

Sendo as plantas e varios produtos vegetais utilizados na alimentação animal, facil é compreender como se verificam as trocas entre aqueles dois reinos da natureza.

Uma parte dos elementos proteicos (azotados) das forragens é utilizado pelo animal para a formação de novos tecidos e regeneração de outros. Nesse particular, mais se objetiva a importancia do azoto, sem o qual tornam-se impossiveis o crescimento e a reprodução.

Outra parte é expelida com os excrementos, indo-se incorporar ao solo, para a nutrição dos vegetais. Com a morte das plantas e dos animais, verifica-se a decomposição de seus tecidos e a libertação do nitrogenio neles contido.

Durante as tempestades, as descargas elétricas provocam a combinação do azoto e do oxigenio atmosféricos, formando-se o óxido de azoto (N+O=NO), que pela ação da umidade do ar se transforma em ácido nitrico (HNO_3) que é arrastado para o solo, dissolvido pela agua das chuvas. Em contacto com certos elementos do solo, o ácido nitrico se transforma em nitratos soluveis, os quais são diretamente assimilados pelas plantas.

Na gravura, vemos graficamente representado o ciclo do azoto na natureza: — o nitrogenio atmosférico é incorporado à terra, durante as tempestades elétricas; por sua vez, a solo cede nitrogenio à atmosfera, pela ação de agentes fisicos (combustões, etc.) e bioquimicos (desnitrificantes). Os compostos nitrogenados do solo são assimilados pelas plantas, indo constituir as substancias albuminoides das forragens, as quais são ingeridas pelos animais, presidindo a formação e a renovação dos tecidos. O esterco e os cadaveres dos animais devolvem ao solo as substancias azotadas neles existentes. As leguminosas, com auxilio de bacterias nitrificantes (rizobios), fixam o azoto atmosférico; pelo enterrio das porções aereas dos vegetais daquela familia, o nitrogenio é incorporado ao solo, e assim se repete o curioso ciclo, em que o azoto figura em estado livre na atmosfera e integrando compostos albuminoides caracteristicos da materia viva, tendo como intermediario o solo.

A interferencia do homem na sucessão expontanea dos fenomenos naturais, rompe, porem, o equilibrio do azoto, determinando um deficit anual calculado em seis milhões de toneladas, entre a incorporação e a remoção do nitrogenio dos solos.

Embora essa asserção seja evidentemente teórica e impossivel de se comprovar, a visivel diminuição de fertilidade dos solos cultivados, de ano para ano, em todas as regiões do globo, confirma a existencia de um desequilibrio entre as trocas de azoto na natureza.

Desconhecendo a existencia de um ciclo de compensação, já os alquimistas da Idade Media asseguravam que o "fim do mundo" seria uma consequencia do esgotamento total do nitrogenio das terras araveis.

—

A fertilidade de um terreno está intimamente ligada às quantidades e às proporções em que nele se encontram os varios elementos nutritivos (azoto, fósforo e potassio), necessarios à formação dos tecidos vegetais e à existencia de outros elementos, chamados "raros" (boro, magnesio, manganês, iodo, cobre, etc.), que atuam, analogamente às vitaminas, em doses diminutas e cuja ausencia determina estados carenciais que se manifestam por numerosos disturbios fisiológicos.

As adubações equilibradas, de acordo com a composição do solo e as exigencias de cada vegetal, são, pois, indispensaveis à obtenção de abundantes colheitas.

Os lavradores dos paises de agricultura adiantada, há muito compreenderam que é mais facil conservar a fertilidade de um solo, que restaurá-la, depois de completamente esgotada. Assim praticam a reposição sistemática dos elementos removidos anualmente pelas colheitas.

Do que acima ficou dito, pode-se facilmente concluir que adubar não é luxo de agricultores diletantes, mas sim um recurso econômico de grande alcance, para aumentar os lucros dos que têm, na agricultura, seu único meio de vida.

A PRODUÇÃO DE OLEOS VEGETAIS POR ESTADOS, EM 1932 E 1938

O Serviço de Informação Agricola noticiou há dias, por intermedio da Agencia Nacional, os totais da produção brasileira de oleos vegetais, desde 1932 a 1938, ano este em que nossas fábricas produziram 102.739.016 quilos, no valor de 179.641:576$000, contra 19.396.549 quilos, na importancia de 30.745:728$000, naquele ano.

Voltando ao assunto, esse Serviço do Ministerio da Agricultura discrimina, segundo varios Estados, a produção brasileira

Assim, foram as seguintes as quantidades de oleos vegetais produzidas e seu respectivo valor:

Unidades Federadas	1932		1938	
	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
Amazonas			15.058	19.575
Pará	807.285	1.100.362	1.549.457	2.902 562
Maranhão			1.239.614	2.057 992
Piauí			1.076.095	2 607 904
Ceará	955.600	1.035.859	16.243.755	37.801 110
R. G. do Norte			2.380.231	3.911 145
Paraíba			8.513.005	10 802 018
Pernambuco	1.058.465	1.634.765	5.677.914	7.093.005
Alagoas	54.974	97.153	554.691	809 355
Sergipe	318.533	545.567	948.610	1.382 346
Baía	1.408.328	2.375.152	2.307.434	5.782 803
Rio de Janeiro			150.000	120 000
Distrito Federal	1.965.754	5.647.603	5.579.879	17.966 607
São Paulo	12.636 302	18.035.092	53.414.667	78 493 687
Paraná	3 000	9.000	15.560	49.706
Santa Catarina	6.734	12.841	41.280	81 024
R. G. do Sul	69.710	195.569	1.849.600	5.686 960
Minas Gerais	71.851	56 765	1.182.196	1.983 747
Total	19.396.549	30.745.728	102.739.016	179.641.576

OBSERVAÇÃO: — O Amazonas produziu — segundo registro estatistico — em 1936, 18.000 quilos, no valor de 21:600$000; o Maranhão, em 1935, 1.592.976 quilos e 2.417:840$000; o Piauí, em 1935, 1.000 000 de quilos e 2.100:000$000; o Rio Grande do Norte, em 1933, 497 436 quilos e 298:462$000; a Paraíba, em 1934, 1.206.531 quilos e 1.055:169$000

Pelo exposto, verifica-se a importancia dos oleos vegetais na economia nacional e depreende-se as grandes possibilidades oferecidas ao nosso país pelo comercio mundial, uma vez que possamos concorrer com produtos tecnicamente padronizados e segurança nas suas remessas para o exterior.

Isto, só poderá ser obtido com a formação de técnicos brasileiros especializados e a racionalização das culturas, tendo sido justamente estas questões estudadas pelo presidente Getulio Vargas, com o oportuno restabelecimento da cadeira de Oleos da Escola Nacional de Agronomia e a re-instalação do Instituto Nacional de Oleos, sob as vistas diretas do ministro Fernando Costa, tão interessado em intensificar a produção de oleos, ceras e resinas no Brasil.

Carbúnculos e Raiva

I — CARBUNCULO SINTOMATICO

Que é carbúnculo ou peste de manqueira?

E' uma afecção caracterizada pela presença de tumores em uma ou diferentes partes do corpo do animal. A doença é sempre aguda, muito grave, contagiosa, atacando os bovinos, de preferencia, e tambem as cabras e carneiros.

O homem é refratario.

A contaminação natural se faz pelo aparelho digestivo. Os animais, pastando em lugares contaminados, vão ingerir o "microbio" causador da doença; um outro meio é pelas feridas.

O Carbúnculo se desenvolve, de preferencia, em animais de 6 meses a 3 anos, e, muito mais raramente, nos novilhos. O primeiro sinal caracteristico é o tumor que aparece na coxa, na perna, na "pá", no dorso ou nos rins. E' quente e doloroso a principio, sem dor e "fofo", depois. Esse tumor se desenvolve mais ou menos em vinte horas. Os animais mancam e se apresentam num estado geral muito grave, com perda de apetite, tristeza, não "remoem", apresentam tremores, febre forte, pelo arrepiado. Em algumas horas, a respiração se acelera, o coração se enfraquece, a "barriga" fica "inchada", a temperatura cai, e os doentes morrem. Nas formas mais rápidas, tudo se realiza em algumas horas. Nas formas lentas, a evolução se faz em 1 ou 2 dias, sendo visiveis os mesmos sinais citados acima. Desde o dia em que o animal "apanhou" a doença até que ela se declare, passa-se um periodo de 3 a 5 dias. Ao se abrir um animal, nota-se imediatamente congestão em todos os orgãos e tambem gases debaixo do couro e perto do tumor.

Ao se cortar o tumor, parece que a carne está cosida, de cor vermelha-negra, no centro, amarelo-avermelhado, nas bordas.

Um cuidado que sempre se deve tomar, é o de vacinar todos os animais aos 5 meses, com a vacina de Manguinhos-Instituto Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro.

— No caso de aparecimento de Carbúnculo, como deverão proceder?

— Fazer-se uma incisão em cruz, no lugar do tumor, e aí injetar-se agua oxigenada ou permanganato de potassio. Deverão fazer isto sem excitação, pois, os animais devem ser considerados condenados, se nada for feito.

A carne dos animais contaminados não serve para consumo.

II — CARBUNCULO HEMATICO

Carbúnculo hemático, carbúnculo verdadeiro, febre carbúnculosa, ou "peste de passarinha", é uma doença infecto contagiosa, que se transmite a todos os animais. E' causada por um microbio que pode apresentar-se de duas maneiras: uma, protegida, quando o meio em que está é improprio para o seu desenvolvimento, como a terra, lama, esterco, agua, etc. Nesse estado protegida ela é muito resistente, não morrendo sob a ação dos desinfetantes usados.

A outra forma ele adquire quando penetra no corpo de um animal, aumentando muito de número. Os terrenos baixos e úmidos são os mais proprios ao seu desenvolvimento. O mau hábito de se deixarem expostos os cadáveres de animais carbunculosos, principalmente depois de retirar-se-lhes o couro, contribue para a formação de grandes focos, pois, são os microbios espalhados pelos urubús, cães, etc.

— Como os animais adquirem a doença?

Pastando em lugares contaminados, engolem o microbio que depois irá produzir a doença; um outro meio é pelas feridas.

O homem não deve nunca lidar com animais com essa doença, pois é perigosa.

— Quais são os sintomas?

— Na forma mais rápida os animais nada apresentam de anormal, e, de um momento para outro, manifestam-se sintomas graves, como: respiração acelerada, os animais caem, pela boca e nariz sai uma espuma sanguinolenta e, pelo anus dão-se hemorragias. Muitas vezes os animais anoitecem com saude e, na manhã seguinte, acham-se mortos.

Após a morte e mesmo um pouco antes de morrerem, nota-se uma grande "inchação" da "barriga".

Para tratamento, usar o soro anticarbunculoso, em doses maciças, (duplos ou triplos), só no caso de ter o animal grande valor.

Melhor é a profilaxia que deverá constar de:

1º) — Evitar que os microbios se espalhem — para isso queimar os animais mortos.

Como às vezes há dificuldade em assim se proceder, melhor será enterrá-los num buraco com 2 metros de profundidade e cobri-los com espessa camada de cal virgem e depois terra.

Nunca deverão retirar o couro de um animal que morrer com essa doença. Porque alem de ser perigoso para o homem que fizer esse serviço, irá contaminar o terreno.

2º) — Para tornarem os animais resistentes à infecção, deverão vaciná-los em todas as idades, pelo menos uma vez por ano, usando a vacina contra o carbúnculo verdadeiro do Instituto Biológico de S. Paulo.

CONCLUSÃO — Só com a pratica das medidas profiláticas aconselhadas, se consegue diminuir a mortandade causada pelo carbúnculo hemático.

III — RAIVA

— Que é raiva?

E' uma doença de marcha rápida, considerada até hoje como sendo mortal, transmitindo-se por mordedura de um animal "raivoso" aos outros animais e ao homem.

Do dia em que o animal foi mordido, até que se apresentem os primeiros sinais, decorre um periodo variando de 6 a 8 dias e de 3 a 6 semanas.

Os sinais apresentados são os seguintes: a principio, diminuição de apetite, agitação, dificuldade no engolir, agitação genital (cio) e muita coceira na região mordida. Depois, vêm os berros selvagens, os animais andam assustados, dão couces, como para se defenderem de ataques imaginarios. Se estiverem soltos, sairão a correr numa só direção.

Quando esses sinais aparecem, não é raro notarem-se esses animais vacilar dos "quartos" e cair atacados de uma paralisia.

Podem-se notar tambem esforços expulsivos violentos que fazem as vacas, parecendo que vão abortar. Tendo-se diminuido o apetite desde o inicio, nota-se logo que param de "remoer", vem a constipação (prisão de ventre); param de dar leite, têm cólicas, fazem esforço para defecar e somente conseguem expelir um pouco de excremento e urina. Mais tarde, nada expelem. A presença de um animal qualquer faz que os animais atacados de raiva, fiquem furiosos.

Após a paralisia progressiva, sobrevirá a morte, pouco tempo depois. Tratamento não há. Como preventivo, aplicar-se, nos animais, a vacina anti-rábica, do Instituto Vital Brasil.

No caso de o animal haver sido mordido, dever-lhe-á ser aplicada dose forte de vacina, seguindo-se as instruções do folheto, que acompanha o produto.

A AVICULTURA É O COMPLEMENTO RACIONAL DE NUMEROSAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS

A Avicultura, sem desviar as familias de suas atividades habituais, é uma excelente fonte subsidiaria de renda, capaz de criar apreciaveis fundos de economia.

Como complemento de outras explorações agro-pecuarias e industriais, como a criação de gado leiteiro, a pomicultura, as industrias de laticinios, etc., a Avicultura permite um aproveitamento racional de residuos e excessos da produção como o leite desnatado, as frutas fora de exportação, etc., etc.

... na horticultura, essa ...nto se faz sen... pois, sendo ...te sensiveis ... ao ataque de insetos, grandes quantidades de produtos horticolas não podem ser levados aos mercados, em virtude de sua má aparencia; esses produtos que entre nós são jogados fora, juntamente com folhas, pontas, talos, etc., possuem apreciaveis propriedade nutritivas e desde que não se achem contaminados ou fermentados, poderão ser, como se verifica nos paises de agricultura intensiva, utilizados como base de alimentação das aves.

Para assegurar sucesso econômico, da criação, obtendo uma postura elevada, convem administrar ao rebanho uma ração suplementar, composto de elementos concentrados (proteinas, etc.), tomando-se o máximo cuidado para que tais alimentos sejam puros e fabricados por processos rigorosamente técnicos, afim de evitar intoxicações ... aves.

A safra de algodão paulista de 1938-39

A exportação, por Santos, durante o primeiro trimestre de 1940, de algodão paulista, louvados na estatistica publicada no numero 54 da "Revista do Algodão", podemos informar que o total da safra de 1938 e 1939 exportada no periodo compreendido entre março de 1939 e fevereiro deste ano, ascendeu a 1.33... ...ando 243.256 tonelad... 835.116:781$500.

CINEMATOGRAFIA

Hoje, o último domingo de "...E o vento levou"!

"...E o vento levou" trouxe-nos Vivien Leigh! Ei-la como Scarlett O'Hara, no grande filme do Metro

Este será o último domingo de "...E o vento levou", cujas exibições, não obstante ainda triunfais (o glorioso super-espetáculo está agora em sua sexta semana no "Metro"), só irão até quinta-feira, inclusive, para, no dia seguinte, o "Metro" realizar a apresentação de William Powell e Myrna Loy em "O Hotel dos Acusados".

E' claro que as pessoas que ainda não puderam consagrar "...E o vento levou", bem como as — e que são muitas — que desejam vê-lo pela segunda ou terceira vez — devem apressar-se. O horario continua sendo o mesmo meio dia, 4 da tarde e 8 horas da noite. Como se sabe "...E o vento levou" não será exibido em parte alguma, a não ser a preços aumentados, durante, pelo menos, um ano.

"A SEREIA DAS ILHAS"

O Rex apresentará amanhã Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope, na melhor comedia do ano: "A Sereia das Ilhas"

Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope reaparecerão, amanhã, aos nossos fans, na tela do Rex, em "A Sereia das Ilhas", uma comedia lirica que não dá tempo aos espetadores de voltar de uma gargalhada, e já afoga noutra. Um sucesso. E porque?

Em primeiro lugar, por causa da notavel combinação do "duo" cômico Bing Crosby-Bob Hope. Só esses dois muito afinados artistas seriam capazes de viver a historia contada por Harry Harvey.

Outra causa do sucesso cômico de "Sereia das Ilhas", é o diálogo extraordinariamente espirituoso arranjado por Frank Butler.

Mas não é apenas à acertada combinação Bing-Bob, nem ao engraçado e bem escrito diálogo, que se deve o sucesso todo da fita. Ele é tambem, em grande parte, devido à presença de Dorothy Lamour, a sedutora moreninha de personalidade magnética, e ao irresistivel das situações cômicas.

Uma comedia gran-fina

A praxe manda, nos noticiarios de cinema, que se fale primeiro do filme, depois da cast e, finalmente, da direcão. Mas com "Ele casou a sua mulher", uma comedia essencialmente grã-fina, que o Odeon exibirá amanhã, deve-se inverter a ordem dos fatos. Primeiramente, diremos que o filme é da 20th Centry Fox. Depois, que o diretor é Roi del Ruth, um especialista em fabricar situações cômicas. E mterceiro lugar, citaremos o cast, que é do barulho: Joel McCrea, Nancy Kelly, Cesar Romero, Roland Young e Mary Boland. Finalmente, abordaremos o tema: um sujeito, não podendo sustentar o luxo da esposa, resolve casá-la com outro. Mas, quando chega o momento do "conjugo vobis", arma-se um barulho do inferno. Era o marido que... Bem, "Ele casou a sua mulher" contará a historia direitinho, do fio a pavio, no Odeon.

"NÃO ESTAMOS SÓS"

Jane Bryan e Paul Muni, em uma cena amorosa em "Não estamos sós", que o São Luiz e o Odeon estrearão sexta-feira

Reaparecerá o imenso MUNI, após seus dois últimos e recentes triunfos como Zola e Juarez, em mais um grandioso drama da Warner, "Não estamos sós", (We Are not Alone), filme em que o genial artista surge com sua propria fisionomia, após varios anos de soberbas interpretações em que encarnava vultos da Historia.

Isto foi obedecendo a um insistente pedido de PAUL MUNI, que ansiava mostrar-se ao seu público universal com sua verdadeira personalidade.

"Não estamos sós", surge num panorama dramático, que tem, na época atual interesse para todos. Sua ação transcorre no limiar da Grande Guerra de 1914-1918, cabendo-lhe o papel de um médico modesto, médico de aldeia, que só aspirava curar os enfermos e aprender, progredir, para sempre e sempre, prestar maiores serviços à Humanidade. Vivia resignado em seu lar tranquilo e em sua tranquila humildade, unido apaixonadamente a sua esposa, pelo vinculo sempre maravilhoso de um filho.

Jamais conhecera o romance de amor, a emoção de um carinho. E o encontra, justamente, no momento da hecatombe, na figura de uma jovem estrangeira, inimiga de sua patria.

Uma circunstancia casual os implica na morte da esposa do médico e ambos deverão afrontar a morte, sabendo, porem, que justamente quando a vida partisse, era quando encontrariam o ansiado amor.

Com Paul Muni surgem, em "Não estamos sós", novela famosa de James Hilton, a aplaudida atriz inglesa Flora Robson, Jane Bryan, Una O'Connor e o menino Raymond Severem, que se anuncia como um grande astro do futuro.

Edmundo Goulding, a quem já devemos aquele maravilhoso e superpremiado "Vitoria Amarga", e, mais recentemente, "Eu soube amar", dirigiu "Não estamos sós", de cujo valor se pode ter uma idéia, não apenas pelos seus intérpretes, como, tambem, pelos fatos de haver merecido, simultaneo lançamento, nos cinemas São Luiz e Odeon, o que se dará na próxima sexta-feira, dia 25 do corrente.

"ANJOS DA TERRA"

Uma cena gozada de "Anjos da Terra", que o Palacio estréia amanhã

"Anjos da Terra" são chamadas as serventes que trabalham a bordo dos aviões comerciais, das múltiplas linhas aereas norte-americanas. E' sobre elas, sobre a sua tenacidade, valentia e gentileza, que se esboçou a historia desse novo filme da Warner Bros., "Anjos da Terra" (Flighting Angels), que o Palacio vai exibir a partir de amanhã.

Nos primeiros postos do "cast" de "Anjos da Terra", encontramos nada menos que três pilotos e duas dezenas de "anjos"....

Destas, naturalmente, falaremos em primeiro lugar. Eturp cause...

Temos, por exemplo, Virginia Bruce, a loura viuva de John Gilbert, ora com a Warner e a quem cabe a parte central e sentimental da historia, nas suas desinteligencias com Denis Morgan, no filme seu esposo e que a desgosta porque é "bonito demais" e vive com as faces manchadas do rouge dos labios de entusiasmadas admiradoras...

Outra? Pois bem: Jane Wyman! A dinâmica loura da Warner surge como sempre, vivaz e deliciosa. Tão vivaz que trava renhida luta de catch-as-catch-can com outra pequena não menos linda e decidida. O resultado dessa luta se traduz na perda de inumeras madeixas de parte a parte e na ruina de alguns moveis...

Outros "anjos" do filme, que mais parecem demonios, são: Margot Stevenson, Dorothea Kent, Lucille Fairbanks, Maria Wrixon, Jan Clayton e Marilyn Merrick, Phyllis Hamilton, Carol Hughes e Mary Anderson...

Como se verifica, uma coleção e com elas qualquer um aceitaria voar até a estratosfera, mesmo com risco de quebrar o pescoço!

E eles? Sim, os pilotos... Que nomes têm?

Dennis Morgan, Wayne Morris, Ralph Bellamy, John Litel, John Ridgway, etc.

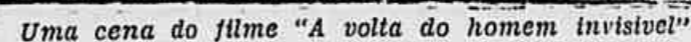
Dennis Morgan, a propósito do filme, declarou: "Quando mais próximo do céu, me senti, foi quando tive nos braços um destes "Anjos da Terra"...

Por sua vez, Wayne Morris declarou: "Amar uma servente de avião de passageiros é tão sensacional como fazer uma aterrissagem forçada, tendo se esquecido de baixar as rodas"...

Ralph Bellamy, mais calmo, disse: "Até os anjos são capazes de sofrer uma "panne", e tombar na terra quando o Amor é quem dirige o avião"...

Depois de tudo, só podemos aconselhar os fans a que vejam "Anjos da Terra", a partir de amanhã, no Palacio, pois com esses ingridientes, deve ser algo suculento...

"A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL"

Uma cena do filme "A volta do homem invisivel"

"O Homem Invisivel voltou!" Agora está visivel... Já não está visivel novamente... são as exclamações assustadas do público ao assistir a "A volta do Homem Invisivel", que a Universal estreiará amanhã, no cinema Plaza. A Universal vai apresentar uma pelicula que talvez represente o que de mais notavel se fez até hoje no cinema.

Um argumento diferente, embora tambem inspirado na novela do celebre escritor inglês H. G. Weddes, "O Homem Invisivel" tambem filmado pela Uuniversal em 1933, porem, o enredo de "A volta do Homem Invisivel" é inteiramente outro e foi adatado para o cinema com o firme propósito de superar todas as emoções e o denso misterio que envolveu o anterior.

Vincent Price, o protagonista, faz idêntico papel, representando naquele filme por Claude Rains. Sir Cedric Hardwicke, John Sutton e Alam Napier têm a seu cargo a interpretação de personagens importantissimos, contando com o auxilio de um elenco escolhido. A direção esteve a cargo de Joe May e Ken Goldsmith produtor associado.

"A volta do Homem Invisivel", o novo cartaz do cinema Plaza amanhã, irá, indubitavelmente, surpreender um enorme público.

"O homem que voltou [do] outro mundo"

Isa Miranda e Pierre Blanchar, numa cena [de] "O homem que voltou do outro mundo", que [o] Palacio estreará amanhã

E' impossivel contar em detalhes a intriga desta extranha historia extraida de uma conhecida novela de Luigi Pirandello: "O Falecido Mattia Pascal". De fato, o filme "O Homem que voltou do outro mundo", ao narrar as curiosas aventuras postumas de Mattia Pascal, oferece uma adoravel mescla de ironia ao par de uma virulenta sátira e, bem assim, delicadas emoções, suave sentimentalismo e uma fantasia encantadora...

A atmosfera do filme é pitoresca na reconstituição do bucolismo das aldeias italianas onde se desenvolve parte da historia, em contraste com o bulicio de Roma, onde os personagens vão ter, através da trama movimentada do filme... Isa Miranda e Pierre Blanchair formam a dupla romântica dessa historia de um homem que, após ter assistido ao [en]terro", é forçado a [viver a] vida com um nome [...] dado como morto, não fi[gura] do ponto de vista legal, n[os] vivos... e ainda porque [...]va", casara com outro h[omem].

"O homem que voltou d[o outro mun]do", será estreado no PA[LA]CIO segunda-feira próxima.

MUTILADO

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nossa redação, diariamente, das 9 ás 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

250—Cart. de Id. de Guiomar Correia Batista.
251—Uma luva preta, de senhora.
254—Cart. prof. de Carmem Ruiz.
255—Uma bolsinha de crochet contendo um terço e três medalhinhas.
259—Cart. Prof. de Abirajá Alvarenga da Mota.
260—Cart. da Insp. do Traf. de Teófilo João Audi.
261—Cart. Func. da P. D. F., de Eduardo Martins Junior.
262—Cad. da Caixa Econômica de Wilson Soares Farias.
263—Cad. da Caixa Econômica de Paulo Freire da Costa.
264—Um rolo de papéis pertencentes a Lourival Francisco Carneiro.
265—Uma chapa de metal com a inscrição — Edmundo — Gerente.
266—Cart. Prof. de José Estacio.
267—Recibo do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Ausentes, pertencente ao dr. Antonio Martins do Rego.
270—Um embrulho contendo duas toalhas.
271—Um embrulho contendo diversos retalhos bordados.
272—Dois recibos de depósito, da Recebedoria do Distrito Federal, pertencentes a Alipio Marques Fernandes e Delfino do Espirito Santo.
272—Certidão de nascimento e atestado de invalidez de José Cordeiro de Castro.
273—Cert. de reservista, de Alberto da Rosa Cruz.
274—Cart. de Ident. de João Batista Ruas.
275—Carteira pertencente a Alberto Braconnot Coutinho.
276—Cert. de nascimento e Atestado do Juizo de Menores, de Luiz Justino da Silva.
277—Cart. da U. E. Hotéis, Rest. e Congêneres, de José Maria.
—Diversos molhos de chaves, e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos já entregues aos respectivos donos.

FAGUNDES VARELA

(Conclusão da página 13.ª)

da literatura brasileira, é o exame das provocações e estimulos que tal poesia ia encontrar no público do tempo e que, por sua vez, não deixavam de agir poderosamente sobre ela. O problema da literatura confunde-se nesse caso com outros, mais complexos, de psicologia coletiva, abordaveis mediante uma análise das relações entre a produção literaria e os leitores. E' inegavel que essa ação informadora do público s. exerceu não apenas sobre a invenção lirica e a natureza dos sentimentos que a animavam, como até sobre outros aspectos menos caracteristicos da criação literaria. No proprio movimento r?tmico de alguns versos românticos não existiria alguma coisa de feminino e fatalista, bem de acordo com o tom geral dessa poesia? Os verbos "cativar", "encadear", "enlear", surgem com frequencia na critica do tempo a propósito dessa poesia, que não reclama do leitor nenhuma ação, nenhum esforço e parece mesmo interessada em entorpecer a vontade, a liberdade e a energia.

Semelhante impressão acentua-se particularmente diante de alguns versos de nove silabas, tão peculiares ao nosso romantismo, e tambem nos de onze, como os do poema "Nevoas", de Varela, e de "Sonhando", de Alvares de Azevedo, que certamente serviu de modelo ao primeiro. Em "Nevoas", esse efeito é reforçado pela presença das rimas internas, que servem para enlear ainda mais o leitor:

> Nas horas tardias que a noite desmaia
> Que rolam na praia mil vagas azues
> E a lua cercada de pálida chama
> Nos mares derrama seu pranto de luz,
>
> Eu vi entre os flocos de nevoas imensas
> Que em grutas extensas se elevam no ar,
> Um corpo de fada, serena, dormindo,
> Tranquila sorrindo num brando sonhar...

E' um prazer puramente passivo, verdadeira hipnose o que tais versos querem infundir, entretendo certa inercia do espirito e lisonjeando uma capacidade de abandono, bem compreensiveis em época onde se enaltecia o tedio de viver e mesmo a falta de energia moral, como coisas poéticas e excelentes. Cada público tem efetivamente o lirismo que merece. E é importante considerar isso, quando se procure realizar qualquer interpretação literaria e critica menos superficial.

Em Varela, um instinto musical seguro, assinalado, aliás, por Otoniel Mota, em estudo que cita o sr. Cavalheiro, exprime-se muitas vezes em belos versos cantantes e sonoros, onde a presença da rima chega a tornar-se superflua. Thibaudet, que apresenta a rima como elemento motor e oratorio do verso, observou a propósito de Victor Hugo, que o movimento r?tmico oratorio e a rima, quando associados, dão uma sensação de superabundancia e de pleonasmo. E é bem significativo o fato de Varela ter composto em versos brancos, precisamente alguns dos seus melhores poemas.

O outro aspecto que cumpre salientar na poesia de Varela e ao qual seu biógrafo dedica longas páginas, é o do pintor da natureza. O tema não deixa de ser repisado constantemente pelos poetas do tempo, a começar por Gonçalves Dias, em cuja obra se acham, por assim dizer, prefiguradas todas as formas depois assumidas por nosso romantismo, ainda que em nenhum chegue a alcançar o carater intenso e quase dramaco que atinge em Varela. Mesmo em Castro Alves, a exaltação da natureza aparece como complemento necessario ao repudio da vida urbana, burguesa e convencional. Assim, em "Sub Tegmine Fagi", o poeta exclama:

> Aqui o eter puro se adelgaça...
> Não sobe essa blasfemia de fumaça
> Das cidades p'ra o céu.

Mas é licito supor que nesse caso a natureza, apresentada em contraposição ao ambiente das cidades, constitue simples assunto poético — e dos mais prestigiosos do romantismo — sem raizes muito profundas no sentimento. Em Varela a antitese romântica entre civilização e natureza, não é um tema artrariamente extraido do numeroso repertorio de motivos poéticos oitocentistas. Ela adquire ao contrario, uma significação muito intima e torna-se a forma natural de exprimir o divorcio entre o poeta e a sociedade:

> A cidade ali está: com ela o erro,
> A perfidia, a mentira, a desventura...
> Como é suave o aroma das florestas!
> Como é doce das serras a frescura!

Raramente a exaltação da natureza dispensa o confronto com a civilização e á medida em que o poeta avança na vida, essa exaltação torna-se em verdadeiro culto. E' inegavel — diz-nos seu biógrafo "que ele não via a natureza, nos últimos tempos, como simples regalo para os olhos, ou meigo e doce regaço para seu desatino. Sabe que nela encontrará um mundo nunca sonhado. Tenta, mesmo, consorciá-la com Deus, e daí nasce o mistico, se quiserem, mas um mistico singular, um mistico que exclama arrebatado:

> Oh, Natureza, oh! Guarda vigilante,
> Dos pobres, dos aflitos!... Quão risiveis
> São da sociedade honras e galas,
> E premios pueris!... Que montam festas,
> Que montam festas de vaidade e fumo,
> Quando a esperança, o faro derradeiro,
> Que entre os parcéis da vida os seres guia,
> Perde-se em nevoeiros?... Tu, somente,
> Nos alentas, fiel, inalteravel!
> Novas idéias a nossa alma inspiras!
> Novos, santos prazeres nos procuras,
> E nos ensinas mais feliz linguagem,
> A linguagem de Deus e da verdade!"

E' inegavel, tambem, que nessa exaltação do "céu azul", das "selvas virgens", do "ar", da "luz", da "vida", da "liberdade", Varela não é apenas um espectador placidamente maravilhado. Ele apega-se convulsivamente a todas as coisas divinas e naturais, como a procurar nelas um último recurso para sua trágica dissonancia, com o mundo que os homens fabricaram. Na vida agitada e miseravel do poeta, encontramos elementos com que explicar melhor esse e outros aspectos de sua obra. Foi, talvez, o motivo que me deteve aqui, menos no biógrafo e em sua obra do que no biografado. Esse convite ao estudo é uma das virtudes do livro lúcido e honesto que acaba de publicar o sr. Edgard Cavalheiro.

Sergio Buarque de Holanda.

Remessa de livros: rua Ronald de Carvalho, 5, ap. 34.

MUTILADO

PLAZA — HOJE: As 2, 4, 6, 3 e 10 horas — "ESPOSA DE MENTIRA", com Loretta Young e Ray Milland. Comedia dos 3 Patetas, Cinedia Jornal, Vol. 3 n.º 54.

OLINDA — HOJE: Matinée a partir de 2 horas — Deanna Durbin em "RIVAL SUBLIME". Os 3 Telhudos, com os Patetas. Cinedia Jornal Vol. 3 n.º 53.

PARISIENSE — HOJE: "NADA A DECLARAR". Imp. até 18 anos. "O TRAIDOR", Imp. até 14 anos. Cinedia Jornal, Vol. 3 n.º 52.

OPERA — HOJE: "RENO, O PARAISO DO DIVORCIO". "CAVALEIROS DE MONTREAL". Arte Franceza. (Nac.).

RITZ — HOJE: "CAVALGADA DO AMOR". "CÓDIGO DAS RUAS", Imp. até 14 anos. Cinedia Jornal 3, 42.

PALAVRAS CRUZADAS

Concurso de Outubro

PROBLEMA N.º 3, DE ZAZÁ – RIO

Zaza-Rio

HORIZONTAIS

1 — Grande.
4 — Relativo ao mar.
7 — V. de Portugal.
8 — Palavreado.
10 — Caido.
12 — Rei dos Ostrogodos em Italia.
13 — Canto do vaqueiro
15 — Ramo de flores.
17 — Filsofo francês.
20 — Mongol.
23 — Avito.
24 — Dist. jornalista português.
25 — Arremessa.
26 — Por Deus.
27 — Pequeno cabo náutico.
28 — Familia romana patricia.

VERTICAIS

1 — Soma dos méritos adquiridos pelo ser humano.
2 — Especie de falcão.
3 — Razão.
4 — Certa casta de uva dos Açores.
5 — Frouxidão.
6 — Planta de S. Tomé.
9 — Povos da Asia.
11 — Erva medicinal do Perú.
14 — Cidade da Italia.
16 — Vila de Portugal.
17 — Brinquedo para crianças.
18 — Inseto ortóptero.
19 — Olha-a-agua.
20 — Sacrificio incruento da lei da graça.
21 — Jarro de boca estreita para agua de mãos.
22 — Arruaça.

CONCURSO DE AGOSTO

Conforme anunciamos, realizou-se na passada quarta-feira, dia 16, pela Loteria Federal, o sorteio de "desempate", cujo resultado foi o seguinte: — 75 — 36 — 93 — 22. Foram, assim, contemplados os seguintes concorrentes: René, Euro, X..., e Coringa.

SOLUÇÕES

Damos em nosso poder as que nos foram enviadas por, Breque, Zezinho, Mme. Solon de Melo, Eulina Guimarães, Ronega, Buridan, Illo, Eugenio Agostinho, e Melagro.

MISS-TILA: — Gratos pelo trabalho que nos enviou, sobre o qual nada podemos externar, visto que ainda não o examinamos. E' de crer, porem, que estará bom e, assim, será publicado brevemente.

"DECA"

Temos em mão mais um número, o de outubro, desta bem apresentada revista, no qual, a par de uma bem desenvolvida parte literaria, traz o inicio do seu "Concurso de Charadas", relativo aos meses de outubro a dezembro. Gratos pelo exemplar remetido.

CORINGA: — A sugestão que o prezado confrade apresenta, não deixa de ser razoavel, mas... nem tudo se pode fazer como se quer. Entretanto, vamos estudá-la, para ver se a podemos aproveitar, embora, com algumas modificações.

PROBLEMA A PREMIO

de Cartos – Rio — CHAVES

HORIZONTAIS

ALMATA, para as matanças,
Lhe mando um gato do mato (1)
Que, certo, os homens das lanças, (2)
Dele farão um bom prato.

O bicho que aqui te envio,
Tem lenho falso (3), é papão;
E' "gato" mesmo e bravio,
Que faz desordens (4) de cão!

VERTICAIS

Para caçá-lo o Martheve,
Velho negro sertanejo (1)
Doença dos porcos (2) teve,
E quasi morreu de arejo.

"Pero los manos... Caramba!
Rebentos de árvore frutifera (3)
Com fibras de homem (4) bamba,
Darão caçada mortifera!

Para este problema "Gato do Mato", o seu autor oferece um premio, o qual consta de um livro — Arte do Enigma, de Ari Olm. O prazo para entrega das soluções termina no dia 31 do corrente.

ALMATA

"PUREZA"

Sonia Oiticica e Sergio Serrano, num momento emocionante de "Pureza"

Quando José Lins do Rego criou as figuras de Maria Paula e Margarida, que enchem de emoção as páginas de "Pureza", longe estava de imaginar que um dia, as viesse ver, humanizadas, sentindo e sofrendo a vida, e, sobretudo, jogando o grande paradoxo de suas indoles e seus temperamentos opostos, na realidade palpitante do celuloide. Vertido para o cinema, o romance, essas duas figurinhas, como as demais ganhadaram em colorido e em vivacidade e mais violento se torna o entrechoque dessas duas almas, desses dois destinos em constante conflito. Sonia Oiticica e Nilza Magrassi — tudo nos faz crer nasceram para humanizar esses temperamentos extranhamente diferentes dessas mentalidades identificadas, desde o berço, que para ambas foi o mesmo, pelos mesmos costumes e pelos mesmos panoramas. Sonia Oiticica realiza integralmente a personalidade de Maria Paula, descrita por José Lins do Rego. Sonia integrou-se, por inteiro, no carater, nos sentimentos e nas renuncias de Maria Paula e o faz tão convincentemente, que a gente chega a ver na pessoa de Sonia o proprio retrato de Maria Paula. O mesmo, exatamente acontece com Nilza Magrassi, em relação a Margarida. Esta é uma doidavinas, sem o "coração no lugar", a alma aberta para os sonhos mais audaciosos, o cérebro trabalhado pelas ambições mais desmedidas, cansada da monotonia daquele logarejo à beira da estrada de ferro, em tudo diferente da irmã. Nilza empresta toda a sua beleza, toda a sua graça e todo o seu talento à humanização deste tecido psicológico e o faz vitoriosamente, tornando-se dificil, no duelo de inteligencia e beleza, que as duas travam, dizer-se qual a melhor e maior.

Sonia Oiticica e Nilza Magrassi são duas grandes emoções do soberbo espetáculo realizado por Chianca de Garcia para a Cinedia, com a cooperação de Procopio, que vive a figura central e que é a luz mais forte da constelação do filme. "Pureza", estreará no São Luiz, dentro de breves dias.

"Roberto Koch"

A Companhia Brasileira de Cinemas e a Ufa concordaram em exibir, brevemente, no Palacio, a notavel realização da Tobis, dirigida por Hans Steinhoff, sob o titulo "Roberto Koch", nome do famoso bacteriologista alemão que descobriu o terrivel bacilo da "peste branca". Esse filme soberbo mostra a vida dramática, o curioso destino de um cientista, lutador heróico pelo reconhecimento de sua teoria bacilar que, revolucionou a ciencia medica do seu tempo e se tornou um luzeiro para a felicidade humana. Essa foi vivida por "Roberto Koch" que, qual cavaleiro armado, com fé inabalavel, soube enfrentar, fazendo mil sacrificios, a indiferença dos cépticos e a vaidade dos nulos, até vencer galhardamente, como um legitimo herói. A figura do "combatente da morte", é interpretada por Emil Jannings, com impressionante espirito psicológico, cabendo a Werner Krauss o papel de professor Virchow, adversario de Koch, cuja teoria, mais tarde, reconheceu como válida e vitoriosa.

DOIS LINDOS MODELOS

Dois interessantes modelos de "soirée", muito proprios para a estação. O da esquerda, em tom escuro assenta admiravelmente às louras, enquanto o da direita se recomenda especialmente ás morenas. Tanto um como outro, porem, constituem verdadeiro èxito, em materia de graça, elegancia e distinção.

BILHETE AZUL

CARIDADE RISONHA

Anatole France declarou, erradamente, que toda esmola era uma ofensa ao pobre. O Evangelho, porem, afirma que, quem dá ao necessitado, empresta a Deus.

O mundo, na sua coletividade, oferece aspectos de verdadeira injustiça aparente, porquanto há os que possuem muito e os que possuem nada, mas, se os primeiros auxiliam os segundos, repara-se a desigualdade criada pela Providencia afim de que se verifique assim a realização do seu bondoso mandamento para com o próximo.

Existem, entre nós, crianças desvalidas, orfãos sem amparo, entes, desprovidos do pão e do teto, sem esperança no futuro e sem proteção no presente, mesclados aos afortunados, no meio dos que tudo têm e tudo esperam. E, para estes, foi fundado o admiravel Asilo Espirita João Evangelista, onde um numeroso grupo de senhoras cooperadoras trabalha incessantemente para o bem estar e a manutenção dos que só têm Deus por Pai e por Protetor.

Aí, nesse centro de caridade risonha, de auxilio alegre, vemos meninas saudaveis, meninas satisfeitas, que se aprontam para a vida, que se aprontam a bem cumprir os seus deveres. O predio é modesto, cercado de um jardim agreste, mas palpitante de fluidos bons, partidos dos que dirigem o asilo e dos que o visitam.

Porque, se a maldade é contagiosa, o vicio, pegajoso, a bondade e a fidalguia moral surgem como modelos para as criaturas de alma de luz e de mente elevada.

Assistimos, diariamente, a gastos excessivos de energia e de dinheiro, tendentes a satisfazer vicios e a visar o exibicionismo, quando, entretanto, inumeros sêres padecem abandono e miseria, consolados que seriam com uma pequena parcela dessa energia e desse dinheiro! Julgo que, para a nossa melhora moral e para dissipar a nossa amesquinhante cegueira, deveriamos visitar o Asilo Espirita João Evangelista, cujo nome é o do discipulo amado de Jesús, daquele que, na ceia da Pascoa, encostou a cabeça no ombro divino ao saber que o Mestre seria em breve traido e crucificado!

Vivemos entre detalhes banais, entre cenas em que o egoismo é o apanagio e a maldade o seu complemento, esquecendo o que Jesus nos aconselhou do alto da montanha e à margem do lago Tiberiade: Amai-vos uns aos outros!

Todavia, só estimamos os felizes e nos curvamos diante dos poderosos e dos ricos, olvidando que mais facil será um camelo entrar pelo buraco de uma agulha do que um onipotente e rico no reino do nosso Pai celeste!

E, esquecemos os pobres e pomos de lado a lembrança das miseras criancinhas, isoladas neste grande mundo e que, sem a generosidade de abrigos como o João Evangelista, teriam os seus pequenos corações envenenados de revolta ou parados por falta de alimento!

No dia 20 de outubro realiza-se uma "soirée" dansante em beneficio desse asilo espirita, que recolheu mais de sessenta abandonadas. Será no belo Clube Municipal, que essa festa, presidida, certamente, por Deus, terá lugar. Correi a ela, senhoras que acreditais em Jesús, correi a ela, senhoras, que tendes fé nas promessas de Cristo e, exercendo essa caridade risonha, alegrareis Aquele que disse:

— Vós, que chorais, vinde a mim que vos consolarei! E como nós todos choramos!...

CRYSANTHEME

PARA ESPORTES

Aquí está uma belíssima combinação de blusa e chapéu para esportes. A blusa é moderníssima, e, se bem que as mangas sejam compridas e justas aos pulsos, não tolhe os movimentos, pois tem o busto bastante amplo. O chapéu é de palha natural, com uma ampla aba de confecção original.